



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



UFRPE

Relatório de Gestão 2018

Recife, 2019



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Relatório de Gestão do Exercício de 2018

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual à que esta Universidade está submetida de acordo com as disposições do Art. 70 da Constituição Federal. Elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 60/2010 e da Decisão Normativa TCU nº 170/2018.

Recife, 2019

Lista de siglas e abreviações

ABH: Associação Brasileira de Horticultura
ACI: Assessoria de Cooperação Internacional
Andifes: Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
ANEEL: Agência Nacional de Energia Elétrica
AUDIN: Auditoria Interna
BC: Biblioteca Central
BDTD: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
BEXT: Programa Institucional de Bolsas de Extensão
BF: Balanço Financeiro
BIA: Programa de Bolsa de Incentivo Acadêmico
BO: Balanço Orçamentário
BP: Balanço Patrimonial
BSMCA: Biblioteca Setorial Manuel Correia de Andrade
CAEI: Comitê de Apoio ao Empreendedorismo e Inovação
CAME: Coordenação de Acompanhamento e Monitoramento de Egressos
CAPES: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBG: Clínica de Bovinos de Garanhuns
CC: Conselho de Curadores
CC: Conceitos de Curso
CCS: Coordenadoria de Comunicação Social
CE: Conceitos Enade
CEC: Coordenação de Educação Continuada
CEDCA-PE: Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de Pernambuco
CEGOE: Centro de Ensino Obra Escola
CEPE: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CEPG: Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
CEPSH: Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos
CFC: Conselho Federal de Contabilidade
CGU: Controladoria Geral da União
CITI: Congresso de Iniciação Tecnológica e Industrial
CODAI: Colégio Dom Agostinho Ikas
CONSU: Conselho Superior
CPC: Conceito Preliminar de Cursos
CTDA: Comitê de Transparência e Dados Abertos
CTI: Comitê de Tecnologia da Informação
DAG: Departamento de Administração Geral
DAP: Divisão de Administração Patrimonial
DAP: Departamento de Administração de Pessoas
DCON: Demonstrações Contábeis Consolidadas da União
DECISO: Departamento de Ciências Sociais

DED: Departamento de Educação
DEINFO: Departamento de Estatística e Informática
DELOGS: Departamento de Logística e Serviços
DFC: Demonstração do Fluxo de Caixa
DMV: Departamento de Medicina Veterinária
DQV: Departamento de Qualidade de Vida
DTRANS: Divisão de Transportes
DVP: Demonstração das Variações Patrimoniais
EAD: Ensino à Distância
EAIL: Estação de Agricultura Irrigada de Ibirimir
EAIP: Estação de Agricultura Irrigada de Parnamirim
EECAC: Estação Experimental de Cana de Açúcar
EEPAC: Estação Experimental de Pequenos Animais de Carpina
EET: Estação Experimental de Tapacurá
ENADE: Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENEM: Exame Nacional do Ensino Médio
e-Ouv: Sistema Eletrônico de Serviço de Ouvidoria
e-Sic: Sistema Eletrônico de Serviço de Informação ao Cidadão
FADURPE: Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional
FORPROEX: Fórum de Pró-Reitores de Extensão
FSC: Secretaria Federal de Controle Interno
GCF: Gerência de Contabilidade e Finanças
HU: Hospital Universitário
IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IC: Iniciação Científica
IFES: Instituições Federais de Ensino Superior
IGG: Índice de Governança e Gestão
iGovTI: Índice de Governança de Tecnologia da Informação
INCUBACoop: Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares
INCUBATEC: Incubadora de Empresas de Base Tecnológica
IQCD: Índice de Qualificação do Corpo Docente
JEPEX: Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão
MEC: Ministério da Educação
MP: Ministério Público
NACES: Núcleo de Acessibilidade
NBCASP: Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
NEE: Necessidades Educacionais Especiais
NEMAM: Núcleo de Engenharia, Meio Ambiente e Manutenção
NIT: Núcleo de Inovação Tecnológica
NTI: Núcleo de Tecnologia da Informação
NURIC: Núcleo de Relações Institucionais e Convênios
ODS: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OGU: Ouvidoria-Geral da União
PAAV: Plano Anual de Aquisição de Veículos
PAD: Programa de Apoio ao Discente
PAG: Programa de Apoio a Gestante
PAI: Programa de Apoio ao Ingressante
PAVI: Programa de Atividades de Vivências Interdisciplinares
PCD: Pessoas com Deficiência
PDA: Política de Dados Abertos
PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional
PDIZ: Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia
PDTI: Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PEC-G: Programa de Convênio de Graduação
PEI: Planejamento Estratégico Institucional
PET: Programa de Educação Tutorial
PGRiscos: Política de Gestão de Riscos
PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID: Programa Institucional de Bolsas de Incentivo Acadêmico
PIBITI: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIPCP: Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais
PLS: Plano de Gestão de Logística Sustentável
PNE: Plano Nacional de Educação
PNPD: Programa Nacional de Pós-Graduação
PPC: Projeto Pedagógico do Curso
PPE: Programa de Promoção ao Esporte
PPG: Programa de Pós-Graduação
PPI: Projeto Pedagógico Institucional
PPI: Política de Propriedade Intelectual
PRAE: Pró-Reitoria de Extensão
PREG: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PrInt: Projeto de Internacionalização
PROAD: Pró-Reitoria de Administração
PROF: Mestrado Profissional em Rede Nacional
PROFFIS: Mestrado Profissional em Física
PROFIAP: Mestrado Profissional em Administração Pública
PROFLETRAS: Mestrado Profissional em Letras
PROFMAT: Mestrado Profissional em Matemática
PROFQUI: Mestrado Profissional em Química

PROGEPE: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGESTI: Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão
PROPLAN: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
PRP: Programa de Residência Pedagógica
PRPPG: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PRUG: Programa de Residência Universitária para Graduação
REMT: Regime Especial de Movimentação Temporária
REUNI: Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RPNP: Restos a Pagar Não Processados
RU: Restaurante Universitário
SDF: Seção de Desenvolvimento Funcional
SeCI : Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflito de Interesses
SEI: Sistema Eletrônico de Informações
SESu: Secretaria de Educação Superior
SIADS: Sistema Integrado de Gestão Patrimonial
SIAFI: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIB: Sistema Integrado de Bibliotecas
SIC: Serviço de Informação ao Cidadão
SICONV: Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse
SIGAA: Sistema de Gestão Acadêmica
SIGRH: Sistema de Recursos Humanos
SIPAC: Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
SISU: Sistema de Seleção Unificada
SPIUnet: Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União
TCU: Tribunal de Contas da União
TED: Termo de Execução Descentralizada
TI: Tecnologia da Informação
TIC: Tecnologia da Informação e Comunicação
TSG: Taxa de Sucesso da Graduação
UACSA: Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho
UAG: Unidade Acadêmica de Garanhuns
UAST: Unidade Acadêmica de Serra Talhada
UEADTec: Unidade Acadêmica de Educação à Distância e Tecnologia
UFRN: Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFRPE: Universidade Federal Rural de Pernambuco
UPC: Unidade Prestadora de Contas

Sumário

Bem-vindos ao Relatório de Gestão da UFRPE 2018

O objetivo deste relatório é apresentar à sociedade os valores e resultados da UFRPE ao longo do ano de 2018 na construção e disseminação do conhecimento e inovação, através das atividades de ensino, pesquisa e extensão desta Universidade.

Neste relatório é demonstrado também o nível de governança, conformidade, sustentabilidade e economicidade da UFRPE.

1. Visão geral, planejamento e Governança	9
1.1. A UFRPE: Planejamento, Missão, Visão, objetivos estratégicos e análise SWOT	9
1.2 Principais Objetivos estratégicos e Ambiente de Atuação	10
1.3. Estrutura Organizacional e de Governança	16
1.4. Principais canais de Comunicação com a Sociedade e partes interessadas.....	18
1.5. Eixos de atuação da instituição e entrega de valor	22
2. Gestão de Riscos e Controles Internos	26
3.Principais Resultados da Gestão	33
3.1.Indicadores de Desempenho	33
3.2.Ensino	36
3.3.Pesquisa e Pós-Graduação	39
3.4.Extensão.....	42
3.5.InovaçãoTecnológica	49
3.6. Assistência Estudantil	51
3.7. Cooperação Internacional.....	54
3.8. Parcerias com Outras Entidades	56
3.9. Acessibilidade	59
3.10.Sistema Integrado de Bibliotecas	62
4.Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão	66
4.1. Declaração do Pró-Reitores de Administração e planejamento.....	66
4.2. Gestão Orçamentária e Financeira	68
4.3. Gestão de Pessoas	69
4.4 .Gestão de Licitações e Contratos.....	73
4.5. Gestão patrimonial e infraestrutura.....	75
4.6. Gestão da Tecnologia da Informação	85
4.7. Gestão de Custos	92
4.8. Sustentabilidade Ambiental.....	96
5. Demonstrações contábeis	101
Declaração do Contador	101
Demonstrações contábeis	102
Notas explicativas	112
6. Outras Informações relevantes	133
6.1. Determinação da materialidade das informações.....	133
6.2. Tratamento de determinações e recomendações do TCU.....	134
Anexos e apêndices	135
Declaração da integridade do relato integrado pelos responsáveis pela Governança	135



Mensagem da Reitoria

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório de Gestão da UFRPE referente ao ano de 2018, com a nova abordagem baseada no Relato Integrado.

Desde a publicação da Instrução Normativa Conjunta MP/CGU Nº 1, de 10 de maio de 2016 e do Decreto da Presidência da República Nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, que a Governança vem ganhando destaque nas organizações públicas, e com certeza o Relatório Integrado é mais um instrumento de accountability resultante desse novo processo de Governança Pública.

As Instituições Federais de Educação Superior estão inseridas em um ambiente complexo e dinâmico, marcado por velozes e constantes transformações, que



MISSÃO

Construir e disseminar conhecimento e inovação, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão, atenta aos anseios da sociedade.

que envolvem avanços tecnológicos, novos paradigmas comunicacionais e fluxos sociais cada vez mais interativos e conectados. Nesse cenário, a gestão institucional busca adaptar-se às mudanças, ao seguir modelos e métodos mais participativos, transparentes e céleres e, dessa forma, contribuir com novas dinâmicas para o ensino, a pesquisa e a extensão. Pautada nessas novas dinâmicas, e com ênfase na inovação e na constante melhoria do desempenho institucional, a Universidade Federal Rural de Pernambuco empenha-se por alcançar resultados cada vez mais próximos de sua missão.

Consciente de seu papel transformador, a UFRPE assume essa importância no desenvolvimento da Educação Superior, pautada na adoção de ações que contribuam para a qualidade de vida das pessoas. Respalda nessas convicções orientadoras e inspiradoras, a instituição vem continuamente ampliando suas áreas de atuação, sempre comprometida com a excelência, possui como crenças mais fundamentais, seus valores, definidos no seu Plano de Desenvolvimento institucional 2013- 2020.

A UFRPE possui 107 anos de tradição em ensino, extensão e pesquisa no Estado e no país. Sua história secular é marcada, ao mesmo tempo, pela capacidade de inovação ao buscar contribuir com a superação dos problemas socioambientais e o desenvolvimento sustentável. A formação em ciências agrárias, antes a principal finalidade da Universidade, atualmente, é mais uma área da atuação, juntamente com as áreas de Ciências Humanas, Sociais, Biológicas, Exatas e da Terra

Diante da perspectiva de se consolidar cada vez mais como uma Universidade pública, gratuita, de qualidade e referenciada, a Universidade Federal Rural de Pernambuco atua motivada a aperfeiçoar a gestão e implementar políticas, programas e ações de articulação e cooperação para o **aprimoramento de sua estratégia**.



A alta gestão da UFRPE tem a consciência de que a Governança Pública, através de seus mecanismos de liderança, estratégia e controle, tem papel fundamental para o alcance dos objetivos estratégicos da Instituição e consequentemente, e que julgamos ser o mais importante, que é a geração de valor público à sociedade. Não obstante que a UFRPE

no “**Levantamento Integrado de Governança Pública – ciclo 2018**” obteve no **IGG (Índice de Governança e Gestão) média de 57%** sendo reconhecida pelo Tribunal de Contas da União como 1º lugar em Pernambuco, 3º lugar no Nordeste e 7º no Brasil, dentre as instituições públicas de ensino superior. Ressaltando que esse levantamento abordou a Governança em quatro aspectos: tecnologia da informação, pessoas, contratações, e governança pública.

Esse resultado reflete o intenso trabalho de priorização do planejamento institucional, de **valorização das pessoas** e do compromisso em levar a UFRPE ao mais elevado nível de atuação estratégica.

A alta gestão reconhece que o Relato Integrado é uma nova abordagem para preparação do Relatório de Gestão por meio do **pensamento integrado da instituição**. Portanto, de forma a contextualizar e sistematizar as informações mais relevantes, no processo de prestação de contas, dividiu-se este **Relatório de Gestão em 5 grandes eixos: Ensino, Pesquisa, extensão, Gestão e Inovação**. Acreditamos que, por meio desses 5 eixos, é possível ao leitor compreender de que forma atua a Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Vale salientar que o Relatório de Gestão de 2018 é produto da construção coletiva dos diversos setores da UFRPE e orientado por boas práticas prospectadas em organizações públicas e privadas e pelos princípios do **Relato Integrado**: foco estratégico e orientação para o futuro; conectividade da informação; relações com partes interessadas; materialidade; concisão; confiabilidade; completude; coerência; e comparabilidade.

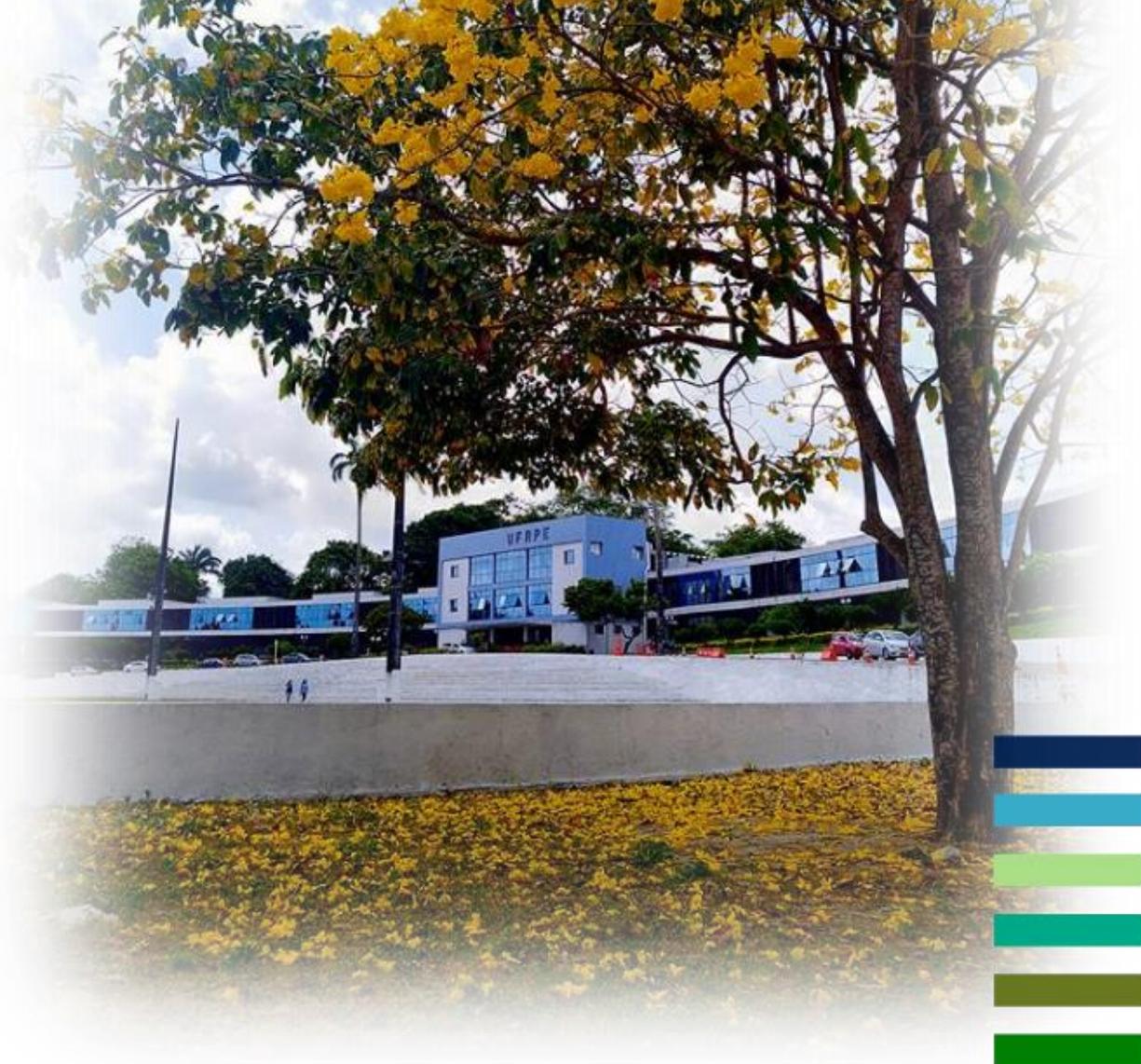
Estamos convictos de que a UFRPE, através da participação de seus Servidores envolvidos no processo, não envidou esforços para que este Relatório de Gestão fosse elaborado dentro dos parâmetros dessa nova estrutura adotada pelo Tribunal de Contas da União.

Isto posto, a alta gestão da UFRPE assegura a integridade deste Relatório de Gestão, elaborado através de Relato Integrado, aplicando o pensamento coletivo em sua preparação e apresentação, com a preocupação de explicitar a conectividade de informações para comunicar os **resultados gerados pela UFRPE em benefício da sociedade**.



1

Visão Geral Planejamento e Governança



1. Visão geral, planejamento e Governança

1.1. A UFRPE: Planejamento, Missão, Visão, objetivos estratégicos e análise SWOT

A Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) com ênfase na inovação e na constante melhoria do desempenho institucional, esforça-se por alcançar cada vez mais efetividade em seus resultados institucionais. Isto posto, atualizou e revisou em 2016 seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2013-2020, a fim de contemplar aspectos

inovadores, normativos, legais, acadêmicos e administrativos que ainda não estavam previstos quando da elaboração da primeira versão deste documento, em 2013. O Plano de Desenvolvimento Institucional é o documento norteador do planejamento estratégico, portanto, sua revisão e atualização proporcionou mecanismos de controle, monitoramento e acompanhamento do planejamento além de possibilitar, especialmente, a orientação para a gestão estratégica, administração de prioridades e elaboração de objetivos e metas. O PDI traduz, de maneira clara, a identidade institucional da UFRPE, tendo em conta a missão, a estrutura organizacional, as diretrizes pedagógicas e administrativas e seus planos de ação para atingir os objetivos e resultados pretendidos no desenvolvimento da Universidade. Integram este Plano, entre outros documentos, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Planejamento Estratégico Institucional (PEI).

A revisão do PDI constituiu-se como um grande e importante desafio, tanto pela complexidade de temáticas e direcionamentos que vêm surgindo nos últimos anos, em todo o País e também na nossa Universidade, quanto pelo envolvimento de toda a comunidade universitária em um trabalho feito a muitas mãos. Docentes, técnicos-administrativos, estudantes e gestores foram divididos em comissões e subcomissões temáticas, por meio das quais promoveram diversos encontros, reuniões e formaram grupos de trabalho envolvendo os mais diversos setores da Instituição. Também foi possível contar com as sugestões, críticas e colaborações de todos os interessados em participar do processo, durante o período de consulta pública por que passou este documento. Dessa forma, embora não se tenha criado um novo documento, foi possível não apenas revisar, mas principalmente complementar o PDI da UFRPE de forma bastante rica e em harmonia com uma Universidade comprometida com a formação qualificada de cidadãos, o desenvolvimento regional e científico, a qualidade de vida das pessoas e a sustentabilidade ambiental.

Como um dos elementos contidos no Plano de Desenvolvimento Institucional, a Identidade Organizacional da UFRPE da qual fazem parte a Missão, Visão e os Valores são os elementos pelos quais a Instituição é reconhecida, o motivo de existir da Instituição e quais seus anseios e expectativas. O diagrama ao lado demonstra a Identidade Organizacional da UFRPE prevista no PDI 2013-2020.

Para maiores informações [acesse o PDI](#).



1.2 Principais Objetivos estratégicos e Ambiente de Atuação

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A Universidade Federal Rural de Pernambuco está inserida em um ambiente complexo e dinâmico, marcado por velozes e constantes transformações e, portanto, seus objetivos estratégicos traduzem os desafios da Instituição. Os objetivos estratégicos são os referenciais do Planejamento Estratégico, são desdobramentos naturais de sua Missão e estão relacionados aos eixos que constam no mapa estratégico, apoiados na análise de cenários.



SOCIEDADE

Estabelecer parcerias institucionais para a formação de uma sociedade crítica e participativa, através da construção e popularização de saberes científicos, tecnológicos e culturais.



RESULTADO INSTITUCIONAL

Contribuir com a transformação social sustentável a partir de políticas de melhorias das atividades de ensino, pesquisa e extensão.



PROCESSOS INTERNOS

Promover a cultura de planejamento e avaliação com visão estratégica participativa na comunidade acadêmica;

Desenvolver a melhoria dos processos organizacionais e de comunicação;

Fortalecer e divulgar a imagem da UFRPE de forma transparente e ativa;
Estabelecer política de memória institucional.



APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO

Promover a gestão do conhecimento por meio da tecnologia da informação e comunicação;

Estabelecer política de formação contínua dos servidores;

Estimular a cooperação nacional e internacional com instituições governamentais e não-governamentais.

Os objetivos estratégicos da UFRPE são compostos pelos eixos - Sociedade, Resultado Institucional, Processos Internos, Aprendizagem e Crescimento -, elaborados em

conformidade com os elementos norteadores: Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão, Política, Economia, Tecnologia e Sociedade.

Ensino: Utilizar o seu capital intelectual para promover a qualidade do ensino e a excelência na formação profissional nas diversas áreas do saber e promover a formação continuada dos professores formadores;

Pesquisa: Fortalecer e diversificar as atividades de pesquisa através de parcerias no âmbito público e privado;

Extensão: Definir política de ação extensionista que contemple programas e ações institucionais;

Gestão: Criar mecanismos que favoreçam a gestão estratégica na UFRPE e promover a adequada gestão de conhecimento que resulte em maior valor individual e institucional;

Política: Desenvolver estratégias de ensino, pesquisa e extensão fortalecendo sua posição institucional e social;

Econômico: Potencializar o desenvolvimento econômico com bases sociais, ambientais, humanas e tecnológicas a partir da difusão de saberes e conhecimentos;

Tecnologia: Desenvolver tecnologias que promovam, por meio da gestão participativa, o avanço do ensino, pesquisa e extensão;

Social: Ampliar a divulgação para a sociedade dos cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação da UFRPE e melhorar a infraestrutura e a comunicação institucional, integrando, de forma sistêmica, todas as áreas, fortalecendo e consolidando o envolvimento da Instituição com a sociedade.

Os objetivos estratégicos da Universidade Federal Rural de Pernambuco, base do planejamento estratégico (Plano de Desenvolvimento Institucional 2013-2020 – Versão Revista e Atualizada), concentram a essência da estratégia da universidade e foram elaborados utilizando como elementos norteadores os seguintes eixos estratégicos: Sociedade, Resultado Institucional, Processos Internos, Aprendizagem e Crescimento. Eles representam, e representaram, particularmente em 2018, os resultados que a instituição pretende atingir de forma continuada no alcance de sua visão.

A UFRPE atua, anualmente, com o objetivo de fortalecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão, articulando o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabilizando a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. Assim, objetivou fortalecer uma visão de universidade pública de qualidade.

Foi realizada análise entre os objetivos estratégicos institucionais constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (versão revista e atualizada do PDI 2013-2020) e as principais ações realizadas entre as Unidades Organizacionais da UFRPE durante o ano de 2018.

Analisando as ações realizadas em consonância com os Objetivos Estratégicos Institucionais, destacam-se as seguintes informações:

1. Sociedade:

Estabelecer Parcerias institucionais para a formação de uma sociedade crítica e participativa, através da construção e popularização de saberes científicos, tecnológicos e culturais.

- Institucionalização do programa de Residência Pedagógica, agregando 277 alunos bolsistas da instituição. Ao total, 33 escolas foram atendidas por este programa em 2018, alcançando um total de 8 mil estudantes de escolas públicas na Região Metropolitana do Recife e nos municípios de Garanhuns e Serra Talhada.

- Em 2018, 16 escolas dos municípios de Garanhuns, Serra Talhada e da Região Metropolitana do Recife foram atendidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), alcançando aproximadamente 12 mil alunos dessas instituições de ensino.

- Parceria do Departamento de Computação (DC) da UFRPE com projeto do Governo de Pernambuco, intitulado “Pernambucoders”. O “Pernambucoders” é um projeto do Governo de Pernambuco, por meio da Secretaria de Educação, em parceria com o Porto Digital, CESAR, UFRPE e Softex. Ele consiste em ensinar programação para alunos do ensino médio da rede pública estadual. Graças à parceria com a coordenação da Licenciatura em Computação, os clubes de programação nas escolas são conduzidos por estudantes dos três cursos de Computação da UFRPE, tutorados por especialistas em ensino de programação do CESAR School.

- O Departamento de Economia (DECON) realizou interação com outras instituições no que diz respeito especificamente ao eixo pesquisa-extensão a partir do desenvolvimento de dois projetos concentrados na área de Avicultura e Reforma Agrária. A pesquisa do setor de

avicultura, teve a intermediação da Associação dos Avicultores de Pernambuco (AVIPE). Foi desenvolvida pesquisa para verificar a situação de crescimento de algumas dessas empresas produtoras de aves de postura, principalmente das empresas de maior porte, a partir das estratégias empresariais adotadas, com destaque para aquelas aplicáveis ao mercado, o que possibilitou a formação de base de dados para uso dos avicultores como balizamento para a tomada de decisão em bases mais confiáveis. No que diz respeito à pesquisa da Reforma Agrária, por solicitação da Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária do Estado de Pernambuco (SARA) e intermediação da Cooperativa Via do Trabalho, foi firmado Termo de Cooperação Técnica, com a UFRPE e a Superintendência Regional do INCRA em Pernambuco para apoiar o desenvolvimento do Projeto de Referência - Assentamento Fazenda 21 - uma área de assentamento de reforma agrária criado em 2018, no imóvel Penanduba, localizado no município de Jaboatão dos Guararapes - PE, bem como a Rede de Projetos de Assentamentos que será constituída de forma associada a esta iniciativa.

- Em setembro de 2018, o Departamento de Educação foi parceiro da Fundação Joaquim Nabuco na organização do VII Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco (EPEPE) que ocorreu no campus da UFRPE-Sede. O objetivo do evento foi propiciar um espaço de diálogo entre os grupos de pesquisa do estado, envolvendo professores, pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação, além de aproximar os professores da educação básica das discussões acadêmicas no campo da educação.

- A Assessoria de Cerimonial da UFRPE atua em projetos de caráter social desenvolvidos pela Administração Superior a exemplo do Projeto de Responsabilidade Social mantido pela UFRPE –que há 16 anos, de forma ininterrupta, arrecadou e doou mais de 180 toneladas de alimentos não perecíveis, que faz parte da Campanha de arrecadação de gêneros para instituições filantrópicas (asilos, abrigos, hospitais públicos).

2. Resultado Institucional:

Contribuir com a transformação social sustentável a partir de políticas de melhorias das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

As áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão formam o tripé da UFRPE, responsáveis por balizar, junto com os valores institucionais, todas as suas ações, o que as relaciona diretamente à transformação social a partir de políticas de melhorias das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em 2018, destacaram-se:

- Criação de um novo curso de graduação – Curso de Agroecologia, Campesinato e Educação Popular; e a criação de um novo curso de doutorado – Doutorado Profissional em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial. Ambos os cursos foram aprovados e têm previsão para início em 2019.2. Neles, buscar-se-á promover, na região do semiárido, outra

perspectiva em relação aos processos de apropriação, transformação, circulação, consumo dos bens naturais e excreção dos resíduos pelas sociedades dos distintos territórios.

- O Departamento de Educação Física, em conjunto com a Pró-reitoria de Extensão, realiza o projeto de extensão intitulado “Barbatanas da Rural”, que atende crianças e adolescentes de comunidades circunvizinhas da UFRPE e conta com 70 participantes. Dentre as ações realizadas, os alunos participaram de competições e festivais dentro e fora da universidade, promovendo um intercâmbio cultural com outras realidades. Também, em parceria com a Pró-reitoria de Extensão, o departamento realizou projeto de extensão intitulado “Programa Integral de atenção à Saúde do Idoso (PAISI)”, atendendo 30 idosos de baixa renda de comunidades aos arredores da UFRPE. Ofertando ações de saúde e educação, além de atividades físicas.

- O Departamento de Letras participa do “Programa de Residência Pedagógica (PRP)”. O referido programa atua na inserção de estudantes das licenciaturas em escolas da Educação Básica para realização de atividades de ambientação, imersão e regência de aulas em turmas dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. O PRP atende, no curso de licenciatura em Letras, a 27 alunos que estudam a partir do 5º período. Esses estudantes estão realizando suas atividades em 3 escolas públicas de Recife e Região Metropolitana: IFPE (Recife), EREM Diário de Pernambuco (Recife) e Escola Áurea de Moura Cavalcanti (Olinda).

- Em 2018, a Unidade Acadêmica de Educação a Distância comemorou a inauguração do Anexo 1, no campus Dois Irmãos, Sede-Recife. É o novo prédio da Unidade Acadêmica que foi completamente reformado para melhor atender seus alunos, professores, servidores, funcionários e toda a comunidade acadêmica.

- Início do funcionamento de dois cursos de especialização ofertados pela Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia (UEADTec): Gestão Pública e Artes e Tecnologia.

3. Processos Internos:

Promover a cultura de planejamento e avaliação com visão estratégica participativa na comunidade acadêmica.

- Aprovação, pelo Conselho Universitário (CONSU-UFRPE) da versão revista e atualizada do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2013-2020), que teve participação de toda a comunidade universitária em sua construção.

- Elaboração do Planejamento Estratégico nos Departamentos Acadêmicos (Departamento de Administração, Departamento de Pesca e Aquicultura, Departamento de Biologia; Departamento de Zootecnia; e Departamento de Ciências Domésticas), com participação de todos os segmentos que compõem o departamento (docentes, discentes e técnicos).

Desenvolver a melhoria dos processos organizacionais e de comunicação. Fortalecer e divulgar a imagem da UFRPE de forma transparente e ativa.

- A Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) buscou fortalecer o processo de relacionamento entre a UFRPE e a sociedade por meio de diversos espaços. De maneira específica, o diálogo com a sociedade ocorreu por meio de páginas institucionais na internet e das mídias digitais oficiais da UFRPE (facebook.com/ufrpe; instagram.com/ufrpe; twitter.com/ufrpe; [youtube.com/jornalismoufrpe](https://www.youtube.com/jornalismoufrpe)). No caso do portal institucional (www.ufrpe.br), este é o principal espaço de disponibilização de informações sobre a instituição. Notícias, comunicados, editais, documentos institucionais, informações sobre cursos, programas de pós-graduação, seleções, eventos acadêmicos, entre outras ações, são disponibilizados à sociedade diretamente pelo endereço www.ufrpe.br.

- Em 2018, registrou-se a implantação do Portal Institucional da Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST) (www.uast.ufrpe.br), numa parceria entre a CCS e o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI). A partir do trabalho realizado pelas equipes, a UAST passou a contar com importante espaço de comunicação para sua comunidade universitária e toda sociedade. Tecnologias voltadas à acessibilidade e um maior dinamismo comunicacional foram levadas em conta durante a construção da sua nova página.

- O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) é outro meio de comunicação da UFRPE com a sociedade. O SIC atende ao cidadão, tanto na forma presencial, como pelo sistema eletrônico e-SIC, implementado no âmbito do Poder Executivo do Governo Federal pela Controladoria Geral da União. O sistema está acessível ao público na seção acesso à informação no sítio eletrônico institucional da UFRPE que, além do acesso ao sistema e-SIC, possui diversas informações acerca da UFRPE. De janeiro a dezembro de 2018, foram registrados 254 pedidos de informação, sendo 196 respondidos e os restantes em regime tramitação ou não respondidos. Os pedidos tiveram tempo médio de resposta de 16,86 dias. O tema mais frequente das solicitações foi Trabalho - Mercado de Trabalho, com 97 dos pedidos.

- O documento Carta de Serviços ao Usuário se encontra em fase de revisão para publicação. Esse documento disponibilizará, para a sociedade, informações referentes aos diversos serviços prestados pela instituição, como uma iniciativa facilitadora do atendimento ao público. A Carta de Serviços ao Usuário será implementada até agosto de 2019.

- Projeto “Vivências no Campus”, realizado pelo Departamento de Educação (DED), que consiste no acolhimento de estudantes de escolas públicas do município de Itapissuma, a fim de que estes vivenciem o universo acadêmico na UFRPE, com vistas a promover o ENEM e o ingresso via SISu. No conjunto, as atividades visam a valorização da escola pública e o incentivo para o ingresso no ensino superior público, em especial nos cursos da UFRPE, e visam ainda destacar as novas possibilidades profissionais e acadêmicas abertas pelo mundo acadêmico.

Estabelecer política de memória institucional.

- O Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB) da UFRPE vem trabalhando no fortalecimento da memória institucional, salvaguardando sua produção acadêmica através das seguintes plataformas: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (<http://tede2.ufrpe.br:8080/tede/>); Repositório Institucional (<http://repository.ufrpe.br>); Portal de Periódicos UFRPE (<http://journals.ufrpe.br>); e Pergamum (<http://pergamum.ufrpe.br>).

- O Memorial da UFRPE abriga um acervo com cerca de 3.100 objetos ligados à trajetória da UFRPE. Em 2018, aconteceram 27 eventos (cursos, minicursos, mesa redonda, visitas e exposições), com aproximadamente 450 visitantes/ano.

4. Aprendizagem e Crescimento:

Promover a gestão do conhecimento por meio da tecnologia da informação e de comunicação.

- Implantação do laboratório de acessibilidade na Biblioteca Central – Sede Dois Irmãos.

- A Rádio Web Agroecologia, coordenada pelo Departamento de Educação, tem como missão estabelecer um processo de comunicação com a sociedade baseada na sustentabilidade socioambiental a partir dos princípios da Agroecologia. Visando esses princípios, a Rádio se fez presente em atividades de planejamento, organização e divulgação de cursos, palestras e projetos sociais. Uma dessas atividades foi a participação na organização e divulgação do I Seminário sobre Criação Animal de Base Agroecológica, que trouxe discussões sobre a Agroecologia e a criação de animais. A Rádio Web Agroecologia além de participar da organização do Seminário em parceria com professores e alunos, fez a divulgação de todo o material para inscrição e informação sobre as palestras e mesas redondas que podem ser conferidas no *facebook* e *Instagram*, e a divulgação por meio de voz divulgada em www.radiowebagroecologia.com.br. A Rádio divulga ainda feiras de base agroecológica, dicas sustentáveis para pequenos produtores e ações que ocorrem no campo.

- Ações desenvolvidas para ofertar aos estudantes com deficiência condições plenas de aprendizagem, como a promoção, junto aos docentes, de adaptações pedagógicas e avaliativas que considerem a singularidade da pessoa com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e super dotação, tais como: dilatação do tempo de avaliação, prova individualizada, oral, sinalizada, ampliada, em braile, em Libras, com recursos de tecnologias assistivas, permanência do professor do apoio ou intérprete de Libras em sala, ampliação do tempo de integralização do curso, disponibilização de material pedagógico coerente com os sistemas de computação de acessibilidade, entre outros.

Estabelecer política de formação contínua dos servidores.

- Formação pedagógica pelo Curso de Atualização Didático Pedagógica (CADP), com participação de 83 docentes.

- Formação pedagógica continuada sobre “Metodologias Ativas” com participação 158 docentes.

- Ações de capacitação dos docentes da UFRPE quanto à educação inclusiva: i) Curso de formação aos docentes em estágio probatório sobre inclusão e acessibilidade (de caráter obrigatório); ii) Orientações pedagógicas aos docentes dos cursos com estudantes com deficiência e/ou Necessidades Educacionais Especiais (NEE); e iii) Curso de Libras para servidores.

Estimular a cooperação nacional e internacional com instituições governamentais e não-governamentais.

- Realização do II Encontro de Mobilidade Internacional e II *International Student's Day*, ambos promovidos pela Assessoria de Cooperação Internacional (ACI) da UFRPE. Além disso, a ACI ampliou o número de convênios firmados com instituições e entidades governamentais, totalizando 80 instituições em 2018.

Para mais detalhes sobre resultados dos departamentos e unidades acadêmicas, [clique aqui](#).

ANÁLISE SWOT

A análise SWOT é resultado do arranjo da tradução do acrônimo SWOT, (S)trengths) - Forças, (W)eaknesses - Fraquezas, (O)pportunities - Oportunidades e (T)hreats – Ameaças, a Matriz

Análise interna	
FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> - Condição temporária de adequação ao contingenciamento de recursos; - Excelente quadro de especialistas para desenvolvimento de política de adequação aos marcos regulatórios; - Gestão compartilhada na Administração Estratégica; - Capital intelectual com expertises diversas; - Estrutura física das unidades acadêmicas em fase de consolidação; - Nova política interna de desenvolvimento de patentes; - Existência de convênios com entidades internacionais; - Pesquisa nas diversas áreas do saber com ênfase no desenvolvimento sustentável; - Interação da Universidade com a comunidade no entorno; - Comunidade universitária engajada nos anseios sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Morosidade no desenvolvimento e aprovação de políticas para marcos regulatórios; - Ineficiência dos processos burocráticos; - Gestão fragmentada do conhecimento; - Fragilidade no processo de divulgação dos projetos inovadores desenvolvidos na UFRPE; - Insuficiência de laboratórios para ensino, pesquisa e extensão; - Necessidade de expansão do funcionamento administrativo nos turnos ofertados pela universidade – manhã, tarde e noite.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> - Internacionalização e cooperação entre as universidades; - Emergência da economia verde com valorização dos conhecimentos locais em busca da sustentabilidade; - Sociedade mais participativa e engajada em relação às políticas sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> - A Emenda Constitucional para validar os marcos regulatórios com a legislação, já regulamentada, mas não consolidada, 95/2016 determina a contenção de gastos, notadamente na educação, com reflexos na limitação dos quadros de servidores e de investimentos em infraestrutura e custeio; - Contradição entre a crescente pressão e as restrições impostas por aportes orçamentários; - Frustração entre as expectativas geradas pela implantação de novas universidades diante dos limites orçamentários sem definição clara dos aportes orçamentários para emancipação de unidades; - Redução e contenção dos gastos públicos que impactam no investimento em ciência e tecnologia; - Restrições de investimento em infraestrutura física, bem como em laboratórios, equipamentos e materiais técnicos, além do contingenciamento na contratação de pessoal.
Análise externa	

SWOT ou análise SWOT, desenvolvida na década de 1970, na Universidade de Stanford, constitui-se poderoso instrumento para formulação de estratégias, a partir da análise do ambiente, desenvolvendo a construção de uma matriz, possibilitando a estruturação e a análise do mesmo.

Essa análise decorre da reflexão sobre o ambiente interno e externo à organização, em que as forças e fraquezas refletem as vantagens ou desvantagens das organizações em relação à sua condição de obter vantagem competitiva, bem como as oportunidades e ameaças, aspectos positivos ou negativos do que trazem potencial para alavancar ou comprometer a vantagem competitiva da UFRPE.

Para maiores informações [acesse o PDI](#)

AMBIENTE DE ATUAÇÃO

Em meio aos mais importantes desafios para as universidades, destaca-se a sua influência nos acontecimentos sociais, bem como seu impacto nas diversas mudanças de conjuntura e formas de atuação. Dessa forma, a universidade se legitima socialmente na medida em que responde à coletividade, com a promoção e melhoria da qualidade de vida do entorno e sociedade, por meio de uma aguçada sensibilidade para com as demandas e necessidades sociais, sempre priorizando a docência, a pesquisa e a investigação, a extensão e suas relações com a sociedade.

A UFRPE dispõe de infraestrutura acadêmica e administrativa composta por mais de 1.200 docentes, mais de 1.000 técnicos-administrativos e mais de 800 trabalhadores terceirizados, além de cerca de 15.000 discentes.

Inaugurada com os cursos de Medicina Veterinária e Agronomia, o novo perfil da Instituição abrange 54 cursos de graduação no campus do Recife e nas Unidades Acadêmicas de Garanhuns (UAG), de Serra Talhada (UAST) e do Cabo de Santo Agostinho (UACSA), além de Educação a Distância. Na pós-graduação, destacam-se 44 programas, que ofertam 62 cursos de Pós-graduação stricto sensu. A UFRPE também oferta Ensino Médio e cursos técnicos no Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (Codai).

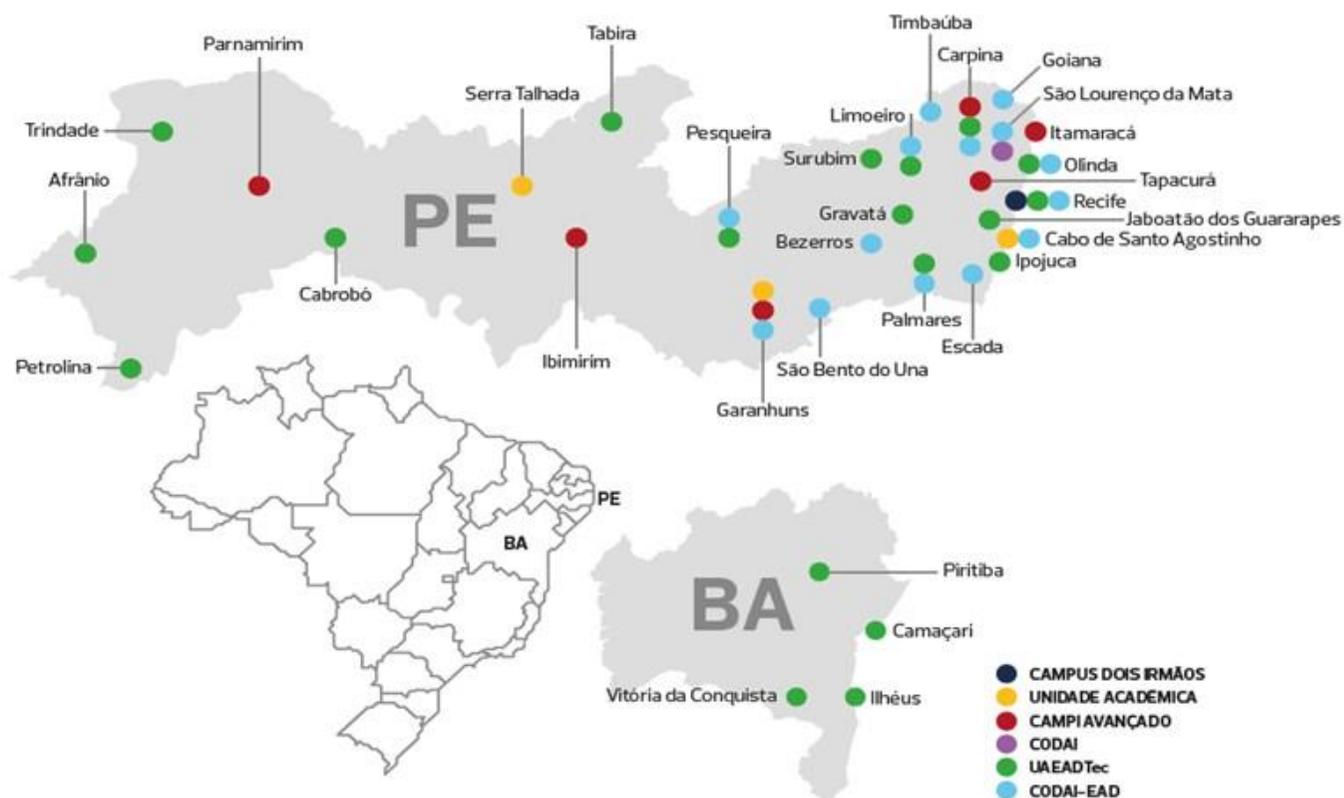
A Instituição está presente em todas as regiões do estado de Pernambuco, além de parte da Bahia, por meio de Unidades Acadêmicas, estações de pesquisa e polos de Ensino a Distância (EAD). Isso representa um universo de 31 municípios que, de forma direta, contam com uma ou mais ações da Universidade nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão.

A localização das Unidades Acadêmicas em áreas estratégicas do Estado proporciona à UFRPE uma maior capacidade de adaptação às políticas de universalização do Governo Federal, e fornece condições favoráveis ao estabelecimento de parcerias.

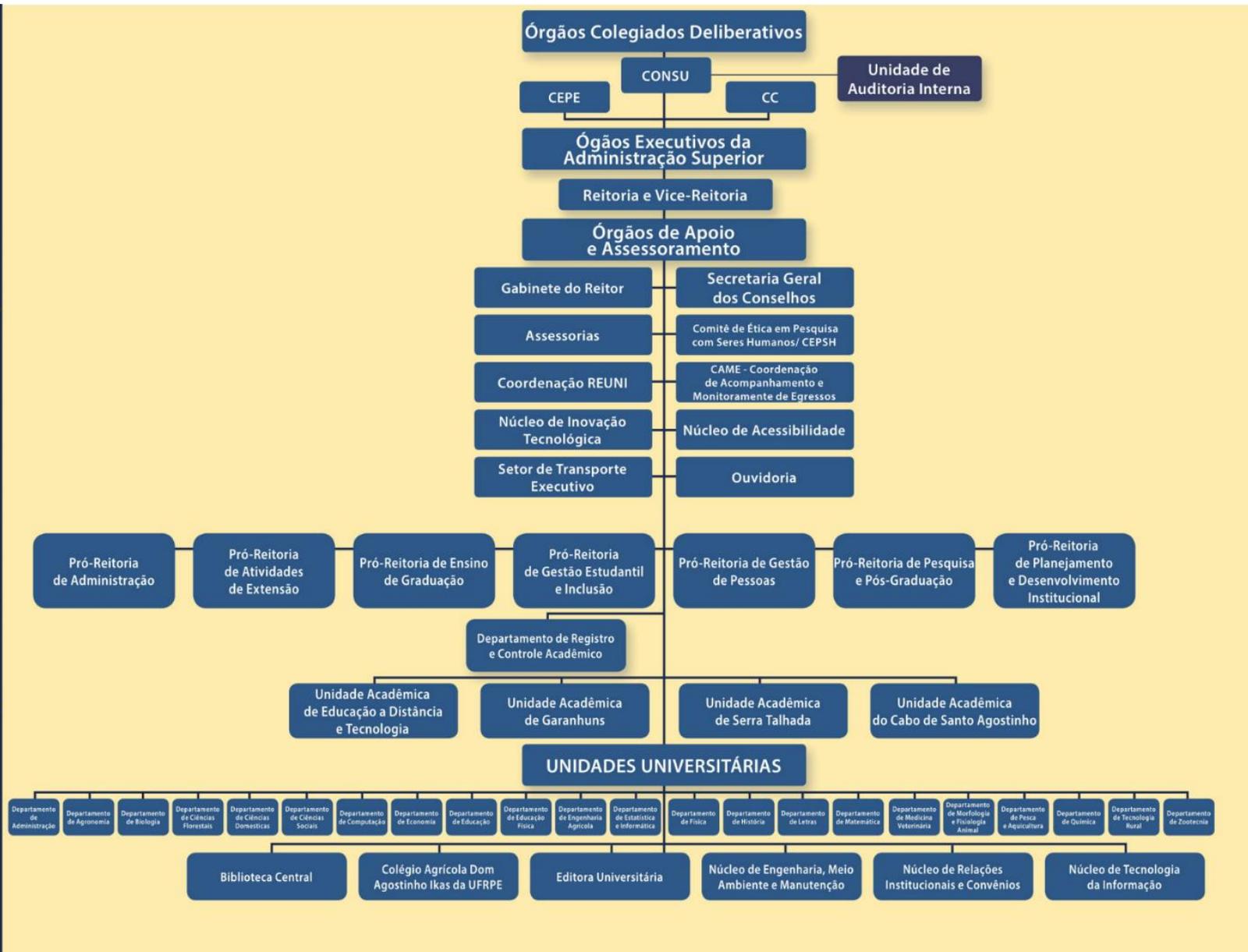
1. Visão Geral, Planejamento e Governança

O cenário atual da educação superior no Brasil é resultado de profundas mudanças que o país vem passando nos últimos 20 anos, caracterizadas por pelo menos quatro grandes movimentos: (i) forte expansão do número de faculdades e universidades públicas e privadas, ofertando graduações nas formas de bacharelado, licenciaturas e tecnológicas; (ii) redistribuições geográficas, com destaque para a interiorização de universidades públicas; (iii) criação e rápida ampliação da oferta de graduações nas modalidades semipresenciais ou a distância; (iv) expressivas alterações nas políticas federais de acesso (ENEM, SISU, Cotas) e permanência (PROUNI, FIES, Bolsas de Permanência), de alcance nacional.

Diante deste cenário, a Universidade Federal Rural de Pernambuco, como instituição pública, gratuita, de qualidade, socialmente referenciada e inclusiva, busca constantemente a excelência e a consolidação no âmbito regional. O gráfico ao lado mostra, em termos quantitativos, a expansão da UFRPE, em 2018, em relação à quantidade de alunos matriculados, tanto na graduação quanto na Pós-graduação. Para maiores informações, veja 3.Principais Resultados da Gestão.



1.3. Estrutura Organizacional e de Governança



A estrutura de governança ao lado foi definida para apoiar à UFRPE a alcançar seus objetivos. Os seus controles internos primários implementados pelas unidades estão definidos e alinhados ao planejamento estratégico da UFRPE e as atividades meio e as fins são avaliadas e mensuradas por esses controles e pelos Conselhos instituídos com o apoio da unidade de auditoria Interna da Instituição mediante execução do seu Plano Anual de Auditoria Interna. Além da estrutura definida, a UFRPE conta com o apoio do Órgão de Controle Interno do Poder Executivo Federal (Controladoria Geral da União) no apoio na avaliação do alcance dos seus objetivos.

1. Visão Geral, Planejamento e Governança

Alta Administração

Maria José de Sena



Reitora
(<http://lattes.cnpq.br/5401565291241155>)

Marcelo Brito Carneiro Leão



Vice-Reitor
(<http://lattes.cnpq.br/2437159839645198>)

Carolina Guimarães Raposo



Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
(<http://lattes.cnpq.br/2887013039823125>)

Mozart Alexandre Melo de Oliveira



• Pró-Reitor de Administração

Severino Mendes de Azevedo Júnior



Pró-Reitor de Gestão Estudantil
(<http://lattes.cnpq.br/5616232233052499>)

Maria do Socorro de Lima Oliveira



Pró-Reitora de Ensino de Graduação
(<http://lattes.cnpq.br/1088572350623888>)

Maria Madalena Pessoa Guerra



Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação
(<http://lattes.cnpq.br/5228946280232795>)

Ana Virginia Marinho



Pró-Reitora de Atividades de Extensão
(<http://lattes.cnpq.br/8207812492517198>)

Patrícia Gadelha



Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

1.4. Principais canais de Comunicação com a Sociedade e partes interessadas

A comunicação da UFRPE com a sociedade e demais partes interessadas é realizada através de três principais órgãos da Instituição: Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), Ouvidoria Geral e Serviço de Informação ao Cidadão (SIC). Nos parágrafos abaixo pode-se observar o resumo da atuação desses órgãos durante o ano de 2018.

Coordenadoria de Comunicação Social

Buscou-se fortalecer o processo de relacionamento entre a UFRPE e a sociedade por meio de diversos espaços. De maneira específica, o diálogo com a sociedade ocorreu por meio de páginas institucionais na internet e das mídias digitais oficiais da UFRPE. A CCS é um órgão de assessoramento, vinculado diretamente à Reitoria da UFRPE, que tem como missão a produção e disponibilização de conteúdos informativos e, por meio de diversas linguagens (textos, vídeos, fotos, design gráfico, entre outras).

No caso do portal institucional (www.ufrpe.br), este é o principal espaço de disponibilização de informações sobre a instituição. Notícias, comunicados, editais, documentos institucionais, informações sobre cursos, programas de pós-graduação, seleções, eventos acadêmicos, entre outras ações, são disponibilizados à sociedade diretamente pelo endereço www.ufrpe.br. Em 2018, foram publicados **1.063 conteúdos jornalísticos** nas principais seções do site institucional: notícias; comunicados; editais e seleções. Do tipo “Notícia”, foram disponibilizadas **663 matérias** com temáticas diversas, informando sobre oportunidades de formação, cursos, seminários, eventos acadêmicos, prestação de serviços, entre outros tipos de publicação. No espaço “Comunicado”, foram publicados **272 conteúdos**, voltados de um modo especial à comunidade universitária, sobretudo aos servidores técnico-administrativos e docentes. Entre os “Editais”, **128 publicações** disponibilizaram informações importantes sobre seleções, concursos públicos, oportunidades de bolsas acadêmicas, de participação em projetos, financiamentos, entre outras possibilidades. Os números acima mantêm a média de publicações registradas em anos anteriores. Em 2017, 1.112 matérias foram publicadas (notícias, comunicados, editais e seleções). Em 2016, o número foi de 1.082 publicações ao longo do ano.

Em 2018, registrou-se também a implantação do Portal Institucional da Unidade Acadêmica de Serra Talhada (www.uast.ufrpe.br), numa parceria entre a CCS e o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI). A partir do trabalho realizado pelas equipes, a UAST passou a contar com importante espaço de comunicação para sua comunidade universitária e toda sociedade. Tecnologias voltadas à acessibilidade e um maior dinamismo comunicacional foram levadas em conta durante a construção da nova página da UAST.

Em relação às mídias sociais digitais, os perfis da UFRPE no Facebook (facebook.com/ufrpe), Instagram (instagram.com/ufrpe), Twitter (twitter.com/ufrpe) e YouTube

(youtube.com/jornalismoufrpe) constituem importantes espaços de comunicação da Instituição com a sociedade. Em 2018, o perfil oficial no Instagram (@ufrpe) passa a ser a mídia digital com de maior destaque e alcance na comunicação institucional da UFRPE em 2018. A UFRPE passou dos 6.161 para **15 mil seguidores** em seu perfil oficial (@ufrpe). Foram realizadas um total de **278 publicações** no perfil @ufrpe, que geraram um engajamento de **120.266 usuários** (curtidas mais comentários). Ao todo, a UFRPE recebeu **2.517 comentários** em suas publicações durante 2018, além de **117.749 interações do tipo “curtir”**. Em média, foram realizadas 423,56 curtidas por publicação e um a média de 423,61 de taxa de engajamento por publicação (número de curtidas mais comentários divididos pelo total de publicações). A título de comparação, foram feitas 18 publicações no feed em 2017, 46 em 2016 e 149 em 2015. Também no Instagram a UFRPE passou a publicar postagens do tipo Stories, contabilizando **443 publicações** desta modalidade. Está é uma das novidades no uso da Instagram pela UFRPE. A tecnologia foi implementada no aplicativo agosto em 2016. Ao todo, foram **494.193 interações** nas publicações do tipo Stories da UFRPE. A média de interações foi de 1.116 interações por Stories. No Facebook, a UFRPE segue como uma das mais páginas institucionais mais seguidas entre as universidades federais brasileiras, e a que mais tem seguidores em Pernambuco e em todo o Nordeste. Passou-se de 70.430 (31 dez. 2017) para **73.135** (31 dez. 2018), um crescimento aproximado de 3,85% no total de seguidores. No fim de 2016, a UFRPE contabilizava 63.361 seguidores, e em 31 dezembro de 2015 o número era de 47.300. Verifica-se uma tendência de redução no crescimento no número de seguidores a cada ano, o que também é observado nas páginas de outras universidades federais brasileiras. Em 2018, foram realizadas **291 publicações** na página oficial da UFRPE no Facebook (225 em 2017), sendo 43 vídeos, 61 links e 187 imagens, com média de 908 interações por post. Ao todo, contabilizou-se em 2018 um total de **264.191 interações**.

No canal de comunicação da UFRPE no YouTube, foram publicados **38 vídeos** relativos a atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de ações que envolvem a comunidade universitária e eventos/momentos significativos da vida institucional, como uma campanha relativa ao processo Constituinte na UFRPE. No canal do YouTube, a UFRPE registrou em 2018 **1.162,83 horas de exibição** de seus vídeos (51,36% a mais que em 2017), **35.876 visualizações** (78,36% a mais que em 2017), além de elevar o número de inscritos em 74,51% em relação ao ano anterior, passando de 509 seguidores para **1332 inscritos**. O número de comentários no canal subiu 140%, o que indica um aumento na interação entre a UFRPE e seu público nesta plataforma.

Já no Twitter, o perfil oficial da UFRPE (@UFRPEOnline) teve um aumento aproximado de 8% no número de seguidores, subindo de 7.090 em 2017 para **7.660** em 2018. Foram publicados ao todo **188 tweets**, que mobilizaram **2437 interações** (84% favoritos e 16% de

retweets). No total, as publicações atingiram um alcance de **80.817 perfis**. Ao longo do ano, foi registrada uma média de 13 interações por post.

Ouvidoria Geral

A ouvidoria da UFRPE foi criada por meio da Resolução nº 148/05-GR de 03 de novembro de 2005. O serviço de ouvidoria da UFRPE possui um sistema de recepção de mensagens pela Internet, com Site/link no Sítio Eletrônico da Universidade, também ao Sistema e-Ouv acessado unicamente pelo ouvidor(a), onde são adotados procedimentos padrões recomendados pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União – CGU. Além do referido sistema, a Ouvidoria dispõe de uma linha telefônica para atendimento à sociedade e de 01 sala para atendimento presencial. As manifestações recebidas são analisadas e encaminhadas aos setores acadêmicos e administrativos da Instituição de forma a viabilizar a interação equilibrada entre legalidade, legitimidade e a transparência. Conforme o quadro abaixo, durante o período 01/01/2018 a 31/12/2018, a Ouvidoria da UFRPE recebeu um total de **360 manifestações** da sociedade, tendo como fonte de envio a comunidade externa e interna. Das manifestações, 47 foram reclamações e 02 críticas,

sobre diversos assuntos: problemas relacionados à insatisfação do atendimento ao público em setores pontuais da Universidade; também questões relacionadas aos cursos de Graduação e aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, em menor escala; 04 sugestões. Sobre denúncias foram 51 e 34 comunicações. As denúncias fundamentadas foram encaminhadas à Comissão de Ética, Comissão de Direitos Humanos e/ou Comissão de Inquérito, para averiguação dos fatos e sugestão de abertura de processos, quando necessário. As comunicações foram tratadas segundo a Instrução Normativa Conjunta CGU/Ouvidoria-Geral da União e a Corregedoria-Geral da União (OGU) nº 01, de 24 de junho de 2014. Também foram registradas 32 solicitações. As manifestações atendidas no geral somaram 360, restando 01 em andamento. Foram registrados 08 elogios distribuídos entre setores administrativos e acadêmicos, a servidores técnicos e docentes. Foram recebidas **102 manifestações sobre assuntos diversos**, que são caracterizadas como outros, provenientes da comunidade externa, da rede de ouvidorias públicas e privadas. De maneira geral, essas manifestações são pertinentes à melhoria de serviços acadêmicos e administrativos ofertados pela Universidade à sociedade. Nessa perspectiva, as sugestões foram encaminhadas à administração superior da Instituição com sugestões de incorporá-las a diretrizes, objetivos e metas, previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2013-2020

CLASSIFICAÇÃO GERAL DE DEMANDAS

*O quadro abaixo sinaliza as demandas da Ouvidoria Geral de 2018 a 2014 para melhor sistematizar.

Ano	2018	2017	2016	2015	2014
Denúncia	51 (28,98%)	56(7,68%)	66(7,02%)	63 (7,57%)	102(6,06%)
Comunicação	34 (19,32%)				
Reclamação	47 (26,70%)	111(15,23%)	233(24,79%)	187 (22,48%)	157(9,32%)
Crítica	02 (1,14%)	10(1,37%)	14(1,49%)	17 (2,04%)	20(1,19%)
Sugestão	04 (2,27%)	07(0,96%)	17(1,81%)	15 (1,80%)	30(1,78%)
Solicitação	32 (18,18%)	146(20,03%)	189(20,11%)	202 (24,28%)	102(6,06%)
	08 (4,55)	-	-	-	-
Elogio a Instituição	-	01((0,14%)	02(0,21%)	02 (0,24%)	-
Elogio a setores/servidores	-	06(0,82%)	03(0,32%)	04 (0,48%)	02(0,12%)
Elogios ao serviço da Ouvidoria	-	01(0,14%)	01(0,11%)		02 (0,24%)
*Atendimento por telefone	30	268(36,76%)	240(25,53%)	200 (24,04%)	200(11,88%)
*Atendimento presencial	10	30(4,12%)	15(1,56%)	20 (2,40%)	35(2,08%)
*Agradecimento	10	14(1,92%)	18(1,91%)		04 (0,48%)
*Outros	102	79(10,84%)	142(15,11%)	113(13,58%)	603(35,81%)
Totais	360	729	940	832	1.684

*Não entra na estatística de classificação de demandas e respostas do Sistema e-Ouv.

CLASSIFICAÇÃO DE DEMANDAS 2018 segundo o Sistema e-Ouv.

Demandas resolvidas	175
Demandas em andamento	01
Totais	176

PESQUISA SATISFAÇÃO: dos 360 demandantes apenas 17 cidadãos participaram e os resultados foram distribuídos como consta no quadro abaixo.

1. Você está satisfeito com o atendimento prestado por esta ouvidoria?

Classificação	Nº por cidadão
Muito satisfeito	04
Satisfeito	03
Regular	02
Muito insatisfeito	04
Insatisfeito	04

2. O que levou você a Classificar dessa maneira?

Resposta	Nº por cidadão
Qualidade da resposta	14
Qualidade da resposta	03 (não responderam)
Prazo	03
Prazo	14 (não responderam)
Qualidade do Sistema e-Ouv	04
Qualidade do Sistema e-Ouv	10 (não responderam)

3. A sua demanda foi atendida?

Sim	07
Parcialmente	06
Não	04

Considerando as melhorias realizadas na infraestrutura da UFRPE e nos serviços prestados a sociedade por meio de ensino, pesquisa e extensão, bem como a adesão ao Sistema e-Ouv, se constata uma redução de demandas com relação aos anos anteriores. Haja vista, se for estimado o percentual de demandas per capita, ou seja, por discente, técnicos em assuntos educacionais, docentes e terceirizados, esse número na realidade decresceu significativamente em relação a anos.

Serviço de Informação ao Cidadão – SIC.

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) é outro meio de comunicação da UFRPE com a sociedade. É vinculado diretamente à Reitoria. esse setor foi criado na Instituição em atendimento à Lei nº 12 527/2011 (Lei de Acesso à Informação-LAI), a qual foi regulamentada pelo Decreto nº 7.724/2012. O SIC, conforme o Decreto nº 7.724/2012, foi instalado em ambiente de fácil acesso ao público, com o objetivo de atender e orientar o cidadão quanto ao acesso à informação, informar sobre a tramitação de documentos nas unidades e receber e registrar pedidos de acesso à informação. Ao SIC compete o recebimento do pedido de acesso e, sempre que possível, o fornecimento imediato da informação; o registro do pedido de acesso em sistema eletrônico específico e a entrega de número do protocolo, que contém a data de apresentação do pedido. Não tendo a informação, o SIC encaminha a solicitação à unidade responsável pelo fornecimento da resposta, quando couber. O SIC atende ao cidadão, tanto na forma presencial, como pelo sistema eletrônico e-SIC, implementado no âmbito do Poder Executivo do Governo Federal pela Controladoria Geral da União. O sistema está acessível ao público na seção acesso à informação no sítio eletrônico institucional da UFRPE que, além do acesso ao sistema e-SIC, possui diversas informações acerca da UFRPE. Os dados estatísticos a seguir foram extraídos do e-SIC, mediante a geração de relatório. De janeiro a dezembro de 2018 foram registrados **254 pedidos de informação**, sendo 196 respondidos e os restantes em regime tramitação ou não respondidos. Os pedidos tiveram tempo médio de resposta de 16,86 dias. O tema mais frequente das solicitações foi Trabalho - Mercado de Trabalho, com 97 dos pedidos.

No quadro a seguir encontram-se as demandas do SIC de 2015 a 2018. Como se pode observar nesse quadro, houve um decréscimo de 11,42% no número de pedidos de informação em 2018, com relação a 2017. Observa-se, também, que o tempo médio de resposta se manteve praticamente o mesmo: 16,86 dias em 2018 e 15,63 dias em 2017. O tema mais frequente nos pedidos foi mercado de trabalho com percentual de **43,11%**.

Carta de Serviços ao Usuário

O documento Carta de Serviços ao Usuário se encontra em fase de revisão para publicação. Esse documento disponibilizará, para a sociedade, informações referentes aos diversos serviços prestados pela instituição, como uma iniciativa facilitadora do atendimento ao público. O Decreto Nº 8.936 de 19 de dezembro de 2016 (Institui a Plataforma de Cidadania Digital), em seu Art. 09 acrescenta modificações na Carta de Serviços ao Cidadão, incluindo novos itens na composição da mesma e na forma de sua divulgação. Já o Decreto Nº 9.094 de 17 de julho de 2017, dispõe sobre a simplificação do atendimento aos usuários dos serviços públicos e dá outras providências. Em seu Art. 11 esse decreto modifica o nome da Carta de Serviços ao Cidadão, para Carta de Serviços ao Usuário e altera também, substancialmente, os elementos que devem compor a mesma. Visando à implementação do previsto nos Decretos acima mencionados, bem como outras ações de transparência dos

serviços prestados e a divulgação de dados produzidos ou custodiados pela UFRPE, o Comitê de Tecnologia da Informação (CTI/UFRPE) instituiu o Comitê de Transparência e Dados Abertos (CTDA), mediante a Portaria Nº 008/2017 de 26 de outubro de 2017. Assim, o CTDA/UFRPE participará da publicação e atualização da Carta de Serviços ao Usuário, seguindo as novas diretrizes legais estabelecidas, bem como cumprindo prazos prioritários para publicação desse documento. A Carta de Serviços ao Usuário será implementada até agosto de 2019.

Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.

Em atenção ao Decreto nº 8.777, de maio de 2017, a UFRPE criou o seu Plano de Dados Abertos mediante a Resolução Nº 45/2017 – CONSU. Também instituiu o Comitê de Transparência e Dados Abertos (CTDA), por meio da Portaria 008/2017-CTI, que designou seus membros, sob a presidência do servidor responsável pelo monitoramento da Lei de Acesso à Informação na UFRPE. O acesso às informações da Instituição, de maneira direta, ocorre através dos endereços eletrônicos abaixo, os quais se encontram visíveis e acessíveis no portal institucional: www.ufrpe.br:

<http://www.ufrpe.br/br/content/documentos-e-relat6rios>

<http://www3.transparencia.gov.br/>

<http://www.acessoainformacao.ufrpe.br/>

Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A avaliação do grau de satisfação dos cidadãos e usuários, por enquanto, limita-se aos mecanismos legais da Autoavaliação, por meio dos instrumentos da Comissão Própria de Avaliação. Já os usuários do sistema e-SIC podem expressar seu grau de satisfação com o serviço, mediante instrumento disponível no próprio sistema. Entre as ações do CTDA está prevista a disponibilização de instrumento de pesquisa de satisfação, através de formulário online com disponibilidade permanente, o qual permitirá a avaliação da qualidade dos serviços prestados pela instituição. Essa ferramenta deve ser desenvolvida e implementada no decorrer de 2019

CATEGORIA DA OCORRÊNCIA	ANO			
	2018	2017	2016	2015
Quantidade de pedidos	225	254	175	61
Pedidos respondidos	196	249	161	51
Média mensal de pedidos	18,75	21,17	14,58	5,08
Média de perguntas por pedido	4,76	2,61	2,28	2,20
Tempo médio de resposta dos pedidos	16,86 dias	15,63 dias	15,69 dias	11,11 dias
Tema mais frequente das solicitações:	Mercado de trabalho 43,11%	Mercado de trabalho 41,34%	Mercado de trabalho 26,29%	Educação superior 26,23%
Pedidos com prorrogação de tempo de resposta	55(24,44%)	32(12,60%)	15 (8,57%)	8 (13,11%)
Perfil do solicitante com maior demanda de pedidos	Pessoa Física 183(98,92%)	Pessoa Física 197(100%)	Pessoa física 98,51%	Pessoa física 96,43%
Profissão do solicitante com maior demanda de pedidos: servidor público (federal, estadual, municipal):	Servidor público federal 40,98%	Servidor público federal 29,95%	Servidor público federal 36,36%	Servidor público 44,45%
Localização de maior demanda de pedidos	Pernambuco 22,40%	Pernambuco 33,50%	Pernambuco 29,55%	Pernambuco 33,33%
Gênero com maior demanda de pedidos	Feminino 49,18%	Feminino 47,21%	Masculino 50,76%	Masculino 59,26%
Nível de escolaridade com maior demanda de pedidos	Pós-graduação 32,24%	Ensino superior 29,44%	Ensino superior 31,82%	Mestrado ou doutorado 33,33%

1.5. Eixos de atuação da instituição e entrega de valor

Em virtude da nova abordagem requerida para o Relatório de Gestão, em formato de Relato Integrado, a UFRPE com o objetivo de contextualizar e sistematizar as informações mais relevantes, no processo de prestação de contas, dividiu este **Relatório de Gestão em 5 grandes eixos: Ensino, Pesquisa, extensão, Gestão e Inovação**. Por meio desses 5 eixos, é possível ao leitor compreender de que forma atua a Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Ensino

O ensino na UFRPE é representado pela Educação Superior e pela Educação Básica, Técnica e Tecnológica. São diversos os cursos de graduação, abrangendo áreas como a das Agrárias, das Ciências Exatas e da Terra, e das Ciências Humanas.

A UFRPE possui 54 cursos de graduação, com uma oferta anual de mais de quatro mil vagas. Atualmente, o Campus Sede, em Dois Irmãos, concentra 46% dos cursos; a Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG), 13%; a Unidade de Serra Talhada (UAST) com 17% e a Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia (UEADTec) com 15%. A Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho, responsável pelo ensino das engenharias (Civil, de Materiais, Elétrica, Eletrônica e Mecânica), é responsável por 9% dos cursos de graduação. Na modalidade EAD, a UFRPE dispõe, por meio da UEADTec, de 8 cursos, com ofertas em 20 polos, sendo 16 em Pernambuco e 4 na Bahia.

A UFRPE, como Instituição de Ensino Superior, oferece aos seus estudantes de graduação programas que favorecem uma formação profissional crítica e reflexiva, ao mesmo tempo em que fomentam o interesse pela vida acadêmica. Alguns desses programas são: Monitoria Acadêmica, Programa de Atividades de Vivências Interdisciplinares (PAVI), Programa Institucional de Bolsas de Incentivo Acadêmico (PIBID), Programa de Educação

Tutorial (PET) e Programa de Bolsa de Incentivo Acadêmico (BIA).



Em 2018, destacam-se algumas atividades ligadas à área de Ensino, como:

- Criação de 08 cursos (Bacharelados: Engenharia da Computação; Engenharia Controle e Automação; Engenharia Hídrica; Engenharia Química / Tecnólogos: Tecnologia em Eletrônica Industrial; Tecnologia em Gestão de Recursos Hídricos; Tecnologia em Processos Químicos; Tecnologia Rede de Computadores) autorizados para funcionamento com impacto à região do agreste de Pernambuco por meio da Unidade Acadêmica de Belo Jardim, respondendo às necessidades sociais da região;
- Criação do Curso de Bacharelado em Agroecologia, Campesinato e Educação Popular autorizado para funcionamento com ênfase ao público da agricultura familiar e camponesa e dos movimentos sociais;
- Criação do Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental em prol do desenvolvimento sustentável em um contexto de preservação do meio ambiente; e
- Aproximadamente 78% dos estudantes acompanhados pela assistência estudantil conseguiram progredir da

categoria de “insucesso parcial” para “sucesso parcial” ou “sucesso”. Esse processo contribui diretamente para que estudantes possam concluir os cursos de graduação, além de possibilitar a diminuição da retenção e evasão estudantil.

No que tange à Pós-Graduação, são 44 programas, que ofertam 62 cursos de Pós-graduação stricto sensu. Além disso, destaca-se que a Universidade oferece cursos de mestrado profissional em rede nacional (PROF) em: Matemática (PROFMAT), em Física (PROFFIS), em Letras (PROFLETRAS), em Química (PROFQUI) e em Administração Pública (PROFIAP). Além dos programas PROF, a UFRPE participa de programas em rede de diversas modalidades, entre eles: Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia (PDIZ), Doutorado em Biotecnologia (Renorbio), Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos e Etnobiologia e Conservação da Natureza.

Pesquisa

A pesquisa científica e tecnológica é um dos alicerces no tripé Ensino-Pesquisa-Extensão, que promove a UFRPE no cenário regional, nacional e internacional, pelos destacados produtos gerados pelas pesquisas desenvolvidas e pelo reconhecimento de renomados cientistas em seu quadro funcional. Naturalmente devido à sua origem, as pesquisas realizadas na UFRPE são predominantemente na área das ciências agrárias, que contribuem com aproximadamente 50% da produção científica, imprimindo à UFRPE destacada competência nacional neste campo do saber. Em seguida, vem as ciências biológicas, que representa em torno de 20% das pesquisas realizadas. É salutar destacar que outras áreas do saber estão em evolução, a exemplo das ciências exatas, ciências humanas e ciências sociais aplicadas, ampliando e diversificando a competência científica da UFRPE.

A UFRPE conta com 208 grupos de pesquisa, além de programas institucionais de fomento e de infraestrutura, como o Programa Pesquisa em Movimento e O Centro de Apoio à Pesquisa (CENAPESQ). Também se destacam os campi avançados, como a Clínica de Bovinos e as Estações Ecológica de Tapacurá, de Agricultura Irrigada de Parna-mirim, de Agricultura Irrigada de Ibimirim e Experimentais de Cana-de-açúcar do Carpina e de Peque-nos Animais do Carpina. Associando a infraestrutura disponível e a desenvoltura de seus pesquisadores, UFRPE cumpre seu papel com uma instituição federal de ensino superior, levando à sociedade resultados de pesquisas que atendem às suas demandas, gerando impacto positivo no desenvolvimento socioeconômico e ambiental, desde a Zona da Mata até o sertão de Pernambuco, bem como na região nordeste em geral.

Extensão

Atenta às demandas sensíveis da sociedade, como educação, direitos humanos, saúde, habitação, sustentabilidade, produção de alimentos, geração de emprego e renda, a Extensão da UFRPE contempla, anualmente, projetos oriundos das mais diversas áreas.

A Extensão universitária da UFRPE tem como macro objeto promover a interação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade. Contudo, alinhada com as cinco dimensões de avaliação que caracterizam a extensão universitária: Políticas de Gestão, Infraestrutura, Plano Acadêmico, Relação Universidade Sociedade e Produção Acadêmica.

Em 2018, foram contemplados 167 projetos com bolsas, com destaque para o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (BEXT), que estimula a participação de estudantes em ações de Extensão, com vistas a promover a cidadania e a inclusão social.

Gestão

A gestão democrática, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (Lei nº 9.394/1996), é considerada o principal elemento de integração entre a educação e a sociedade. As instituições de natureza educacional, portanto, devem aproximar-se da comunidade, integrando-se de maneira participativa e dialógica. As Instituições Federais de Ensino Superior



(IFES), em um cenário de constantes e rápidas transformações sociais, econômicas e políticas, enfrentam o desafio de repensar a gestão institucional de maneira democrática e estratégica, adequando-se aos novos rumos globais e aos princípios de participação social, transparência e coerência com as demandas sociais contemporâneas. A gestão democrática, aliada ao princípio da autonomia, marca o perfil da gestão da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), que busca a excelência por meio do estreitamento dos canais de diálogo e da atenção às principais questões da comunidade universitária e da sociedade. Esse perfil, que vem sendo desenhado e deve ser aprimorado nos próximos anos, baseia-se na participação dos principais entes universitários – docentes, discentes e técnicos-administrativos – em processos de gestão, tomada de decisões e descentralização de ações.

O cenário de consolidação do processo de expansão de vagas, criação de novos cursos e das Unidades Acadêmicas de Garanhuns (UAG), de Serra Talhada (UAST), de Educação a Distância e Tecnologia (UEADTec), do Cabo de Santo Agostinho (UACSA) e do campus do Codai trazem desafios para a gestão, tanto do ponto de vista acadêmico quanto do administrativo. O momento se traduz pela necessidade de reestruturação organizacional e administrativa e da readequação tecnológica e da infraestrutura às demandas específicas das diferentes atividades desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, com atenção para a inovação e o processo de internacionalização.

Desde o ano de 2004, com a implantação do Programa de Expansão e Interiorização do Ensino Superior e do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) pelo Governo Federal, a UFRPE se fortaleceu, tanto no crescimento de sua estrutura física e acadêmica quanto no alcance de seu papel social. Junto à criação de unidades acadêmicas em diferentes regiões do Estado, ampliação de vagas e da oferta de cursos, multiplicaram-se as inovações pedagógicas, ações afirmativas, políticas de cotas e mecanismos de transparência e cidadania dentro do propósito nacional de diminuir as desigualdades sociais. A partir do desenho do novo perfil institucional e, em consonância com a voz participativa de docentes, discentes e técnicos-administrativos, nas reuniões de construção do planejamento estratégico, busca-se a reorganização administrativa como elemento essencial para esse novo momento da Instituição no esforço pelo avanço na melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da própria gestão.

Com base nessas considerações, propõe-se nova concepção de gestão a ser implantada para os próximos anos, com a adequação da estrutura organizacional de acordo com as demandas da sociedade e da comunidade acadêmica, avaliações institucionais interna e externa. Esse novo modelo de gestão veio contribuir com o alcance da Visão para 2020: consolidar-se como universidade

pública de excelência, fundamentada em uma gestão participativa.

Para tanto, projeta-se, nesse caminho, continuar privilegiando os valores: ética; inovação; inclusão; equidade; transparência; respeito à diversidade; respeito aos saberes populares; e sustentabilidade, sem perder de vista os objetivos estratégicos definidos.

Inovação

Inovar é melhorar, renovar o estado das coisas vigentes. Inovação é um meio de mudança. A UFRPE, imbuída desse espírito inovador, cria espaços que promovem reflexões, contradições e transformações. A cultura da inovação na Instituição cria mecanismos de estímulo, orientação e apoio à sociedade em seus mais diversos anseios.

Nesse contexto, A UFRPE tem a consciência de que as boas práticas de Governança Pública promovem a

inovação na gestão, através de seus mecanismos de liderança, estratégia e controle, na geração de valor público à sociedade. Não obstante, a UFRPE no “Levantamento Integrado de Governança Pública – ciclo 2018” obteve no IGG (Índice de Governança e Gestão) média de 57% sendo reconhecida pelo Tribunal de Contas da União como 1º lugar em Pernambuco, 3º lugar no Nordeste e 7º no Brasil, dentre as instituições públicas de ensino superior.

Para além da Inovação na gestão, a Universidade Federal Rural de Pernambuco tem a preocupação de propiciar a inovação em suas mais diversas esferas. Destaca-se o apoio ao empreendedorismo cujos cursos que tenham vocação para área de negócios possam atuar junto com o setor produtivo, e que ocorra esse ambiente de negócios dentro da Instituição, com licenciamento de patentes e softwares para o setor produtivo com trabalhos conjuntos com empresas. Com a nova Lei do Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação, Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, passou a ser possível o desenvolvimento de projetos conjuntos entre a Universidade e o setor

produtivo. Para esse fim, a UFRPE dá andamento à implantação da Política de Propriedade Intelectual da UFRPE, que já foi elaborada a partir da legislação vigente, e cria esse subsídio para a elaboração e desenvolvimento de projetos conjuntos, a fim de trazer nova ótica para o processo ensino-aprendizagem na Universidade.

Para tanto, a UFRPE atua no sentido de promover e disseminar a cultura de inovação e transferência de tecnologia, a proteção e licenciamento do produto de pesquisa e defesa dos direitos autorais e propriedade industrial de obras da UFRPE, fortalecendo as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da instituição, a fim de efetivar parcerias que venham contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região

Para maiores informações, veja 3.Principais Resultados da Gestão

2

Gestão de Riscos e Controles Internos



2. Gestão de Riscos e Controles Internos

Pode-se dizer que o marco inicial, de maneira formalizada e normatizada, da Gestão de Riscos no âmbito do poder Executivo Federal surgiu a partir da Instrução Normativa Conjunta Nº 1, de 10 de maio de 2016 (IN Conjunta Nº 1), do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e Controladoria-Geral da União, que dispõe sobre Controles Internos, Gestão de Riscos e Governança. A Instrução Normativa Conjunta Nº 1, determina que os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal devem instituir:

- a) Pelos seus dirigentes máximos, Comitê de Governança, Riscos e Controles; e
- b) Sua Política de Gestão de Riscos (PGRiscos).

Visando atender a Instrução Normativa Nº 1, a UFRPE instituiu o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno, por meio da Portaria Nº 185/2017-GR, de 14 de fevereiro de 2017. Esse Comitê é formado pelos gestores dos seguintes setores: Reitoria (Presidente), Vice-Reitoria; Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional; Pró-Reitoria de Administração; Pró-Reitoria de Atividades de Extensão; Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão; Pró-Reitoria de Ensino e Graduação; Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas; Núcleo de Inovação Tecnológica; Núcleo de Relações Institucionais e Convênios; Núcleo de Tecnologia da Informação; Coordenadoria de Comunicação Social; Serviço de Informação ao Cidadão; Núcleo de Engenharia, Meio Ambiente e Manutenção; Departamento de Logística e Serviços; e Ouvidoria. Em reunião realizada no mês de novembro de 2018, foi aprovada a inclusão de mais dois setores no Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno: a Coordenadoria de Gestão de Riscos e o assessor da Reitoria.

As competências do Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno se encontram relacionadas no Art. 23, § 2º, da Instrução Normativa Nº 1, entre elas é a de aprovar a política, diretrizes, metodologias e mecanismos para comunicação e institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos, esse Comitê também tem como objetivo contribuir para o alcance das metas institucionais - por meio da incorporação da visão de riscos para a tomada de decisões - e disseminar práticas da gestão de riscos como apoio à melhoria contínua dos processos organizacionais da UFRPE. A Política de Gestão de Riscos (PGRiscos) da UFRPE foi aprovada pelo Conselho Universitário por meio da Resolução Nº 022/2017-CONSU, de 04 de abril de 2017, a PGRiscos tem a finalidade de identificar, avaliar, administrar, tratar, monitorar e comunicar os riscos das atividades da Instituição, fornecendo dessa forma, razoável certeza de que os objetivos institucionais serão alcançados, por meio da incorporação da visão de riscos como subsídio à tomada de decisões em todos os níveis da Instituição, proporcionando avanços significativos nos processos da UFRPE. A Gestão de Riscos na UFRPE deve estar alinhada com os objetivos

institucionais, definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, regida pelos seguintes princípios:

- I. Gestão de riscos de forma sistemática, estruturada e oportuna, subordinada ao interesse público;
- II. Estabelecimento de níveis de exposição a riscos adequados;
- III. Estabelecimento de procedimentos de controle interno proporcionais ao risco, observada a relação custo-benefício, e destinados a agregar valor à organização;
- IV. Utilização do mapeamento de riscos para apoio à tomada de decisão e à elaboração do planejamento estratégico; e
- V. Utilização da gestão de riscos para apoio à melhoria contínua dos processos organizacionais.

Com foco no aperfeiçoamento da Gestão de Riscos na Instituição, foi criada formalmente a Coordenadoria de Gestão de Riscos, subordinada a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, conforme Resolução Nº 115/2018-CONSU, de 02 de agosto de 2018, constituída por um servidor designado formalmente como Coordenador de Gestão de Riscos em 21 de novembro de 2018, conforme Portaria Nº 1.427-GR. Podemos dizer que a Gestão de Riscos na UFRPE está assim estruturada:



ESTRUTURA DE ATORES ENVOLVIDOS NA GESTÃO DE RISCOS NA UFRPE.

2. Gestão de Riscos e Controles Internos

São responsabilidades dos atores envolvidos no processo de Gerenciamento de Riscos:

I. Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno:

- Gerenciamento do Plano de Gestão de Riscos;
- Determinação de medidas mitigadoras e monitoramento e comunicação de ações e situações; e
- Elaboração e revisão da Política de Gestão de Riscos.

II. Coordenadoria de Gestão de Riscos:

- Propor a elaboração do Plano de Gestão de Riscos;
- Gerenciamento contínuo dos riscos;
- Coordenar a implantação e manutenção da PGRiscos; e
- Orientação, disseminação e promoção de temas que envolvam gestão de riscos.

III. Gestor do Risco:

- Assegurar que o risco seja gerenciado de acordo com a política de gestão de riscos;
- Monitorar o risco ao longo do tempo, de modo a garantir que as respostas adotadas resultem na manutenção do risco em níveis adequados, de acordo com a PGRiscos; e
- Garantir que as informações adequadas sobre o risco estejam disponíveis em todos os níveis da Instituição.

IV. Proprietário do Risco:

- Monitorar, no respectivo âmbito, os riscos mapeados;
- Comunicar sobre situações que envolvam risco; e
- Aplicar medidas de mitigação necessárias.

Dentro de suas responsabilidades, esses atores são importantes no processo de implementação da Gestão de Riscos na UFRPE, que se encontra em um estágio inicial de maturidade.

Para o gerenciamento eficaz de riscos e controles de forma simples e efetiva, com a finalidade de melhorar a comunicação por meio do esclarecimento dos papéis e responsabilidades essenciais, podemos distribuir a estrutura de responsabilidades na UFRPE no que tange as funções preponderantes no Gerenciamento e Gestão de Riscos, utilizando o modelo das três linhas de defesa da seguinte forma:



MODELO DE TRÊS LINHAS DE DEFESA NA UFRPE.

I – PRIMEIRA LINHA DE DEFESA: É a gestão operacional, sendo assim, o Proprietário do Risco e o Gestor do Risco são responsáveis por manter controles internos eficazes e por conduzir procedimentos de riscos e controle diariamente. Faz parte de suas atribuições identificar, avaliar, controlar e mitigar os riscos, guiando o desenvolvimento e a implementação de políticas e procedimentos internos para garantir que as atividades estejam de acordo com as metas e objetivos.

II – SEGUNDA LINHA DE DEFESA: São as funções específicas de gerenciamento de riscos e conformidade, facilita e monitora a implementação de práticas eficazes de gerenciamento de riscos por parte do Proprietário e Gestor do Risco.

III – TERCEIRA LINHA DE DEFESA: É a Auditoria Interna, os auditores internos fornecem ao órgão de governança e à alta gestão avaliações abrangentes baseadas no maior nível de independência e objetividade dentro da UFRPE.

2. Gestão de Riscos e Controles Internos

A Política de Gestão de Riscos da UFRPE abrange as seguintes tipologias de riscos:

RISCOS ESTRATÉGICOS - Eventos que possam impactar na missão, nas metas ou nos objetivos estratégicos da unidade/órgão, caso venham ocorrer.

RISCOS OPERACIONAIS - Eventos que podem comprometer as atividades do órgão ou entidade, normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas.

RISCOS FINANCEIROS/ORÇAMENTÁRIOS - Eventos que podem comprometer a capacidade do órgão ou entidade de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades, ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária.

RISCOS DE IMAGEM/REPUTAÇÃO - Eventos que podem comprometer a confiança da sociedade (ou de parceiros, de clientes ou de fornecedores) em relação à capacidade do órgão ou da entidade em cumprir sua missão institucional.

RISCOS DE INTEGRIDADE - Eventos que podem afetar a probidade da gestão dos recursos públicos e das atividades da organização, causados pela falta de honestidade e desvios éticos.

RISCOS LEGAIS/DE CONFORMIDADE - Eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades do órgão ou entidade.

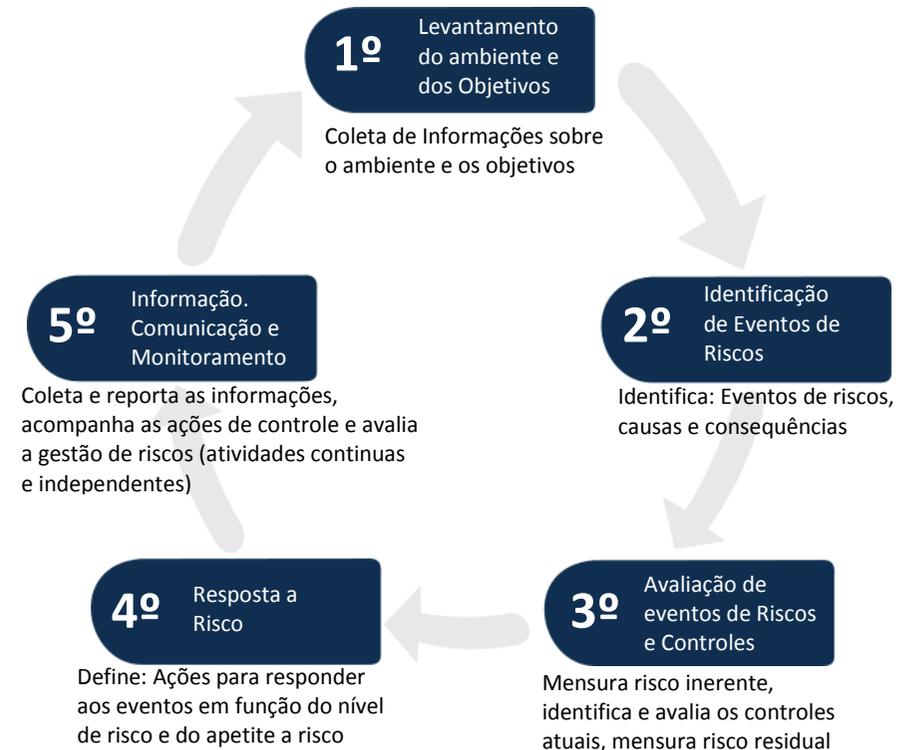
RISCOS AMBIENTAIS - Resultam da associação entre os riscos naturais e os riscos decorrentes de processos naturais agravados pela atividade humana e pela ocupação do território.

TIPOLOGIAS DE RISCO.

Em continuidade as ações no que tange a Gestão de Riscos na UFRPE, está em fase de elaboração o Plano de Gestão de Riscos, este plano é um passo a passo que explica as etapas da metodologia do gerenciamento de riscos na instituição, composto de conceitos; princípios; objetivos; estrutura; tipologia, criticidade, matriz e níveis de risco; do apetite e

da tolerância aos riscos; do tratamento; controles internos; e responsabilidades. Podemos resumir a metodologia de Gestão de Riscos da UFRPE na figura a seguir:

METODOLOGIA E ETAPAS DO GERENCIAMENTO DE RISCOS.



O Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno agregou também as funções de coordenação, estruturação, execução e monitoramento do Programa de Integridade no âmbito da Universidade Federal Rural de Pernambuco, de acordo com a Portaria nº 561/2018-GR, de 09 de maio de 2018, conforme determinado pela Portaria nº 1.089, de 25 de abril de 2018, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, ficando responsável por tais ações a Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional.

2. Gestão de Riscos e Controles Internos

De acordo com as orientações formais da CGU, o Plano de Integridade da UFRPE abordou instrumentos legais internos e estruturas de gestão relativos à área da integridade, conforme segue:



PROCESSOS ABORDADOS NO PLANO DE INTEGRIDADE DA UFRPE (CONFORME ORIENTAÇÃO DA CGU).

No que tange as orientações da CGU quanto a elaboração do Plano de Integridade, conforme a Portaria CGU nº1.089/2018, foi realizado o gerenciamento de riscos à integridade do processo referente ao Tratamento de Conflito de Interesses.

Através de reuniões com os envolvidos no processo, foi possível identificar os eventos de riscos, realizando a avaliação com as possíveis causas e consequências, analisando o nível e respostas aos riscos com o levantamento de seus controles e finalmente as respectivas medidas de tratamento. Seguem as medidas de tratamento em relação aos eventos de riscos levantados no processo de integridade de conflito de interesses:

MEDIDAS DE TRATAMENTO DE RISCOS À INTEGRIDADE NO PROCESSO DE CONFLITO DE INTERESSES			
Medida de Tratamento	Responsável	Prazo	Situação
Acompanhamento por parte da PROGEPE de informações concernentes ao tema conflito de interesses oriundas do Ministério do Planejamento, sendo repassadas tempestivamente aos servidores envolvidos no processo.	PROGEPE	Atividade contínua que vem sendo realizada	Em andamento
Alertar via e-mail ao servidor(a) solicitante, que qualquer omissão de informação e/ou informações inverídicas, o(a) mesmo(a) poderá sofrer penalidades administrativas, cíveis e/ou penais.	PROGEPE	Março/2019	Não iniciado
Ao receber a solicitação, a PROGEPE verifica os dados cadastrais do solicitante.	PROGEPE	Atividade contínua que vem sendo realizada	Em andamento
O analista responsável da Comissão de Ética, ao receber a solicitação da PROGEPE, deve verificar se os dados cadastrais do solicitante estão em conformidade.	COMISSÃO DE ÉTICA	Atividade contínua que vem sendo realizada	Em andamento
Ampliar a ação de divulgação sobre o tema "Conflito de Interesses" através do site da PROGEPE e da UFRPE (disponibilizar a cartilha), e também enviar informações sobre o assunto via e-mail a todos os servidores da Instituição.	PROGEPE, PROPLAN E ASCOM	Março/2019	Iniciado
A PROGEPE ao receber o parecer final dos analistas da COMISSÃO DE ÉTICA, deve realizar uma revisão/ conferência dos dados cadastrais do solicitante, no caso de ter ocorrido alguma alteração, o parecer será devolvido à COMISSÃO DE ÉTICA para uma nova análise.	PROGEPE	Janeiro/2019	Não iniciado
Os servidores da Comissão de Ética e da PROGEPE responsáveis pela análise, parecer, conclusão e deferimento do processo devem comunicar toda e qualquer modificação funcional que venha prejudicar o andamento do mesmo.	COMISSÃO DE ÉTICA E PROGEPE	Atividade contínua que vem sendo realizada	Em andamento
Os servidores envolvidos no processo (análise, parecer e conclusão) devem ter a obrigação (caso ocorra) de comunicar qualquer situação de parentesco e/ou subordinação direta com o servidor solicitante, informando o servidor que irá substituí-lo em suas responsabilidades no rito processual.	COMISSÃO DE ÉTICA E PROGEPE	Atividade contínua que vem sendo realizada	Em andamento

2. Gestão de Riscos e Controles Internos

A estratégia de monitoramento e atualização do Plano de Integridade da UFRPE foi definida conforme os quadros seguintes:

AÇÕES DE MONITORAMENTO DO PLANO DE INTEGRIDADE DA UFRPE			
Ações de Monitoramento	Responsáveis	Prazo	Situação
Elaboração e aprovação do Plano de Gestão de Riscos, guia onde terá o passo a passo da metodologia de gerenciamento de riscos da UFRPE.	PROPLAN E COMITÊ DE GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLE INTERNO	Junho/2019	Em andamento
Elaboração e aprovação do Plano de Integridade da UFRPE.	PROPLAN E COMITÊ DE GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLE INTERNO	Novembro/2018	Em andamento
Avaliação anual do Plano de Integridade.	PROPLAN E COMITÊ DE GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLE INTERNO	Dezembro/2019	Não iniciado

MATRIZ DE COMUNICAÇÃO DO PLANO DE INTEGRIDADE DA UFRPE				
Ações	Meio	Responsáveis	Prazo	Situação
Divulgação interna do Plano de Gestão de Riscos da UFRPE.	Página da UFRPE e da PROPLAN na Internet	PROPLAN	Julho/2019	Não iniciado
Divulgação interna do Plano de Integridade da UFRPE.	Página da UFRPE e da PROPLAN na Internet	PROPLAN	Dezembro/2018	Não iniciado
Avaliação sobre a execução das medidas de integridade.	Reuniões com os gestores dos processos	PROPLAN E RESPONSÁVEIS PELOS PROCESSOS	Semestralmente (final do 1º semestre de 2019)	Não iniciado

CANAIS DE COMUNICAÇÃO DE INTEGRIDADE DA UFRPE		
O quê?	Como?	Quem?
Apresentar consulta sobre a situação de conflito de interesses e/ou autorização para o exercício de atividade privada.	Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflito de Interesses (SeCI)	PROGEPE e Comissão de Ética
Apresentar denúncia, sugestão, elogio, reclamação ou solicitação de providência ou de simplificação de serviços.	Sistema Informatizado de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV) Atendimento presencial em sala da Ouvidoria da UFRPE – Telefone (81) 3320 6015 ouvidoria.reitoria@ufrpe.br	Ouvidoria Interna
Apresentar requerimentos de acesso a informações	Sistema Eletrônico de Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC)	Ouvidoria Interna

Em relação a Governança Pública, o Tribunal de Contas da União diz:

Governança no setor público compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

Analisando a definição de Governança Pública do TCU, podemos ilustrar es mecanismos na figura abaixo:

2. Gestão de Riscos e Controles Internos

7ª do País. Entre todos os órgãos a UFRPE ficou em 2º lugar no IGG no estado de Pernambuco, dos 488 órgãos que participaram do levantamento em todo o Brasil, a UFRPE ficou na 69ª posição.



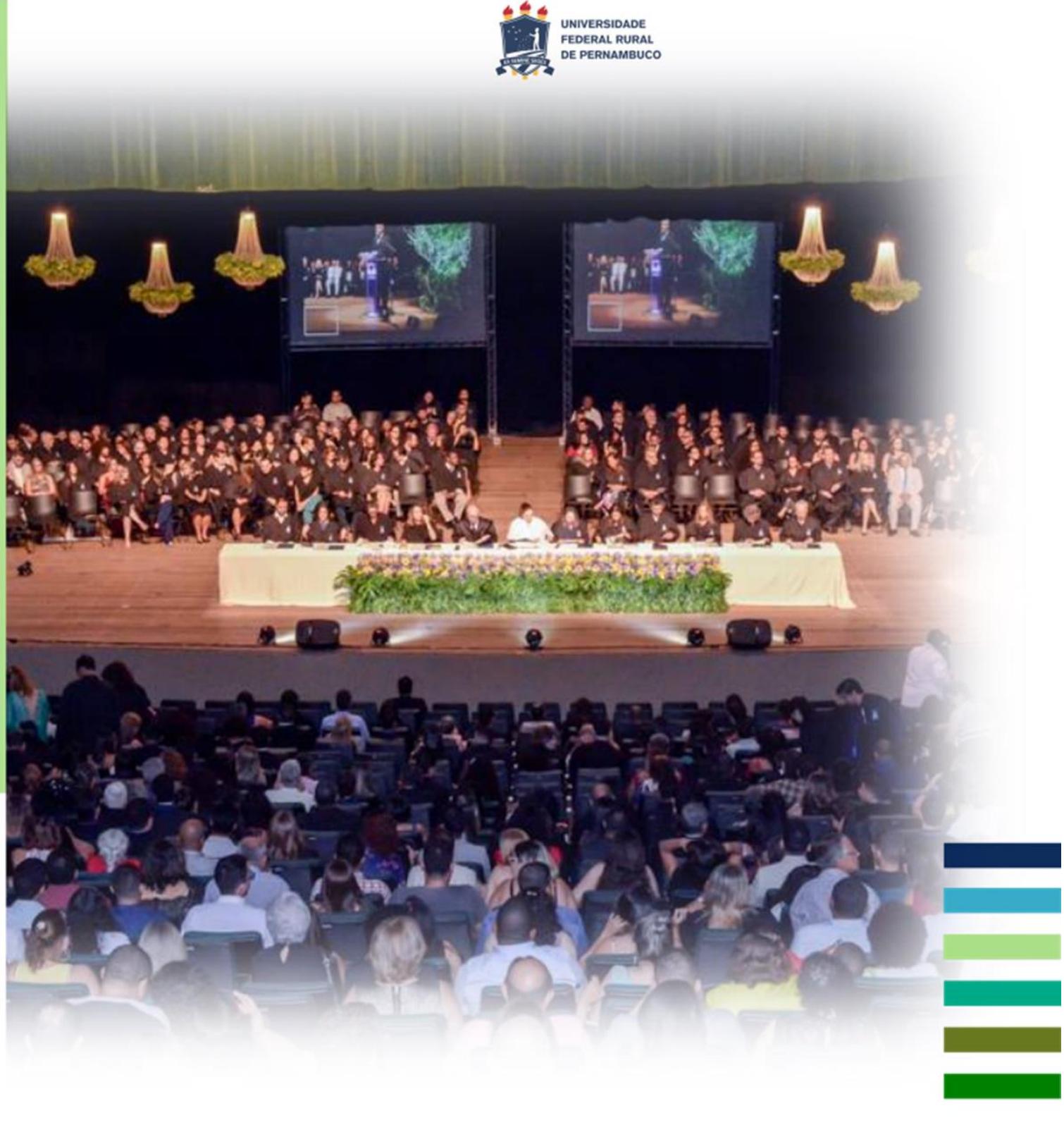
MECANISMOS DA GOVERNANÇA PÚBLICA.

Neste capítulo explicamos as ações em relação aos mecanismos de Gestão de Riscos, Integridade e Controles Internos.

Como foram abordados mecanismos e instrumentos de Governança Pública, é importante ressaltar, que no último questionário de autoavaliação sobre o levantamento de governança e gestão pública realizado pelo TCU, referente ao ano de 2017 com divulgação no exercício de 2018, a UFRPE ficou no nível intermediário no Índice Geral de Governança (IGG), com média no valor de 57%. Foram avaliadas 488 organizações públicas, destas, 58% se encontram no estágio inicial no IGG; 39% no estágio intermediário; e apenas 3% no estágio aprimorado. Em relação as 114 Instituições de Ensino em todo território nacional, a UFRPE ficou na 1ª colocação no estado de Pernambuco, sendo a 3ª de toda a região Nordeste e a

3

Resultados da Gestão



3.Principais Resultados da Gestão

3.1. Indicadores de Desempenho

Por força da Decisão TCU nº 408/2002 – TCU – Plenário, os indicadores de desempenho devem ser apresentados no Relatório de Gestão das Instituições Federais de Ensino Superior (IFEs), nos termos da Decisão TCU nº 408/2002 e ACÓRDÃOS N° 1043/2006 e N° 2167/2006 – Plenário. **Os indicadores de desempenho contribuem para a elaboração de um diagnóstico sobre o ensino superior na universidade, além de fornecer subsídios ao planejamento e ao ajuste das ações envolvidas no aprimoramento das atividades desenvolvidas na universidade.**

Para o cálculo dos indicadores são observadas as orientações fornecidas pela FSC/SESu/MEC/TCU disponível em

<http://www.proplan.ufrpe.br/sites/www.proplan.ufrpe.br/files/manualindtcu.pdf>.

Relativo a isso, vale salientar que, por não possuir hospital universitário, todos os valores de custos da UFRPE aqui exibidos não incluem despesas com hospital universitário. Os cursos à distância não são incluídos nos cálculos, bem como cursos de mestrado profissionalizante. O número de funcionários contabilizado inclui professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental bem como terceirizados. Os valores dos custos não foram deflacionados.

[Clique aqui para maiores detalhes sobre memória de cálculo.](#)

Próximos desafios: melhorar a TSG, para isso está sendo estudada a evasão e retenção.

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2018	2017	2016	2015	2014
Custo Corrente (sem Hospitais Universitários) R\$	480.446.145,22	458.078.443,15	429.523.379,33	380.233.749,74	349.662.669,55
Número de Professores Equivalentes	1.177,50	1.138,00	1.159,00	1.138,00	1.097
Número de Funcionários Equivalentes (sem Hospitais Universitários)	1.883,75	1.940,75	1.716,00	1.640,75	1.679,00
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	12.139,50	11.345,50	10.789,00	9.959,00	9.567,50
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> (APG)	1.579,00	1.619,00	1.687,50	1.501,50	1.399,50
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	16.141,33	16.748,29	16.150,45	15.033,69	15.342,63
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	8.589,48	8.938,31	8.700,14	8.199,65	8.057,38
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	3.158	3.238	3.375	3.003	2.799

Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente

O custo corrente por aluno na UFRPE aumentou 8,6% em 2018 comparado a 2017, principalmente devido ao crescimento de 4,9% no custo corrente da Universidade e também devido à queda de 3,4% no Aluno Equivalente. O aumento do custo está relacionado ao aumento de 5,2% das despesas correntes da UFRPE. A queda no Aluno Equivalente está relacionada à queda de 2,5% no número de matriculados nos cursos de Pós-Graduação e à queda de 4,8% no número de concluintes na graduação.

Custo corrente / Aluno Equivalente

(por 10.000 R\$)

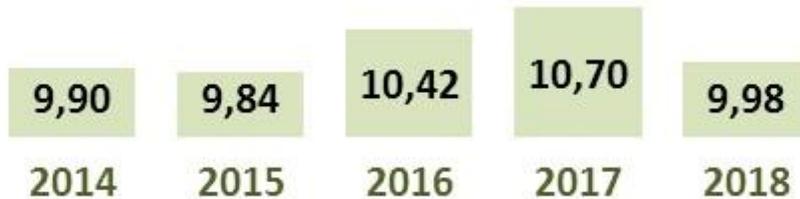


3. Resultados da Gestão e Retorno para a Sociedade

Aluno Tempo Integral / Professor

O indicador Aluno Tempo Integral / Professor aumentou em 2018 com relação ao ano de 2017, correspondendo a uma queda de 6,8%. Esta diminuição está relacionada à queda de 3,5% no Aluno em Tempo Integral e também devido a um aumento de 3,5% no número de professores. A queda no Aluno em Tempo Integral está relacionada à queda de 2,5% no número de matriculados nos cursos de Pós-Graduação e à queda de 4,8% no número de concluintes na graduação. O aumento do número de professores está relacionado ao aumento de 3% na quantidade de docentes no regime de dedicação exclusiva.

Aluno em Tempo Integral / Professor



Aluno Tempo Integral / Funcionário

O indicador do Aluno em Tempo Integral / Funcionário sofreu leve queda de 0,6% em 2018 quando comparado com 2017, devido à queda de 3,5% do Aluno em Tempo Integral. Como já citado anteriormente, a queda de 3,5% no Aluno em Tempo Integral está relacionada à queda de 2,5% no número de matriculados nos cursos de Pós-Graduação e à queda de 4,8% no número de concluintes na graduação. O número de Funcionários sofreu queda de 2,9% em 2018 devido principalmente à queda do número de terceirizados (18%).

Aluno em Tempo Integral / Funcionário



Funcionário / Professor

Em 2018, a proporção de funcionários para cada professor na UFRPE diminuiu 6,2% com relação ao exercício anterior, devido à queda no número de funcionários e aumento no número de professores. O número de Funcionários sofreu queda de 2,9% em 2018 devido principalmente à queda do número de terceirizados (18%). O número de professores

apresentou aumento de 3,5%, o que está relacionado ao aumento de 3% na quantidade de docentes no regime de dedicação exclusiva.

Funcionário / Professor



Grau de Participação Estudantil

Este indicador mede a proporção de Alunos da Graduação em Tempo integral em relação ao Total de Alunos da Graduação. O Grau de Participação Estudantil apresentou queda de 10,2% em 2018 com relação ao ano de 2017, devido à queda de 4,8% no número de concluintes na graduação e devido ao aumento de 7% no Total de Alunos da Graduação.

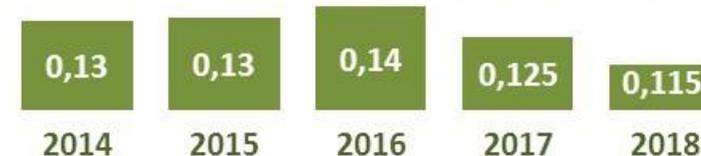
Grau de Participação Estudantil



Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação

O Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação mede a proporção de matriculados na Pós-Graduação com relação a todos os alunos matriculados na UFRPE, entre graduação e Pós. Do ano de 2017 para 2018, o indicador CEPG sofreu queda de 7,8% devido à queda de 2,5% no número de Discente na Pós-Graduação e ao aumento de 7% no número de alunos matriculados na UFRPE, entre graduação e Pós.

Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação



Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação

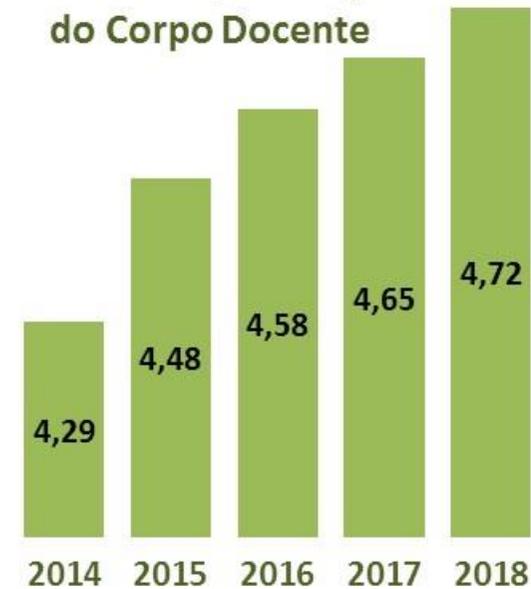
Entre os anos de 2017 e 2018, o Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação apresentou leve aumento de 1% devido ao aumento de 1% no somatório dos conceitos dos 50 cursos de pós-graduação.



Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

O Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) subiu 1,5% no ano de 2018 em relação a 2017, principalmente devido ao total de professores em efetivo exercício com o título de doutorado ter aumentado 6,7%, titulação esta com maior peso no numerador que compõe o cálculo do indicador IQCD. O quantitativo total de docentes, independente de ponderação (denominador do índice IQCD) sofreu aumento, porém, em menor magnitude (2,6%). É possível perceber que desde 2014 o IQCD vem em crescimento. Isto indica que, em geral, os professores da UFRPE têm uma qualificação superior ao título de mestre, aproximando-se mais a cada ano do índice máximo (cinco), que representa o peso da qualificação máxima pontuada – doutorado.

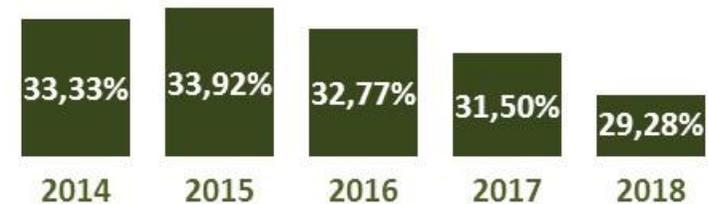
Índice de Qualificação do Corpo Docente



Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

A Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) mede a relação entre o quantitativo de alunos diplomados e o total de discentes ingressantes, conforme a duração de cada curso. Em 2018 a TSG da UFRPE sofreu queda de 7,1% em relação a 2017 devido à queda de 4,8% no número de concluintes e também devido ao aumento de 2,4% no número de ingressantes.

Taxa de Sucesso na Graduação



3.2. Ensino

Principais metas e resultados alcançados

Ampliação e expansão de vagas no Campus Dois Irmãos e nas Unidades Acadêmicas da UFRPE



- **Criação de 08 cursos** (Bacharelados: Engenharia da Computação; Engenharia Controle e Automação; Engenharia Hídrica; Engenharia Química / Tecnólogos: Tecnologia em Eletrônica Industrial; Tecnologia em gestão de recursos hídricos; Tecnologia em processos químicos; Tecnologia rede de computadores) autorizados para funcionamento com impacto à região do agreste de Pernambuco através da Unidade

Acadêmica de Belo Jardim respondendo às necessidades sociais da região conforme Resolução CEPE nº 98/2017;

- **Criação do Curso de Bacharelado em Agroecologia, campesinato e educação popular** autorizado para funcionamento com ênfase ao público da agricultura familiar e camponesa e dos movimentos sociais, conforme Resolução CEPE nº 237/2018;
- **Criação do Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental** em prol do desenvolvimento sustentável num contexto de preservação do meio ambiente conforme Resolução CEPE nº 164 /2018;

Para mais informações acesse [AQUÍ!](#)

Riscos que impactam no atingimento das metas:

- Restrição no orçamento público.



Promoção de Eventos Acadêmicos

- ✓ Feira de Profissões

• **Aumento da visibilidade da universidade** no âmbito dos alunos secundaristas e promoção da inserção social no ambiente acadêmico contribuindo para ocupação das vagas ofertadas pelo Sisu;

- **Aumento em 20%** no número de pessoas que visitaram o evento nas quatro unidades da instituição;
- **Consolidação** do evento no calendário institucional possibilitando a realização do evento na Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho;
- Número de monitores nas 4 unidades: **567**

Evento Feira de Profissões



Para mais informações acesse [AQUÍ!](#)

Fórum das licenciaturas

- 07 reuniões realizadas
- 355 participantes da comunidade acadêmica e da sociedade civil

Quadro Demonstrativo das reuniões do Fórum das Licenciaturas 2018

Pauta	Participantes
A Base Nacional Curricular Comum: trajetória, limites e perspectivas	50
Prog. Instit. de Bolsa de Iniciação Científica – PIID e Progr.Residência Pedagógico - PRP	90
Abordagens Inovadoras de Ensino e Educação Ambiental	78
PDDE, Programa Novo Mais Educação e Programa Ensino Médio Inovador	40
Ensino Médio: dualidade estrutural e desigualdade na educação brasileira	22
Línguas estrangeiras modernas na Educação Básica: uma reflexão sobre política linguística no ensino de línguas no Brasil	
Docência na cibercultura: metodologias ativas como uma das competências para lidar com alunos 'Nativos Digitais'.	28
Escola Sem Partido e Exposição do projeto vivenciado na Educação Básica: "Adote uma Memória"	47

Para mais informações acesse [AQUÍ!](#)

- Apresentação da Coordenação Geral de Estágio no I Workshop pedagógico realizado pelo curso de Medicina Veterinária para os estudantes de graduação;

Riscos que impactam no atingimento das metas:

- Restrição no orçamento público;
- Restrição de recursos humanos;

Como aprimorar o atingimento das metas?

Maior divulgação dos eventos junto às mídias sociais e veículos de comunicação



Políticas de Permanência nos cursos de Graduação

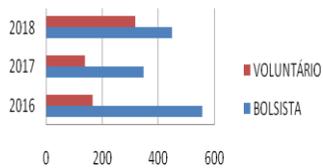
- Oferta dos programas institucionais (Monitoria, PIBID, Residência Pedagógica, BIA, PET);
- **13 escolas públicas** foram atendidas em atividades realizadas pelos grupos PETs, com estimativa de **260 pessoas atingidas** na sociedade civil com essas atividades;
- Institucionalização do programa de Residência Pedagógica agregando **277 alunos bolsistas** da instituição. 33 escolas são atendidas por este programa, alcançando um total de **08 mil**

3. Resultados da Gestão e Retorno para a Sociedade

estudantes de escolas públicas nos municípios de Garanhuns, Serra Talhada e na Região Metropolitana do Recife;

- Aumento na disponibilização de bolsas de monitoria em torno de 28% e aumento de 228% no número de alunos monitores trabalhando voluntariamente;
- 16 escolas dos municípios de Garanhuns, Serra Talhada e da Região Metropolitana do Recife foram atendidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), alcançando aproximadamente 12 mil alunos dessas instituições de ensino;
- Contribuíram para a permanência dos estudantes na UFRPE:
 - o REMT - 19 alunos atendidos pelo Regime Especial de Movimentação Temporária;
 - o PEC-G - 04 alunos vinculados ao Programa de Convênio de Graduação.
 - o Mobilidade Nacional da Andifes - foi realizada por 04 estudantes da UFRPE;
- 78 estudantes foram beneficiados com ajuda de custo para a realização de estágio supervisionado fora da Região Metropolitana do Recife;
- Regularização de 38 estudantes aprovados pelo edital 01/2018 PROGEPE, realizando estágios não obrigatórios na UFRPE;
- Cadastramento de 2.160 estudantes em Estágios Obrigatórios e 528 estudantes em Estágios não Obrigatórios;
- Divulgação das vagas ofertadas pelas agenciadoras de estágio junto às coordenações de curso e também através da página do Facebook implantada pela Coordenação Geral de Estágio; para mais informações acesse AQUI!
- 2.953 estudantes atendidos referente à ajuda de custo das aulas práticas;

Programa de Monitoria



Riscos que impactam no atingimento das metas:

- Corte de bolsas ofertadas pela CAPES;
- Alta rotatividade dos estudantes entre os programas;

Como aprimorar o atingimento das metas?

Trabalhar a identidade dos programas com os estudantes a fim de provocar o pertencimento ao mesmo e a identidade discente.



Promoção de estratégias que levem ao avanço nos indicadores de qualidade dos cursos de graduação

- Padronização do modelo do Projeto pedagógico de curso com base no novo instrumento de avaliação dos cursos de graduação;
- 03 cursos de graduação tiveram aumento significativo, em seus Conceitos de Curso (CC), a partir de avaliação in loco referente a ciclo avaliativo 2017 dos processos de Renovação de Reconhecimento;

CURSOS DE GRADUAÇÃO	CONCEITO ANTERIOR	CONCEITO ATUAL
Licenciatura em Ciências Agrícolas	3	4
Bacharelado em Engenharia Agrícola e Ambiental	3	5
Bacharelado em Engenharia Florestal	1	4

- 07 cursos de graduação obtiveram melhorias em seus Conceitos Enade (CE) referente ao ciclo avaliativo 2017 e outros em que verificamos melhorias no Conceito Preliminar de Cursos (CPC). O Índice Geral de Cursos (IGC) da UFRPE permaneceu “4”, colocando a UFRPE na 28ª posição do Ranking das Universidades Brasileiras e a 5ª colocação entre as Universidades do Nordeste. Abaixo destacamos os cursos que tiveram destaques pelo aumento nos CE no ciclo avaliativo 2017:

Para mais informações acesse [AQUI!](#)

CURSOS DE GRADUAÇÃO	CONCEITO 2014	CONCEITO 2017
Bacharelado em Ciências Sociais - Campus Dois Irmãos	2	4
Licenciatura em Física - Campus Dois Irmãos	3	4
Licenciatura em Matemática - Campus Dois Irmãos	3	4
Licenciatura em História - Campus Dois Irmãos	3	4
Licenciatura em Letras (Português/Espanhol) - Campus Dois Irmãos	4	5
Licenciatura em Educação Física - Campus Dois Irmãos	5	5
Licenciatura em Pedagogia - UAEDTEC	3	4

Riscos que impactam no atingimento das metas:

- Restrição dos recursos públicos;
- Ausência e desinteresse dos estudantes em relação à prova do Enade;
- Desarticulação entre a Gestão dos cursos e seus colegiados;

Como aprimorar o atingimento das metas?

Atualização dos PPCs; Orientações direcionadas sobre o Enade aos estudantes; Formação e acompanhamento pedagógico e de gestão para as coordenações de cursos e seus colegiados;

Meta 5

Elevação da taxa de sucesso, com ações de combate à evasão e ao abandono

- Criação das Comissões de controle de Evasão e Retenção nas Unidades Acadêmicas;
- Criação da proposta de uniformização dos horários das disciplinas de cálculo, álgebra linear e geometria analítica, nos cursos da sede;
- Criação da proposta de um programa de pré-cálculo;
- Divulgação dos cursos de Graduação da UFRPE acerca das informações pertinentes a cada curso como: matriz curricular, perfil do egresso, campo profissional e etc;
- Ampliação da Semana de Integração dos Cursos de Graduação;
- Fortalecimento da Tutoria discente com foco nas disciplinas de Matemática e Física;
- Revisão das ementas de Matemática e Física, e unificação das mesmas em disciplinas equivalentes em diferentes cursos;
- Encontros pedagógicos periódicos com os docentes de Matemática e Física;
- Reuniões periódicas com os coordenadores de cursos e coordenadores gerais das Unidades, apresentando e discutindo as questões de combate à evasão e retenção;
- Fortalecimento das ações das Comissões de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) promovendo encontros acadêmicos periódicos com as COAAs objetivando qualificar o acompanhamento dos alunos retidos propondo orientação de estudos, apoio pedagógico, definição de disciplinas e encaminhamentos necessários que possibilitem o resgate do aluno de uma situação de risco, superando a retenção e a provável evasão;
- Reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação aperfeiçoando as metodologias de ensino com foco na permanência do aluno e nas suas habilidades;
- Criação da proposta de um curso de análises de problemas e resoluções de questões do ENADE;
- Preenchimento de vagas ociosas nos cursos de graduação através do processo seletivo extra nas diferentes Unidades Acadêmicas da UFRPE nas modalidades portador de diploma, transferência externa, transferência interna e reintegração;
- 1/3 de inscritos em relação ao número de vagas ofertadas;



Riscos que impactam no atingimento das metas:

- Desinteresse dos estudantes acerca das ações propostas;
- Não preenchimento das vagas ociosas através do processo seletivo extra em sua totalidade;

Como aprimorar o atingimento das metas?

- Divulgação e orientação necessária aos estudantes em relação às ações propostas;
- Maior divulgação do edital do processo

Meta 6

Oferta de formação continuada a docentes, técnico-administrativos, tutores, gestores, coordenadores de curso e coordenadores de pólo

- Formação técnica para elaboração de comissão para as equipes multidisciplinares de avaliação das cotas PCD (Pessoas com Deficiência);
 - Formação técnica da caderneta eletrônica aos docentes;
 - Formação pedagógica pelo Curso de Atualização Didático Pedagógica-CADP, com participação de **83 docentes**;
 - Formação pedagógica continuada sobre “Metodologias Ativas” com participação **158 docentes**;
 - Formação para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) dos cursos de Graduação de bacharelado avaliados no ano de 2018: Administração; Administração Pública; Ciências Econômicas. Com a participação de **280 estudantes**
- Para informações acesse [AQUI!](#)

Riscos que impactam no atingimento das metas:

- Número insuficiente de servidores diante da crescente demanda

Como aprimorar o atingimento das metas?

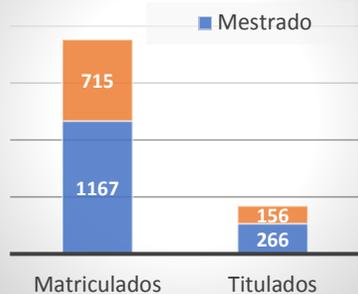
- Aumentar o número de servidores;
- Fomentar parcerias internas e externas;

Para maiores informações, veja 4.7. Gestão de Custos.

3.3. Pesquisa e Pós-Graduação

1. Pós-Graduação Stricto sensu

Pós-Graduação Stricto sensu



O maior número de ingressos ocorre no 1º Semestre. O número total de discentes (mestrandos e doutorandos) matriculados em 2018 foi de 1.882. A UFRPE criou em 2018 Resolução (disponível [aqui](#)) que dispõe sobre ações afirmativas para atender candidatas negras (pretos e pardos), indígenas, pessoas com deficiência ou pessoas trans. Essas vagas foram oferecidas em Edital Público em outubro para ingresso em março/2019.

Anualmente, é realizada a [Colação de grau da Pós-Graduação](#), cujos titulados do Mestrado e Doutorado participam da cerimônia no Salão Nobre da UFRPE. No ano de 2018 foram entregues à sociedade 266 mestres e 156 doutores.

2013

• A UFRPE contava com 34 Programas/Cursos de Pós-Graduação de Mestrado (31) e Doutorado (17).

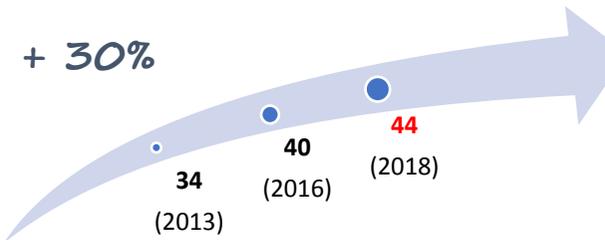
2016

• A UFRPE contava com 40 Programas/Cursos de Pós-Graduação de Mestrado (38) e Doutorado (18).

2018

• A UFRPE contava com 44 Programas/Cursos de Pós-Graduação de Mestrado (41) e Doutorado (21). Houve a criação de três doutorados (**História, Zootecnia e Agroecologia**) e três Mestrados (**Saúde Única (sede), Ciências Ambientais (UAG), Engenharia Física, o 1º PPG da UACSA**).

• A UFRPE vem investindo na consolidação dos Programas, e em 2017, Engenharia Agrícola e Entomologia Agrícola obtiveram nota 6 na Avaliação Quadrienal da CAPES, bem como no fortalecimento dos Programas nota 3 onde sete PPG receberam 53% do recurso financeiro do edital da FACEPE nº 14/2018.

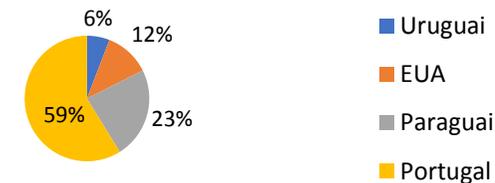


Evolução quantitativa dos Programas de Pós-Graduação



A UFRPE reconhece diplomas de Mestrado e Doutorado realizados em diferentes países, como Portugal (59%), por meio da Plataforma Carolina Bori (<http://plataformacarolinabori.mec.gov.br>).

Origem dos Diplomas Reconhecidos



Países de origem dos Diplomas Estrangeiros



Ações de estímulo à internacionalização com pagamento de bolsas de Mestrado e Doutorado a alunos estrangeiros pelos Programas: ProAfri (Moçambique), Bolsas Brasil GCUB/OEA, entre outros.

Aprovação do Projeto de Internacionalização na CAPES (PrInt) no valor de R\$13 milhões.



Avaliação do Programa Nacional de Pós-Graduação PNPd

realização do 1º Workshop de Avaliação PNPd da UFRPE em 17 e 18/12/2018, com a presença do ex-presidente da CAPES e criador do PNPd, Prof Dr. Jorge Almeida Guimarães

3. Resultados da Gestão e Retorno para a Sociedade

2. Pós-Graduação Lato sensu

EMISSÃO DE CERTIFICADOS (2014 - 2018)



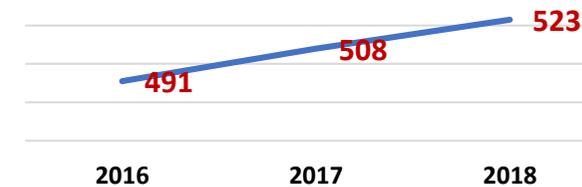
Projetos Aprovados <ul style="list-style-type: none"> Arte e Tecnologia (90 vagas) Ensino de Astrologia e ciências afins (150 vagas) Residência em Área Profissional da Saúde - Sede (18 vagas) 	Mais de 250 aprendizes, em 2020, tornar-se-ão especialistas e compartilharão suas vivências teóricas e práticas com a sociedade.
Relatórios Aprovados <ul style="list-style-type: none"> Residência em Área Profissional da Saúde - Sanidade de Ruminantes - Clínica de Bovinos (4 vagas) Gestão de Políticas Públicas (64 vagas) Cultura e História dos Povos Indígenas (38 vagas) Educação Integral, Cidadania e Inclusão Social (73 vagas) Direitos da Criança e do Adolescente II (40 vagas) Educação de Jovens e Adultos na Diversidade e Inclusão Social (34 vagas) Proposta Curricular e Metodologia na Educação Integral (72 vagas) 	Serão 325 concluintes que, em 2019, compartilharão suas vivências teóricas e práticas com a sociedade.
Outros <ul style="list-style-type: none"> Atualização da resolução lato sensu (Tramitação) Processos de inclusão: concluintes em relatórios finais (n=5), inclusão de disciplina em projetos lato sensu (n=1) Solicitações: atualização de CCD (n=1), mudança de nome de orientador (n=1), inclusão de disciplina em projeto lato sensu (n=1), mudança de polo de curso (n=1) Segunda via: certificados (n=10) e históricos (n=17) 	A nova resolução lato sensu apresentará, em suas orientações, inovação e modernidade tanto no que diz respeito aos trâmites burocráticos, quanto na aprovação e acompanhamento dos processos.

3. Pesquisa

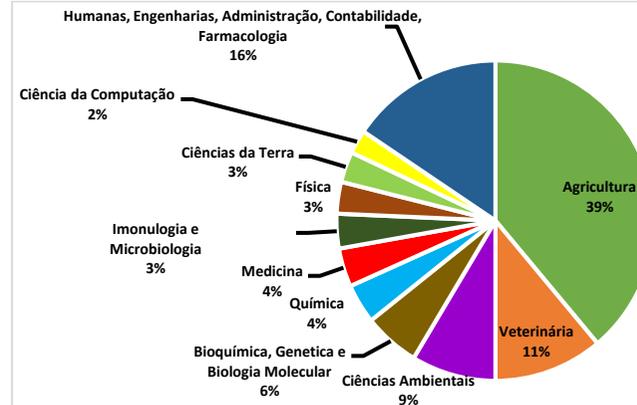
Ações	Objetivos
Programa Pesquisa em Movimento	Promover a realização das pesquisas em campo. São 14 veículos exclusivos para uso em pesquisa de campo
Programa Auxílio Financeiro à Pesquisa	Promover por meio de edital, o financiamento de projetos de pesquisa. Em 2018 foram financiados 70 projetos de pesquisa no montante de R\$ 300.000,00
Programa de Auxílio à publicação científica	Incentivar a publicação científica em periódicos com alto fator de impacto. Em 2018 foram apoiadas 28 publicações, com o total de R\$ 30.000,00
Prêmio Maria Menezes	Premiação dos melhores pesquisadores do ano. Em 2018 foi investido R\$ 40.000,00 na premiação de 5 pesquisadores.
Gerência dos editais e recursos FINEP	Divulgação dos editais FINEP, submissão de propostas institucionais e gerenciamento dos convênios. Em 2018, a UFRPE foi contemplada com R\$1.413.052,00 em edital CT-Infra. Com a liberação de recursos de convênios vigentes, tiveram início as construções de 3 centros de pesquisa (NUBIOTEC, CAPECA e Lab. de Produção Animal e Agrícola); instalação do sistema de segurança do CENAPESQ e serviços de manutenção de equipamentos.
Grupos de Pesquisa	Gerenciamento e certificação dos Grupos de Pesquisa no Diretório de Grupo do CNPq. Em 2008 a UFRPE manteve 208 grupos de pesquisas certificados pelo CNPq.
Projetos de Pesquisa	Registro e controle dos projetos de pesquisa desenvolvidos na UFRPE. Em 2018 registrou-se 608 professores com projetos de pesquisa em andamento.

Essas ações se revertem em resultados que promovem o crescimento acadêmico da UFRPE, especialmente por meio da **FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS** e **PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

Artigos Científicos Publicados (Base Scopus)

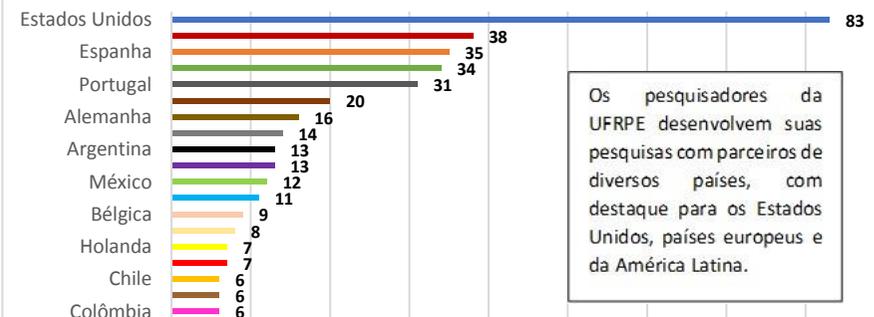


Crescente número de artigos científicos internacionais publicados pelos pesquisadores da UFRPE.



A maior produção em Ciências Agrárias e Biológicas reflete a vocação da UFRPE, mas o avanço de outras áreas (engenharias, física, química e humanas) vem ampliando a competência da instituição.

Artigos publicados com instituições estrangeiras (Base Scopus)



Os pesquisadores da UFRPE desenvolvem suas pesquisas com parceiros de diversos países, com destaque para os Estados Unidos, países europeus e da América Latina.

3. Resultados da Gestão e Retorno para a Sociedade

As atividades de pesquisa desenvolvidas na UFRPE tem gerado impacto positivo para sociedade, a exemplo dos produtos citados abaixo.

- Análise para detectar os efeitos do Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) e Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) sobre frequência cardíaca;
- Uso de matriz corneal suína para reconstrução da córnea em seres humanos (cerotoplastias);
- Técnica para evitar doenças bacterianas em humanos que consomem produtos lácteos contaminados com bactérias "Staphylococcus aureus".

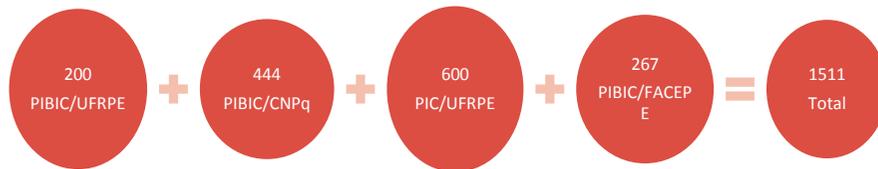
Instrução Normativa da CPRH que estabelece os valores de referência da qualidade do solo (VRQ) do Estado de Pernambuco;

- Deliberação do Conselho de Proteção Ambiental da PB, estabelece valores orientadores de referência da qualidade do solo para metais pesados.

4. Iniciação Científica

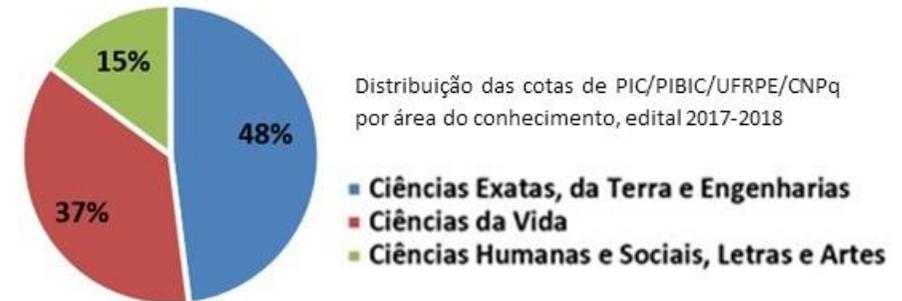
1511 estudantes de graduação foram atendidos nos editais 2017-2018 e 2018-

2019 da UFRPE recebendo cota para realizar iniciação científica (IC). O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) possui objetivo de despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação pela participação em projeto de pesquisa, orientados por pesquisadores qualificados. Assim, com esse programa há a formação de recursos humanos para pesquisa científica, reduzindo o tempo de titulação na pós-graduação. Além disso, 80 estudantes de ensino médio (EM) realizaram IC na UFRPE pelos editais 2017-2018 e 2018-2019, de [escolas públicas](#) incluindo o [CODAI](#). O PIBIC-EM visa fortalecer o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, e desenvolver atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes.



Quantitativo de cotas de Iniciação Científica voltadas para Graduação (Editais 2017-2018 e 2018-2019). Para maiores informações, veja 4.7. Gestão de Custos

[Professores da UFRPE](#) de todas as regiões do estado de Pernambuco orientam estudantes no PIC/PIBIC/UFRPE/CNPq levando pesquisa, inovação e desenvolvimento para o Estado. Os [estudantes da UFRPE que fazem IC](#), são de cursos de graduação de todas [áreas do conhecimento](#): ciências exatas, da terra e engenharias, ciências da vida, ciências humanas sociais, letras e artes. Isso favorece o desenvolver do pensamento crítico em todas áreas. No Gráfico abaixo observa-se Distribuição das cotas de PIC/PIBIC/UFRPE/CNPq por área do conhecimento, edital 2017-2018.



Distribuição das cotas de PIC/PIBIC/UFRPE/CNPq por área do conhecimento, edital 2017-2018

Iniciação Científica de Impacto

As ICs desenvolvidas na UFRPE são voltadas para pesquisas básicas e aplicadas. Na pesquisa básica busca-se elucidar e compreender fenômenos naturais. Já as pesquisas aplicadas buscam solucionar questões cotidianas, sociais, ambientais e de aplicação em diversas áreas do conhecimento. Em uma das pesquisas de IC na UFRPE o estudante realizou avaliação dos reprodutores que são objeto de vários programas de repovoamento para reabilitar as populações de peixe do Rio São Francisco que sofrem com os barramentos, a poluição e a seca. Do ponto de vista genético, foi possível mostrar como as cruzas devem ser conduzidas de modo a manter a diversidade genética que é imprescindível para que os repovoados tenham potencial evolutivo e sobrevivam ao ambiente. As Estações de Piscicultura de agências públicas como a CODEVASF se beneficiam do estudo.

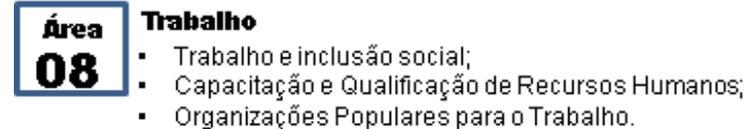
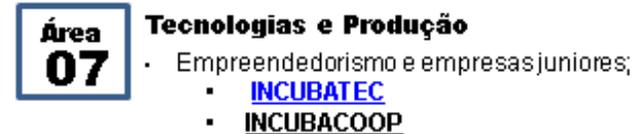
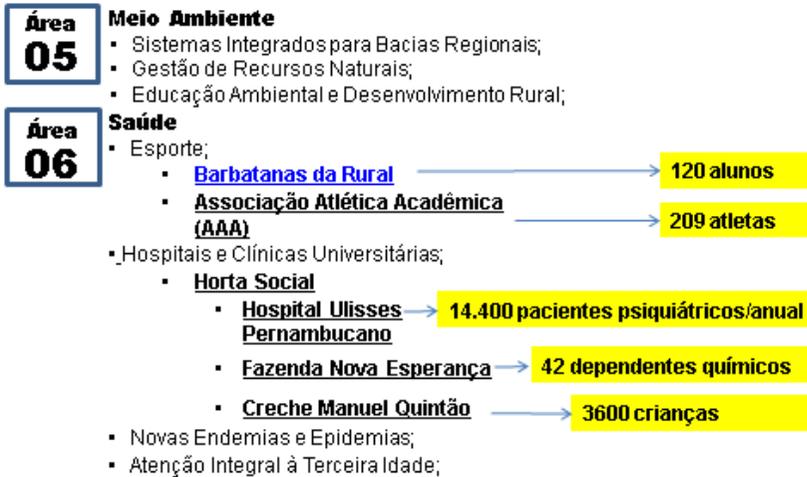
3.4. Extensão

A extensão universitária da Universidade Federal de Pernambuco tem como macro objeto promover a interação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade. Encontra-se alinhada com as cinco dimensões de avaliação que caracterizam a extensão universitária: Políticas de gestão, infraestrutura, plano acadêmico, relação universidade sociedade; e produção acadêmica, como segue.

Principais Metas e Resultados Alcançados

Meta 01 Estímulo e apoio às ações de extensão nas áreas temáticas definidas no Plano Nacional de Extensão: Saúde, Educação, Cultura, Tecnologia, Direitos Humanos, Trabalho, Meio ambiente e Comunicação, de modo a contemplar as diversas demandas da sociedade (FORPROEX, 2012).

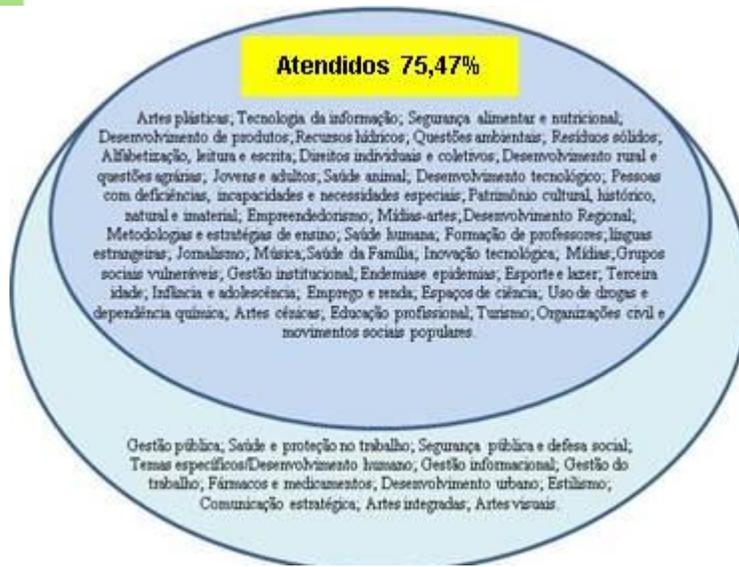
A política Nacional de Extensão Universitária propõe que a articulação da Extensão Universitária com as políticas públicas esteja orientada pelo compromisso com o enfrentamento da exclusão e vulnerabilidade sociais e combate a todas as formas de desigualdade e discriminação. Com esse escopo e compromisso, a Extensão Universitária, deve, conforme pactuado no âmbito do FORPROEX, estar pautada por três eixos integradores e ter como prioridade oito áreas de atuação. Os eixos integradores são Áreas Temáticas, Território e Grupos Populacionais. O eixo Áreas Temáticas tem por objetivo nortear a sistematização das ações de Extensão Universitária em oito áreas correspondentes a grandes focos de política social. Diante deste contexto, consolidadas:



Meta 02 Promoção da extensão enquanto processo educativo, cultural e científico que articule ensino e pesquisa, integrando as várias áreas do conhecimento e aproximando diferentes sujeitos sociais com vistas à construção de uma sociedade igualitária e justa.

Cinquenta e três indicadores são desenvolvidos, estes são fundamentais para expressar as dimensões consideradas da missão da extensão, bem como atender aos interesses dos diferentes atores envolvidos (FORPROEX, 2012).

3. Resultados da Gestão e Retorno para a Sociedade



Meta 04

Implementação das ações de extensão na condição de componentes curriculares nos projetos pedagógicos dos cursos, visando a uma formação mais integrada, participativa e humanística

Em consonância com a Resolução que estabelece as Diretrizes para Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024, esta IFES por meio das Pró-Reitorias de Ensino e Extensão aprovaram uma Resolução no Conselho Superior para implantação da Creditação da Extensão em todos os seus cursos de Graduação, onde:

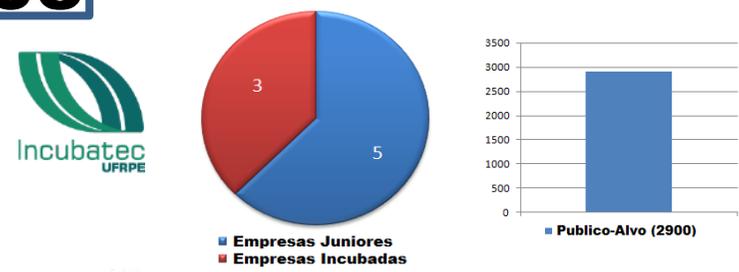
As atividades de Extensão devem compor no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação.

Os programas de pós-graduação *Stricto Sensu* incluem, a inserção social como item obrigatório, incentivando a incorporação dos estudantes de pós-graduação em atividades extensionistas, como importante forma de produção do conhecimento, desta forma, no ano corrente em acordo com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação disponibilizou-se disciplinas sustentadas principalmente em metodologias participativas, no formato de investigação, que priorizam métodos de análises inovadoras, a participação dos atores sociais e o diálogo. Disciplinas oferecidas:

- Métodos de Extensão Aplicados para Difusão da Ciência – Programa de Pós-graduação em Ciência Animal Tropical- PPGCAT;
- Fundamentos da interdisciplinaridade no ensino das ciências - Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências – PPGE.

Meta 03

Estímulo à cultura do empreendedorismo econômico e social na instituição através do fortalecimento das ações das incubadoras existentes (INCUBACOOP e INCUBATEC), da ampliação dos editais e da promoção de novas incubadoras.



A Incubacoop desenvolve trabalhos nas áreas de Reciclagem, acompanhamento de **4 grupos** de catadores de materiais recicláveis na Região Metropolitana Norte do Recife. Agricultura, transição agroecológica com **20 famílias** de agricultores familiares e desenvolvimento do “Mercado da Vida” como espaço de comercialização de produtos agroecológicos, e um processo de educação ambiental em **4 escolas** da região.

Meta 05

Contribuição para com a preservação do patrimônio-histórico cultural da UFRPE, ampliando ações como guarda, divulgação e estudo dos acervos de valor histórico e cultural relacionados à memória da Instituição.

O Memorial da UFRPE abriga um acervo com cerca de 3.100 objetos ligados a trajetória da UFRPE. Em 2018, aconteceram 27 eventos (cursos, minicursos, mesa redonda, visitas e exposições), com aproximadamente **750 visitantes/ano**.



3. Resultados da Gestão e Retorno para a Sociedade

Atualmente a universidade é um local de diversidade em todos os âmbitos, sendo assim, não só promotora da educação, mas também de vivências. Sendo assim, tem contribuído para o fortalecimento da imagem institucional promotora de ensino, pesquisa e extensão. O conhecimento dos visitantes ampliou-se pela mobilização provocada na expansão da compreensão científica e na participação ativa como telespectadores.

Meta 06 Reforço das ações de promoção dos valores democráticos, da justiça social e da liberdade, de garantia de direitos sociais e individuais e do combate a toda forma de discriminação – étnica, de gênero, geracional, social, sexual, religiosa, entre outras.



A [Escola de Conselhos de Pernambuco](#) celebrou 10 anos de existência em 2018 com a premiação na categoria de Pessoa Jurídica do Prêmio Márcia Dangremon de Direitos Humanos pelo reconhecimento de sua importância para o fortalecimento técnico e político dos Sujeitos do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente no Estado de Pernambuco. O ano foi marcado por diversas outras conquistas, das quais, as parcerias para ampliação da atuação da Escola. Destacam-se: os Minicursos para os operadores do Estatuto da Criança e do Adolescente, O Curso de Extensão para Rede de Proteção da Criança e do Adolescente, Seminários, Roda de Diálogos e a devolutiva do Plano Estadual Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes do Estado de Pernambuco, construído de forma democrática, com acolhimentos das demandas concretas das múltiplas Infâncias do Estado. Das demandas respondidas pela Escola de Conselhos de Pernambuco, evidenciam-se:

Ação	Partic.	Local
05 cursos de Extensão para a Rede de Proteção dos Direitos Infanto-adolescentes, com 60 horas/aulas.	400	Recife; Serra Talhada, Garanhuns, Palmares.
12 Reuniões do Grupo Gestor da Escola de Conselhos de Pernambuco	18	Recife.
04 seminários regionais: Caravana Acolher e Proteger, com 08 horas/aulas.	175	Recife; Aliança, Garanhuns, Arcoverde.
04 Oficinas Regionais: Fortalecer, com 50 horas/aulas.	80	Lagoa do Carro; Pedra, Exu, Calumbi.
25 Colóquios Diversos, organizados por terceiros.	213	Pernambuco.
15 Colóquios organizados pela ECEPE	1500	Pernambuco.

Nestes 10 anos de história, a Escola de Conselhos de Pernambuco conta com a parceira do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de Pernambuco (CEDCA-PE) pelo enfrentamento das violações e negligências aos direitos infanto-adolescente.

Meta 07 Fomento à construção e à socialização de tecnologias, incluindo as sociais, a fim de promover a sustentabilidade de comunidades localizadas na zona rural do estado;

As ações extensionistas assumem o compromisso de contribuir com a transformação social, principalmente com a geração de renda, e o enfrentamento dos problemas que levam à exclusão de parcelas da população brasileira. Viabilizam a produção e difusão do conhecimento através de projetos promovendo diversas atividades na área de:

- ✓ Gastronomia na comunidade (adulto e infantil)
- ✓ Inclusão Social
- ✓ Desenvolvimento Regional
- ✓ Turismo

Foram realizados cursos e oficinas de Boas práticas de fabricação de alimentos; Obtenção higiênica do leite; Beneficiamento de produtos lácteos e carnes; Aproveitamento integral das frutas; Gestão da produção agropecuária e Alimentação saudável.



Meta 08 Fomento à extensão através do incremento do orçamento para custeio e bolsas em ações, sobretudo, voltadas aos setores da população, histórica e sistematicamente excluídos de seus direitos e sua cidadania.

O Edital Bolsa de Extensão, BEXT-2018 (Resolução nº 148/2004 CEPE de 11/05/2004), fomentou ações de extensão universitária para o Estado de Pernambuco. Edital Sem Ônus (SÔNUS) 2018, apoiou ações de extensão universitária no estado. Foram inscritos 200 projetos e 200.000 pessoas contempladas atividades extensionistas

3. Resultados da Gestão e Retorno para a Sociedade

As Certificações são expedidas pela Pró-Reitoria de Extensão-PRAE. Todos os projetos são registrados no Sistema de Informação e Gestão de Projetos (Sigproj). Foram expedidos 7.784 certificados.

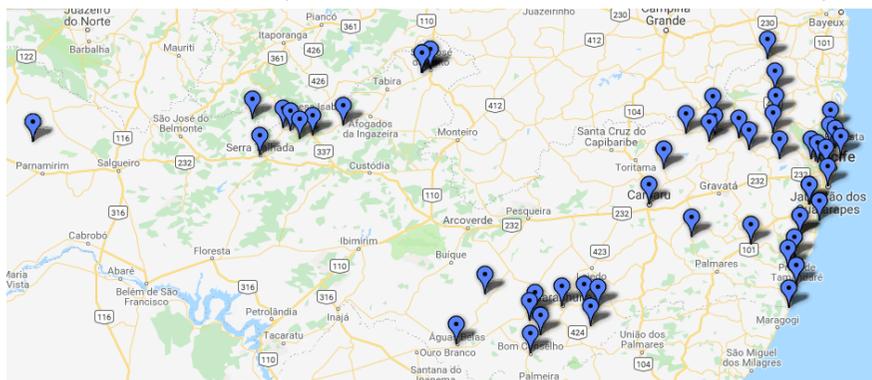
UFRPE(Sede) 111	Unidade Acadêmica de Serra Talhada 28
BOLSAS DE EXTENSÃO	
Unidade Acadêmica de Garanhuns 22	Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho 6

Durante a Semana de Extensão todos os bolsistas apresentaram seus projetos. Foram momentos com compartilhamento de informações, permitindo integrar efetivamente a comunidade acadêmica ao conhecimento das ações desenvolvidas pelos extensionistas da UFRPE.



A Associação Brasileira de Horticultura-ABH está sediada na PRAE, gestão (2018-2022). Esse ano, a ABH completará 58 anos de atividades em prol do Brasil. Atua diretamente com os setores produtivos das hortaliças, plantas aromáticas, condimentares e medicinais. O próximo congresso a ser promovido será em 2020 na cidade de Bento Gonçalves, RS. Um outro destaque é a Revista Horticultura Brasileira que publica as pesquisas desenvolvidas por professores e pesquisadores.

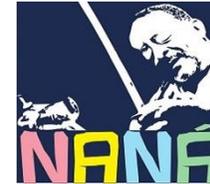
Por fim, reafirmamos a importância da indissociabilidade entre o Ensino, Pesquisa e



Especialização dos Projetos de Extensão em Pernambuco (Bext 2018)

Extensão e vislumbramos o desenvolvimento de uma política de extensão institucionalizada

de modo a ampliar a contribuição no processo de desenvolvimento social, cultural e econômico da região.



CAMPI AVANÇADOS

A UFRPE atua no princípio da transformação social reafirmando as ações extensionistas como o mecanismo por meio de qual se estabelece a interrelação da Instituição com os demais setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população, e propiciadora de desenvolvimento regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas.

Os Campi Avançados da UFRPE possibilitam o desenvolvimento sistemático de atividades referentes à formação sócio profissional dos estudantes universitários, vinculada às necessidades das comunidades interioranas e à participação mais efetiva da universidade no desenvolvimento social e local dos municípios na qual está inserida. Estão situados estrategicamente no Estado de Pernambuco, no Litoral, Zona da Mata, Agreste e Sertão, regiões com potencialidades específicas e desafios inerentes, dentre eles o convívio produtivo com a escassez hídrica, a qual interfere de forma decisiva o desenvolvimento social e econômico de Pernambuco, e de seu capital ambiental.

A Figura abaixo apresenta a localização estratégica dos Campi Avançados, bem como da Sede, das Unidades Acadêmicas do Cabo de Santo Agostinho, de Serra Talhada e de Garanhuns, podendo-se também identificar os eixos do Programa de Integração do São Francisco (PISF), que com os seus ramais trarão forte impacto ao desenvolvimento do Estado em futuro próximo.



Localização estratégica dos Campi Avançados e Unidades Acadêmicas da UFRPE

OBJETIVOS E METAS

Compete aos Campi Avançados da UFRPE desenvolver aulas, pesquisas, programas, projetos e ações, buscando parcerias e/ou convênios com instituições públicas ou privadas que permitam a implantação de atividades afirmativas que objetivem a participação da comunidade acadêmica da UFRPE, na melhoria da qualidade de vida e no desenvolvimento de comunidades do interior do Estado de Pernambuco.

Estação Experimental de Cana de Açúcar – EECAC

A EECAC tem destacada inserção regional, desenvolvendo sistematicamente ações de ensino, pesquisa e extensão no tocante a aspectos agrônômicos, agrícolas e ambientais relacionados à produção sucroalcooleira. No ano de 2018 ocorreram significativos avanços relacionados à investigação de variedades de cana-de-açúcar, e patentes foram solicitadas com relação a novos clones de alto rendimento.



Registros solicitados junto ao Serviço Nacional de Proteção de Cultivares do Ministério da Agricultura de três novos clones promissores em nome da UFRPE- (EECAC)

Estação Experimental de Pequenos Animais de Carpina – EEPAC

Localizada na Zona da Mata Setentrional, a Estação realiza pesquisas e capacitações sobre pequenos animais. Os trabalhos efetuados têm proporcionado a oferta de animais de superior qualidade genética, importantes para o melhoramento dos plantéis regionais. A Estação desenvolve seus trabalhos de pesquisa e oferece estágios e outras formas de capacitação, abordando os criatórios de suínos, coelhos e aves (galinhas e codornas). A Figura abaixo ilustra relevantes retornos à sociedade do entorno, em 2018.



Dia de Campo e Formação de Recursos Humanos em 2018, na EEPAC

Estação de Agricultura Irrigada de Ibirimir – EAIL

Base de Apoio das pesquisas realizadas na região do Sertão do Moxotó, a Estação de Agricultura Irrigada de Ibirimir realiza ações de capacitação, como treinamento para irrigantes, estágios, aulas práticas sobre agricultura irrigada.

Dentre as principais atividades realizadas em 2018, destacam-se a Implantação da Unidade Demonstrativa de Manejo da Irrigação no Lote da UFRPE no Perímetro Irrigado de Moxotó – PIMOX / Ibirimir (em fase de planejamento), e o projeto do Centro de Referência em Reuso de Águas para fins Agrícolas, financiado pela FACEPE, no âmbito do Projeto Universatas, coordenado pelo Assessor Especial de Campi Avançados. Em 2018 a Estação sediou capacitações do PRONERA, sob coordenação de docentes da UAST/ UFRPE.

Estação de Agricultura Irrigada de Parnamirim – EAIP

<http://estacaodeparnamirim.wixsite.com>

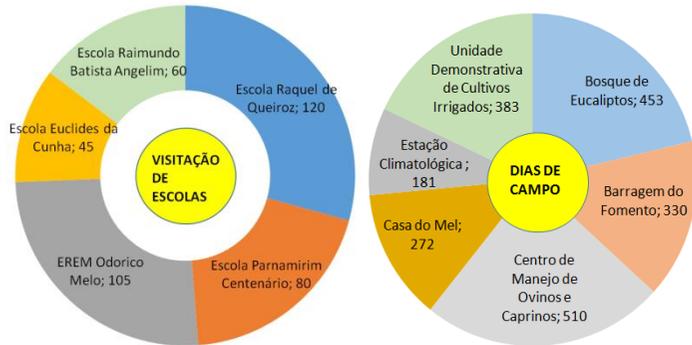
Localizada no Sertão Central de Pernambuco, a Estação de Agricultura Irrigada constitui-se em Centro de Referência para estimular a introdução de atividades como a fruticultura e a apicultura na região, contribuindo para a melhoria do desempenho das atividades já existentes, e gestão de recursos hídricos. A Estação conta com infraestrutura adequada à realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão, relacionadas à irrigação e

3. Resultados da Gestão e Retorno para a Sociedade

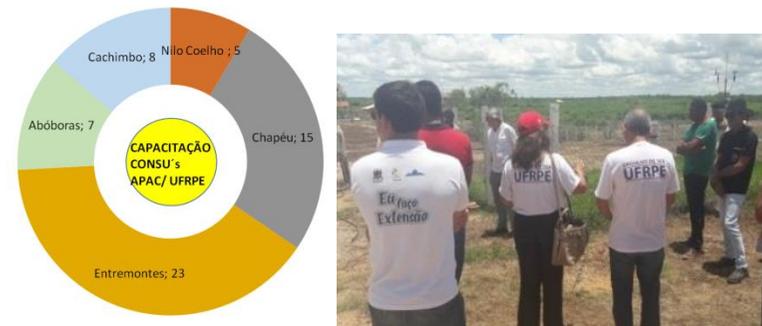
melhoramento genético de pequenos animais, bem como estação agroclimatológica automática para difusão das informações climáticas.

Em 2018, além de realizar programas de capacitação com agricultores da região são também realizados projetos de incentivo à zootecnia, sobretudo na área da avicultura, para contribuir na melhoria do padrão de vida do homem sertanejo

As Figuras abaixo apresentam ações extramuros da Unidade em 2018, no tocante à visitação de Escolas Públicas do município, bem como a Dias de campo com produtores da região, e capacitações com membros de Conselhos de Usuários de Açudes da região.



Visitação de Escolas Públicas e Dias de Campo na EAIP



Capacitações no âmbito do Convênio APAC (Agência Pernambucana de Águas e Clima) e a UFRPE, para membros dos CONSU's dos açudes da região.

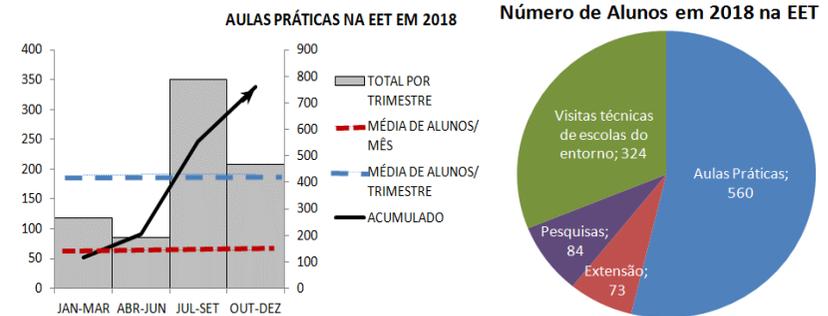
O suporte ao monitoramento e gestão de água e clima na EAIP foi incrementado em 2018, considerando inclusive a perspectiva dos açudes da região de receberem águas do São

Francisco através do PISF, com perspectivas de forte impacto positivo na produção agropecuária na Bacia do Brígida, onde se localiza a Estação.

Estação Experimental de Tapacurá – EET

Situada no Município de São Lourenço da Mata, a Estação Ecológica do Tapacurá destina-se a pesquisas na área de Botânica, Zoologia, Ecologia e Recursos Hídricos. A Estação é estratégica para o desenvolvimento de ações de conservação de recursos florestais e da fauna da Mata Atlântica. Em 2018 a Estação Ecológica do Tapacurá realizou atividades de produção e distribuição de mudas de espécies frutíferas e florestais de interesse da Mata Atlântica, com destaque para o Pau-Brasil, Pau-Jangada e Ipê.

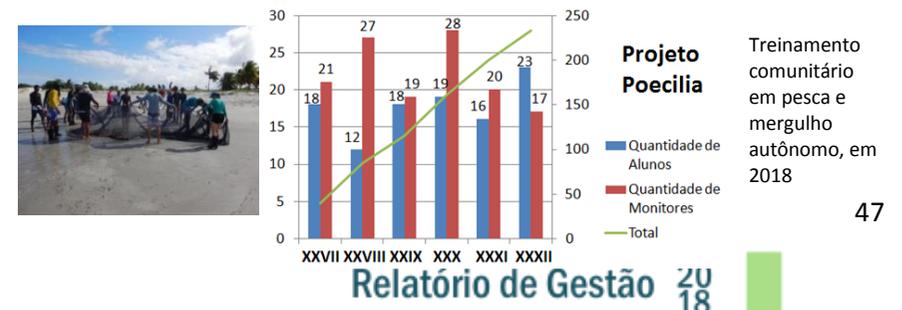
A Figura abaixo apresenta a atuação da EET em 2018, no tocante a aulas práticas e visitasções da comunidade.



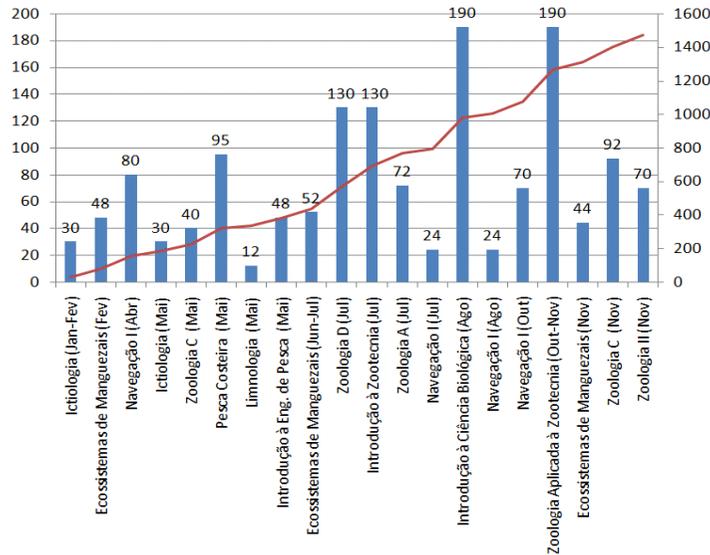
Aulas práticas na EET e visitasções da comunidade.

Base de Pesca – POPMAR

Localizada estrategicamente na Ilha de Itamaracá, a Base de Pesca teve destacada atuação em 2018 no tocante a treinamentos comunitários de mergulho e aulas práticas de diversas disciplinas da Sede e da UAST, conforme apresentado nas Figuras abaixo.



3. Resultados da Gestão e Retorno para a Sociedade



Número de alunos participantes de Aulas Práticas na Base de Pesca, em 2018.

Clínica de Bovinos de Garanhuns – CBG

www.cbg.ufrpe.br

A Clínica de Bovinos de Garanhuns desenvolve atividades de pesquisa e extensão, desde ações nas áreas de clínicas médica e cirúrgica, laboratório em ruminantes e equídeos. O núcleo também promove cursos e palestras para criadores da região, além de educação continuada para médicos veterinários. A Clínica possui ainda um programa de Residência em Medicina Veterinária e também estágio curricular e extracurricular para alunos da UFRPE e de outras universidades brasileiras.

A extensão é uma das prioridades entre as ações da CBG. São diversas iniciativas e serviços que a Clínica desenvolve para promover a integração entre a UFRPE e as comunidades atendidas no Agreste Meridional de Pernambuco. Anualmente são internados em média 800 animais, e aproximadamente 90 propriedades da região foram visitadas em 2018 pelos profissionais, residentes e estagiários da CBG, conforme imagens abaixo.



Visitações e cirurgias em animais, desenvolvidas pela Clínica de Bovinos

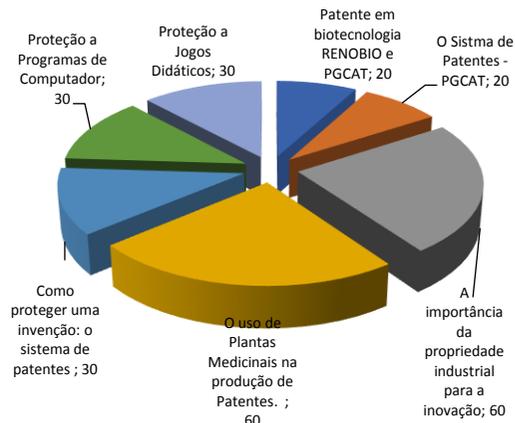
Para maiores informações, veja 4.7. Gestão de Custos

3.5. Inovação Tecnológica

A Universidade Federal Rural de Pernambuco possui o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), responsável por promover e disseminar a cultura, transferência de tecnologia, proteção e licenciamento do produto de pesquisa e a defesa dos direitos autorais e propriedade industrial de obras da UFRPE, fortalecendo as atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação da instituição, a fim de efetivar parcerias que venham a contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região

A UFRPE vem atuando juntamente com a comunidade universitária no sentido de dar maior visibilidade a práticas de patenteabilidade através de palestras, seminários e cursos sobre o assunto (Figura abaixo). Vem esclarecendo a importância da proteção as novas invenções que são geradas no âmbito acadêmico e que em sua maioria são produzidas através projetos institucionais fomentados pela universidade e outras agencias.

Em 2018 foi realizado o CITI - Congresso de Iniciação Tecnológica e Industrial, que visa sensibilizar a comunidade acadêmica da importância da Propriedade industrial para a UFRPE.



Palestras e seminários realizados em 2018 com quantitativo de público

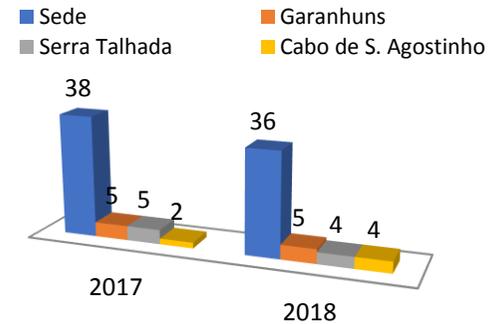
Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/UFRPE apresenta os seguintes objetivos:

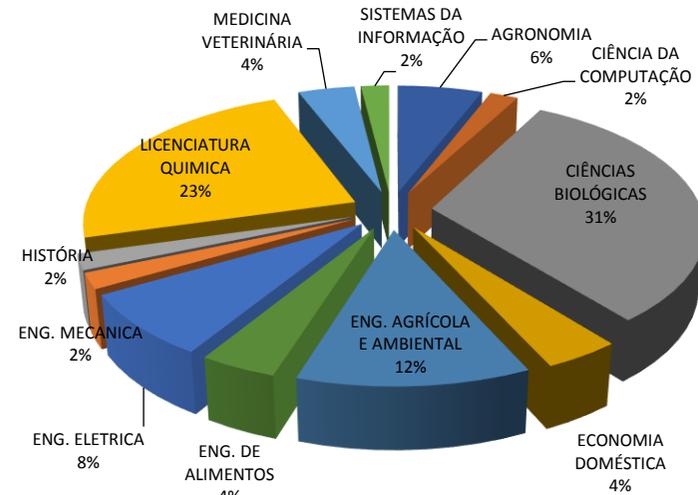
- Contribuir para a formação e inserção de estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação;
- Contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País;

- Contribuir para a formação do cidadão pleno, com condições de participar de forma criativa e empreendedora na sua comunidade.

Abaixo se encontra a distribuição dos alunos PIBITI por Unidade acadêmica da UFRPE e Curso de Graduação



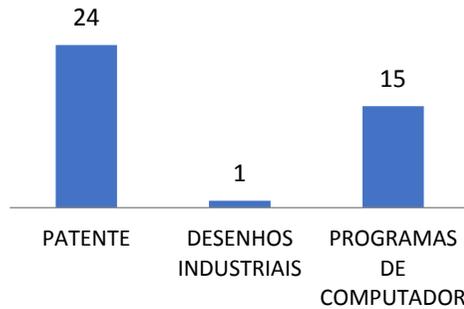
Distribuição dos alunos do PIBITI por unidade acadêmica da UFRPE



Distribuição de alunos do PIBITI por curso de graduação da UFRPE

Produção Tecnológica

O Núcleo de Inovação Tecnológica é responsável pela Ampliação do número de depósitos de patentes, registros de programa de computador, desenhos industriais entre outras formas de Propriedade Industrial (P.I). Em 2018, a UFRPE teve a seguinte produção:

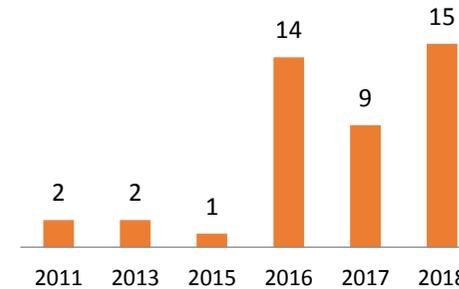
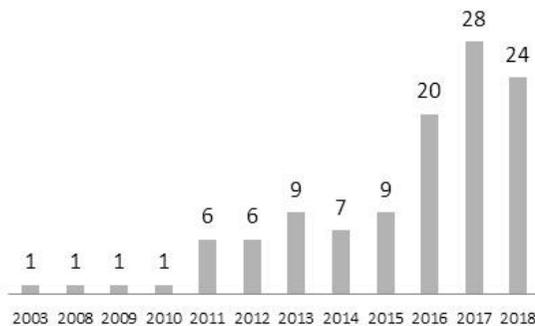


Depósitos de pedidos de patente, desenhos industriais e programas de computador da UFRPE em 2018

Atualmente temos 113 pedidos de patentes depositados (sendo 73 nos últimos 3 anos), 43 registros de Programa de computador (38 nos últimos 3 anos), 3 desenhos industriais, 2 marcas e 1 registro de cultivares. As patentes e os registros de programas de computador podem ser visualizadas nos gráficos a seguir.

Já foi possível obter a primeira carta de concessão de uma patente (PI0804286-1) em 2017 e todos os nossos registros de programas de computador já foram concedidos.

Depósitos de pedido de patente realizados pelo Núcleo de Inovação Tecnológica da UFRPE por ano.



Registros de programas de computador realizados por ano.

Política de propriedade Intelectual

A [Política de propriedade Intelectual](#) (PPI), embasada pelo marco legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (LEI federal 13.243 de 2016), foi aprovada pelo Conselho Universitário no dia 13 de julho de 2017, e atualmente encontra-se implementada.

Destaques 2018

- Reforma do espaço físico do NIT para melhorar o atendimento a comunicada acadêmica e externa a UFRPE.
- Primeira concessão de desenho industrial (BR 30 2017 005894 9) da UFRPE.
- Realização do CITI - Congresso de Iniciação Tecnológica e Industrial do ano de 2018.
- Aumento no quantitativo de vagas no programa PIBITI-UFRPE.

Desafios

- Licenciamento da primeira patente da UFRPE.
- Criação do Comitê institucional do Núcleo de Inovação Tecnológica.
- Criação e operacionalização do Comitê de Apoio ao Empreendedorismo e Inovação da UFRPE (CAEI)
- Expandir as cotas de bolsa do Programa PIBITI-UFRPE

3.6. Assistência Estudantil



Concessão de Benefícios



O processo de Concessão de Benefícios da UFRPE visa contribuir para a permanência do estudante em vulnerabilidade socioeconômica matriculados nos cursos de graduação presenciais e possibilitar sua conclusão de forma satisfatória.

VISÃO GERAL

Este processo possui diversas atividades que vão desde a elaboração e divulgação dos editais, passando pela inscrição nos programas, análise de documentação e análise socioeconômica, chegando a divulgação dos resultados e acolhimentos dos discentes selecionados. Os principais programas de Concessão de Benefícios da UFRPE são o PAI, PAD, PAG, PRUG, PPE, DE VOLTA AO LAR e AJUDAS DE CUSTO. Esses programas vão desde benefícios temporários, com duração de 6 meses, até benefícios que perduram todo curso de graduação do discente.

Principais metas e resultados alcançados

Implementação de Inscrições On Line em 100% dos editais de assistência

Meta 1

100%

Com a implementação do formulário de inscrição on line, atualmente, 100% das inscrições em editais são realizadas diretamente na nossa página.



Riscos que impactam no atingimento das metas:

- O servidor da UFRPE estar fora do ar
- O estudante não ter acesso a internet no período da inscrição

Como aprimorar o atingimento das metas?

A implementação de um sistema de acompanhamento e de um sistema de pagamento automatizado e integrado ao sig@ pode criar maior agilidade e segurança no processo de gestão dos recursos da assistência estudantil. A UFRPE também disponibiliza um computador para que os estudantes que não tenham acesso à internet possam realizar sua inscrição.

Adoção de redes sociais para divulgação de informações



Em 2018 foi ampliada a comunicação com os discentes implantando páginas dedicadas a informação no **Facebook** e **Instagram**.

Meta 2



Como aprimorar o atingimento das metas?

Como próximo passo, pretende-se criar listas de transmissão no WhatsApp para poder ampliar seu contato com os discentes. Assim os discentes poderão acompanhar em tempo quase real todos os informes divulgados.

Meta 3

Reduzir em 20% o tempo de análise socioeconômica

50%

Através do desenvolvimento de um aplicativo que auxilia a análise socioeconômica, foi possível superar a meta proposta, reduzindo em 50% o tempo da análise efetuada pelos assistentes sociais e com isso agilizar o atendimento aos discentes.



Riscos que impactam no atingimento das metas:

- Falta de recursos humanos diante da crescente demanda pela assistência estudantil.

Como aprimorar o atingimento das metas?

A criação de novos recursos tecnológicos de suporte bem como a ampliação do capital humano e a adequação da infraestrutura podem contribuir de maneira significativa em um atendimento mais célere e adequado aos discentes que buscam os serviços oferecidos pela assistência estudantil.



Acompanhamento



O processo de Acompanhamento visa diminuir a retenção e evasão dos discentes assistidos na Universidade Federal Rural de Pernambuco.

VISÃO GERAL

Este processo realiza o monitoramento do desempenho acadêmico dos discentes assistidos nos programas PAD, PRUG, PAG e PPE; além de realizar o acompanhamento pedagógico, psicológico e social dos estudantes. Uma equipe multidisciplinar atende outros estudantes da UFRPE que necessitem dos serviços de psicologia, pedagogia e serviço social.

Principais metas e resultados alcançados

Meta 1

Possibilitar que pelo menos 80% dos DISCENTES ASSISTIDOS atinjam a categoria SUCESSO e SUCESSO PARCIAL na avaliação de desempenho acadêmico.

No ano de 2018, aproximadamente, 73% dos discentes acompanhados pela assistência estudantil conseguiram progredir da categoria de INSUCESSO PARCIAL para SUCESSO PARCIAL ou SUCESSO. Esse processo contribui diretamente para que os estudantes possam concluir os cursos de graduação, além de possibilitar a diminuição da retenção e evasão estudantil.

73%

Riscos que impactam no atingimento das metas:

- Falta de recursos humanos e infraestrutura para o atendimento.
- Falta de informações sobre os serviços prestados pela assistência estudantil

Como aprimorar o atingimento das metas?

A implementação de um sistema de acompanhamento que possa monitorar de forma automática o desempenho acadêmico dos estudantes, sinalizando para a equipe pedagógica quais estão necessitando de apoio. A ampliação dos recursos humanos para atendimento aos discentes com dificuldades de ordem psicológica, emocional ou social são medidas que podem proporcionar avanços significativos no processo de acompanhamento.

Possibilitar que pelo menos 80% dos DISCENTES ACOMPANHADOS atinjam a categoria SUCESSO e SUCESSO PARCIAL na avaliação de desempenho acadêmico.

Meta 2

Em 2018, a UFRPE realizou o acompanhamento de diversos discentes. De todos os discentes acompanhados cerca de 60% conseguiram progredir das categorias de INSUCESSO PARCIAL para SUCESSO PARCIAL ou SUCESSO. Esse processo permite que os estudantes permaneçam com o benefício e desta forma possam concluir seu curso em tempo médio.

60%

Riscos que impactam no atingimento das metas:

- Impossibilidade dos profissionais em realizar o acompanhamento.
- Fatores externos que independem da competência do acompanhamento.

Como aprimorar o atingimento das metas?

Ampliar parcerias, estabelecendo a integração entre a Progesti-coordenações-COAA pode promover melhoria do processo de ensino aprendizagem. Além disso, como medida de aprimoramento, a nomeação de novos servidores da área de pedagogia para atuar nas unidades acadêmicas pode aprimorar o acompanhamento dos discentes e esse suporte poderá contribuir no seu desenvolvimento.



Avaliação



O processo de Avaliação visa contribuir para a diminuição da retenção e evasão de discentes da UFRPE. Este processo objetiva também minimizar as dificuldades e obstáculos encontrados, pelos estudantes, tanto no âmbito acadêmico, quanto nas ações e programas de assistência estudantil.

VISÃO GERAL

Este processo consiste em avaliar as ações e programas da assistência estudantil na UFRPE, contribuindo para diminuição da retenção e evasão dos discentes. Visa, também, possibilitar a permanência e conclusão do curso de graduação em tempo médio (regular), bem como o aprimoramento das ações.

Principais metas e resultados alcançados

Meta 1

Monitorar 100% dos discentes Ingressantes e integralizados para a elaboração da Taxa de Sucesso da Graduação

Em 2018

100%

dos discentes foram monitorados

Com o aprimoramento e sistematização das técnicas de monitoramento, os resultados alcançados pela Progesti têm se mostrado a cada ano mais eficazes. Em 2018, foi alcançada a marca de 100% de discentes monitorados, conseguindo acompanhar com precisão o percentual de discentes que conseguem a conclusão do curso em tempo médio (regular), podendo desta forma aprimorar suas políticas e os investimentos de recursos públicos.

Meta 2

Alcançar percentual de 60% na Taxa de Sucesso da Graduação dos assistidos

53%

A partir dos dados coletados no ano de 2017, a taxa de sucesso de graduação média das unidades SEDE e UAST foi de 53,5%. Isto significa que essas ações e os programas têm contribuído de forma incisiva para que os discentes possam concluir os cursos de graduação em tempo médio (regular).

Riscos que impactam no atingimento das metas:

- Morosidade de atuação do Sistema de Gestão Acadêmica
- Excessiva dependência de processos manuais
- Evasão do estudante do curso de graduação

Como aprimorar o atingimento das metas?

Uma das ações que pode melhorar processo de monitoramento é a implantação de técnicas e ferramentas que possam aumentar a agilidade no levantamento dos dados necessários à elaboração da Taxa de Sucesso da Graduação. Outra medida que pode trazer maior eficiência ao processo é o aprimoramento das políticas de permanência dos discentes assistidos, que através dos benefícios recebidos podem ter maior tranquilidade para realizar seu curso de graduação.



Definir, em 2019, ações e metodologias na assistência estudantil sobre o tema de retenção e evasão estudantil

Em 2019, será criado, junto à Progesti, um grupo de trabalho para discutir a bibliografia existente sobre o tema: Retenção e Evasão. Esse grupo visa elaborar um plano de ações e metodologias, em 2019, além de estabelecer parcerias com a Pró Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN) e outras IFES, para a identificação das melhores práticas existentes sobre o tema. O aprimoramento de ações que visem a diminuição da retenção e evasão escolar contribuem diretamente para um melhor aproveitamento dos recursos públicos, inserção de novos profissionais no mercado de trabalho e o desenvolvimento da sociedade através da educação.



Para maiores informações, veja 4.7. Gestão de Custos



Restaurante Universitário



O Restaurante Universitário da UFRPE subsidia de forma universalizada a alimentação dos discentes matriculados na instituição.



No ano de 2018, implantou-se sistema de acesso biométrico ao Restaurante. Atualmente 90% dos acessos já estão sendo realizados pelo sistema biométrico e espera-se atingir 100% no ano de 2019.



Atualmente os estudantes podem realizar sua alimentação no almoço por R\$2,00, e jantar por R\$1,50. O restante do valor da alimentação é custeado pela instituição que investe cerca de 5 milhões ao ano somente no Restaurante Universitário.

Diariamente, a produção alimentícia é analisada, por profissionais competentes, para assegurar a qualidade da alimentação oferecida aos estudantes. A empresa encarregada na preparação das refeições fornece previamente o cardápio para uma equipe de servidores que realizam a avaliação de 100% dos cardápios apresentados.



Ao final de cada mês a Progesti emite as notas e realiza o pagamento de 100% dos serviços prestados, honrando, pontualmente, os compromissos contratuais assumidos, proporcionando assim o perfeito fornecimento da alimentação aos estudantes.



Como desafios futuros almeja-se a construção de um novo Restaurante Universitário que contemple o fornecimento de 5000 refeições diárias. Atualmente, são realizadas, aproximadamente, 400 mil refeições/dia. O Restaurante hoje representa o maior programa de permanência da Assistência Estudantil, atendendo cerca de 3000 mil estudantes diariamente.



3.7. Cooperação Internacional

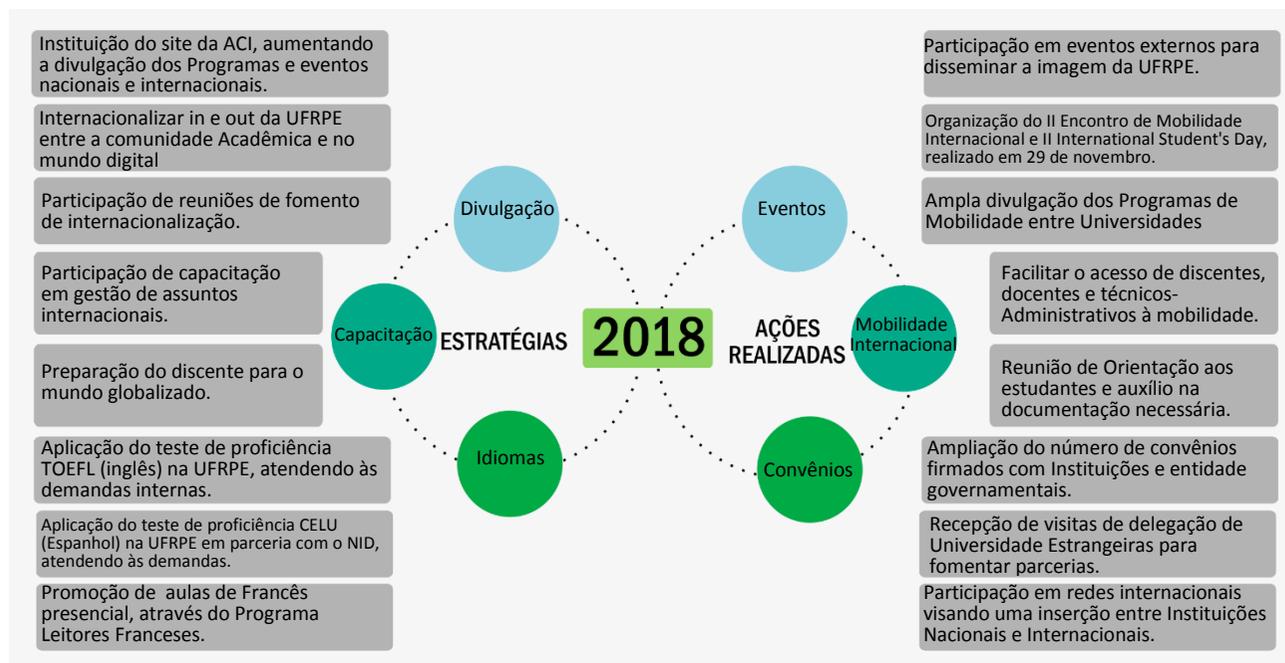
Como ação estratégica, a UFRPE possui uma Assessoria de Cooperação Internacional (ACI) estabelecida com o objetivo de unificar as ações existentes de cooperações internacionais vigentes na Universidade, bem como estabelecer novos convênios, de acordo com as demandas institucionais, proporcionando à comunidade acadêmica oportunidades de usufruir da mobilidade como forma de fortalecer o desempenho acadêmico e fomentar experiências culturais.

Visando ampliar e consolidar a internacionalização e os laços de cooperação interinstitucionais, a UFRPE, através da ACI, tem como principais atividades: 1) Tramitação e acompanhamento dos diferentes documentos de cooperação firmados entre a UFRPE e instituições nacionais e internacionais; 2) Orientações da UFRPE sobre a formalização de parcerias, programas de intercâmbio e oportunidades de bolsas; 3) Atendimentos de orientação a alunos, professores e pesquisadores da UFRPE a respeito de oportunidades de bolsas, cursos e intercâmbios internacionais.

Como resultados, tem se realizado diversos eventos de fomento da Cooperação Internacional na UFRPE, tais como palestras sobre oportunidades de estudo e cooperação com outros países e firmado diversos novos acordos de cooperação com instituições estrangeiras, ampliando cada vez mais a relação da UFRPE com Universidades estrangeiras facilitando o acesso de estudantes, docentes e técnicos-administrativos a mobilidade.

• Ações Realizadas em 2018

No ano 2018 diversas ações foram realizadas com objetivo de fomentar a Internacionalização da UFRPE, destacamos no diagrama ao lado nossas ações e estratégias elaboradas neste ano, além do resumo dos eventos que participamos e promovemos.



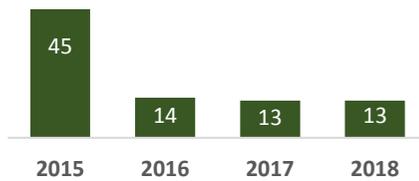
DATA	EVENTO	OBJETIVO	SITUAÇÃO
14 a 18/04	FAUBAI 2018 Conference	O evento é promovido pela Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI) e é o mais importante da América do Sul na abordagem da internacionalização do ensino superior.	Participou
20/08	Reunião com alunos	Reunião com os alunos que viajaram em mobilidade Internacional na França, através do Programa BRAFAGRI em 2018.	Promoveu
21/08	Palestra Campus France	Reunião com Campus France, no Anfiteatro do CEGOE. Participação de discente e docentes e interessados a mobilidade Internacional na França.	Promoveu
21/08	Visita da delegação da Universidade Louisiana - EUA	Visita da delegação da Universidade Louisiana - EUA	Participou
21/08	Palestra Vicent	Palestra com Vincent, Assessor de Cooperação Universitária entre Brasil e França do MEC, no CEGOE. Participação de discente e docentes e interessados a mobilidade Internacional na França.	Promoveu
23 a 24/08	Workshop Brasil-EUA da Mulher Cientista	Participação da ACI no Workshop Brasil-EUA da Mulher Cientista, com os convidados: Prof. Eric Forgoston and Garret Nieddu da University Montclair State, New Jersey, EUA	Participou
05/11	Conferência de Cooperação entre a Província de Schiuian-China e Pernambuco-Brasil	Assinatura do Protocolo de Intenção com a Província de Schiuian	Participou
7 a 9/11	FAUBAI NE	Participação da ACI na FAUBAI NE, em Fortaleza - CE. O evento é promovido pela Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI) e é o mais importante da América do Sul na abordagem da internacionalização do ensino superior.	Participou
29/11	II Encontro de Mobilidade Internacional Idioma, II International Student's Day	Na oportunidade tivemos exposição de pôster, apresentando todas oportunidades, dificuldades e experiências vivenciadas por vocês na mobilidade internacional, palestra sobre Mobilidade Internacional e Oficina do TOEFL	Promoveu

3. Resultados da Gestão e Retorno para a Sociedade

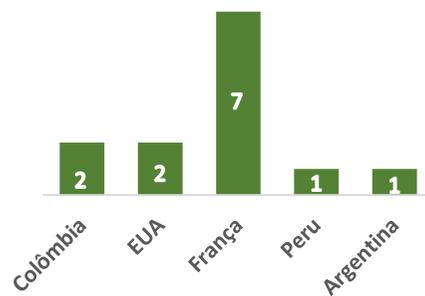
• Mobilidade Internacional

Nos anos 2015 e 2016 com os desafios financeiros do Brasil, o Programa Ciências sem Fronteiras cancelou suas bolsas, diminuindo as oportunidades de mobilidade Internacional, entretanto, os estudantes foram contemplados em outros programas, totalizando 44 estudantes em 2015, 14 estudantes em 2016, 13 estudantes em 2017 e 13 estudantes em 2018. Conforme gráficos a seguir exploramos os alunos que realizaram a mobilidade acadêmica e os estrangeiros que recebemos na UFRPE.

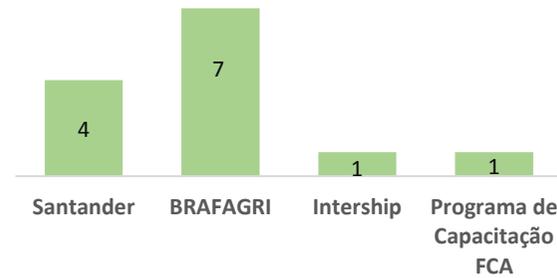
- Quantidade de alunos em mobilidade acadêmica por ano



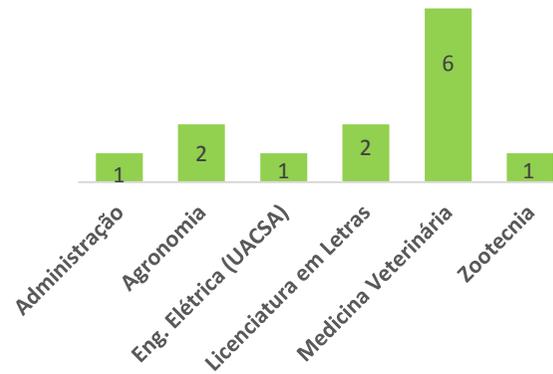
- Países de destino dos alunos em mobilidade



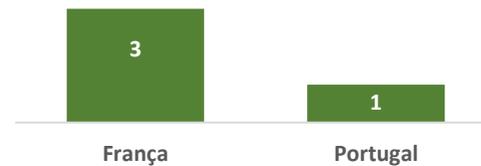
- Estudantes por programa



- Estudantes por curso



- Estudantes estrangeiros recebidos por País



• Convênios

A Universidade Federal Rural de Pernambuco através dos convênios internacionais possibilita aos estudantes compartilhar outras culturas, aprendendo outra língua e vivenciarem experiências acadêmicas; aos docentes a desenvolver seus projetos de pesquisas e ampliar academicamente com cursos de aperfeiçoamento e aos técnicos administrativos promover experiências profissionais nas Instituições e capacitação acadêmica.

Destacam-se os convênios firmados este ano com Instituições e Entidade Governamental, contabilizando total de 80 Instituições em mais de 20 países, conforme link [Instituições Conveniadas | Assessoria de Cooperação Internacional](#).



3.8. Parcerias com Outras Entidades

A Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) mantém relacionamento com diferentes órgãos e entidades com a finalidade de atingir objetivos em comum. Essa atividade é realizada, principalmente, por meio do Núcleo de Relações Institucionais e Convênios (NURIC). Em 2018, foram formalizados 57 instrumentos distribuídos entre nove diferentes tipos de parcerias. Na Tabela abaixo é apresentada a quantidade de celebrações por tipo de instrumento. A descrição de cada tipo de instrumento está disponível no [site do Núcleo](#) de relações Institucionais e convênios da UFRPE.

Quantitativo de instrumentos realizados

Instrumento	201	201
Protocolo de	1	4
Termo de Cooperação	1	1
Termo de Execução Descentralizada -	2	9
Termo de Colaboração	1	2
Termo de Parceria para Benefícios aos	8	1
Termo de Parceria para Eventos	0	2
Convênio de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação -	1	1
Convênio com Fundação de	0	2
Convênio de	3	2
Tota	6	5

■ Pode prever repasse de recursos financeiros da

Diretrizes para o incentivo às parcerias

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRPE, em seu item 8.10, apresenta três diretrizes para o incentivo às parcerias com outras organizações. Apesar de estarem intimamente ligadas aos resultados na Tabela 01, é possível também tratá-las individualmente.

1 Realizar diagnóstico dos casos de sucesso e insucessos, dos obstáculos burocráticos para a implantação e operacionalização de parcerias

2 Identificar possíveis redes de parcerias de acordo com as áreas desenvolvidas ou afins dentro da UFRPE

3 Apoiar a formalização, junto às fundações de apoio, de eventos que articulem o ensino a pesquisa e a extensão, como maneira de incentivar a produção discente, aproximar a graduação da pós-graduação, e aumentar a publicidade dos resultados oriundos das práticas acadêmicas da UFRPE

Apesar de desenvolvidas atividades atreladas as três diretrizes, em 2018, houve atenção especial em atividades atreladas à primeira diretriz. A ineficiência dos processos burocráticos gerais da universidade também é apontada como uma fraqueza na análise *SWOT* do PDI (item 5.3). Em especial, no NURIC havia a necessidade de estabelecer procedimentos claros e objetivos para a formalização de parcerias.

Desde a criação do Núcleo de Relações Institucionais e Convênios em 2013, houve concentração de esforços em otimizar os convênios firmados com a fundação de apoio. Esse tipo de parceria se destaca por envolver a transferência de recursos públicos para uma entidade privada sem fins lucrativos com a finalidade de apoiar projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação.

Com o aprimoramento desses convênios nos últimos anos, inclusive com a colaboração de diferentes trabalhos de auditoria, surgiu espaço para aprimorar também outros tipos de instrumentos. Assim, foram criadas e publicadas orientações e modelos para a celebração de parcerias. Esses produtos estão disponíveis em www.nuric.ufrpe.br/celebracao, conforme figura a seguir.

A tarefa de aprimoramento deverá ser contínua. No entanto, agora a UFRPE conta com material para dar clareza e objetividade aos procedimentos necessários para celebração de diferentes tipos de parcerias.

A partir de 2019, o núcleo responsável pelos convênios deverá ir ao encontro dos departamentos e unidades acadêmicas alastrar a divulgação desse resultado com o objetivo de ampliar a rede de parcerias a partir da apropriação das possibilidades existentes pela comunidade universitária, em consonância com a segunda diretriz estratégica. Um seminário piloto já foi realizado no Colégio Dom Agostinho Ikas (CODAI) durante Encontro Pedagógico realizado em 2018.

3. Resultados da Gestão e Retorno para a Sociedade

Por fim, a terceira diretriz diz respeito a formalização de eventos para divulgação dos resultados oriundos das práticas acadêmicas da UFRPE. Nesse sentido, em 2018, foi criado um novo tipo de instrumento, o **Termo de Parceria para Eventos Acadêmicos**, utilizado para formalizar parceria com instituições públicas e privadas com o objetivo de promover Eventos Acadêmicos na UFRPE, sendo celebrados dois já nesse primeiro ano.

Tipos de Instrumentos

- Instrumento de Interação:** Instrumento utilizado para estabelecer vínculo cooperativo com entidades públicas ou privadas, objetivando a realização de projetos que beneficiem a unidade acadêmica e a sociedade em geral.
- Termo de Garantia Técnica:** Instrumento utilizado para estabelecer vínculo cooperativo com entidades públicas ou privadas, objetivando a realização de projetos que beneficiem a unidade acadêmica e a sociedade em geral.
- Termo de Gestão Operacional - TGO:** Instrumento utilizado para estabelecer vínculo cooperativo com entidades integrantes das Organizações TGO e de Segurança Social da UFRPE, para execução de ações de interesse da unidade acadêmica e da sociedade em geral, priorizando o programa de trabalho, repassado financeiro e a participação funcional programada.
- Termo de Gestão Técnica:** Instrumento formal utilizado para o atendimento de demandas de natureza técnica e científica em áreas de atuação da UFRPE, para prestar assistência e apoio técnico e científico de interesse da unidade acadêmica e da sociedade em geral.
- Termo de Recurso para Gestão de Serviços:** Instrumento utilizado para formalizar parceria com instituições públicas ou privadas com o objetivo de conceder benefícios às entidades acadêmicas e à UFRPE, na modalidade de Descentralização de Serviços (DSE) da UFRPE, visando a melhoria da prestação de serviços e a economia de recursos.
- Termo de Recurso para Gestão Acadêmica:** Instrumento utilizado para formalizar parceria com instituições públicas ou privadas com o objetivo de promover benefícios acadêmicos aos discentes, docentes e servidores da UFRPE.
- Termo de Recurso para Gestão de Serviços:** Instrumento utilizado para formalizar parceria com instituições públicas ou privadas com o objetivo de conceder benefícios às entidades acadêmicas e à UFRPE, na modalidade de Descentralização de Serviços (DSE) da UFRPE, visando a melhoria da prestação de serviços e a economia de recursos.
- Termo de Recurso para Gestão Acadêmica:** Instrumento utilizado para formalizar parceria com instituições públicas ou privadas com o objetivo de promover benefícios acadêmicos aos discentes, docentes e servidores da UFRPE.
- Termo de Recurso para Gestão de Serviços:** Instrumento utilizado para formalizar parceria com instituições públicas ou privadas com o objetivo de conceder benefícios às entidades acadêmicas e à UFRPE, na modalidade de Descentralização de Serviços (DSE) da UFRPE, visando a melhoria da prestação de serviços e a economia de recursos.

nuric.ufrpe.br/celebracao
[fluxo de processos](#)
[modelo de minutas](#)
[declarações](#)
[orientações](#)

Visão Gerencial dos Montantes Transferidos

O quadro abaixo contempla a quantidade de instrumentos por modalidade de transferência e os respectivos valores repassados nos últimos três exercícios, sendo que os valores se referem à totalidade e não somente aos instrumentos celebrados em cada exercício.

Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2018	2017	2016	2018	2017	2016
Convênio	2	-	-	1.003.340,51	1.309.419,60	3.552.022,02
Termo de Execução Descentralizada (TED)	4	2	1	601.158,71	440.160,00	-
Totais	6	2	1	1.604.499,22	1.749.579,60	3.552.022,02

Fonte: NURIC e SICONV

Visão Gerencial de Prestação de Contas dos Recursos pelos Recebedores

O quadro abaixo visa a demonstrar a situação gerencial da prestação de contas pelos recebedores dos recursos transferidos pela UFRPE.

Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
		Convênios	Termo de Execução Descentralizada (TED)
2018	Contas Prestadas	Quantidade: 3 Montante Repassado: R\$ 4.181.201,80	Quantidade: 1 Montante Repassado: R\$ 13.230,65
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade: 2 Montante Repassado: R\$ 868.060,49	-
Exercício anterior a 2018	Contas NÃO Prestadas	Quantidade: - Montante Repassado: -	-
		Quantidade: - Montante Repassado: -	-

Fonte: NURIC e SICONV

Visão Gerencial da Análise das Contas Prestadas

O quadro a seguir contempla informações sobre a análise de contas pela unidade concedente que foram apresentadas no exercício de referência do relatório de gestão. Assim, tomando por base as contas prestadas no exercício, são apresentadas informações de quantidade e montante envolvendo contas analisadas e não analisadas, de forma a evidenciar a qualidade do gerenciamento empreendido pela unidade.

Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos	
		Convênios	Termo de Execução Descentralizada (TED)
Contas analisadas	Quantidade aprovada	-	-
	Quantidade reprovada	-	-
	Quantidade de TCE instauradas	-	-
	Montante repassado (R\$)	-	-
Contas NÃO analisadas	Quantidade	3	1
	Montante repassado (R\$)	R\$ 4.181.201,80	R\$ 13.230,65

Fonte: NURIC e SICONV

O quadro abaixo visa demonstrar o perfil dos atrasos na análise das prestações de contas de recursos repassados pela UPC ou por unidades que integram a conta anual. Assim, são quantificados, de acordo com os prazos abaixo, os dias de atraso em relação à data em que deveriam ter sido concluídas as análises das contas prestadas.

Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios	-	-	-	-	6
Termo de Execução Descentralizada (TED)	-	-	-	-	-

Análise Crítica

Convênio é a principal forma de relacionamento da UFRPE com sua fundação de apoio [credenciada](#), a Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional – FADURPE, nos moldes da Lei nº 8.958/1994, e estão acessíveis através do [SICONV](#). Além das atividades do fiscal de convênio, geralmente docente com conhecimento do objeto pactuado, a execução financeira desses projetos é realizada pelo Núcleo de Convênios da UFRPE, por meio da sua Seção de Acompanhamento e Fiscalização que conta com uma servidora.

Dos nove convênios que não tiveram contas analisadas pelo Núcleo de Convênios da UFRPE, três estão dentro do prazo de análise disposto no artigo 64 da Portaria Interministerial nº 424/2016. A Seção de Prestação de Contas do Núcleo de Convênios, responsável pela análise final técnica da prestação de contas, é composta por um servidor. A análise final de cumprimento do objeto é analisada pelo mesmo órgão colegiado que aprovou a proposta do projeto.

Durante o ano, foram encaminhadas três análises de prestação de contas de convênios apresentadas em anos anteriores no total de R\$ 452.877,03, e um TED no valor de R\$ 14.467,00. Esses relatórios seguiram com recomendação de aprovação ou aprovação com ressalvas para apreciação do Conselho de Curadores, que ainda não emitiu as respectivas resoluções.

3.9. Acessibilidade

DIRETRIZ - Fortalecimento do ensino flexível, atual e inclusivo como princípio norteador da abordagem didático-pedagógica, na perspectiva da educação inclusiva.



META 1:

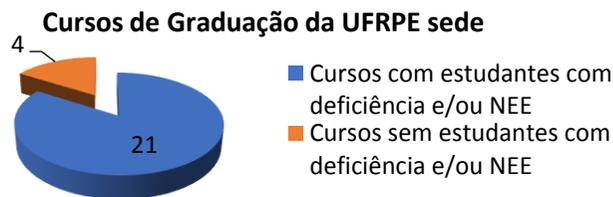
Capacitar os docentes da UFRPE quanto à educação inclusiva.

Ações realizadas:

- ✓ Curso de formação aos docentes em estágio probatório sobre inclusão e acessibilidade (de caráter obrigatório)

Número de Docentes Capacitados	
Unidade Acadêmica de Dois Irmãos - Sede	38
Unidade Acadêmica de Serra Talhada - UAST	12
Unidade Acadêmica de Garanhuns – UAG	05
Unidade Acadêmica do Cabo de Stº Agostinho – UACSA	26
Unidade Acadêmica de Educação à Distância - UEAD	02
Total	83

- ✓ Orientações pedagógicas aos docentes dos Cursos com estudantes com deficiência e/ou Necessidades Educacionais Especiais (NEE);



Foram enviados memorandos, via e-mail, com orientações pedagógicas aos 21 cursos. Além disso, em 04 cursos (Física, Letras, Zootecnia e Pedagogia) as orientações foram dadas de forma presencial.

- ✓ Curso de Libras para servidores – **06 docentes capacitados.**



META 2:

Ofertar aos estudantes com deficiência condições plenas de aprendizagem.

Ações realizadas:

- ✓ Apoio técnico para elaboração dos Projetos Pedagógico dos Cursos da Unidade Acadêmica de Belo Jardim;
- ✓ Promoção, junto aos docentes, de adaptações pedagógicas e avaliativas que considerem a singularidade da pessoa com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e super dotação, tais como: dilatação do tempo de avaliação, prova individualizada, oral, sinalizada, ampliada, em braille, em Libras, com recursos de tecnologias assistivas, permanência do professor do apoio ou intérprete de Libras em sala, ampliação do tempo de integralização do curso, disponibilização de material pedagógico coerente com os sistemas de computação de acessibilidade, entre outros



PRÓXIMOS PASSOS

- ✓ Realizar reuniões com docentes e atuar junto às Coordenações de Curso a fim de destacar o papel do professor como responsável pelo processo de aprendizagem de todos os seus alunos e dos intérpretes como mediadores desse processo.
- ✓ Ofertar Cursos de Capacitação para docentes efetivos da UFRPE
- ✓ Ampliar o número de orientações presenciais aos docentes e de reuniões junto às coordenações de curso.



RISCOS E DESAFIOS

- ✓ Pouca adesão dos docentes frente aos Cursos e Capacitações que são ofertados com temáticas sobre Acessibilidade e Inclusão.
- ✓ Número insuficiente de servidores no Núcleo de Acessibilidade.

DIRETRIZ - Garantia de condições adequadas de atendimento especializado aos estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (NEE).



META 1:

Garantir o Acesso e a Permanência dos discentes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades no âmbito da UFRPE

Ações realizadas:

- ✓ Efetivação da reserva de vagas para alunos com deficiência, de acordo com o CENSO do IBGE por Curso e Turno, atendendo a Lei nº 13.409/2016;
- ✓ Formação da comissão multiprofissional para matrícula de alunos cotistas com deficiência, a fim de conhecer/mapear as demandas de acessibilidade trazidas por esses;
- ✓ Mapeamento dos estudantes com deficiência, cotistas e não-cotistas, com o objetivo de diagnosticar as demandas de acessibilidade desses estudantes, a fim de propor e desenvolver ações que minimizem/eliminem as barreiras enfrentadas por esses alunos;
- ✓ Empréstimo de tecnologia assistiva para alunos com deficiência.



META 2:

Garantir a Acessibilidade pedagógica dos discentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Ações realizadas:

- ✓ Primeiro Curso de Libras aos discentes da UFRPE, via projeto de extensão – **13 estudantes capacitados**;
- ✓ Serviço de tradução e interpretação de LIBRAS, em sala de aula, aos discentes surdos – **Em 2018, dois alunos surdos utilizaram este serviço na UFRPE**;
- ✓ Adaptação de material em fonte ampliada e braile;
- ✓ Atendimento educacional especializado;
- ✓ Orientação pedagógica aos alunos com deficiência e/ou Necessidades Educacionais Especiais;
- ✓ Aquisição de tecnologia assistiva – via adesão e processo;



META 3:

Buscar junto à reitoria e ao MEC vagas para profissionais especializados para composição de equipe interdisciplinar que atue no ensino superior (intérpretes de Libras, psicopedagogos, psicólogos, assistentes sociais, ledores, transcritores e outros).

Ações realizadas através da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas que implicaram nas atividades do Núcleo de Acessibilidade da UFRPE:

- ✓ Aporte mais dois servidores do cargo de Técnico em Assuntos Educacionais para os setores de acessibilidade da sede e da Unidade de Serra Talhada;
- ✓ Nomeação de uma pedagoga para Unidade do Cabo de Santo Agostinho;
- ✓ Contratação de intérprete de Libras, via Seleção Simplificada;
- ✓ Contratação de estagiárias de Libras;
- ✓ Contratação de Revisora de Texto Braille, via concurso;



PRÓXIMOS PASSOS

- ✓ Ampliar a divulgação da necessidade do mapeamento das pessoas com deficiência na UFRPE;
- ✓ Disponibilizar nos sites da UFRPE e do NACES o formulário para facilitar a coleta das informações referentes às pessoas com deficiência;
- ✓ Articulação junto à reitoria e ao MEC para contratação de mais profissionais especializados;
- ✓ Oferta de mais Cursos de Libras aos discentes da UFRPE, por projetos de extensão;
- ✓ Articulação junto à reitoria e à Pró-reitoria de Administração a destinação de orçamento específico para aquisição de mobiliário e tecnologia assistiva.



RISCOS E DESAFIOS

- ✓ Probabilidade de deteriorização das tecnologias assistivas emprestadas.
- ✓ Número insuficiente de profissionais especializados no Núcleo de Acessibilidade e nas unidades.
- ✓ Redução orçamentária dos recursos vindos do Programa INCLUIR.

3. Resultados da Gestão e Retorno para a Sociedade

DIRETRIZ- Aprofundamento da política institucional de inclusão, com valorização de ações voltadas ao segmento das pessoas com deficiência/necessidades especiais.



META 1:

Promover ações institucionais para ampliar a acessibilidade da UFRPE.

Ações realizadas:

- ✓ Curso de libras para servidores;
- ✓ Implantação dos serviços do laboratório de acessibilidade;
- ✓ II Seminário sobre Inclusão e acessibilidade – oficinas de Libras, de vivências e de braile;
- ✓ Palestras com alunos sobre Inclusão e Acessibilidade – em 04 cursos;
- ✓ Visitas técnicas às Unidades acadêmicas;
- ✓ Apresentação dos dados referentes aos alunos com deficiência na Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão – 01 apresentação por semestre;
- ✓ Serviço de tradução e interpretação de LIBRAS em eventos institucionais - 17.
- ✓ Serviço de tradução e interpretação de LIBRAS em defesas de TCC's e dissertações – 03.



META 2:

Apoiar a participação de representantes do Núcleo de Acessibilidade em eventos acadêmicos e/ou institucionais sobre Acessibilidade e Educação Inclusiva.

Ações realizadas:

- ✓ Participação em diferentes eventos sobre acessibilidade e inclusão, buscando novos conhecimentos e parcerias que revertam em ações para acessibilidade na UFRPE.

NOME DO EVENTO/CURSO	Qtd DE SERVIDORES CAPACITADOS
Comunicação Assertiva	1
VIII Congresso Brasileiro de Educação Especial	2
II Fórum Nacional dos Coordenadores de Núcleo de Acessibilidade	1

NOME DO EVENTO/CURSO	Qtd DE SERVIDORES CAPACITADOS
I Congresso Interdisciplinar de Atendimento à Pessoa com Deficiência	1
4º Encontro de Acessibilidade Comunicacional em Pernambuco	1
8º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária	1
IV Encontro do Movimento Brasileiro de Mulheres Cegas e com Baixa Visão	1
IX Mostra Albertina Brasil de Artes sem Barreiras	1
Workshop de Acessibilidade para Conteúdo Digital	1
Acessibilidade para a comunicação e sinalização visual, tátil e sonora, ABNT	1
Acesso à Informação	1



PRÓXIMOS PASSOS

- ✓ Atingir o quantitativo de 5% dos servidores capacitados em LIBRAS na Sede e nas Unidades, conforme Decreto 5626/2005;
- ✓ Realizar uma visita por semestre nas unidades;
- ✓ Ofertar uma vez ao ano edições do Seminário de Inclusão e Acessibilidade da UFRPE, ampliando as discussões acerca desses temas.
- ✓ Palestras de capacitação aos servidores da Biblioteca



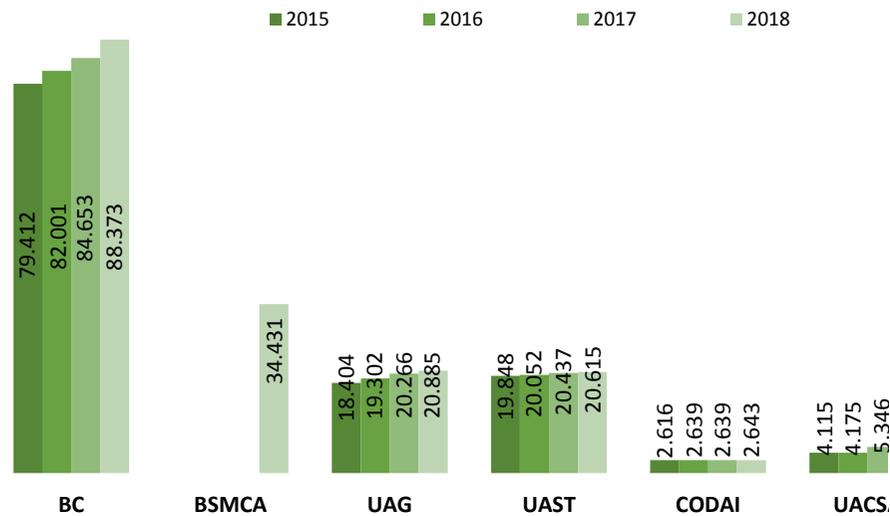
RISCOS E DESAFIOS

- ✓ Número insuficiente de profissionais especializados no Núcleo de Acessibilidade e nas unidades.
- ✓ Redução orçamentária destinada aos custos com eventos, diárias e passagens.

3.10. Sistema Integrado de Bibliotecas

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal Rural de Pernambuco (SIB-UFRPE) é constituído por 01 Biblioteca Central (BC) e uma biblioteca setorial (BSMCA), localizadas no campus de Dois Irmãos, Recife; 03 bibliotecas de unidades: a biblioteca da Unidade Acadêmica de Garanhuns (B-UAG), a biblioteca da Unidade Acadêmica de Serra Talhada (B-UAST), a biblioteca da Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho (B-UACSA) e a biblioteca de ensino médio e profissionalizante do Colégio Agrícola Dom Agostinho IKas (B-CODAI), localizada em São Lourenço da Mata, totalizando 06 bibliotecas. O SIB-UFRPE tem como missão dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio da disponibilização de materiais bibliográficos e informacionais. Fornecendo também serviços e treinamentos voltados para o desenvolvimento da produção acadêmica, bem como, preservação e difusão da memória institucional da UFRPE.

Acervo em números de exemplares



• Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções

A formação e o desenvolvimento de coleções são feitos através da aquisição por doação, permuta ou compra. Esta última ocorre de forma contínua e conforme disponibilidade de recursos financeiros. Anualmente é destinada verba específica no orçamento do SIB-UFRPE que busca contemplar as bibliografias básicas e complementares dos cursos do ensino médio e técnico, de Graduação e Pós-Graduação da UFRPE, bem como fornecer suporte informacional aos Docentes em atividades de pesquisa, ensino e extensão.

Aquisição (títulos)

ANOS	BC	BSMCA	UAG	UAST	CODAI	UACSA
2015	1.352		761	69	139	62
2016	1.403		531	162	0	51
2017	1.514		447	230	0	179
2018	2.005	12.307*	360	88	2	49

Aquisição (exemplares)

ANOS	BC	BSMCA	UAG	UAST	CODAI	UACSA
2015	3.248	--	954	201	541	342
2016	2.589	--	898	204	23	60
2017	2.652	--	964	385	0	1.171
2018	3.720	34.431*	619	178	4	70

* Acervo transferido da Biblioteca Central e novas aquisições. Biblioteca inaugurada em abril/2018.

3. Resultados da Gestão e Retorno para a Sociedade

Visando ampliar e diversificar o acervo, o SIB-UFRPE tem investido em outros materiais informacionais, além do livro físico. Nessa perspectiva foi assinada no ano de 2013 a plataforma de livro eletrônicos "Ebook Central", facilitando e ampliando o acesso às fontes de informação científica de qualidade. A Plataforma possui mais de 240.000 títulos, cobrindo todas as áreas de conhecimento. <http://ebookcentral.proquest.com/lib/ufrpe-ebooks>

ANOS	Acessos	Ebooks	
		Páginas copiadas	Páginas impressas
2015	20.005	142	12.096
2016	37.809	156	15.111
2017	17.469	173	37.934
2018	19.218	253	21.111

• Multa Solidária

Aprovada através da resolução nº01/2013 - CONSU, a Multa Solidária possibilita a quitação de débitos com a biblioteca de forma alternativa por meio da doação de alimentos não perecíveis. Até o ano de 2018, foram mais de 50 instituições em Pernambuco beneficiadas com este projeto. <http://www.sib.ufrpe.br/multa-solidaria>

ANOS	Alimentos doados			
	BC	UAG	UAST	UACSA
2015	11.849 Kg	2.183 Kg	3.349 Kg	1.218 Kg
2016	9.133 Kg	1.642 Kg	2.666 Kg	1.379 Kg
2017	11.093 Kg	2.834 Kg	2.954 Kg	1.716 Kg
2018	11.462 Kg	2.971 Kg	3.630 Kg	2.613 Kg
TOTAL	65.953 Kg	14.363 Kg	22.527 Kg	6.926 Kg

• Circulação de Materiais

Visando atender as demandas informacionais da comunidade acadêmica, o SIB-UFRPE oferece vários de serviços, dentre eles: empréstimos interbibliotecas, empréstimos especiais e os empréstimos domiciliares.

Empréstimos domiciliares

ANOS	BC	BSMCA	UAG	UAST	UACSA
2015	52.595	--	21.907	25.254	4.889
2016	47.287	--	17.146	19.093	7.651
2017	51.556	--	16.828	20.002	6.372
2018	44.185	10.747	17.425	19.108	7.489
TOTAL	343.974	10.747	153.620	153.274	29.466

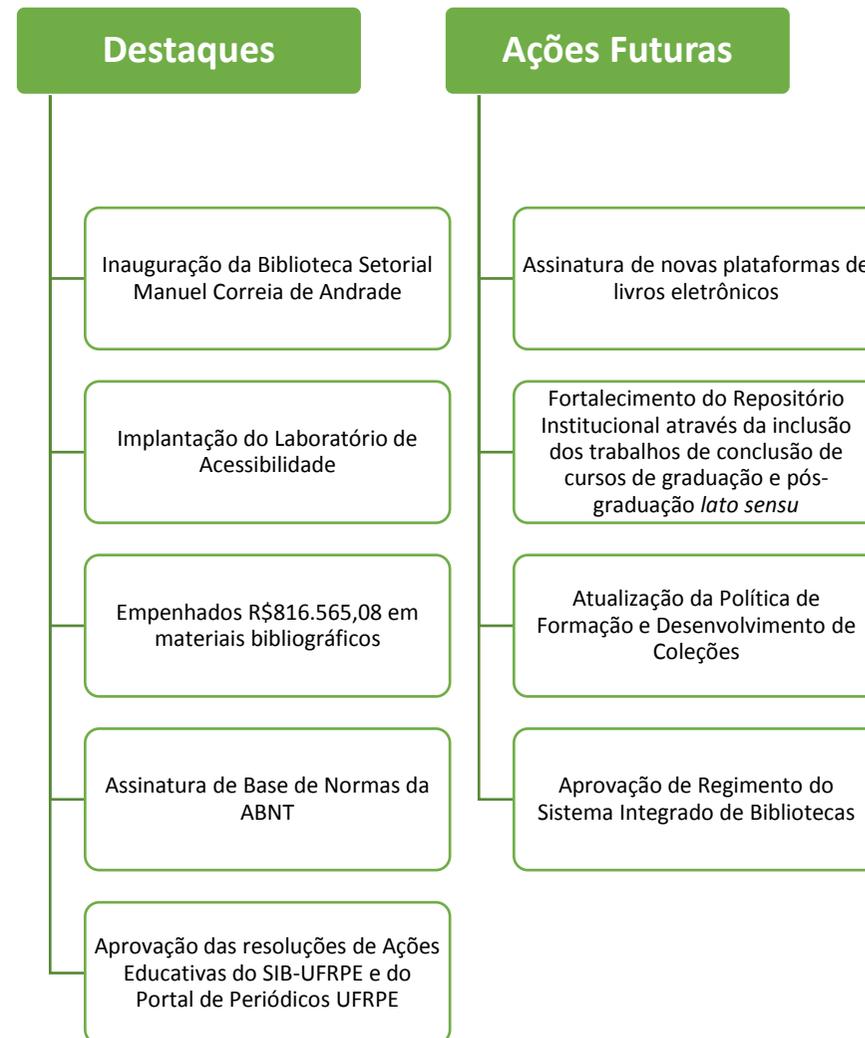
• Memória Institucional

O SIB-UFRPE vem trabalhando no fortalecimento da memória institucional, salvaguardando sua produção acadêmica através das seguintes plataformas:

✓ Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)
Disponibiliza em texto completo, as teses e dissertações produzidas pelos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, promovendo uma maior visibilidade da produção científica e tecnológica brasileira no contexto nacional e internacional.

<http://tede2.ufrpe.br:8080/tede/>

- ✓ **Repositório Institucional**
Base de dados online que objetiva reunir, de forma organizada e acessível, a produção científica e documental da UFRPE, com o intuito de torná-la acessível aos pesquisadores e ao grande público nacional e internacional.
<http://repository.ufrpe.br>
- ✓ **Portal de Periódicos UFRPE**
Abriga as revistas científicas produzidas no âmbito da universidade, de modo a garantir maior visibilidade dessa produção.
<http://journals.ufrpe.br>
- ✓ **Pergamum**
Sistema de gerenciamento do acervo bibliográfico do SIB-UFRPE que disponibiliza, além dos dados bibliográficos, arquivos de documentos na íntegra, como os anais da Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE (JEPEX).
<http://pergamum.ufrpe.br>





4

Alocação de
Recursos e
Áreas especiais
da Gestão

4. Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

4.1. Declaração dos Pró-Reitores de Administração e planejamento



DECLARAÇÃO DOS PRÓ-REITORES DE ADMINISTRAÇÃO E DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, MOZART OLIVEIRA E CAROLINA RAPOSO

As Pró-Reitorias de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e de Administração são órgãos executivos da administração superior, diretamente subordinadas à Reitoria e destinam-se ao desempenho das atividades relacionadas com a administração universitária em suas respectivas áreas.

A PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO (PROAD) É responsável pela gestão orçamentária, patrimonial, documental, de aquisições e contratações, fazendo interface com todos os ambientes organizacionais da UFRPE, viabilizando as ações de suporte à gestão, para que as missões finalísticas voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão sejam realizadas com qualidade. Enquanto, a PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PROPLAN) tem por finalidade supervisão, coordenação e avaliação do planejamento, informações gerenciais, processos e estruturas organizacionais dos diversos níveis de divisão da Universidade, além de aspectos relacionados à Sustentabilidade, Governança e Gestão de Riscos institucionais.

Diante da perspectiva de consolidar-se cada vez mais como uma Universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada, a Universidade Federal Rural de Pernambuco atua motivada a aperfeiçoar a gestão e implementar políticas, programas e ações de articulação e cooperação para o aprimoramento de sua estratégia, sempre respaldada em suas crenças fundamentais, que são seus valores: Ética, Inovação, Transparência, Equidade, Inclusão, Respeito aos Saberes Populares, Respeito à Diversidade e Sustentabilidade.

No que tange a aspectos relacionados ao Planejamento, Orçamento e Administração da UFRPE, a PROPLAN e a PROAD destacam as seguintes ações referentes ao ano de 2018:

- Planejamento Estratégico: A UFRPE com ênfase na inovação e na constante melhoria do desempenho institucional atualizou e revisou em 2016 seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2013-2020 - Resolução Nº 36/2018 – CONSU - a fim de contemplar aspectos inovadores, normativos, legais, acadêmicos e administrativos que ainda não estavam previstos quando da elaboração da primeira versão deste documento, em 2013. O Plano de Desenvolvimento Institucional é o documento norteador do planejamento estratégico, portanto, sua revisão e atualização proporcionou mecanismos de controle, monitoramento e acompanhamento do planejamento além de possibilitar, especialmente, a orientação para a gestão estratégica, administração de prioridades e elaboração de objetivos e metas. O PDI traduz, de maneira clara, a identidade institucional da UFRPE, tendo em conta a missão, a estrutura organizacional, as diretrizes pedagógicas e administrativas e seus planos de ação para atingir os objetivos e resultados pretendidos no desenvolvimento da Universidade. Integram este Plano, entre outros documentos, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Planejamento Estratégico Institucional (PEI).

- Gestão de Riscos: Visando atender a Instrução Normativa Conjunta Nº 1, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e Controladoria-Geral da União, a UFRPE instituiu o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno, por meio da Portaria Nº 185/2017-GR. Com foco no aperfeiçoamento da Gestão de Riscos na Instituição, foi criada, em 2018, a Coordenadoria de Gestão de Riscos, subordinada a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, conforme Resolução Nº 115/2018-CONSU. Em continuidade as ações no que tange a Gestão de Riscos na UFRPE, o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno agregou também as funções de coordenação, estruturação, execução e monitoramento do Programa de Integridade no âmbito da UFRPE, de acordo com a Portaria nº 561/2018-GR, conforme determinado pela Portaria nº 1.089, de 25 de abril de 2018, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União

- Estudo de indicadores: De acordo com a Decisão TCU nº 408/2002 – TCU – Plenário, os indicadores de desempenho devem ser apresentados no Relatório de Gestão das Instituições Federais de Ensino Superior (IFEs), nos termos da Decisão TCU nº 408/2002 e ACÓRDÃOS Nº 1043/2006 e Nº 2167/2006 – Plenário. Os indicadores de desempenho contribuem para a elaboração de um diagnóstico, no sentido de buscar uma forma de apresentar à sociedade os resultados da UFRPE, além de fornecer subsídios ao planejamento e ao ajuste das ações envolvidas no aprimoramento

das atividades desenvolvidas na Universidade. A UFRPE na busca contínua pelo aprimoramento de seu desempenho elabora documentos (link site Proplan DOCUMENTOS E RELATÓRIOS e DADOS E INDICADORES) para divulgação de seus índices, além da elaboração de indicadores, como a Taxa de Sucesso da Graduação para alunos assistidos.

- Sustentabilidade: No ano de 2018, a UFRPE aderiu a Rede dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável Brasil (ODS), também conhecida como Agenda 2030. Instituída pela Organização das Nações Unidas, esta agenda é formada pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que devem ser implementados por todos os países do mundo durante os próximos 15 anos, até 2030. A Universidade está atualmente como integrante da Comissão Nacional de Articulação 2018 -2019, como representante do Estado de Pernambuco, cujo papel principal consiste em articular ações e parcerias entre as instituições – públicas e privadas - do Estado.

- Modernização Organizacional e Inovação: A UFRPE busca o aprimoramento das práticas de gestão da UFRPE por meio do estudo de soluções integradas para os problemas administrativos e organizacionais de modo a contribuir com a melhoria dos serviços prestados à sociedade e à comunidade acadêmica. O aperfeiçoamento de rotinas e processos administrativos e estruturas organizacionais favorece as boas práticas de governança. Nesse contexto, A UFRPE tem a consciência de que as boas práticas de Governança Pública promovem a inovação na gestão, através de seus mecanismos de liderança, estratégia e controle, na geração de valor público à sociedade. Não obstante, a UFRPE no “Levantamento Integrado de Governança Pública – ciclo 2018” obteve no IGG (Índice de Governança e Gestão) média de 57% sendo reconhecida pelo Tribunal de Contas da União como 1º lugar em Pernambuco, 3º lugar no Nordeste e 7º no Brasil, dentre as instituições públicas de ensino superior.

- A UFRPE firmou com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) através do Termo de Cooperação Técnica para implantação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) que, por meio de seus diversos módulos (Acadêmico, Administrativo, Recursos Humanos, Planejamento, Gestão eletrônica de documentos, etc.), proporcionará a informatização de diversos procedimentos que hoje são realizados de forma manual, a facilitação na busca e tratamento de informações e a integração de diversos procedimentos administrativos, resultando em maior eficiência no serviço prestado para a comunidade universitária.

- Contratações: Em relação às contratações viabilizadas no exercício de 2018, sobressaem aquelas referentes à substituição de contratos de serviços continuados, com destaque para o novo contrato de operacionalização do Restaurante Universitário do Campus Sede da UFRPE, que resultou em redução de cerca de 36% no valor pago por refeição pela Universidade, possibilitando a ampliação no atendimento de nosso corpo discente, e a nova contratação dos serviços de limpeza e conservação de todos os campus que compõe a UFRPE, mantendo o mesmo quantitativo de postos de trabalho, porém com redução no valor contratado de cerca de 7,5%, resultando em uma economia anual da ordem de R\$ 890 mil.

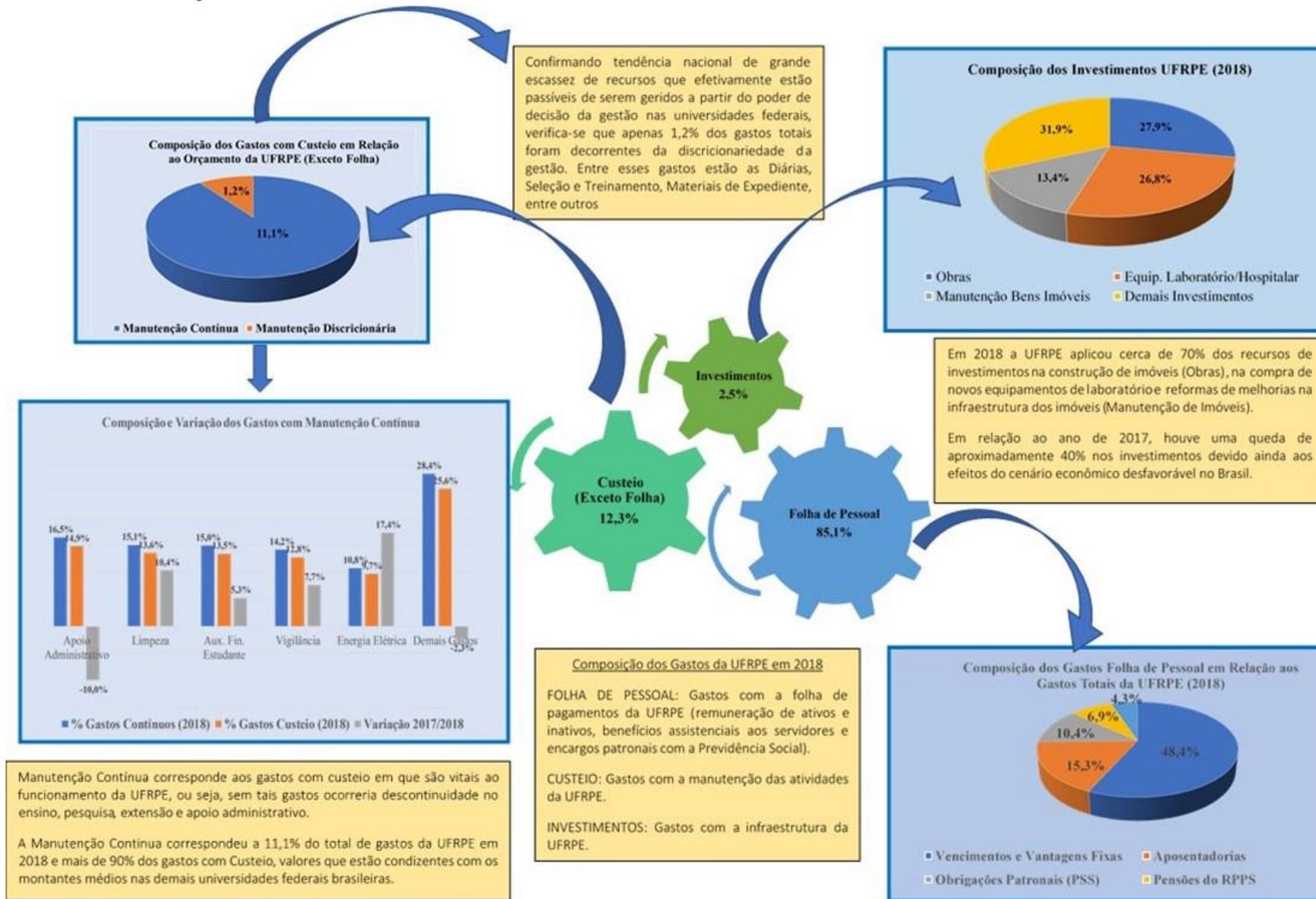
Quanto às contratações relacionadas à Tecnologia da Informação, tivemos a construção de sala para nosso Datacenter, com investimento da ordem de R\$ 2 milhões, possibilitando a criação de um ambiente seguro para operacionalização dos principais equipamentos de TI da Universidade, protegendo-os de danos materiais ou virtuais, bem como a aquisição de uma Central Telefônica, o que permitiu, posteriormente, a contratação de uma nova solução de Serviço Telefônico Fixo Comutado, mais moderna e econômica, com a utilização de tecnologia VOIP.

As contratações de obras realizadas durante o exercício de 2018 irão proporcionar novos ambientes, melhor conforto e a prestação de novos serviços para nossa comunidade universitária, com destaque para a construção dos Restaurantes Universitários das Unidades Acadêmicas de Garanhuns (UAG) e Serra Talhada (UAST), antiga demanda das comunidades dessas unidades, cujo investimento, da ordem de 5,6 milhões, irá propiciar o fornecimento de refeições a cerca de 4 mil alunos, a conclusão do Bloco 1 de Professores e do Bloco 1 de Laboratórios da UAST, com investimento da ordem de R\$ 3 milhões e a construção do galpão de microdestilaria, salas de informática e execução da rede de média tensão do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas – CODAI, investimento esse na ordem de R\$ 900 mil.

Cabe salientar que essas ações estão alinhadas e articuladas com os objetivos estratégicos da Universidade, demonstrando a ênfase na inovação e na constante melhoria do desempenho institucional, de modo a gerar valor e atender às demandas da sociedade.

DECLARAMOS, portanto, que os padrões de gestão da Universidade Federal Rural de Pernambuco atendem aos requisitos de conformidade, confiabilidade e transparência das informações prestadas.

4.2. Gestão Orçamentária e Financeira



Para maiores informações, veja 4.7. Gestão de Custos

4.3. Gestão de Pessoas

CONFORMIDADE LEGAL

Legislação Aplicada

Em cumprimento à Lei 8.112/90, orientadora das normas que regem o funcionalismo público, a Pró-reitora de Gestão de Pessoas observou mais de 70 atos normativos, incluindo leis, decretos, orientações, instruções, portarias e resoluções para embasamento legal de seus pronunciamentos no decorrer do ano de 2018. A Assessoria de Legislação de Pessoas, juntamente com a Secretaria Geral, emitiu os seguintes atos.

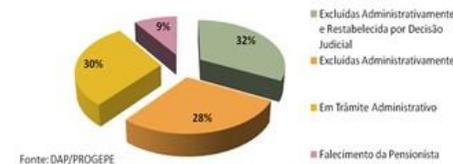
Normas e Legislações	4.344 atos
421 Notas Técnicas	
822 Despachos	
03 Pareceres Técnicos	
3.098 Portarias	

Apontamentos dos Órgãos de Controle

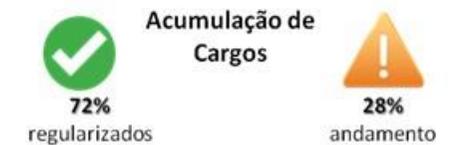
Em atendimento as auditorias realizadas pelos órgãos de controle da União, concomitante às auditorias internas executadas pelos setores responsáveis, foram recebidas 23 diligências relacionadas a trilhas de controle da CGU, referentes aos meses de FEV e DEZ de 2017. Além disso, tramitaram na PROGEPE, 155 Ações Judiciais, onde 63% estavam relacionadas ao envio de subsídios pela UFRPE para os desdobramentos necessários às ações e 37% se referiam ao cumprimento de pareceres de força executória.



Outro dado relevante está relacionado ao cumprimento do Acórdão 2780/2016 – TCU, que apurou indícios de irregularidades do pagamento das pensões das filhas maiores solteiras.



Outra importante investigação apurada pelo TCU se refere a possíveis irregularidades quanto à acumulação indevida de cargos. No levantamento realizado em 2018, foram analisados 78 casos que apresentaram as conclusões abaixo.



Indicadores de Conformidade

A avaliação da conformidade das normas da gestão de pessoas da UFRPE é acompanhada a partir de indicadores de gestão definidos pelas unidades e declarados pelos responsáveis dos setores, por meio do cumprimento dos seguintes tópicos.

1. Controle da entrega das Declarações de Bens e R Autorização de Acesso ao Imposto de Renda
2. Monitoramento dos atos de admissão e de vacância (Pessoal)
3. Gestão dos atos de aposentadorias e pensões (e-Atendimento das determinações e recomendação Órgãos de Controle
- 4.

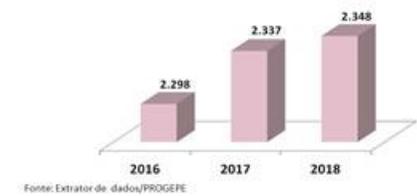
Conforme a Instrução Normativa TCU nº 55/2017, todos os atos de 2018 foram incluídos dentro do prazo legal.

Em relação à entrega de Declaração de Bens e Rendas/Autorização de Acesso ao Imposto de Renda, conforme a Lei nº 8.730/93 todos os servidores da UFRPE cumpriram o que dispõe a lei, conforme levantamento de 2018.

Ressalte-se ainda que, foram realizadas 65 inclusões para reposição de valores recebidos indevidamente por servidores, aposentados e beneficiários de pensão civil, nos termos da ON SGP nº 5, de 21/02/2013 com retorno aos cofres públicos de aproximadamente R\$ 3.679.381,88.

AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

Atualmente em 2018, o quadro de pessoal da UFRPE conta com 2.348 servidores distribuídos nas seguintes carreiras.



Composição da Força de Trabalho Distribuição por situação funcional

Ativos Permanentes	93,07%
Cedidos	0,48%
Requisitados	0,12%
Substitutos/Temporários	1,75%
Anistiados	1,83%
Outros	2,75%

Distribuição da Força de Trabalho Distribuição por unidade de exercício

Observa-se que a sede da UFRPE, em Recife, ainda concentra mais de 60% da força de trabalho



ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS

Seleção e Recrutamento de Pessoas

Os servidores da UFRPE passam por processo seletivo para compor o quadro da instituição. Nos últimos três anos foram realizadas as seguintes seleções, respectivamente, para técnicos e docentes.

4. Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

2016| 01 processo seletivo
2018| 01 processo seletivo

2017| 10 processos seletivos
2018| 07 processos seletivos

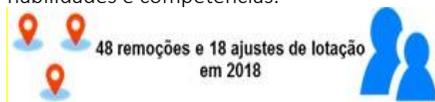
Plano de Remoção e Alocação de Servidores

Na análise dos pedidos de remoção, além de se verificar a existência de código de vaga e a necessidade do Departamento/Unidade, por intermédio do estudo da força de trabalho, analisa-se o perfil do interessado na remoção, a partir de entrevista com o futuro gestor para que sejam esclarecidas quais atividades serão desenvolvidas e as rotinas administrativas que fazem parte da função. Havendo interesse de ambas as partes (servidor e gestor) o processo de remoção é iniciado.

A remoção também pode ocorrer diante de um diagnóstico apresentado, onde são consideradas questões relacionadas à mediação de conflitos interpessoais, falta de pessoal, rotatividade ou por motivos de saúde.

Nos últimos cinco anos foram realizadas 369 remoções e 24 ajustes de lotação a fim de melhor atender os interesses tanto dos setores quanto dos servidores.

Para determinados cargos, no momento do ingresso na UFRPE é realizado um estudo de perfil do candidato, para que a lotação do servidor possa estar de acordo com suas habilidades e competências.



Necessidade de Recursos Humanos

Um dado que aponta à necessidade de recursos humanos é que, em 2018, 59% dos códigos de vagas de técnicos administrativos que foram desocupados não foram reaproveitados, em função das novas diretrizes adotadas pelo governo federal, o que acaba gerando um déficit de recursos

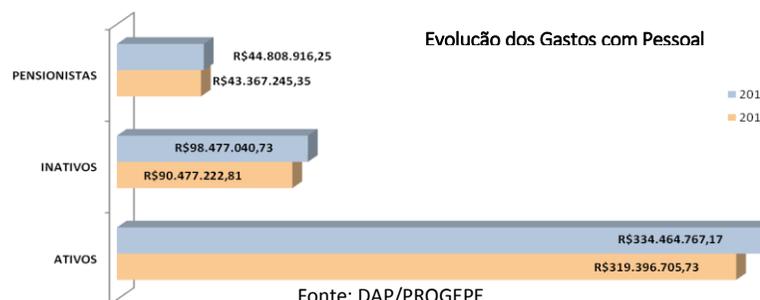
humanos para a UFRPE, se comparada às demais carreiras dos servidores.



Custo Direto com Despesa de Pessoal em 2018



Fonte: DAP/PROGEPE



Fonte: DAP/PROGEPE

AValiação e Progressão

Progressões por Mérito e Capacitação

A partir do processo de avaliação, realização de cursos ou obtenção de títulos, o servidor poderá evoluir em sua carreira, o que impacta diretamente nos valores da remuneração recebida.

O levantamento realizado nos últimos cinco anos demonstra a quantidade de progressões



Ano	Progressões por Capacitação
2014	133
2015	163
2016	203
2017	189
2018	170
TOTAL	858

Fonte: SDF/PROGEPE

Em relação à carreira dos docentes, em 2018, o desempenho destes servidores foi realizado da seguinte forma.



Avaliação de Estágio Probatório

No ano de 2018, 182 servidores concluíram o estágio probatório, adquirindo estabilidade e fazendo jus a uma série de benefícios, conforme disposto no estatuto do servidor público federal.

AValiação e Progressão

Quantidade de servidores que adquiriram estabilidade



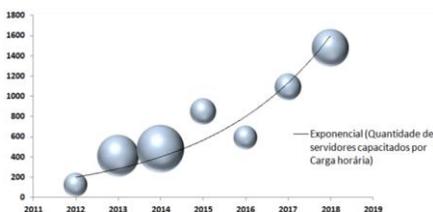
Fonte: DPO/PROGEPE

CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Qualificação e Capacitação da Força de Trabalho

Tendo em vista a preocupação com o aprimoramento de seus recursos humanos, a UFRPE disponibiliza cursos de capacitação aos seus servidores que são oferecidos tanto internamente quanto por outras instituições, através de parcerias com órgãos e empresas.

No ano de 2018 foram capacitados 1.473 servidores, totalizando uma carga horária de 1.411 horas de capacitação.



Fonte: SAB/PROGEPE

Do total de capacitados, 1.390 servidores e gestores receberam treinamentos internos, que representaram um montante de R\$113.838,86. Em relação aos cursos externos, a universidade investiu cerca de R\$205.147,18 em capacitações de técnicos administrativos.

Ressalte-se que, os treinamentos internos abrangem todas as unidades de lotação da UFRPE, além das capacitações realizadas na modalidade de ensino à distância.

Concomitantemente, a UFRPE tem potencializado a promoção da qualificação dos servidores, firmando parcerias que possibilitem aos mesmos participarem de programas de pós-graduação stricto sensu.

Considerando as licenças e afastamentos possíveis aos servidores federais, previstos na 8.112/90, estão a licença capacitação e os afastamentos para estudo no país/externo. Em 2018, foram emitidas 66 portarias que autorizaram o afastamento dos servidores para realizar cursos de capacitação e foi investido R\$ 11.116.518,71, em despesas para estudos no país e exterior, dos quais 86,04% foi destinado aos docentes do magistério superior 10,07%, aos técnicos administrativos e 3,89%, aos docentes EBTT.

Ressalte-se que, em relação ao corpo docente devem ser considerados 69 servidores que se encontram afastados em processo de qualificação.

Escolaridade

Outro dado relevante é o que mensura a qualificação dos técnicos administrativos, docentes do Magistério Superior e do Ensino Básico Técnico Tecnológico, por grau de escolaridade.

Docentes do Magistério Superior



Fonte: Extrator de Dados/PROGEPE

Docentes do Ensino Básico Técnico Tecnológico



Fonte: Extrator de Dados/PROGEPE

Técnicos Administrativos



Fonte: Extrator de Dados/PROGEPE

Além das qualificações discriminadas, dentre o quantitativo de técnicos administrativos, existem 42 servidores com outros níveis de educação formal dentro do ensino fundamental.

VALOR AGREGADO AOS RECURSOS HUMANOS

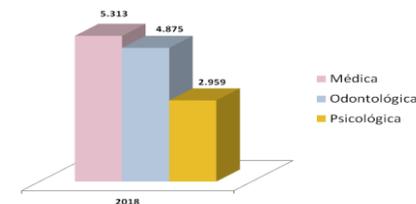
Reconhecendo a importância da valorização de seus recursos humanos na UFRPE e, a partir de uma política de qualidade de vida e promoção à saúde, ao longo de 2018, foram realizadas diversas ações voltadas à comunidade acadêmica e seus dependentes.

Programas como “Mais Coração”, “Educação Sexual e Reprodutiva”, “Imunização”, “Projeto Observatório do Peso” e o “Programa de Elaboração de Laudos Técnicos Periciais de Insalubridade Periculosidade”, estão entre as práticas desenvolvidas pela instituição.

Dentre os eventos promovidos, destacam-se os programas relacionados às áreas de nutrição e enfermagem que contabilizaram 37 ações atingindo mais de 1.200 participantes.



Acerca do número de perícias oficiais, no ano de 2018, foram realizadas 193, não havendo devoluções de perícias por falta de instrução processual nem ausências registradas no período, que comprometessem a realização destes exames. Ainda foram realizadas 13.147 assistências médicas (clínica geral, cardiologia, ginecologia e psiquiatria), odontológicas e psicológicas



Fonte: DQV/PROGEPE

É importante destacar que 12.221 análises clínicas foram realizadas.

Dentre os diversos exames disponibilizados, destacamos a realização de testes rápidos de HIV e outras doenças sexualmente transmissíveis. A fim de orientar e estimular a educação sexual e prevenção contra doenças sexualmente transmissíveis, mais de 10 mil pessoas receberam itens como camisinhas e anticoncepcionais, distribuídos de maneira gratuita.

Foram executadas medidas corretivas, propostas nos laudos técnicos periciais de insalubridade/periculosidade, para tornar o ambiente de trabalho mais saudável, minimizando os agravos relacionados. Em 2018 foram revistos 478 laudos periciais.

PROBLEMAS E DESAFIOS ENFRENTADOS NA GESTÃO DE

PESSOAS DETECTADOS PELA ORGANIZAÇÃO

Alguns fatores e situações serão sinalizados pelas consequências que trazem à gestão de pessoas na UFRPE.

- **Ausência de Parâmetros Objetivos para o Dimensionamento do Quadro Efetivo**

Atualmente, a UFRPE está finalizando o estudo conclusivo para o dimensionamento do quadro efetivo que possibilite o quantitativo ideal em cada setor e a alocação dos mesmos de forma adequada. No entanto, a falta da definição de uma matriz de alocação, com parâmetros objetivos, tem dificultado o gerenciamento eficiente de seus recursos humanos.

Esta dificuldade para elaboração desta importante ferramenta de gestão se dá pela ausência de um modelo padrão definido, que identifique as variáveis a serem consideradas e os cálculos a serem utilizados pelas IFES.

- **Engessamento das Atribuições dos Cargos**

A universidade possui um quantitativo de servidores técnicos bastante qualificados, mas com limitação na execução de suas atividades, uma vez que as atribuições dos

cargos já estão previstas em legislação específica.

Considerando a evolução da administração e o que se espera, hoje, em termos de desempenho do serviço público, essas limitações dadas pelas atribuições, ainda definidas nos moldes da década de 80, geram um desequilíbrio no gerenciamento das atividades, podendo incorrer em desvios de função.

- **Falta de Perspectiva de Ascensão na Carreira dos Técnicos Administrativos**

O Plano de Cargos e Carreira dos Técnicos Administrativos – PCCTAE é responsável por definir a escala de evolução da carreira destes servidores. O nível de progressão por capacitação, estabelecido por este plano, limita a ascensão da classe a um intervalo de crescimento de até 04 anos e 06 meses, de modo que, após este período, o servidor só progride na carreira, por tempo de serviço, até sua aposentadoria. Essa falta de perspectiva de crescimento acaba gerando desmotivação e, conseqüentemente, fuga de talentos, contribuindo com a evasão dos TAES.

- **Redução do Quadro Efetivo com Perdas de Servidores Técnico-Administrativos de Níveis A, B e C**

O quadro atual dos cargos de níveis A, B e C, totaliza 237 servidores. Ressalte-se que, deste total, 137 representam códigos de cargos já considerados extintos, ou seja, diante de possíveis vacâncias, não existirá possibilidade de reposição. Além disso, ainda existe a situação de suspensão do provimento dos cargos C, D, e E, que somam, respectivamente, 90, 25 e 15 servidores ocupantes destes cargos.

As conseqüências da redução no quantitativo de cargos dos níveis A e B já são evidenciadas, pela universidade, nos últimos anos. No entanto, a diminuição do número de servidores de nível C foi apresentada de maneira mais significativa em 2018.

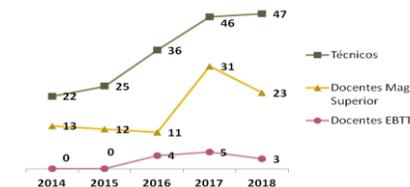
O não preenchimento dessas vagas tem como principal implicação a contratação de serviços por empresas terceirizadas, onerando o orçamento da instituição e dificultando a gestão financeira.

- **Aumento do Quantitativo de Aposentadorias nos Últimos Anos**

Analisando o quadro de aposentadorias nos últimos 05 anos, fica evidente o aumento do número de servidores que se aposentaram em todas as carreiras da universidade. As mudanças adotadas pelo Executivo Federal, quanto às regras de aposentação,

intensificaram esse aumento, que se evidencia em 2017. Cabe salientar que além dos motivos já expostos, a evasão no cargo de técnico administrativo torna-se um dado preocupante, uma vez que esta carreira apresenta uma tendência crescente desde 2014. Além disso, a realização de concurso para esta categoria exige uma complexidade maior, como também não é possível a contratação de servidores substitutos, o que dificulta a reposição das vagas de maneira imediata.

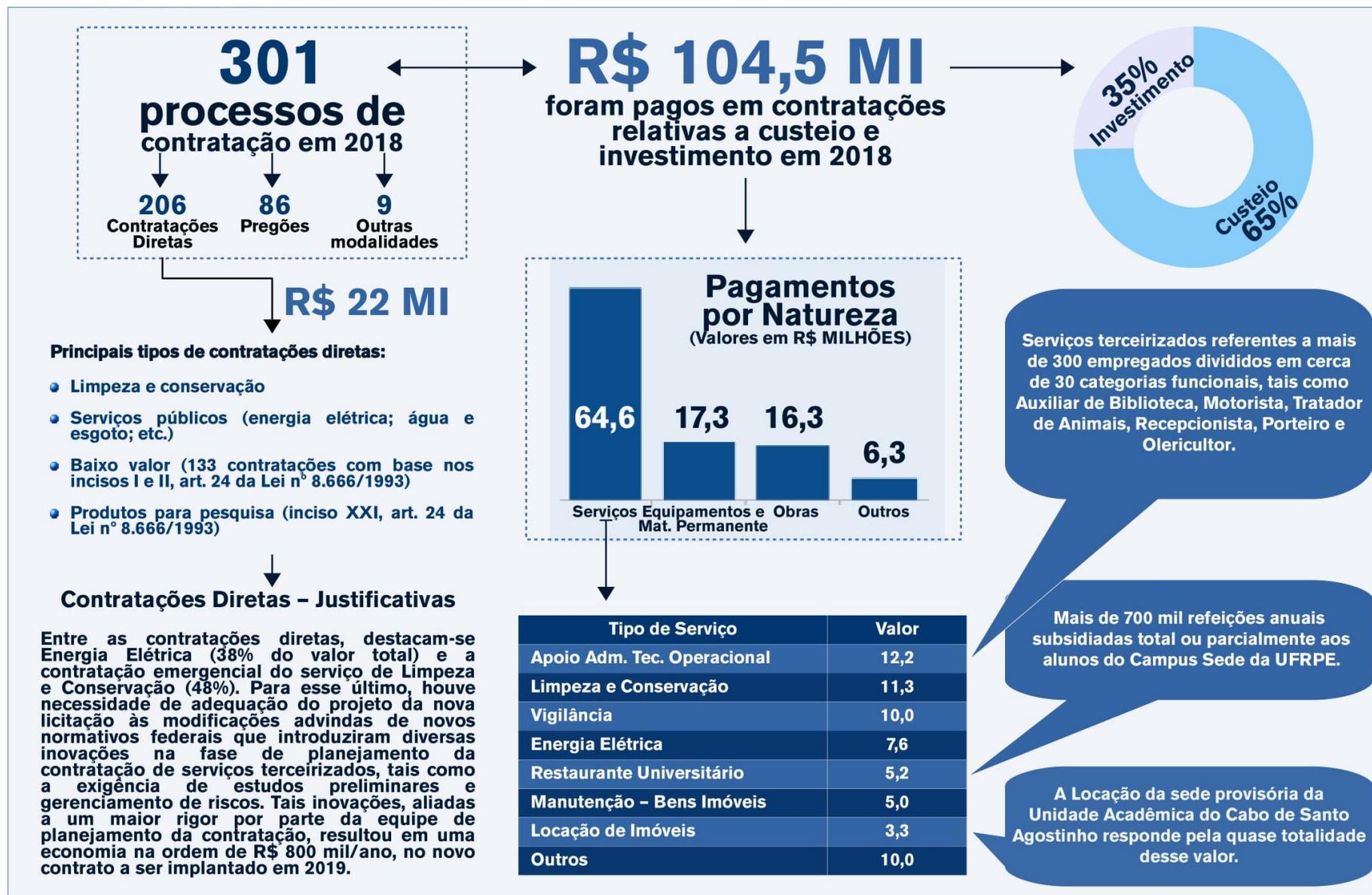
Ademais, atualmente a UFRPE conta com 320 servidores em situação de abono de permanência, ou seja, apesar de constituírem força trabalho estão aptos à aposentadoria.



Fonte: DAP/PROGEPE

Para maiores informações, veja 4.7. Gestão de Custos

4.4 .Gestão de Licitações e Contratos





Conformidade legal

A Universidade Federal Rural de Pernambuco dispõe de Procuradoria Jurídica, unidade vinculada à Advocacia-Geral da União, responsável pela consultoria e assessoramento jurídicos, cujo exame preventivo dos processos de contratação garante a sua conformidade com a legislação federal, sobretudo com as Leis nº 8.666/1993 (Lei de licitações e contratos) e 10.520/2002 (Lei do Pregão), bem como os normativos expedidos pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, em especial a Instrução Normativa nº 05, de 26/05/2017 (Contratação de serviços).



Objetivos estratégicos

As contratações mais relevantes da Universidade Federal Rural de Pernambuco visaram dar suporte administrativo suficiente para permitir o alcance dos objetivos estratégicos previstos no seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2013-2020 (http://www.proplan.ufrpe.br/sites/www.proplan.ufrpe.br/files/pdi_2018_versao_revisada_e_atualizada.pdf)

Ensino: Utilizar o seu capital intelectual para promover a qualidade do ensino e a excelência na formação profissional nas diversas áreas do saber e promover a formação continuada dos professores formadores.

Pesquisa: Fortalecer e diversificar as atividades de pesquisa através de parcerias no âmbito público e privado.

Extensão: Definir política de ação extensionista que contemple programas e ações institucionais.

Gestão: Criar mecanismos que favoreçam a gestão estratégica na UFRPE e promover a adequada gestão de conhecimento que resulte em maior valor individual e institucional.

Política: Desenvolver estratégias de ensino, pesquisa e extensão fortalecendo sua posição institucional e social.

Econômico: Potencializar o desenvolvimento econômico com bases sociais, ambientais, humanas e tecnológicas a partir da difusão de saberes e conhecimentos.

Tecnologia: Desenvolver tecnologias que promovam, por meio da gestão participativa, o avanço do ensino, pesquisa e extensão.

Social: Ampliar a divulgação para a sociedade dos cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação da UFRPE e melhorar a infraestrutura e a comunicação institucional, integrando, de forma sistêmica, todas as áreas, fortalecendo e consolidando o envolvimento da Instituição com a sociedade.

A Gestão de licitações e contratos relaciona-se diretamente com o Mapa Estratégico constante do PDI, no que se refere à contribuição para o alcance da melhoria dos processos internos, em especial no objetivo de "Desenvolver a melhoria dos processos organizacionais e de comunicação".



Desafios, fraquezas e riscos na gestão de licitações e contratos

A Universidade Federal Rural de Pernambuco atende uma ampla variedade de demandas providas de seus diversos Departamentos Acadêmicos e Administrativos, Unidades Acadêmicas e Campi Avançados. A ausência de sistemas que possibilitem o acompanhamento e consolidação dessas requisições muitas vezes inviabilizam o ganho de escala nas contratações. A implantação, a ser iniciada no exercício de 2019, do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e contratos (SIPAC), adquirido à UFRN, bem como o Plano Anual de Contratações (PAC) e do Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC), regulamentados pela Instrução Normativa nº 01/2018 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, deverão suprir tal carência.

A restrição orçamentária que vem ocorrendo nos últimos exercícios, intensificada a partir da promulgação da Emenda Constitucional nº 95 representa um desafio que exige contínua adaptação dos setores responsáveis pela Gestão de Licitações e Contratos para manter a qualidade dos serviços prestados à Universidade com utilização eficiente dos recursos públicos.

A alta rotatividade dos servidores qualificados a atuar nos setores requisitantes em função da aprovação desses em concursos públicos de outros órgãos e a falta de integração entre os diversos setores da Universidade também são indicadas como prejudiciais ao andamento dos processos de contratação.

4.5. Gestão patrimonial e infraestrutura

Nesta seção é apresentada a gestão de bens imóveis sob a responsabilidade da UFRPE, classificados como "Bens de uso Especial", de propriedade da União ou locados de terceiros. Os quadros foram elaborados a partir das informações disponibilizadas pela Pró-Reitoria de Administração, Gerência de Contabilidade e Finanças e pelo Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União - SPIUnet, alimentados pela Divisão de Administração Patrimonial, com base nos termos fornecidos pelo Núcleo de Engenharia, Meio Ambiente e Manutenção - NEMAM.

Em fase de reestruturação e aperfeiçoamento, os controles referentes aos bens imóveis estão sendo revistos e medidas estão sendo propostas para que a qualidade e a completude das informações registradas no SPIUnet sejam melhores. Existem inconsistências em parte dos dados apresentados, o que se pretende sanar a partir de ações conjuntas de levantamento de dados e ajuste de rotinas entre a Pró-Reitoria de Administração - PROAD e Núcleo de Engenharia, Meio Ambiente e Manutenção - NEMAM.

Entre as ações em andamento, há a cooperação técnica entre UFRPE e Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN para implantação do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos - SIPAC, que, sendo um sistema integrado irá facilitar o fluxo de informações gerenciais entre os setores administrativos da Universidade. Além do SIPAC, a publicação da Portaria nº 385/2018, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, orienta a administração direta e indireta do Poder Executivo para adesão ao Sistema Integrado de Gestão Patrimonial - SIADS no prazo máximo de dois anos para as autarquias, a UFRPE já antecipava esta obrigatoriedade e estabeleceu em março um grupo de trabalho para o planejamento da contratação da solução, mediante Portaria nº 002/2018 do Comitê de Tecnologia da Informação; o SIADS possui integração entre os seus módulos, é voltados à gestão patrimonial, de almoxarifado e frota, assim como outros sistemas estruturantes do Governo Federal, como o SIAFI. Outra medida de impacto na gestão do patrimônio imobiliário é a equipe de trabalho instituída pela Pró-reitora de Administração, mediante Portaria 41/2018-PROAD, para realizar o planejamento da contratação de empresa prestadora de serviço de avaliação de imóveis.

Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UFRPE	
		EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017
BRASIL	PERNAMBUCO	15	15
	Recife	2	3
	Belo Jardim	1	0
	Cabo de Santo Agostinho	1	1
	Carpina	2	2
	Garanhuns	3	3
	Ibimirim	1	1
	Parnamirim	1	1
	São Lourenço da Mata	3	3
	Serra Talhada	1	1
Subtotal Brasil		15	15
EXTERIOR	PAÍS 1	Não há	
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		15	15

4. Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Imóveis Sob a Responsabilidade da UFRPE, exceto Imóvel Funcional

Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UFRPE, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor Histórico	Valor do Imóvel Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Despesa no Exercício Com Reformas	Com Manutenção
153165	2379.00006.500-0	21	3	8.661.055,55	04/01/2012	-	-	-
153165	2379.00009.500-6	21	3	200.799,98	19/07/2013	-	-	-
153165	2419.00047.500-6	21	3	20.508.711,70	02/01/2012	-	-	-
153165	2419.00049.500-7	21	3	452.050,00	02/02/2012	-	-	-
153165	2419.00054.500-4	21	3	1.375.728,29	12/12/2013	-	-	-
153165	2431.00713.500-5	21	3	396.316,96	02/01/2012	-	-	-
153165	2507.00023.500-8	21	3	1.729.978,39	02/01/2012	-	-	-
153165	2531.00523.500-9	21	3	145.112.851,11	02/01/2012	-	-	-
153165	2531.00597.500-2	13	3	365.579,06	11/09/2014	-	-	-
153165	2573.00007.500-9	21	3	1.557.700,00	02/01/2012	-	-	-
153165	2573.00012.500-6	21	3	77.673.000,00	04/01/2012	-	-	-
153165	2573.00016.500-8	21	3	4.012.368,28	02/01/2012	-	-	-
153165	2577.00259.500-2	21	3	6.338.832,48	02/01/2012	-	-	-
153165	2357.00321.500-1	21	3	350.000,00	06/03/2013	-	-	-
153165	2333.00124.500-3	21	3	4.049.107,76	20/07/2001	-	-	-
Total							-	-

Fonte: SPIUnet.

4. Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Cessão De Espaços Físicos E Imóveis A Órgãos E Entidades Públicas Ou Privadas

Cessão de espaço físico em imóvel da União sob a responsabilidade da UFRPE

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	2531.00523.500-9
	Endereço	RUA DOM MANOEL DE MEDEIROS S/N, DOIS IRMÃOS, RECIFE- PE
Identificação do Cessionário	CNPJ	60.746.948/0001-12
	Nome ou Razão Social	BANCO BRADESCO S/A
	Atividade ou Ramo de Atuação	INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	LICITAÇÃO TIPO CONCORRÊNCIA N° 04/2009- CT 55/2009
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	EXPLORAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS, EXCLUSIVAMENTE, POR SERVIDORES E SEUS DEPENDENTES, PENSIONISTAS, ALUNOS E PRESTADORES DE SERVIÇOS.
	Prazo da Cessão	01/12/2009 A 30/11/2019
	Caracterização do espaço cedido	ÁREA COM 124 M ² , LOCALIZADA NO TÉRREO DO BLOCO CENTRAL DO CAMPUS DE DOIS IRMÃOS, DESTINADA À INSTALAÇÃO DE UM POSTO DE ATENDIMENTO BANCÁRIO- PAB.
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ cedente	R\$ 19.509,97 MENSAL
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	RECOLHIMENTO EM CONTA DO BANCO DO BRASIL, MEDIANTE GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO-GRU, CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802-0.
	Forma de utilização dos recursos recebidos	UTILIZADO PARA DESPESAS DE CAPITAL E CUSTEIO.
	Forma de Rateio dos gastos relacionados ao Imóvel	OS CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA SÃO RATEADOS. OS DEMAIS CUSTOS, COMO: LIMPEZA, VIGILÂNCIA, MANUTENÇÃO, SÃO DE RESPONSABILIDADE INTEGRAL DA CESSIONÁRIA.

Fonte: DAP/DAG/PROAD

Caracterização do	RIP	2531.00523.500-9
-------------------	-----	------------------

imóvel Objeto de Cessão	Endereço	RUA DOM MANOEL DE MEDEIROS, S/N, PRÉDIO 1.17-B, DOIS IRMÃOS - RECIFE-PE
Identificação do Cessionário	CNPJ	90.400.888/0001-42
	Nome ou Razão Social	BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A
	Atividade ou Ramo de Atuação	INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	LICITAÇÃO TIPO CONCORRÊNCIA N.º 03/2013 TERMO DE CESSÃO DE USO 44/2013
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	POSTO DE ATENDIMENTO BANCÁRIO EXCLUSIVO PARA SERVIDORES, PENSIONISTAS E ALUNOS DA CEDENTE
	Prazo da Cessão	31/12/2013 A 31/12/2018
	Caracterização do espaço cedido	ÁREA COM 107,52M ² , LOCALIZADA NO PRÉDIO 1.17-B DO CAMPUS DE DOIS IRMÃOS, DESTINADA À INSTALAÇÃO DE UM POSTO DE ATENDIMENTO BANCÁRIO- PAB.
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ cedente	R\$ 15.076,55 MENSAL
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	RECOLHIMENTO À CONTA ÚNICA DA UNIÃO/UFRPE ATRAVÉS DE GRU
	Forma de utilização dos recursos recebidos	UTILIZADO PARA DESPESAS DE CAPITAL E CUSTEIO.
	Forma de Rateio dos gastos relacionados ao Imóvel	OS CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA SÃO RATEADOS. OS DEMAIS CUSTOS, COMO: LIMPEZA, VIGILÂNCIA, MANUTENÇÃO, SÃO DE RESPONSABILIDADE INTEGRAL DA CESSIONÁRIA.

Fonte: DAP/DAG/PROAD

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	2531.00523.500-9
Identificação do Cessionário	Endereço	RUA DOM MANOEL DE MEDEIROS S/N, DOIS IRMÃOS, RECIFE- PE
	CNPJ	04.120.471/0001-94
	Nome ou Razão Social	A & S REPROGRAFIA LTDA-ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	SERVIÇOS DE REPROGRAFIA E AFINS

4. Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	LICITAÇÃO TIPO PREGÃO ELETRÔNICO N°62/2013- CT 36/2013
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	PROVER A UAG DE SERVIÇOS DE REPROGRAFIA E ATIVIDADES AFINS PARA SERVIR AOS ALUNOS E AO PÚBLICO EM GERAL
	Prazo da Cessão	01/10/2013 A 30/03/2019
	Caracterização do espaço cedido	ÁREA COM 33 m², LOCALIZADA NO PRÉDIO II DE AULAS DA UAG.
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ cedente	R\$ 471,22 MENSAL
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	RECOLHIMENTO EM CONTA DO BANCO DO BRASIL, MEDIANTE GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO-GRU,
	Forma de utilização dos recursos recebidos	UTILIZADO PARA DESPESAS DE CAPITAL E CUSTEIO.
Forma de Rateio dos gastos relacionados ao Imóvel	OS CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA SÃO RATEADOS. OS DEMAIS CUSTOS, COMO: LIMPEZA, VIGILÂNCIA, MANUTENÇÃO, SÃO DE RESPONSABILIDADE INTEGRAL DA CESSIONÁRIA.	

Fonte: DAP/DAG/PROAD

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	2531.00523.500-9
	Endereço	RUA DOM MANOEL DE MEDEIROS S/N, DOIS IRMÃOS, RECIFE- PE
Identificação do Cessionário	CNPJ	08.961.997/0001-58
	Nome ou Razão Social	FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL- FADURPE
	Atividade ou Ramo de Atuação	DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO- CT N° 08/2015
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	EXECUÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA, ENSINO, EXTENSÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO E DE ESTÍMULO À INOVAÇÃO DE INTERESSE DA CEDENTE.
	Prazo da Cessão	16/06/2015 A 15/06/2020
	Caracterização do espaço cedido	ÁREA COM 290 m², LOCALIZADA NO PRÉDIO 3.11, SITUADO NO CAMPUS DE DOIS IRMÃOS.
	Valores e Benefícios	R\$ 1.919,31 MENSAL

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	recebidos pela UJ cedente	
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	RECOLHIMENTO MEDIANTE GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO-GRU
	Forma de utilização dos recursos recebidos	UTILIZADO PARA DESPESAS DE CAPITAL E CUSTEIO.
	Forma de Rateio dos gastos relacionados ao Imóvel	OS CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA SÃO RATEADOS. OS DEMAIS CUSTOS, COMO: LIMPEZA, VIGILÂNCIA, MANUTENÇÃO, SÃO DE RESPONSABILIDADE INTEGRAL DA CESSIONÁRIA.

Fonte: DAP/DAG/PROAD

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	2577.00259.500-2
	Endereço	ESTRADA FAZENDA SACO, S/N - FAZENDA SACO. CEP 56.900-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	13.709.773/0001-93
	Nome ou Razão Social	EMPRESA MARIA DE LOURDES MOURATO SOUZA
	Atividade ou Ramo de Atuação	ALIMENTAÇÃO
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	LICITAÇÃO TIPO TOMADA DE PREÇOS- CT N° 14/2015
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DE UM RESTAURANTE E LANCHONETE (CANTINA)
	Prazo da Cessão	01/10/2015 A 30/09/2019
	Caracterização do espaço cedido	ÁREA COM 254 m², LOCALIZADA NO CAMPUS DA UNIDADE DE SERRA TALHADA
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ cedente	R\$ 1.315,00 MENSAL
Caracterização da Cessão	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	RECOLHIMENTO MEDIANTE GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO-GRU
	Forma de utilização dos recursos recebidos	UTILIZADO PARA DESPESAS DE CAPITAL E CUSTEIO.
	Forma de Rateio dos gastos relacionados ao Imóvel	OS CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA SÃO RATEADOS. OS DEMAIS CUSTOS, COMO: LIMPEZA, VIGILÂNCIA, MANUTENÇÃO, SÃO DE RESPONSABILIDADE INTEGRAL DA CESSIONÁRIA.

Fonte: DAP/DAG/PROAD

4. Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	2419.00047.500-6
	Endereço	AVENIDA BOM PASTOR, S/N - BOA VISTA/GARANHUNS - CEP 55292-270
Identificação do Cessionário	CNPJ	13.485.557/0001-01
	Nome ou Razão Social	EMPRESA L. ANDRE ALVES DE LIMA-ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	ALIMENTAÇÃO
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	LICITAÇÃO TIPO TOMADA DE PREÇOS (TP 03/2015)- CT N° 15/2015
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DE UM RESTAURANTE E LANCHONETE (CANTINA)
	Prazo da Cessão	15/09/2015 A 14/09/2019
	Caracterização do espaço cedido	ÁREA COM 160 m², LOCALIZADA NO CAMPUS DA UNIDADE DE GARANHUNS
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ cedente	R\$ 985,16 MENSAL
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	RECOLHIMENTO MEDIANTE GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO-GRU
	Forma de utilização dos recursos recebidos	UTILIZADO PARA DESPESAS DE CAPITAL E CUSTEIO.
	Forma de Rateio dos gastos relacionados ao Imóvel	OS CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA SÃO RATEADOS. OS DEMAIS CUSTOS, COMO: LIMPEZA, VIGILÂNCIA, MANUTENÇÃO, SÃO DE RESPONSABILIDADE INTEGRAL DA CESSIONÁRIA.

Fonte: DAP/DAG/PROAD

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	2531.00523.500-9
	Endereço	RUA DOM MANOEL DE MEDEIROS S/N, DOIS IRMÃOS, RECIFE- PE
Identificação do Cessionário	CNPJ	12.693.919/0001-97
	Nome ou Razão Social	CARVALHO E SUASSUANA LTDA-ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	ALIMENTAÇÃO
	Forma de Seleção	LICITAÇÃO TIPO PREGÃO ELETRÔNICO N°

Caracterização da Cessão	do Cessionário	01/2018- CT N° 10/2018
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO, COMPREENDENDO A OPERACIONALIZAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE TODAS AS ATIVIDADES DE FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES (ALMOÇO E JANTAR), ASSEGURANDO UMA ALIMENTAÇÃO BALANCEADA E EM CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS-RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RU)
	Prazo da Cessão	01/04/2018 a 31/03/2019
	Caracterização do espaço cedido	ÁREA COM 695 m², LOCALIZADA NO CAMPUS DE DOIS IRMÃOS
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ cedente	R\$ 4.015,83 MENSAL
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	RECOLHIMENTO MEDIANTE GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO-GRU
	Forma de utilização dos recursos recebidos	GERIDO NA CONTA UNICA
	Forma de Rateio dos gastos relacionados ao Imóvel	OS CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA SÃO RATEADOS. OS DEMAIS CUSTOS, COMO: LIMPEZA, VIGILÂNCIA, MANUTENÇÃO, SÃO DE RESPONSABILIDADE INTEGRAL DA CESSIONÁRIA.

Fonte: DAP/DAG/PROAD

Informações sobre imóveis locados de terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros pela UFRPE	
		Exercício 2018	Exercício 2017
BRASIL	PERNAMBUCO	2	2
	Cabo de Santo Agostinho	1	1
	Itamaracá	1	1
Subtotal Brasil		2	2
EXTERIOR	PAÍS	Não há	
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		2	2

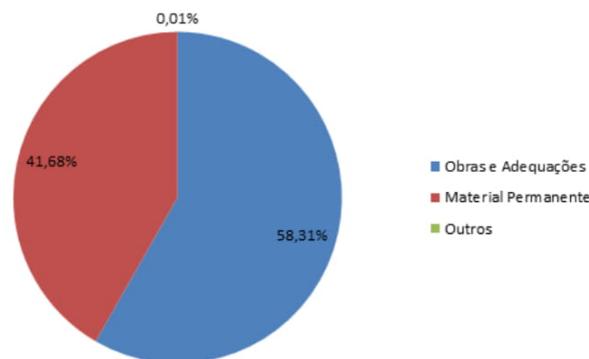
Infraestrutura e Gestão Patrimonial



Conformidade legal

A Universidade Federal Rural de Pernambuco está alinhada com instrumentos legais, obedecendo a Constituição Federal de 1988, nos seus artigos 37, 70, 75; Lei nº. 4.320/1964; Decreto-Lei nº. 200/1967; Lei Complementar nº. 101/2000; e nas legislações e normas pertinentes à gestão patrimonial, referente à Normativa 205/1988-SEDAP, Decreto 9.373/2018, Lei 8.666/1993, Portaria 385/2018-MP e Normativa 11/2018-MP.

Investimentos em capital



Em 2018, a UFRPE empenhou **R\$ 27,4 milhões** em obras de engenharia, manutenção e conservação de bens imóveis, aquisição de materiais permanentes, entre outros.

Distribuição dos investimentos

Dentre os investimentos realizados, destacam-se:

- ⇒ **R\$ 16 milhões** em obras de engenharia e manutenção e conservação de bens imóveis;
- ⇒ **R\$ 6,2 milhões** na aquisição de equipamentos de laboratório;
- ⇒ Acréscimo de coleções e materiais bibliográficos no montante de **R\$ 816 mil**.

Desfazimento de Ativos	Locação de imóveis e equipamentos															
<p>2018 foi um ano voltado à construção de normativas internas para aperfeiçoar os processos de desfazimento. Enfatizamos a comissão de inventário de veículos, que está concluindo o procedimento de avaliação dos automóveis destinados à alienação; a aprovação no Conselho Universitário da Resolução nº 136/2018-CONSU, voltada ao processo de avaliação e classificação de bens de informática para desfazimento; e o trabalho em andamento para criação da Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do SIB - UFRPE, que possui, dentre suas atividades, a alienação do acervo bibliográfico que não mais atende aos objetivos da universidade.</p>	<h3>Despesas com locações</h3> <p>Foram liquidados em 2018 R\$ 3,6 milhões em locações de imóveis, tecnologia da informação e máquinas e equipamentos, sendo parte majoritária a despesa com imóveis, que toma 92,38% deste valor.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Categoria</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Imóveis</td> <td>92,38%</td> </tr> <tr> <td>Máquinas e Equipamentos</td> <td>5,32%</td> </tr> <tr> <td>Tecnologia da Informação</td> <td>1,30%</td> </tr> </tbody> </table>	Categoria	Porcentagem	Imóveis	92,38%	Máquinas e Equipamentos	5,32%	Tecnologia da Informação	1,30%	<h3>Mudanças e desmobilizações</h3> <p>No exercício de 2017 houve uma mudança física para a atual sede provisória da Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho - UACSA, o que acarretou em aumento de 52,41% na despesa com locação de imóveis em 2018 em virtude da necessidade de expansão dos espaços físicos da Unidade.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Valor (R\$)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2017</td> <td>2.189.764,65</td> </tr> <tr> <td>2018</td> <td>3.337.507,26</td> </tr> </tbody> </table>	Ano	Valor (R\$)	2017	2.189.764,65	2018	3.337.507,26
Categoria	Porcentagem															
Imóveis	92,38%															
Máquinas e Equipamentos	5,32%															
Tecnologia da Informação	1,30%															
Ano	Valor (R\$)															
2017	2.189.764,65															
2018	3.337.507,26															

Gestão da frota de veículos

A utilização de veículos oficiais da UFRPE para cumprimento institucional do ensino, da pesquisa, da extensão e administração é primordial para o alcance das metas estabelecidas. Atuamos fortemente nas pesquisas de campo, através do Programa Pesquisa em Movimento da Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PRPPG, e de aulas práticas e específicas da graduação, onde agregamos o maior número de cursos e alunos na instituição. Cabe destacar, as missões de gestão do campus e necessidades administrativas. Salienta-se que a UFRPE se localiza a partir da capital Recife até Serra Talhada, sertão do Estado Pernambucano, sendo necessária a utilização de veículos oficiais.

O gerenciamento da frota de veículos da UFRPE é realizado por meio da Divisão de Transportes - DTRANS, vinculada ao Departamento de Logística e Serviços - DELOGS, cujas atribuições estão previstas no Regimento Interno deste Departamento. A gestão da frota e de transporte individual e coletivo é realizada em conformidade com a legislação aplicável ao uso de veículos oficiais, e às normas internas complementares, referentes também à gestão de pessoas e contratos terceirizados de mão de obra. Compete ainda à DTRANS, em parceria com o DELOGS, a gestão e fiscalização dos contratos de fornecimento de combustíveis e de manutenção dos veículos.

A gestão e operacionalização do trabalho da unidade são executadas por servidores do quadro e por terceirizados, com predominância da terceirização nas atividades operacionais, sobretudo na condução dos veículos, uma vez que, em virtude do Decreto nº 2.271, de 07 de julho de 1997, foi instituída a política de terceirização para atividades que poderiam ser objeto de execução indireta, como atividades acessórias, instrumentais ou complementares, estando entre elas, a de transportes. Em relação aos normativos que regem a gestão de frota no âmbito da UFRPE, destaca-se a orientação aos Decretos nº 6403/2008 e 99.658/1990.

O Decreto nº 6.403/2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional, apresenta, entre outros dispositivos, a classificação dos veículos segundo a sua utilização. No caso da UFRPE, os veículos estão enquadrados apenas nos incisos III (veículos de transporte institucional) e IV (veículos de serviços comuns) do artigo 2º do mencionado Decreto e estão destinados ao atendimento das demandas de natureza acadêmica e administrativa vinculadas às atividades das diversas unidades da UFRPE.

Em 2018, considerados todos os tipos de veículos agregados à frota, está incorporado ao patrimônio da UFRPE o total de **214 veículos**, com uma **idade média de 8,8 anos**. O detalhamento mais recente encontra-se no Inventário de Veículos - 2017, concluído pela Comissão designada através da Portaria N.º 06/2017-Delogs, Processo Administrativo Nº 23082.014169/2015-74.

Destaca-se que a UFRPE não dispõe de frota terceirizada, apenas utiliza motoristas terceirizados para dirigir os veículos de sua própria frota. Entretanto, considerando que, em muitos casos, a frota torna-se insuficiente para atender a diversidade de demandas, sobretudo da área acadêmica (aulas de campo, viagens para participação em eventos acadêmicos, realização de eventos locais) que são de difíceis execuções, haja vista o horário das atividades, a temporalidade, os limites de horas extras etc., foi realizada adesão à ata de registro preços, visando à contratação da prestação de serviços de locação de veículos (veículo, motorista, combustível). Tal adesão resultou no contrato nº 22/2015, com a empresa Transbraz Viagem e Turismo Ltda para locação de ônibus e micro-ônibus, a fim de transportar professores, estudantes e servidores da UFRPE.

Em relação à manutenção da frota e ao fornecimento de combustíveis, informa-se que tais serviços também são viabilizados mediante a contratação de terceiros, sendo disponibilizado para os usuários (unidades acadêmicas/administrativas) um contrato de manutenção e outro de fornecimento de combustível.

O fornecimento de combustível é contratado e gerenciado através de sistema informatizado de gestão de abastecimento e provimento de relatórios gerenciais, cuja administradora deve assegurar à UFRPE rede de postos de abastecimento compatível com as necessidades da UFRPE. A manutenção de frota é realizada, também, através de sistema informatizado e integrado, que possibilita cotações em tempo real, ampla concorrência entre as oficinas cadastrada, todo histórico do veículo e o fornecimento de relatórios de gestão que auxiliam na tomada de decisão. Toda solicitação referente ao abastecimento de veículos, bem como o acompanhamento e cronograma para a manutenção dos veículos, são conduzidos através da Divisão de Transporte, a quem compete o controle e o respectivo registro de tais solicitações.

Por meio de comissão designada pela Portaria Nº 07/2017, Processo Administrativo Nº 23082.014169/2015-74, foi possível a realização do relatório de composição para o Plano Anual de Aquisição de Veículos – PAAV 2018, no qual foram consideradas as necessidades dos usuários da frota na UFRPE. A partir deste documento, a Administração está apta a avaliar as possibilidades de aquisição de veículos e/ou contratação de serviços de locação de frota, dentre eles, o que for mais vantajoso. Ressalta-se que, com a Portaria MPDG N.º 17, de 07/02/2018, tanto as aquisições de veículos como a locação desses foram suspensas, impossibilitando a Administração avançar nesse tema.

Política De Destinação De Veículos Inservíveis Ou Fora De Uso E Informações Gerenciais Sobre Veículos Nessas Condições

Durante a execução dos trabalhos de inventário de veículos, pela Comissão designada através da Portaria Nº 06/2017-Delogs, composta por membros da Divisão de Transporte, Divisão de Patrimônio e Departamento de Contabilidade, foi possível identificar **214 veículos** na UFRPE,

4. Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

sendo todos eles vistoriados pela área técnica, dos quais 41 foram considerados inservíveis, enquadrados de acordo com o Decreto Nº 99.658/1990.

Tendo em vista a Portaria MPDG N.º 17, de 07/02/2018, que suspendeu tanto as aquisições de veículos como a locação desses, o processo de desfazimento foi interrompido levando-se em consideração que, caso a Administração seja autorizada e proceda à aquisição de novos veículos, estuda-se a alienação de veículos usados da frota pertencente à Contratante, previamente avaliados, como parte do pagamento.



Circular:
4.644 viagens
70.000 passageiros



**Aulas Práticas
Intermunicipais e Interestaduais:**
137 viagens



Motoristas/Veículos
1.391 atendimentos
260.137 km percorridos



Contínuos:
11.439 atendimentos
29.369 km percorridos

Serviços ligados à Transporte em 2018:



Manutenção da Frota
CT 06/2015 (214 veículos)
Valores pagos : R\$ 610.292,66



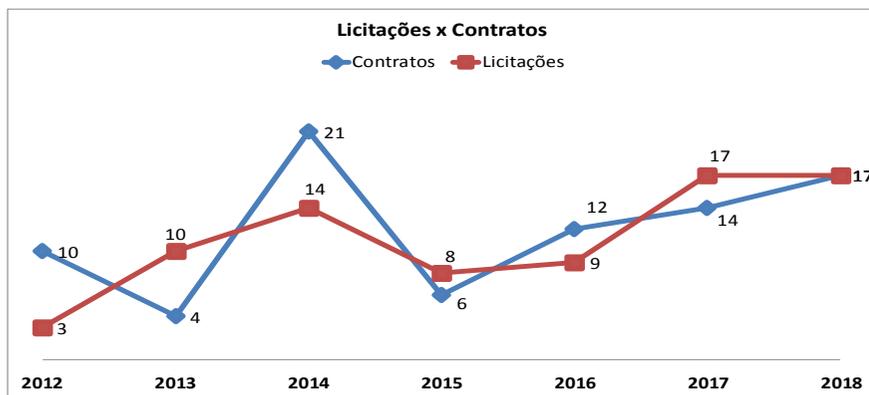
Fornecimento de Combustível
CT 20/2017 (gás/álcool/diesel)
Valores Pagos: R\$ 1.060.087,80



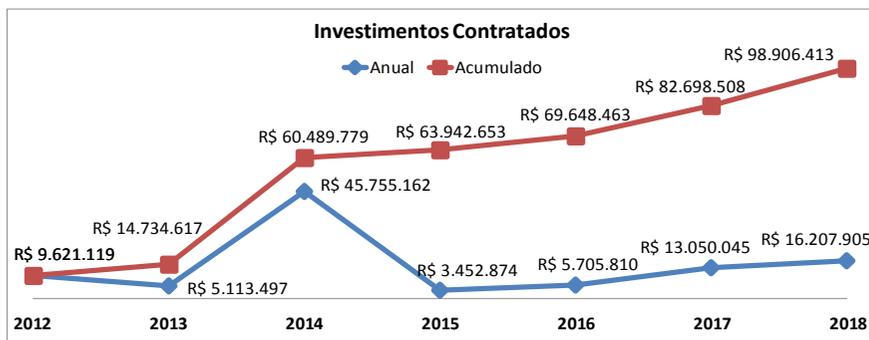
Transporte Intermunicipal e Interestadual
CT 22/2015 (ônibus/microônibus)
Valor Pagos: R\$ 731.549,86

Investimentos em obras

Quando se analisam as contratações feitas ao longo dos anos, se iniciando no ano de 2012 (figura abaixo), é possível observar a redução de contratações, principalmente quando se compara as contratações feitas em 2014 com os anos subsequentes. E isto se torna um problema, pois há redução dos investimentos de obras na melhoria e expansão das atividades, sobretudo, acadêmicas.



Comparativo entre as licitações ocorridas e os contratos formalizados

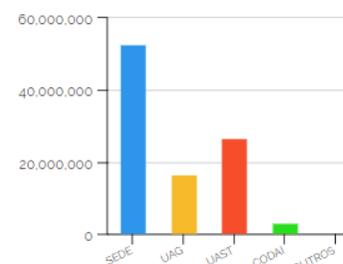
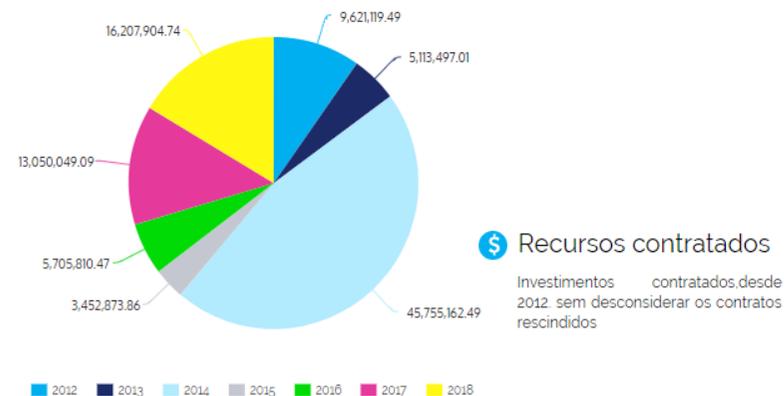


Evolução dos Investimentos contratados e/ou renovados.

A comparação anual dos valores mostra, apenas, o volume de recursos contratados, mas que não, necessariamente, tenha sido empregado, tendo em vista que alguns contratos foram rescindidos. Para o cálculo da evolução real dos valores efetivamente investidos, a base utilizada será o desembolso de cada obra anualmente, o qual será indicado mais adiante.

Já com relação aos valores contratados (figura abaixo), para aplicação nos diferentes locais de atuação da UFRPE, observa-se uma preponderância na Sede, em Recife, seguido da Unidade de Serra Talhada/PE. No entanto esta Unidade fora a que mais teve contratos rescindidos. De modo que, quando se compara com os recursos realmente investidos, este valor cai para menos da metade quando comparado com o volume de recursos contratados.

CONTRATOS FORMALIZADOS



Distribuição dos Recursos
Alocação dos recursos contratados entre a Sede, as Unidades Acadêmicas, CODAI e Estações Experimentais, desde 2012.

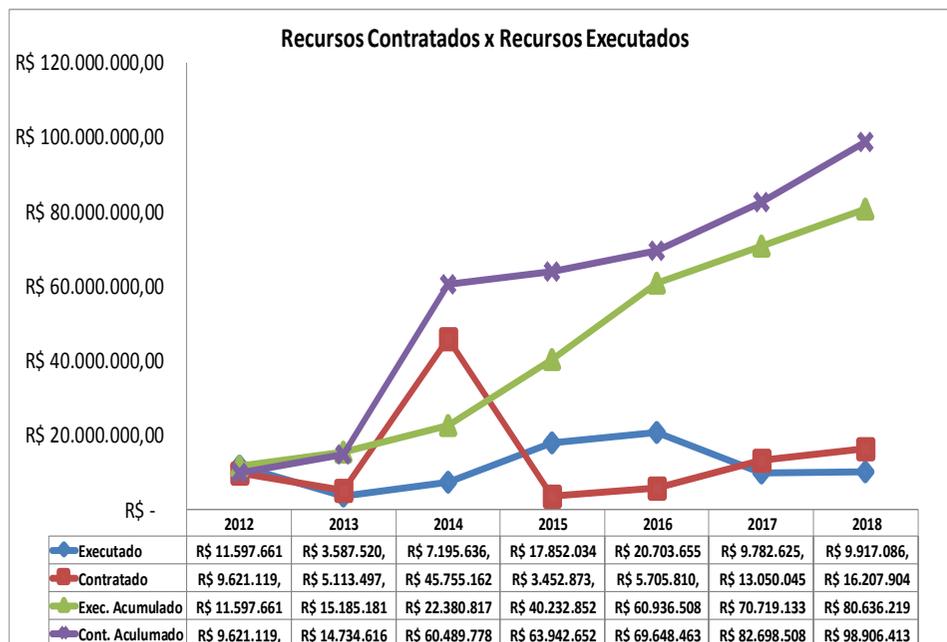
Modalidade Licitatória	Quantidade	Percentual
Concorrência	8	11,43
Tomada de Preços	13	18,57
Convite	2	2,86
Pregão	36	51,43
Regime Diferenciado	5	7,14
Cotação de Preços	6	8,57

Modalidades Realizadas
Distribuição das modalidades licitatórias realizadas, considerando as previstas em lei e as que regem as fundações de apoio.

Infográfico dos recursos contratados e certames realizados.

Com relação a disparidade, em cada ano, do número de licitações e número de contratos isto se dá em virtude de que alguns contratos foram assinados no ano subsequente ao ano da realização da licitação.

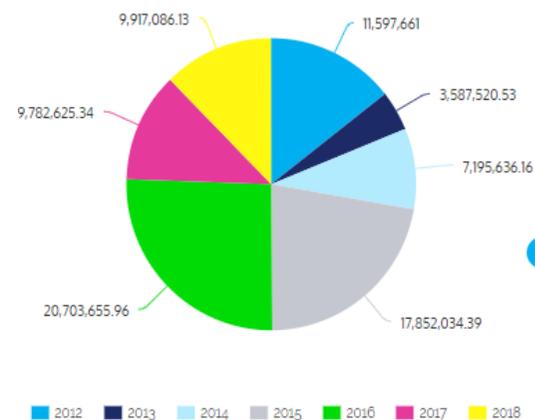
Já no que diz respeito aos valores executados (figura abaixo), percebe-se um crescimento dos investimentos até 2016. Após este ano, a queda nos investimentos foi significativa.



Comparação entre os recursos contratados e executados.

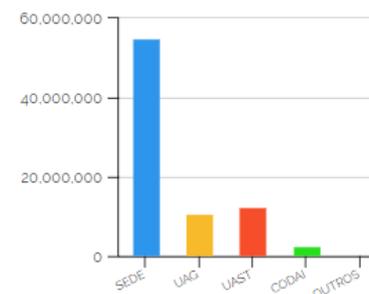
As Figuras anterior e a seguinte nos informam os valores que, de fato, a administração desembolsou em seus projetos. É possível perceber que, para a UAST, o valor contratado é bem superior ao executado em virtude das recorrentes rescisões contratuais que existiam.

Recursos Investidos



Recursos investidos

Recursos efetivamente executados, desde 2012.



Distribuição dos Recursos

Alocação dos recursos aplicados entre a Sede, as Unidades Acadêmicas, CODAI e Estações Experimentais, desde 2012.

Contratados x Investidos

Comparação dos valores contratados e efetivamente investidos, nos diferentes Campi.

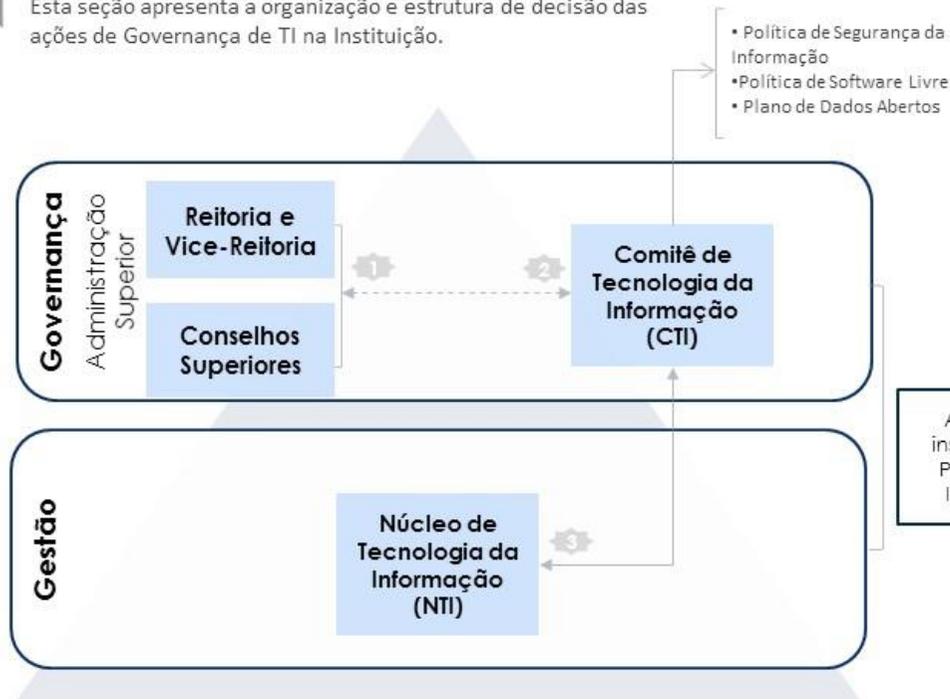
Campus	R\$ Contratado	R\$ Executado
Recife	52.597.322,32	54.909.119,04
Garanhuns	16.619.045,08	10.807.969,33
Serra Talhada	26.668.749,77	12.344.088,00
São Lourenço	3.021.095,98	2.575.043,14
Demais	0	0

4.6. Gestão da Tecnologia da Informação



Modelo de Governança de TI

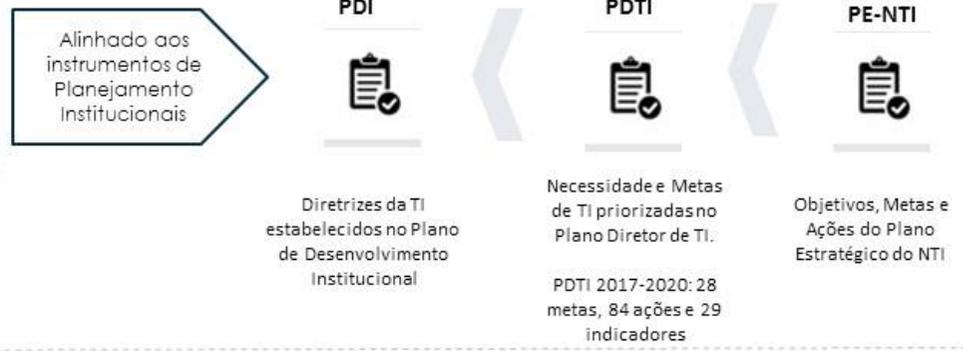
Esta seção apresenta a organização e estrutura de decisão das ações de Governança de TI na Instituição.



1 Estrutura organizacional e decisória da Governança Institucional, exercida pela Reitoria e Vice-Reitoria; associada aos Conselhos Universitários (CONSU, CEPE, CC)

2 Órgão normativo e consultivo, vinculado a Vice-Reitoria, direcionado à promoção do alinhamento da área de TI aos objetivos e estratégias institucionais, por meio do estabelecimento de políticas e diretrizes de TI (resolução nº 13/2017 – CONSU). É constituído por: Vice-Reitor (presidente); Diretor do NTI; Pró-reitores (PROPLAN, PROAD); Diretor do DEINFO; Autoridade responsável pelo cumprimento da Lei de Acesso à Informação na UFRPE

3 Órgão suplementar, vinculado a Vice-Reitoria, responsável pela gestão de TI, com finalidade de prover serviços de TIC que apoiem o ensino, pesquisa e extensão na UFRPE, de acordo com as diretrizes do PDI, POSIC e PDTI (resolução nº 53/2017 – CONSU). O NTI possui em sua estrutura organizacional uma Coordenadoria Governança de TI que apoia a gestão de TI no desenvolvimentos das ações de TI referentes a: Contratação de TI; Planejamento Estratégico do órgão; Planejamento da TI (PDTI); Gestão de Projetos e Processos e Avaliação de Desempenho.



Desempenho da Governança de TI



iGovTI 2012 - obteve o **Nível de Capacidade** (ciclo 2010-2012) como **Inicial**. 90^º Colocação (do total de 95) no Grupo de Instituição de Ensino.

iGovTI 2014 - obteve o **Nível de Capacidade** (ciclo 2012-2014) como **Básico**. 62^º Colocação (do total de 102) no Grupo de Instituição de Ensino.

iGovTI 2016 - obteve o **Nível de Capacidade** (ciclo 2014-2016) como **Básico**. 47^º Colocação (do total de 106) no Grupo de Instituição de Ensino (<https://tinurl.com/v93uk5ka>)

Levantamento 2017 - obteve o **Nível de Capacidade** (ciclo 2017) como **Intermediário**. A partir de 2017, o TCU decidiu unificar os quatro levantamentos de governança realizados com foco nas organizações públicas (<https://tinurl.com/v7ltgxxo>)



Principais iniciativas e resultados na área de TI por Cadeia de Valor

Cadeia de Valor – Diretrizes PDTI 2017 - 2020	Principais iniciativas (Sistemas e projetos) na área de TI	Principais resultados (Benefícios e impactos)	Alinhamento PDTI 2017-2020 / PENTI 2016 – 2019 por áreas de TI
<p>Gestão de Pessoas e do Conhecimento Aprimorar o quadro de servidores de TI (contratação, capacitação, e treinamento), além de promover gestão do conhecimento através da tecnologia da informação e comunicação (TIC).</p>	<p>Capacitação dos servidores de TI: 16 cursos de capacitação foram realizados pelos servidores de TI em 2017. Os cursos foram realizados em parceria com a Escola Superior de Redes (RNP). Segue a lista de cursos realizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Modelagem de Banco de Dados • Tecnologias de Redes sem Fio • Teste de Invasão de Aplicações Web • Fundamentos de Governança de TI • Gerenciamento de Serviços de TI • Gerenciamento de Projetos de TI • Virtualização de Servidores • Administração de Sistemas Linux: Serviços para Internet • Arquitetura e Protocolos de Rede TCP-IP 	<p>A área de TI é reconhecidamente dinâmica, logo a capacitação oferecida aos servidores de TI em tecnologias e processos novos deverá subsidiar uma melhor execução de suas atividades profissionais.</p>	<p>PDTI 2017 2020 M25: assegurar a capacitação continuada de servidores de TI.</p>
<p>Orçamento de TI Realizar plano e estimativa dos recursos orçamentários necessários para a realização das ações do PDTI.</p>	<p>Solução de redes - garantia adicional : R\$ 93.664,32 SIG-UFRN: R\$ 153.243,33 Associação RNP: R\$ 6.548,70</p>	<p>Solução de redes - garantia adicional: Aditivo no contrato da garantia de alguns switches mais antigos da rede. Esta ação foi necessária para manter o nível de disponibilidade e qualidade a rede institucional.</p> <p>SIG-UFRN: Sistemas integrados de suporte as atividades operacionais (acadêmicas e administrativas); modernização da gestão; relatórios de apoio a tomada de decisão e alcance dos objetivos estratégicos institucionais.</p> <p>Associação RNP: Ter acesso a determinados serviços que não são cobertos pelo MEC.</p>	<p>Solução de redes - garantia adicional: PDTI 2017-2020 N01: Adequação da Infraestrutura</p> <p>SIG-UFRN: N05: Implantação de Sistema Integrado de Gestão de Processo Eletrônico, N06: Implantação de Sistema Integrado de Gestão Administrativa, N08: Implantação de Sistema Integrado de Gestão de Pessoas, N10, N11, N12, N13, N16: Implantação, ampliação e/ou correção de funcionalidades no Sistema de Informações e Gestão Acadêmica</p>

4. Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Cadeia de Valor – Diretrizes PDTI 2017 - 2020	Principais iniciativas (Sistemas e projetos) por áreas de TI	Principais resultados (Benefícios e impactos) por áreas de TI	Alinhamento PDTI 2017-2020 / PENTI 2016 – 2019 por áreas de TI
<p>Infraestrutura Melhorar a infraestrutura necessária para dar suporte às demandas de TI. Entende-se como infraestrutura elementos como rede de dados, máquinas servidoras e estações de trabalho, e estrutura física. (Fonte: PDI-UFRPE 2013-2020)</p>	<p>Reforma do prédio do NTI e PROLAN</p> <p>Redes: Projetos de Implantação do cabeamento estruturado no DED: CRC-P01 bloco A; CRC-P02 bloco B; CRC-P03 bloco C; CRC-P04 bloco D; PRAE; DQV; DMV; PROAD Térreo.</p> <p>Implantação do Link de Fibra Óptica no CEGOE e Implantação da Rede sem Fio (WIFI)</p> <p>Implantação do Link de Fibra Óptica na BS;</p> <p>Aumento da Velocidade do Link DEPA Solos Aumento da Velocidade do Link DELOGS-Prefeitura;</p> <p>CRC-P06: Renovação dos contratos de telefonia da UFRPE.</p>	<p>Reforma do prédio do NTI e Proplan: Prover ambiente seguro e adequado as necessidades essenciais dos servidores do NTI e PROPLAN</p> <p>Redes: CRC-P01, CRC-P02, CRC-P03, CRC-P04, PRAE, DQV, DMV; PROAD Térreo: Execução de projeto envolvendo cabeamento estruturado e rede elétrica apenas para os equipamentos computacionais, assim como instalação de ativos de rede e aumento do link. A realização desse projeto promove a estabilidade e a expansão das redes cabeada e sem fio institucionais.</p> <p>Implantação do Link de Fibra Óptica no CEGOE E na BS: A realização desse projeto promove interligação da rede do CEGOE e da BS a rede institucional, com velocidade de 10 Gbps, assim como a expansão das redes cabeada e sem fio institucionais.</p> <p>CRC-P06 : Os contratos dos campis da UAG e UAST foram renovados. Para a UFRPE-Sede e UACSA existe uma licitação em andamento para contratação deste serviço.</p> <p>Resumo Quantitativos área de Redes: A melhoria da infraestrutura possibilitou a instalação de novos equipamentos e contribuiu para a ampliação em 30 Switches, 85 Access Points, 8 links de 10 Gbps e 5 links de 1 Gbps, aumentando efetivamente a cobertura da rede cabeada e de sinal da rede sem fio institucional, assim como melhoria na velocidade e estabilidade dos links.</p>	<p>Reforma do NTI: M02: prover reestruturação no ambiente físico e de trabalho do NTI</p> <p>Redes: CRC-P01, CRC-P02, CRC-P03, CRC-P04, PRAE, DQV, DMV; PROAD Térreo. Implantação do Link de Fibra Óptica no CEGOE E na BS - PDTI 2017 – 2020 M04: ampliar cobertura de sinal da rede sem fio (Wi-Fi) institucional; M05: ampliação/substituição da infraestrutura de rede cabeada institucional</p>

4. Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Cadeia de Valor – Diretrizes PDTI 2017 - 2020	Principais iniciativas (Sistemas e projetos) por áreas de TI	Principais resultados (Benefícios e impactos) por áreas de TI	Alinhamento PDTI 2017-2020 / PENTI 2016 – 2019 por áreas de TI
<p>Infraestrutura</p> <p>Melhorar a infraestrutura necessária para dar suporte às demandas de TI. Entende-se como infraestrutura elementos como rede de dados, máquinas servidoras e estações de trabalho, e estrutura física. (Fonte: PDI-UFRPE 2013-2020)</p>	<p>Serviços Computacionais:</p> <p>CSC-P01 - AJUSTES NA INFRAESTRUTURA DO SERVIÇO SIG@</p> <p>CSC-P02 - ATUALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE BACKUP INSTITUCIONAL</p> <p>CSC-P03 - ACOMPANHAR A IMPLANTAÇÃO DO NOVO DATACENTER:</p> <p>CSC-P04 - ACOMPANHAR A IMPLANTAÇÃO DA NOVA SALA DE SERVIDORES</p>	<p>Serviços Computacionais:</p> <p>CSC-P01: Melhorada a qualidade de acesso dos usuários (discentes, docentes e técnicos) no período da matrícula (on-line) acadêmica.</p> <p>CSC-P02 - Foi aprimorado o funcionamento dos agendamentos, relatórios e da análise da situação dos dispositivos (devices) e mídias (fitas). Foi criada uma política de backup e restore para o SIG@ no período de matrícula.</p> <p>CSC-P03: Implantação do novo datacenter.</p> <p>CSC-P04: Implantação da sala segura de servidores.</p>	<p>Serviços Computacionais:</p> <p>CSC-P01, CSC-P02 - PDTI 2017-2020: M12: Ampliar e corrigir funcionalidades no Sistema de Informação e Gestão Acadêmica (módulo ensino de graduação);</p> <p>CSC-P03, CSC-P04 - PDTI 2017-2020: M01: prover adequações na infraestrutura e instalação do datacenter institucional, PENTI 2016-2019 - M06: Disponibilização de infraestrutura computacional como serviço (IAAS) para uso pelos diversos órgãos da instituição.</p>
<p>Comunicação e Acesso à Informação:</p> <p>Fortalecer a comunicação e a integração institucional, bem como fomentar a disponibilização e uso de dados abertos e transparência da informação.</p>	<p>Sistemas:</p> <p>CSI-P07: POLÍTICA DE DADOS ABERTOS</p>	<p>Sistemas:</p> <p>CSI-P07: Foram iniciadas as ações previstas na Política de Dados Abertos. O CTDA criou o Site de Acesso a Informação - http://www.acessoinformacao.ufrpe.br e o Site Carta de Serviços está em elaboração. Dificuldades a serem superadas: Definir os curadores da informação de cada setor da UFRPE para gerenciar dados da carta de serviço.</p>	<p>Sistemas:</p> <p>CSI-P07: PDTI 2017 – 2020 M06: disponibilizar infraestrutura e recursos de TI em atendimento a Política de Dados Abertos (PDA) da UFRPE</p>

4. Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Cadeia de Valor – Diretrizes PDTI 2017 - 2020	Principais iniciativas (Sistemas e projetos) por áreas de TI	Principais resultados (Benefícios e impactos) por áreas de TI	Alinhamento PDTI 2017-2020 / PENTI 2016 – 2019 por áreas de TI
<p>Prestação de Serviços de TI: Ampliar e garantir os serviços ofertados a comunidade universitária na área de TI dando suporte às áreas finalísticas e de gestão interna da instituição. Também é considerado prestação de serviços a disponibilização para cidadãos de serviços públicos em meio digital, através de um maior número possível de dispositivos e plataformas.</p>	<p>Serviços Computacionais: CSC-P10 - IMPLANTAÇÃO DO SEI EM PRODUÇÃO</p> <p>Sistemas: CSI-P08: PROCESSO ELETRÔNICO - SEI CSI-P09: WEBSERVICE (RESTAURANTE UNIVERSITARIO, CPA, ETC) CSI-P10: SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CPA CSI-P10: ELABORAÇÃO DE TEMA PARA SITE DA UAST CSI-P14: ELABORAÇÃO DE TEMA PARA SITE PROPLAN CSI-P16: MIGRAÇÃO DE FORMULÁRIO E ATUALIZAÇÃO DO SITE DE EGRESSOS PARA DRUPAL. CSI-P18: ELABORAÇÃO DE TEMA PARA SITE NTI CSI-P06: SISTEMAS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PATRIMONIO, ALMOXARIFADO, ETC) CSI-P13: IMPLANTAÇÃO DO SIGAA CSI-P19: IMPLANTAÇÃO DO SIPAC CSI-P20: IMPLANTAÇÃO DO SIGRH CSI-P06: SISTEMAS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PATRIMONIO, ALMOXARIFADO, ETC) - SIADS</p>	<p>Serviços Computacionais: CSC-P10 - implantação do Sistema SEI em um ambiente de produção.</p> <p>Sistemas: CSI-P08: Foi iniciada a integração dos dados, de órgãos e servidores, entre o Sistema Acadêmico e Sistema de Processo Eletrônico; CSI-P09: Foi criada uma ferramenta que busca dados de discentes ativos no ano letivo vigente e integra aos dados sistema de restaurante universitário. O objetivo desta funcionalidade é permitir apenas aos discentes matriculados e autorizados o uso do restaurante com preço simbólico (R\$ 2,00). CSI-P10: Foi criada uma ferramenta de sistema para elaboração de questionários de avaliação institucional. Os benefícios desta funcionalidade é permitir a elaboração de formulários de avaliação, Preenchimento on-line de questionário; Consolidação e dados estatísticos dos respondentes e Apoio na definição das estratégias de melhorias institucionais. CSI-P10, CSI-P14: Foi Criado um novo template para o site da UAST e PROPLAN para prover uma padronização em relação ao site da Instituição e melhorar a estruturação e acesso das informações. CSI-P18: Esta em andamento a criação de novo template para site do NTI para padronização em relação ao site da Instituição. CSI-P16: Foi criada uma ferramenta que consolida e gera gráficos dinâmicos baseados nas respostas dos questionários de egressos; Esta em andamento a atualização de tema e reestruturação do site para se adequar ao padrão institucional. CSI-P13, CSI-P19, CSI-P20: Esta em andamento a implantação do SIGAA. O Termo de Execução Descentralizada (TED) foi formalizado em Outubro de 2018 entre a UFRPE e UFRN para implantação do SIGAA (Sistema de Gestão Acadêmica), SIPAC (Sistema de Gestão Administrativa) e SIGRH (Sistema de Recursos humanos).</p>	<p>Serviços Computacionais: CSC-P10, PDTI 2017 – 2020 M29: M07: ofertar processos / serviços da universidade em formato eletrônico/automatizado</p> <p>Sistemas: CSI-P08: PDTI 2017 – 2020 M29: M07: ofertar processos / serviços da universidade em formato eletrônico/automatizado CSI-P09: PDTI 2017 – 2020 M19: disponibilizar softwares aplicativos de acordo com as necessidades (acadêmicas e administrativas) da UFRPE CSI-P10, CSI-P14, CSI-P18, CSI-P16: PDTI 2017 – 2020 ii. Metas Parcialmente Alcançadas - M38: implantar páginas Web institucionais CSI-P13: PDTI 2017 – 2020 M12: Ampliar e corrigir funcionalidades no Sistema de Informação e Gestão Acadêmica (módulo ensino de graduação) CSI-P06: PDTI 2017 – 2020: M08: Implantação de Sistema Integrado de Gestão Administrativa CSI-P19: PDTI 2017 – 2020 M08: Implantação de Sistema Integrado de Gestão Administrativa CSI-P20: PDTI 2017 – 2020: M10: implantar Sistema Integrado de Gestão de Pessoas</p>

Cadeia de Valor – Diretrizes PDI 2017 - 2020	Principais iniciativas (Sistemas e projetos) na área de TI	Principais resultados (Benefícios e impactos)	Alinhamento PDI 2017-2020 / PENTI 2016 – 2019 por áreas de TI
<p>Gestão e Governança em TI: Aprimorar processos de gestão e de governança em TI.</p>	<p>CGT-P02 - REVISÃO DO PE-NTI 2016-2019</p> <p>CGT-P03 - PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE IMPRESSÃO INSTITUCIONAL</p> <p>CGT-P04 - IMPLANTAÇÃO DE PROCESSO DE GESTÃO PARA PLANEJAMENTO DE CONTRATAÇÕES DE TI</p> <p>CGT-P06 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES DA ÁREA DE GOVERNANÇA DE TI</p> <p>CGT-P15 - ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE DESEMPENHO ANUAL (RDA) NTI</p> <p>CGT-P16 - PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE VIDEOMONITORAMENTO</p> <p>CGT-P17 - ELABORAÇÃO DE PROCESSO DE DESFAZIMENTO DE BENS DE INFORMÁTICA</p> <p>CGT-P18 - PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA</p> <p>ADESÃO A ARP Nº 57/2017/UFRA PARA AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES DESKTOP</p>	<p>CGT-P02: O planejamento Estratégico do NTI 2016 – 2019 foi revisado para contribuir melhor com o alcance dos objetivos do PDNTI 2017-2020.</p> <p>CGT-P03: Um novo serviço de impressão institucional foi contratado. 205 impressoras foram instaladas em diversos setores da instituição. O novo serviço adota o sistema de cotas mensais de impressão e um sistema de eletrônico de bilhetagem para propiciar mais economicidade e transparência no uso destes equipamentos.</p> <p>CGT-P04: Foi iniciada a modelagem de um processo padrão para planejamento da contratação baseado na IN 04/2014. Esta modelagem tem por objetivo padronizar o fluxo da contratação de soluções de TI, evitando desvios nestes processos.</p> <p>CGT-P06: Dois servidores da área de governança receberam treinamento em dois cursos da RNP.</p> <p>CGT-P15: Projeto destinado a elaboração do RDA NTI 2018.</p> <p>CGT-P16: Foi iniciado o planejamento e elaboração de documentação da contratação do serviço de videomonitoramento institucional.</p> <p>CGT-P17: Foi criado o processo com fluxograma de atividades para avaliação e classificação de equipamentos com a finalidade de apoiar o desfazimento de bens de informática conforme o Decreto nº 9373/2018 e demais legislações vigentes.</p> <p>O benefício deste processo é possibilitar o reaproveitamento ou alienação (doação) dos bens de informática inservíveis (ociosos ou recuperáveis) mediante transferência interna ou externa.</p> <p>CGT-P18: Aquisição de equipamentos de informática, baseado em edital interno do CTI nº 01/2016. A compra esta em fase final de licitação e esta proporcionará atualizar o parque tecnológico da instituição.</p> <p>ADESÃO A ARP Nº 57/2017/UFRA PARA AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES DESKTOP: Foram instalados 394 desktops novos para atualizar o parque tecnológico da instituição e melhorar a qualidade da prestação do atendimento nos setores administrativos da instituição.</p>	<p>CGT-P04; CGT-P17: PDI 2017 2020 M26: Implantar processo de formalização, acompanhamento e melhoria das políticas institucionais de TI</p> <p>CGT-P03; CGT-P18; ADESÃO A ARP Nº 57/2017/UFRA PARA AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES DESKTOP: PDI ID: 007 - Objetivo Estratégico: Modernizar a gestão da tecnologia da informação e comunicação.</p> <p>SCGT-P16: PDI 2017 2020 N07 - Implantação de Sistema de Segurança Patrimonial</p> <p>SCGT-P06: PDI 2017 2020 M25: assegurar a capacitação continuada de servidores de TI</p>

4.7. Gestão de Custos

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DAS AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS (para mais informações: <http://www.gcf.ufrpe.br/node/122>)

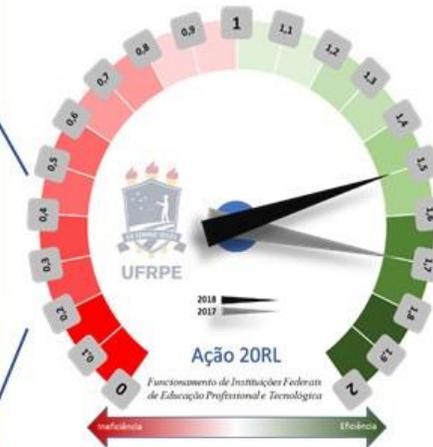


OBJETIVO: Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.

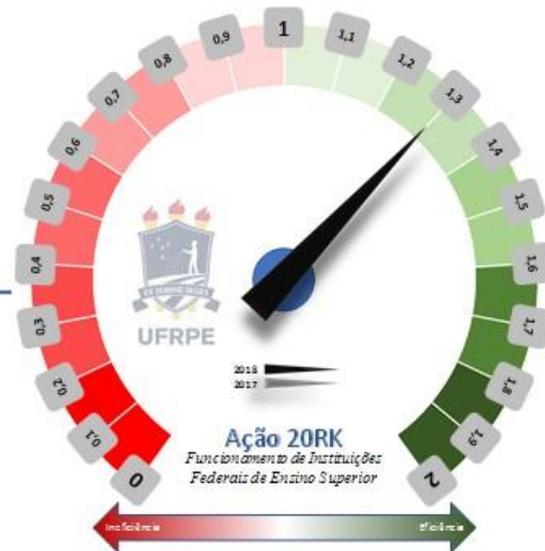
O produto entregue pela ação é o Servidor Capacitado. A gestão da ação 4572 tem sido tanto eficiente quanto eficaz nos anos de 2017 e 2018, pois conseguiu ultrapassar as metas previstas, capacitando bem mais servidores do que se gerou de custos, desta forma, apresentando a relação custo-benefício vantajosa aos cofres públicos. O indicador de Eficiência da ação foi superior a 1 tanto em 2017 quanto em 2018, ou seja, o benefício gerado foi superior ao custo relacionado.

OBJETIVO: Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e das escolas técnicas vinculadas às universidades federais; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam reforma ou adaptação e aquisição ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico e veículos; capacitação de recursos humanos; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.

O produto entregue pela ação é o Estudante Matriculado. A ação 20RL tem sido tanto eficiente quanto eficaz nos anos de 2017 e 2018, pois conseguiu ultrapassar as metas previstas, matriculando mais estudantes do que se gerou de custos, desta forma, apresentando a relação custo-benefício vantajosa aos cofres públicos. O indicador de Eficiência da ação foi superior a 1 tanto em 2017 quanto em 2018, tendo sido 1,7 em 2017 e 1,5 em 2018, ou seja, o benefício gerado foi superior ao custo relacionado.



OBJETIVO: Apoio a gestão administrativa, financeira e técnica, ao desenvolvimento de ações para o funcionamento dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão das Instituições Federais de Educação Superior, bem como definir, elaborar, implantar e desenvolver cursos e programas de formação educacional nas modalidades presencial e à distância. Também apoia ações tais como: manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam reforma ou adaptação e aquisição ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico, veículos, equipamentos e redes; capacitação de recursos humanos; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.



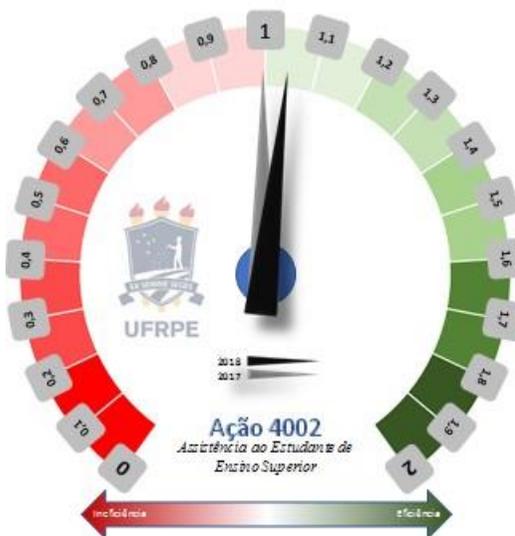
O produto entregue pela ação é o Estudante Matriculado. A gestão da ação 20RK, entre 2017 e 2018, apresentou uma manutenção do nível de eficiência pois, a pesar de em 2018 não ter conseguido apresentar eficácia plena (pois atingiu não atingiu a meta prevista de estudantes matriculados), o resultado gerado foi superior aos custos relacionados, desta forma, apresentando a relação custo-benefício vantajosa aos cofres públicos. O indicador de Eficiência da ação foi superior a 1 tanto em 2017 quanto em 2018, tendo se mantido em 1,3 tanto em 2017 quanto em 2018.

4. Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

OBJETIVO: Desenvolvimento de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão na graduação e na pós-graduação; implementação de ações educativas e culturais; realização de cursos de formação e qualificação de recursos humanos; desenvolvimento de projetos de formação e aperfeiçoamento com a participação de profissionais de área de saúde, inclusive supervisores, tutores e preceptores. Incentivo e promoção de ações de integração ensino-serviço-comunidade, em cenários de aprendizagem vinculados ao SUS; apoio à implantação de novas diretrizes curriculares de cursos de graduação no âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES) públicas; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; e demais atividades inerentes às ações de ensino, pesquisa e extensão. Apoio à melhoria da infraestrutura de ensino, de pesquisa e de extensão; à aquisição de insumos para laboratórios; à melhoria das condições de funcionamento de cursos e bibliotecas; à promoção e participação em eventos científicos; à edição de obras científicas e educacionais; e apoio à permanência de estudantes e pesquisadores em missão de estudo no exterior. Apoio a iniciativas que visem à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a vivência social e comunitária e a integração entre a IES e a comunidade, inclusive por meio de oferta de bolsas. Formação de grupos tutoriais de alunos visando a otimizar seu potencial acadêmico e promover a integração entre a atividade acadêmica com a futura atividade profissional, melhorando as condições de ensino-aprendizagem.



O produto entregue pela ação 20GK é a Iniciativa Apoiada (programa ou projeto educacional, evento científico ou cultural). A gestão da ação 20GK, entre 2017 e 2018, apresentou uma melhora do nível de eficiência pois conseguiu sair de uma situação desvantajosa em 2017 (quando não conseguiu atingir plenamente a eficiência contábil, gerando custos superiores aos resultados) para uma situação vantajosa aos cofres públicos em 2018, onde o resultado gerado foi superior aos custos relacionados. Por conta disso, o indicador de Eficiência da ação foi inferior a 1 em 2017 enquanto em 2018 foi de 1,043.

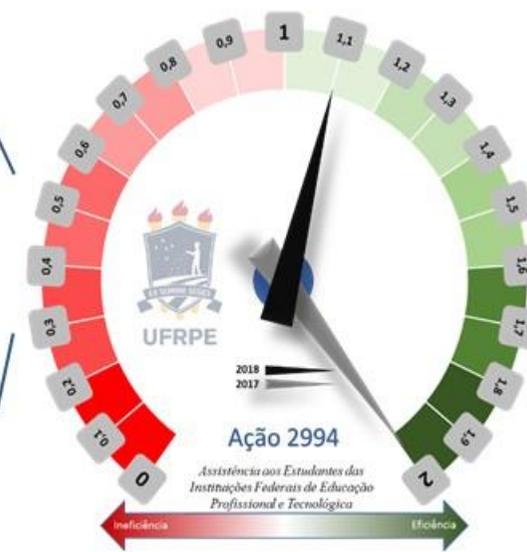


OBJETIVO: Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas Instituições de Ensino Superior que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, a permanência e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades de cada população tais como: do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e pessoas com deficiência. Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, inclusive para estudantes estrangeiros, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho do estudante de ensino superior.

O produto entregue pela ação 4002 é o Benefício Concedido. A gestão da ação 4002, entre 2017 e 2018, apresentou uma melhora do nível de eficiência pois conseguiu sair de uma situação desvantajosa em 2017 (quando não conseguiu atingir plenamente a eficiência contábil, gerando custos superiores aos resultados) para uma situação vantajosa aos cofres públicos em 2018, onde o resultado gerado foi superior aos custos relacionados. Por conta disso, o indicador de Eficiência da ação foi inferior a 1 em 2017 enquanto em 2018 foi de 1,043.

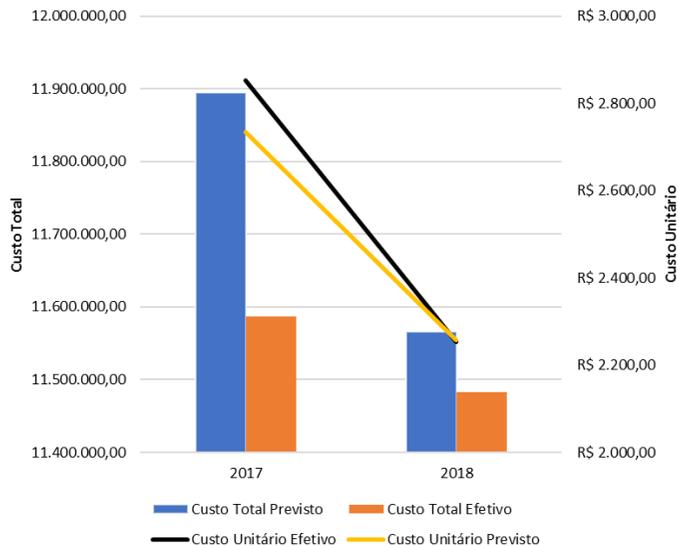
OBJETIVO: Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho do estudante.

O produto entregue pela ação 2994 é o Benefício Concedido. A gestão da ação 4002, entre 2017 e 2018, apesar de ter apresentado uma queda acentuada no nível de eficiência, conseguiu manter uma situação vantajosa aos cofres públicos em 2018, onde o resultado gerado foi superior aos custos relacionados. Por conta disso, o indicador de Eficiência da ação foi superior a 1 tanto em 2017 quanto em 2018, porém caiu de um indicador de 2,5 em 2017 para 1,1 em 2018.



APURAÇÃO DOS CUSTOS UNITÁRIOS DAS AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

Desempenho dos Custos da Ação 4002 (Assistência ao Estudante de Ensino Superior)

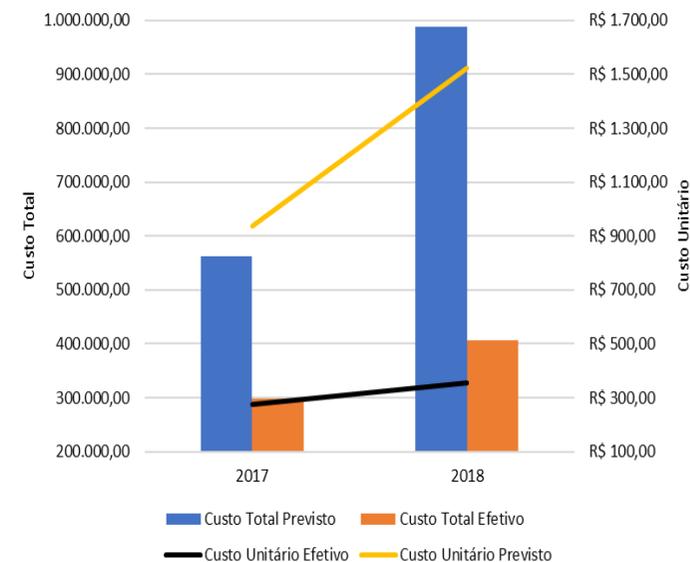


Verifica-se que em 2018 o custo unitário por iniciativa apoiada caiu em R\$ 45.170,86 em relação ao custo que, em média, se esperava gastar em cada uma dessas iniciativas, o que impacta positivamente na relação custo-benefício, tornando-a vantajosa aos cofres públicos.

Verifica-se que o custo unitário médio em 2018 ficou abaixo do que havia sido previsto, pois se efetivou em R\$ 295,8 mil, quando estava previsto para ser da ordem de R\$ 340,9 mil.

Esse empenho de 2018 reverteu uma situação negativa verificada em 2017, onde tinha-se previsto um custo por iniciativa na ordem de R\$ 381,3 mil, porém, se efetivou em R\$ 447,4 mil.

Desempenho dos Custos da Ação 4572 (Capacitação de Servidores)



Verifica-se que em 2018 o custo unitário por servidor capacitado caiu em mais de R\$ 1 mil em relação ao custo que, em média, se esperava gastar com cada servidor capacitado, o que impactou positivamente na relação custo-benefício, tornando-a vantajosa aos cofres públicos.

Verifica-se que o custo unitário médio em 2018 ficou abaixo do que havia sido previsto, pois se efetivou em R\$ 354,09 no ano, quando estava previsto para ser da ordem de R\$ 1.520,70 anual.

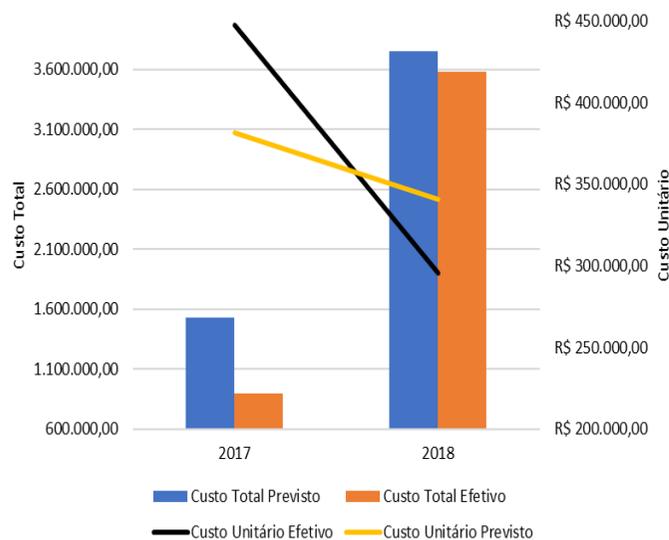
Esse desempenho de 2018 melhorou ainda mais o desempenho verificado em 2017, onde tinha-se previsto um custo por servidor capacitado em R\$ 937,79, porém, se efetivou em R\$ 274,98.

Verifica-se que em 2018 o custo unitário por iniciativa apoiada caiu em R\$ 3,30 em relação ao custo que, em média, se esperava gastar em cada benefício concedido, o que impacta positivamente na relação custo-benefício, tornando-a vantajosa aos cofres públicos.

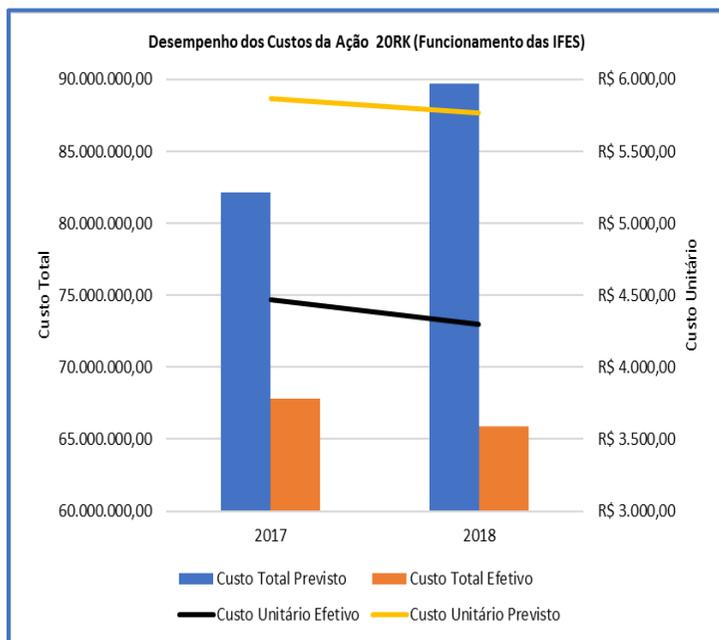
Verifica-se que o custo unitário médio em 2018 ficou abaixo do que havia sido previsto, pois se efetivou em R\$ 2.252,95 no ano, quando estava previsto para ser da ordem de R\$ 2.256,30 anual.

Esse desempenho de 2018 reverteu uma situação negativa verificada em 2017, onde tinha-se previsto um custo por benefício concedido na ordem de R\$ 2.733,63, porém, se efetivou em R\$ 2.852,49.

Desempenho dos Custos da Ação 20GK (Fomento às Ações de Graduação e Pós-Graduação)



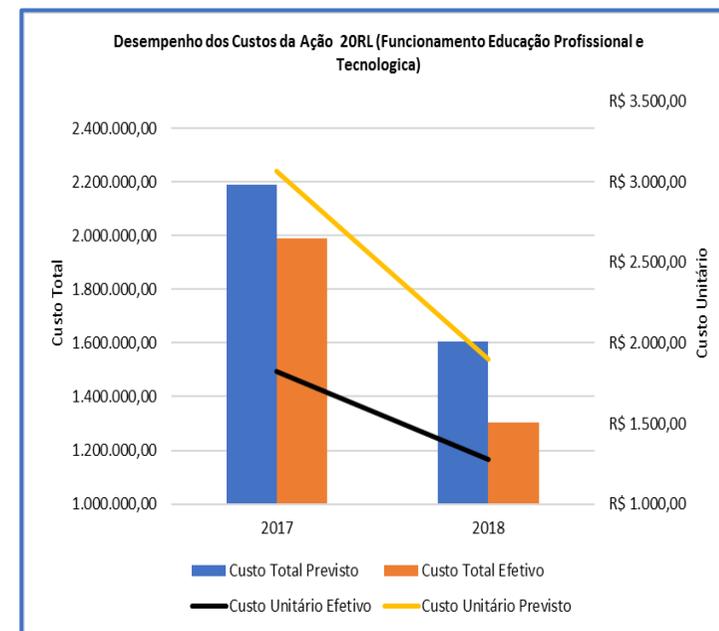
4. Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão



Verifica-se que em 2018 o custo unitário por benefício concedido caiu em R\$ 69,57 em relação ao custo que, em média, se esperava gastar com cada benefício, o que impactou positivamente na relação custo-benefício, tornando-a vantajosa aos cofres públicos.

Verifica-se que o custo unitário médio em 2018 ficou abaixo do que havia sido previsto, pois se efetivou em R\$ 1.387,09 no ano, quando estava previsto para ser da ordem de R\$ 1.456,66 anual.

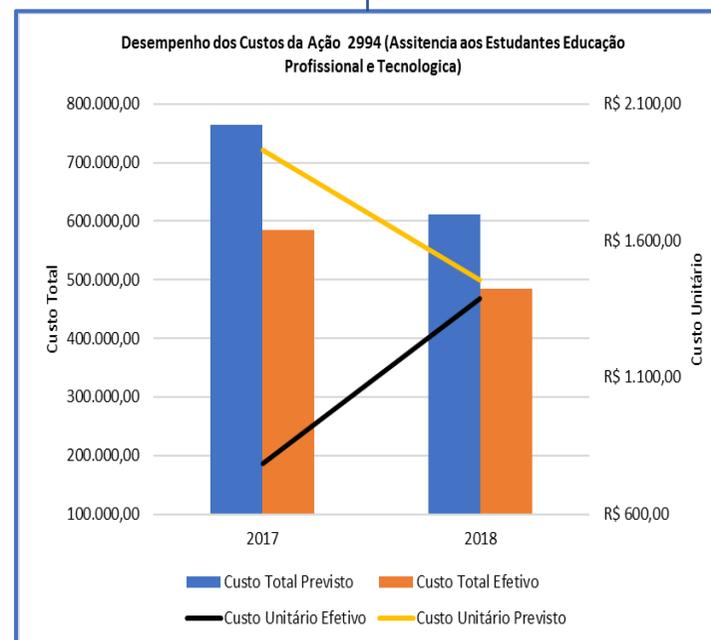
Esse desempenho de 2018 conseguiu manter o desempenho verificado em 2017, onde tinha-se previsto um custo por benefício concedido em R\$ 1.926,73, porém, se efetivou em R\$ 783,27.



Verifica-se que em 2018 o custo unitário por estudante matriculado caiu em R\$ 1.470,43 em relação ao custo que, em média, se esperava gastar com cada, o que impactou positivamente na relação custo-benefício, tornando-a vantajosa aos cofres públicos.

Verifica-se que o custo unitário médio em 2018 ficou abaixo do que havia sido previsto, pois se efetivou em R\$ 4.298,06 no ano, quando estava previsto para ser da ordem de R\$ 5.768,49 anual.

Esse desempenho de 2018 representou uma manutenção do bom desempenho verificado em 2017, onde tinha-se previsto um custo por estudante matriculado em R\$ 5.865,40, porém, se efetivou em R\$ 4.467,73.



Verifica-se que em 2018 o custo unitário por estudante matriculado caiu em R\$ 620,89 em relação ao custo que, em média, se esperava gastar com cada, o que impactou positivamente na relação custo-benefício, tornando-a vantajosa aos cofres públicos.

Verifica-se que o custo unitário médio em 2018 ficou abaixo do que havia sido previsto, pois se efetivou em R\$ 1.276,50 no ano, quando estava previsto para ser da ordem de R\$ 1.897,93 anual.

Esse desempenho de 2018 representou uma manutenção do bom desempenho verificado em 2017, onde tinha-se previsto um custo por estudante matriculado em R\$ 3.069,42, porém, se efetivou em R\$ 1.820,52.

4.8. Sustentabilidade Ambiental

A sustentabilidade ambiental é tema que urge para administração pública, tornou-se obrigatória e, portanto, passível de verificação por parte da própria sociedade e dos órgãos de controle, através de auditoria operacional, com objetivo de avaliar em que medida as ações desenvolvidas pela administração pública suscitam a sustentabilidade.

Nesse sentido, a UFRPE passou a adotar medidas estratégicas como fulcro de promover os aspectos de sustentabilidade e atender o que preconiza a legislação sobre o tema, a fim de reduzir o uso de insumos oriundos dos recursos naturais e diminuir a geração de impactos no ambiente. Diversas atividades difusas já decorriam das atividades acadêmicas e administrativas da Universidade.



Conhecedora da pluralidade de ações de sustentabilidade, a UFRPE, por meio de sua Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN), iniciou o Projeto UFRPE Sustentável aprovado no final de 2015 (Resolução nº. 151/2015), com intuito de agenciar e sensibilizar, o diálogo e a construção participativa de políticas institucionais neste tema. O Projeto segue orientações das principais normativas sobre sustentabilidade socioambiental em âmbito nacional.

O referido programa formulou o Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS, aprovado pela RESOLUÇÃO Nº 103/2017, do Conselho Universitário (em conformidade com as regras para elaboração dos Planos de Gestão de

Logística Sustentável: Instrução Normativa nº 10/2012 do Ministério do Planejamento), com intuito de promover práticas sustentáveis, dentre outras, a separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores – conforme dispõe o Decreto 5.940/2006; racionalizar o uso de recursos energéticos e naturais; sensibilizar a comunidade acadêmica da UFRPE com relação ao tema sustentabilidade; reduzir o desperdício de materiais de consumo; melhorar a qualidade de vida do trabalhador na universidade com ações que promovam o bem-estar no local de trabalho; aperfeiçoar processos para aquisição de bens a partir de compras e contratações sustentáveis.

A partir da formalização o Plano de Gestão de Logística Sustentável passa à fase de execução com a utilização de mecanismos de monitoramento e avaliação e que foram empregados no ano de 2018.



SITUAÇÃO DA DINÂMICA DE SUSTENTABILIDADE NA INSTITUIÇÃO

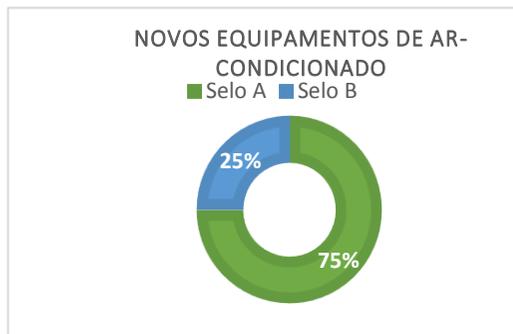
Com relação aos contratos de demanda, uma das ações constantes do PLS, prevê a revisão dos contratos de demanda com a justa finalidade de redimensionar no que diz respeito a gastos e a funcionalidades mais sustentáveis de serviços e aquisições; foi possível redimensionar a demanda de impressão dos departamentos, levando-se em consideração a eficiência e economicidade, a partir do compartilhamento em rede, além dos bens já pertencentes ao patrimônio da instituição.

A UFRPE não adquire mais equipamentos de impressão, salvo casos específicos. Sendo assim, a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) deu início a um processo de contratação de empresa especializada para provimento de serviço de Impressão Institucional para UFRPE propondo atender as demandas de impressão, cópia e digitalização de documentos dos diversos órgãos acadêmicos e administrativos. Essa contratação é determinada pelas necessidades de melhoria e aumento do atual serviço de impressão da instituição, trazendo os seguintes benefícios: eliminação de investimentos iniciais com a aquisição de equipamentos; uniformização e padronização dos produtos finais de impressão; alto grau de escalabilidade, rastreabilidade de utilização com a bilhetagem por centro de custos; melhor gerenciamento de equipamentos, suprimentos, impressão e a redução de custos; redução no tempo do atendimento das solicitações de serviços, reparos e ou manutenção dos equipamentos, com melhoria dos índices de disponibilidade dos equipamentos; gerenciamento dos equipamentos em rede, através do sistema de outsourcing de impressão; eliminação de todo o trabalho operacional necessário nos trâmites administrativos e legais decorrentes dos processos de licitação para aquisição de insumos/consumíveis; eliminação do custo referente a logística de distribuição de equipamentos e suprimentos entre os órgãos da instituição;

Na contratação visou-se equipamento de modelo multifuncional, pois integra funções de impressão, cópia e digitalização de documentos; além disso, a função de digitalização é condição essencial para implantação do sistema de processo eletrônico nos diversos órgãos acadêmicos e administrativos da UFRPE. É responsabilidade da Contratada obedecer a todas as normas específicas vigentes para a destinação final, inclusive de restos de toner, cartuchos e embalagens dos produtos utilizados. Dentre as normas da legislação obrigatória a ser seguida, destacam-se: o Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010, a IN/SLTI/MP nº 1, de 19 de janeiro de 2010, e o Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012.

A Contratada deverá fornecer o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos ou Declaração de Sustentabilidade Ambiental, comprovando a correta destinação dos cartuchos/toners usados e o pleno atendimento à legislação anteriormente citada (item 1).

No caso da logística reversa, a empresa Contratada deve apresentar semestralmente (no máximo), declaração confirmando o recebimento dos cartuchos e toners já utilizados e respectivas embalagens dos equipamentos, para fins de reaproveitamento no ciclo produtivo das próprias empresas, em outros ciclos – como cooperativas de reciclagem ou outra destinação final ambientalmente adequada. A periodicidade desse recolhimento deverá ser acordada com a Contratante, de forma a não deixar acumular os materiais utilizados sem serventia nas dependências das instituições públicas.



A UFRPE, visando otimização do consumo de energia, instalou 31 (trinta e um) novos equipamentos de ar-condicionado. Sendo 18 (dezoito), ou seja, 71% com Selo Procel de Economia de Energia classificação "A" e 6 (seis) com Selo Procel de Economia de Energia classificação "B" (29%) além de instalação de tecnologia BLADE SYSTEM, que consistem em tipos de computador para os centros de processamento de dados, projetado para ocupar menos espaço, reduzir o consumo de energia e simplificar o seu funcionamento.

Prosseguindo no que diz respeito a redução de material de consumo que demanda extração de recursos naturais não-renováveis e que geram descarte de resíduos de decomposição natural tardia, a UFRPE aboliu o uso de copos descartáveis, a Instituição suspendeu as licitações para aquisição deste material, passando a empregar copos de consumo reutilizável. Por óbvio, todos os copos outrora já adquiridos serão utilizados tendo o devido cuidado de descarte responsável.



Esquema de coleta e destinação de resíduos químicos



ORIENTAÇÕES PARA O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS QUÍMICOS

Universidade Federal Rural de Pernambuco
Departamento de Logística e Serviços
Divisão de Áreas Verdes e Vias

AVISO EDUCATIVO QUANTO AOS RESÍDUOS QUÍMICOS

No que diz respeito a geração de resíduos comuns e sua destinação, de modo geral, o volume total de resíduos gerados e coletados pela UFRPE foi de 17.936 m³. A destinação se dá por meio de empresa especializada contratada para tal fim. Os resíduos químicos são recolhidos e destinados adequadamente através de outro contrato específico com empresa especializada em recolhimento e tratamento de resíduos especiais. Os resíduos especiais (oriundos de rejeito laboratorial) não podem ser descartados de igual forma os demais resíduos produzidos pela Universidade, portanto, além de contrato

específico para esse recolhimento, conforme expresso acima, diversas campanhas são feitas visando conscientizar a comunidade acadêmica quanto aos cuidados com esse tipo de resíduo e, conseqüentemente, esse tipo de descarte



ESQUEMA DE COLETA E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS QUÍMICOS

Ainda concernente ao tratamento dos resíduos, a UFRPE adotou diretrizes de sustentabilidade a serem seguidas (constantes desde o início do processo licitatório) nos serviços contratados. As diretrizes de sustentabilidade previstas serão requeridas da CONTRATADA baseando-se nas diversas normativas vigentes no País, conforme mencionamos: Art. 3º da Lei 8.666/93, com redação dada pela Lei nº 12.349, de 2010; Art. 4º, incisos I, III, VI, Art. 5º do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012; incisos I, II, III, do Art. 5º da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 01, de 19 de janeiro de 2010; Art. 225º Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Além das diretrizes acima, faz-se necessário observar as recomendações de soluções

economicamente viáveis previstas no Guia Nacional de Licitações Sustentáveis da Advocacia Geral da União.

NORMAS A SEREM SEGUIDAS EM LICITAÇÃO COM RELAÇÃO A SUSTENTABILIDADE

<i>Leis sentido estrito</i>	<i>Dispositivos infralegais</i>
<i>Lei Nacional nº 8.666/93</i>	Decreto Federal nº 7.746, de 5 de junho de 2012
<i>Lei Nacional nº 12.349/10</i>	Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 01, de 19 de janeiro de 2010
<i>Constituição da República Federativa do Brasil de 1988</i>	

As práticas de sustentabilidade, dentre outras, a serem adotadas na execução dos serviços exigidas já no processo licitatório são as seguintes:

- O maquinário utilizado na execução dos serviços devem obedecer ao Programa de Eficiência Energética da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL);
- Os profissionais envolvidos nos serviços devem ser instruídos sobre as normas de segurança, coleta seletiva de lixo, bem como quanto à redução de consumo de água e redução de produção de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes;
- Causar menor impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água;
- Ter maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;
- Usar barreiras de isolamento no local dos serviços, as quais devem ser reutilizáveis para não gerar resíduos com fitas descartáveis;
- Os bens devam ser preferencialmente acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento;
- As sobras dos produtos devem ser armazenadas com as embalagens lacradas para evitar o comprometimento da qualidade do produto, além de ficar sob condições ambientais favoráveis para que não ocorra deterioração;
- Os materiais que forem classificados como rejeito, por não terem viabilidade econômica e/ou tecnologia para reaproveitamento ou reciclagem, devem ser destinados

para os contêineres dentro da Universidade destinados para este fim.

i) Os materiais recicláveis que forem recolhidos deverão ser encaminhados para uma cooperativa de catadores de materiais, assim atendendo ao Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006. Não havendo cooperativa vinculada à UFRPE, a CONTRATADA encaminhará tais resíduos para cooperativas por ela selecionadas e que atendam aos requisitos contidos no Decreto nº 5940/2006;

j) Não gerar ou usar resíduos tóxicos;

l) Não lançar fragmentos ou material particulado no ambiente;

m) Não fazer a queima de combustíveis não renováveis, exceto imprescindível para a execução dos serviços;

n) Não realizar a supressão da vegetação sem autorização;

Visando atender as diretrizes de sustentabilidade e considerando a necessidade de aprimoramento das atividades administrativas atinentes ao correto manejo e à destinação adequada de resíduos recicláveis, a UFRPE instituiu a Comissão para Coleta Seletiva Solidária, através da PORTARIA Nº. 1.504/2018-GR, de 10 de dezembro de 2018; a Comissão para a Coleta Seletiva Solidária ficará responsável pela implantação e supervisão da separação dos resíduos recicláveis descartados, na fonte geradora, bem como a sua destinação para as associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

Com relação ao uso de água, atualmente a sede da UFRPE possui abastecimento misto, sendo usados poços artesanais e rede de abastecimento público. A rede de abastecimento público conta com 09 (nove) hidrômetros da concessionária Companhia Pernambucana de Saneamento-Compesa, a qual já realiza análise da qualidade da água em sua rede, conforme parâmetros de potabilidade exigidos pela Portaria do Ministério da Saúde Nº 2914/2011, inclusive com resultados apresentados na fatura mensal de consumo. Com relação ao abastecimento de água subterrânea, existem atualmente 07 (sete) poços no Campus Dois Irmãos. Foi solicitada à Coordenação de Manutenção da Universidade a emissão de relatórios mensais de consumo de água com base nas faturas emitidas pela Compesa e conferidas por nossa equipe, a partir de janeiro/2019. As iniciativas de redução do uso de água consistiram em utilização de vasos sanitários com sistema dual flush, já foram instalados 63 vasos com sistema dual flush e foram instaladas 48 torneiras com temporizador.

Com relação aos serviços de jardinagem, foram contratados 05 (cinco) profissionais para a função de jardineiro, a fim de tornar eficiente a irrigação de jardins e demais espaços do Campus Dois Irmãos, vem sendo adotado o sistema de irrigação por aspersão, o qual possui as seguintes vantagens:

- propicia, em geral, distribuição de água mais uniforme;
- a eficiência de condução é alta, pois os condutos fechados evitam perdas de água por infiltração, escorrimento e evaporação;
- permite maior economia de mão de obra, quando os sistema são permanentes ou mecanizados;
- possibilita a irrigação durante o período noturno, aumentando o tempo de irrigação e de utilização do equipamento.

A Universidade também está gradualmente adotando o uso do Sistema de Informações e Gestão Acadêmica (SIG@). O uso do Sistema de Informações e Gestão Acadêmica- SIG@, de propriedade da Universidade Federal de Pernambuco, responsável por gerenciar os processos institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão com o objetivo de melhorar a eficácia destes processos, reduzindo o uso de impressão e, conseqüentemente, de papel.

A Caderneta Eletrônica, integrada ao Sistema de Informações e Gestão Acadêmica (SIG@), pode ser definida como uma pasta de trabalho que contém o plano de ensino, o registro de aulas realizadas e a ata de frequência diária dos alunos. A caderneta surge a partir da oferta de componentes, realizada pela coordenação do curso/unidade acadêmica. Para cada turma é possível ter apenas uma caderneta e todos os docentes participantes da turma tem acesso à mesma caderneta. A caderneta eletrônica tem por objetivo facilitar o trabalho docente, refletindo no trabalho acadêmico de modo geral através da tecnologia, registrando, organizando e consolidando em um único banco de dados informações importantes para o acompanhamento, avaliação e gestão das atividades dos professores dos cursos da UFRPE.

Professoras e professores da UFRPE passaram a contar com uma nova ferramenta de gestão acadêmica a partir do primeiro semestre de 2018. Atualmente, o SIG@ já possibilita o preenchimento das notas e das frequências mensais. Os estudantes passaram a ter acesso ao plano de ensino das disciplinas através do SIG@. Nos semestres

4. Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

letivos 2017.1 e 2017.2, a ferramenta foi utilizada em caráter experimental por professores/as do Departamento de Ciências Sociais (DECISO) e do Departamento de Estatística e Informática (DEINFO). Com as observações feitas, o sistema foi sendo customizado para que atendesse as demandas específicas da UFRPE, de modo a constituir-se em instrumento facilitador no dia-a-dia dos docentes na Instituição. A Caderneta começou a ser implementada em 2018.1 de forma opcional, para que fosse assegurado o tempo de adaptação necessário aos usuários.

A Universidade também monitora todo o abastecimento de veículos, o monitoramento é feito diariamente pelo sistema de gestão de abastecimento, no qual é possível identificar dia, horário, placa do veículo, condutor do veículo, tipo de combustível, posto onde abasteceu o veículo, preço no momento do abastecimento, dentre outras informações. A manutenção nos veículos oficiais da UFRPE também é executada regularmente, com vistas a prevenir ocorrências e reduzir consumo de combustíveis. Em 2018 houve economia dos recursos de manutenção da frota de 16,4% em relação a 2017.



No ano de 2018 a UFRPE aderiu a Rede dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável Brasil (ODS), também conhecida como Agenda 2030, esta agenda é formada pelos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), que

devem ser implementados por todos os países do mundo durante os próximos 15 anos, até 2030. A Rede ODS Brasil é um coletivo, suprapartidário, criado em julho de 2015, que atua em formato de rede, tendo como referência a Agenda 2030. A Universidade não apenas compõe a rede nacional como esta atualmente como integrante da Comissão Nacional de Articulação 2018-2019. A Comissão Nacional de Articulação 2018-2019 é composta por duas instituições de cada estado e terá vigência de junho de 2018 a junho de 2019, possui integrantes de 9 (nove) estados da Federação, sendo a UFRPE única integrante na referida Comissão Nacional

Outras ações

Aquisição de 22.400 lâmpadas em LED para ambientes internos e 470 luminárias urbanas em LED para a área externa

Aquisição de 84 Bicicletários para Incentivo ao uso de bikes como transporte consciente

Eliminação de aquisições de copos plásticos descartáveis



Campanhas para Consumo Consciente:



Aquisição de Mobiliário em Madeira Plástica 100% Ecológica para novos espaços de convivência

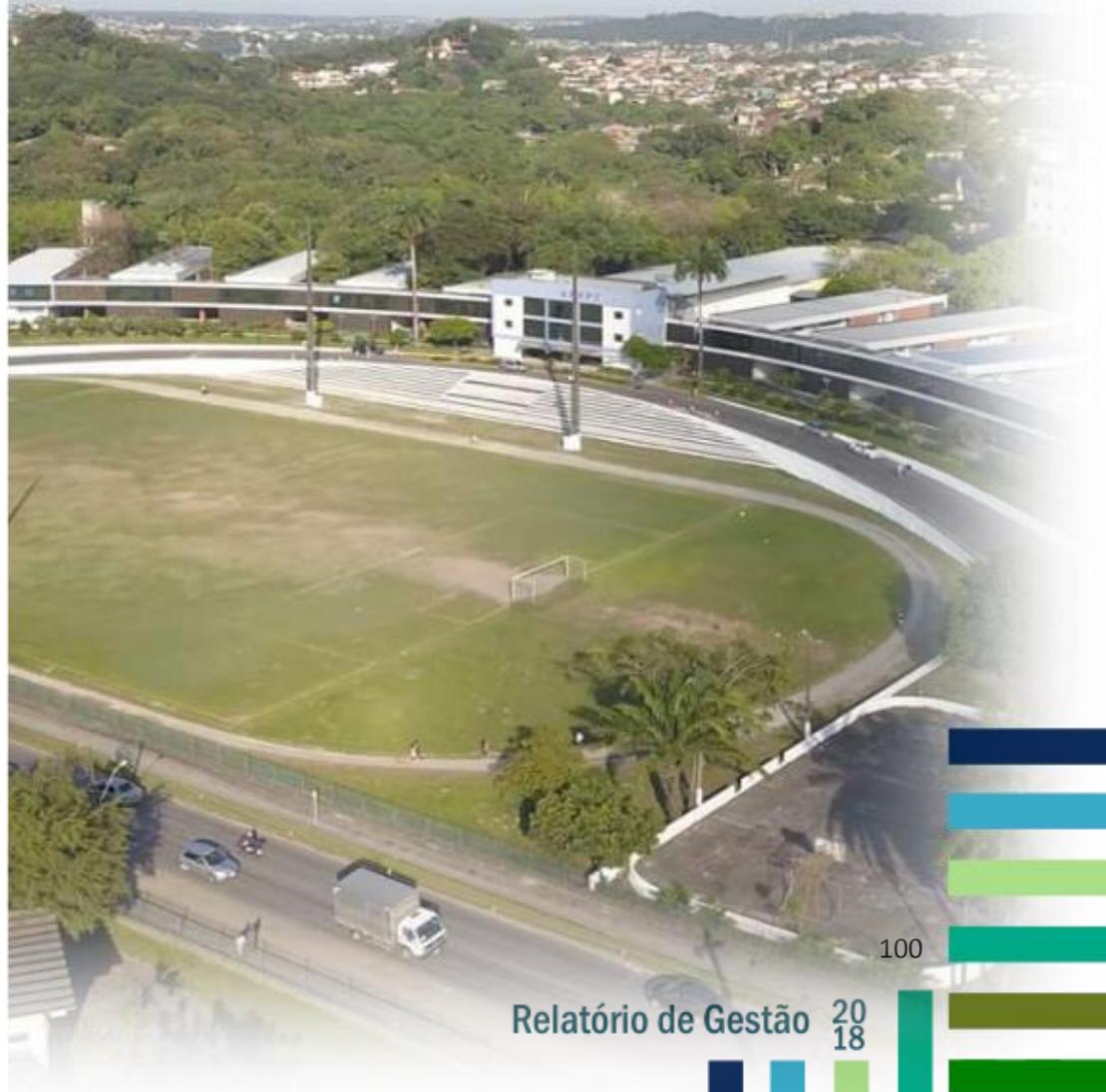
Revisão dos contratos de serviços com adoção de critérios de Sustentabilidade

Aquisição de equipamentos condicionadores de ar selo procel A e B com fluido Refrigerante Ecológico R410A



5

Demonstrações Contábeis



100

Relatório de Gestão 2018



5. Demonstrações contábeis

Declaração do Contador



DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UPC)			Código da UG
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO			153165
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais e dos Fluxos de Caixa), regidos pela Lei 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Fragilidade dos saldos dos bens móveis: a UFRPE ainda está em fase de preparação de trabalho destinado a realização de inventário e avaliação dos bens móveis da entidade, motivo pelo qual há a expectativa que os saldos desse grupo não observem, em sua totalidade, paridade com o a realidade material.</p> <p>b) Fragilidade dos saldos de depreciação dos bens móveis: a inexistência de sistema de gestão patrimonial apto a realizar a boa gestão dos ativos imobilizados da UFRPE torna a comunicação entre os setores de Patrimônio e Contabilidade precária, de maneira tal que, para não deixar de evidenciar os registros da depreciação, desde 2010, o cálculo da depreciação é feito por controle extra-contábil realizado por meio de planilha no Departamento de Contabilidade, onde as aquisições dos bens são evidenciadas e a vida útil e valor residual são inseridos.</p> <p>c) Fragilidade dos saldos de bens imóveis: a UFRPE mantém inventário anual de bens imóveis, contudo, existem imóveis carentes de avaliação, a exemplo de itens patrimoniais ativados por centavos.</p> <p>d) Ausência de inventário e avaliação de ativos intangíveis: os ativos intangíveis atualmente evidenciados na UFRPE se referem, sobretudo, a estoques, contudo, as patentes desenvolvidas no órgão não são informadas ao serviço de contabilidade e, desta feita, não são ativadas. Levantamento prévio no INPI relevou um volume expressivo de patentes que deveriam ser avaliadas e, gerando benefícios ao órgão, serem objetos dos registros contábeis apropriados.</p> <p>e) Ausência da conformidade de gestão: A inexistência dos registros de conformidade de gestão, necessários para dar confiabilidade às análises e opiniões contábeis emitidas, limita a garantia contábil de fidedignidade entre os fatos registrados nos diversos subsistemas, refletidos nos diversos demonstrativos, e a prova, física ou eletrônica, que suporta tais fatos e sua validade.</p> <p>f) Fatos expostos nas notas explicativas: por fim, considerando que as Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis, estas devem ser consultadas para o conhecimento de outras ressalvas de menor relevância presentes nos demais demonstrativos do órgão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Recife/PE	Data	12/02/2019
Contador Responsável	Dayvison Spindola Soares Bezerra	CRC nº	PE-023764/O-7


 Dayvison Spindola Soares Bezerra
 Contador Responsável
 Matrícula nº. 2080025
 CRC/PE nº PE-023764/O-7

Demonstrações contábeis

BALANÇO FINANCEIRO					
INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orcamentárias	2.123.472,52	1.663.151,75	Despesas Orcamentárias	664.490.426,18	771.224.309,44
Ordinárias	-	225.525,85	Ordinárias	508.365.772,98	98.073.607,13
Vinculadas	2.334.162,18	1.640.020,42	Vinculadas	156.124.653,20	673.150.702,31
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	1.043.827,23	464.238.290,32
Recursos de Receitas Financeiras	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	13.434.229,00	128.289.524,02
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.334.162,18	1.640.020,42	Previdência Social (RPPS)	107.307.524,00	-
(-) Deduções da Receita Orcamentária	-210.689,66	-202.394,52	Recursos de Receitas Financeiras	-	-
			Doações	54.000,00	-
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	9.461.127,41	1.580.056,31
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	24.823.945,56	79.042.831,66
Transferências Financeiras Recebidas	667.426.405,17	697.362.153,67	Transferências Financeiras Concedidas	2.330.878,82	625.235,97
Resultantes da Execução Orcamentária	625.169.089,23	643.217.531,06	Resultantes da Execução Orcamentária	972.320,83	204.112,25
Repasse Recebido	625.169.089,23	643.217.531,06	Repasse Concedido	292.418,36	204.112,25
Independentes da Execução Orcamentária	42.257.315,94	54.144.622,61	Repasse Devolvido	679.902,47	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	39.887.087,35	51.330.617,79	Independentes da Execução Orcamentária	1.358.557,99	421.123,72
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.370.228,59	2.814.004,82	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	215.710,14	10,28
Aporte ao RPPS	-	-	Demais Transferências Concedidas	947.444,52	2.837,13
Aporte ao RGPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	195.403,33	418.276,31
			Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	74.329.460,14	126.885.244,85	Despesas Extraorçamentárias	43.634.316,97	50.959.290,64
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	40.718.379,51	1.460.335,23	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.725.778,20	1.587.108,55
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	33.066.246,50	125.178.819,15	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	41.553.950,39	49.177.210,77
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	394.809,29	203.141,67	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	354.168,38	194.971,32
Outros Recebimentos Extraorçamentários	150.024,84	42.948,80	Outros Pagamentos Extraorçamentários	420,00	-
Restituições a Pagar	-	13.056,00	Demais Pagamentos	420,00	-
Arrecadação de Outra Unidade	150.024,84	-			
Demais Recebimentos	-	29.892,80			
Saldo do Exercício Anterior	11.894.111,44	8.792.397,22	Saldo para o Exercício Seguinte	45.317.827,30	11.894.111,44
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.894.111,44	8.792.397,22	Caixa e Equivalentes de Caixa	45.317.827,30	11.894.111,44
TOTAL	755.773.449,27	834.702.947,49	TOTAL	755.773.449,27	834.702.947,49

Fonte: GCF/SLAFI

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	RECEITA			
	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	2.008.494,00	2.008.494,00	2.123.472,52	114.978,52
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	529.189,00	529.189,00	599.896,85	70.707,85
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	529.189,00	529.189,00	587.662,57	58.473,57
Valores Mobiliários	-	-	12.234,28	12.234,28
Receita Aeronáutica	16.110,00	16.110,00	4.390,00	-11.720,00
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	709.503,00	709.503,00	736.392,92	26.889,92
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	709.503,00	709.503,00	736.118,65	26.615,65
Outros Serviços	-	-	274,27	274,27
Transferências Correntes	726.195,00	726.195,00	513.094,95	-213.100,05
Outras Receitas Correntes	27.497,00	27.497,00	269.697,80	242.200,80
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	21.527,00	21.527,00	-4.036,03	-25.563,03
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	5.970,00	5.970,00	273.728,83	267.758,83
Demais Receitas Correntes	-	-	5,00	5,00
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	2.008.494,00	2.008.494,00	2.123.472,52	114.978,52
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	2.008.494,00	2.008.494,00	2.123.472,52	114.978,52
DEFICIT	-	-	662.366.953,66	662.366.953,66
TOTAL	2.008.494,00	2.008.494,00	664.490.426,18	662.481.932,18
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DESPESA					
	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	606.506.392,00	664.281.357,00	637.028.077,60	626.415.810,09	585.756.407,78	27.253.279,40
Pessoal e Encargos Sociais	511.265.753,00	563.197.977,00	529.214.269,80	529.214.269,80	491.422.382,02	33.983.707,20
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	95.240.639,00	101.083.380,00	107.813.807,80	97.201.540,29	94.334.025,76	-6.730.427,80
DESPESAS DE CAPITAL	8.615.186,00	16.444.123,00	27.462.348,58	5.008.369,59	4.949.392,39	-11.018.225,58
Investimentos	8.615.186,00	16.444.123,00	27.462.348,58	5.008.369,59	4.949.392,39	-11.018.225,58
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	615.121.578,00	680.725.480,00	664.490.426,18	631.424.179,68	590.705.800,17	16.235.053,82
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	615.121.578,00	680.725.480,00	664.490.426,18	631.424.179,68	590.705.800,17	16.235.053,82
TOTAL	615.121.578,00	680.725.480,00	664.490.426,18	631.424.179,68	590.705.800,17	16.235.053,82

5. Demonstrações Contábeis

ANEXO 1 AO BALANÇO ORÇAMENTARIO - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	6.451.444,14	11.739.833,30	11.510.228,59	11.496.652,99	1.255.398,73	5.439.225,72
Pessoal e Encargos Sociais	24.772,65	230.929,72	133.646,58	133.646,58	122.055,79	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	6.426.671,49	11.508.903,58	11.376.582,01	11.363.006,41	1.133.342,94	5.439.225,72
DESPESAS DE CAPITAL	3.053.283,37	113.438.985,85	31.641.788,75	30.057.297,40	1.487.248,44	84.947.723,38
Investimentos	3.053.283,37	113.438.985,85	31.641.788,75	30.057.297,40	1.487.248,44	84.947.723,38
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	9.504.727,51	125.178.819,15	43.152.017,34	41.553.950,39	2.742.647,17	90.386.949,10

ANEXO 2 AO BALANÇO ORÇAMENTARIO - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.157.702,88	1.401.749,80	1.370.738,45	30.914,67	1.157.799,56
Pessoal e Encargos Sociais	797.170,96	1.857,34	1.857,34	-	797.170,96
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	360.531,92	1.399.892,46	1.368.881,11	30.914,67	360.628,60
DESPESAS DE CAPITAL	10.491,48	358.039,75	355.039,75	9.619,40	3.872,08
Investimentos	10.491,48	358.039,75	355.039,75	9.619,40	3.872,08
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	1.168.194,36	1.759.789,55	1.725.778,20	40.534,07	1.161.671,64

Fonte: GCF/SIAFI



5. Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	51.440.403,67	15.169.676,55	PASSIVO CIRCULANTE	44.987.915,97	19.445.402,74
Caixa e Equivalentes de Caixa	45.317.827,30	11.894.111,44	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	35.570.967,31	16.274.780,07
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	5.279.741,39	2.120.149,69	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2.233.962,81	1.873.798,71
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	3.062,19	2.920,69
Estoques	842.834,98	1.155.415,42	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	7.179.923,66	1.293.903,27
ATIVO NÃO CIRCULANTE	606.975.602,09	566.835.034,52	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	18.851,16	18.851,16	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	18.851,16	18.851,16	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Investimentos	3.905,28	3.905,28	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	44.987.915,97	19.445.402,74
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-		2018	2017
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	3.905,28	3.905,28	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	3.905,28	3.905,28	Reservas de Capital	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-
Imobilizado	606.256.218,69	566.483.611,12	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	107.320.281,62	96.558.571,45	Demais Reservas	-	-
Bens Móveis	150.194.297,35	130.735.717,59	Resultados Acumulados	613.428.089,79	562.559.308,33
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens	-42.874.015,73	-34.177.146,14	Resultado do Exercício	36.042.301,31	68.361.128,89
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	562.559.308,33	517.304.229,64
Bens Imóveis	498.935.937,07	469.925.039,67	Ajustes de Exercícios Anteriores	14.826.480,15	-23.106.050,20
Bens Imóveis	501.831.715,54	471.484.751,52	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-2.895.778,47	-1.559.711,85	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	613.428.089,79	562.559.308,33
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	696.626,96	328.666,96			
Softwares	687.640,96	317.820,96			
Softwares	687.640,96	317.820,96			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	8.986,00	10.846,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	8.986,00	10.846,00			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	658.416.005,76	582.004.711,07	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	658.416.005,76	582.004.711,07

5. Demonstrações Contábeis

ANEXO 1 AO BALANÇO PATRIMONIAL - QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	45.317.827,30	11.894.111,44	PASSIVO FINANCEIRO	165.715.280,60	137.952.099,44
ATIVO PERMANENTE	613.098.178,46	570.110.599,63	PASSIVO PERMANENTE	1.123.173,91	16.175.282,14
			SALDO PATRIMONIAL	491.577.551,25	427.877.329,49

ANEXO 2 AO BALANÇO PATRIMONIAL - QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos		
SALDO DOS ATOS	140.986.840,26	127.212.335,94	SALDO DOS ATOS	144.613.133,75	154.542.124,75
Execução dos Atos Potenciais	140.986.840,26	127.212.335,94	Execução dos Atos Potenciais	144.613.133,75	154.542.124,75
Garantias e Contragarantias	16.186.119,67	13.308.355,85	Garantias e Contragarantias	-	-
Direitos Conveniados e Outros	124.671.775,56	113.798.393,65	Obrigações Conveniadas e	3.114.408,77	2.284.758,31
Direitos Contratuais a Executar	128.945,03	105.586,44	Obrigações Contratuais a	141.498.724,98	152.257.366,44
Outros Atos Potenciais Ativos a	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	140.986.840,26	127.212.335,94	TOTAL	144.613.133,75	154.542.124,75

ANEXO 3 AO BALANÇO PATRIMONIAL - DEMONSTRATIVO DO SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-11.899.341,22
Recursos Vinculados	-108.498.112,08
Educação	-54.921.847,19
Seguridade Social (Exceto Previdência)	56.184,90
Previdência Social (RPPS)	13.482,15
Operação de Crédito	3.453,40
Doações	11.601,36
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.003.386,60
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-54.664.373,30
TOTAL	-120.397.453,30

Fonte: GCF/SIAFI

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	683.886.758,12	711.674.172,79
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.328.643,86	1.266.406,65
Venda de Mercadorias	4.390,00	6.440,00
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.324.253,86	1.259.966,65
Variáveis Patrimoniais Aumentativas Financeiras	12.252,91	105.455,14
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	18,63	21,63
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	12.234,28	105.433,51
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	672.480.116,31	697.540.551,25
Transferências Intragovernamentais	667.426.405,17	697.362.153,67
Transferências Intergovernamentais	371.237,60	-
Transferências das Instituições Privadas	141.857,35	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orcamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	4.540.616,19	178.397,58
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	9.626.695,58	12.468.531,72
Reavaliação de Ativos	9.132.442,04	11.749.910,89
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	482.704,29	680.189,43
Ganhos com Desincorporação de Passivos	11.549,25	38.431,40
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	439.049,46	293.228,03
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	439.049,46	293.228,03

VARIACÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	647.844.456,81	643.313.043,90
Pessoal e Encargos	400.741.048,38	417.329.492,00
Remuneração a Pessoal	315.027.555,63	334.295.463,01
Encargos Patronais	68.685.743,73	65.738.898,26
Benefícios a Pessoal	15.826.838,00	15.688.635,53
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	1.200.911,02	1.606.495,20
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	141.865.670,47	131.338.995,04
Aposentadorias e Reformas	91.794.441,30	87.118.516,13
Pensões	49.885.986,14	43.988.959,05
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	185.243,03	231.519,86
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	79.787.696,19	72.505.436,36
Uso de Material de Consumo	4.188.811,75	4.194.765,60
Serviços	65.408.694,97	59.638.219,25
Depreciação, Amortização e Exaustão	10.190.189,47	8.672.451,51
Variacões Patrimoniais Diminutivas Financeiras	4.311,59	11.722,92
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	3.654,09	9.784,85
Variacões Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	657,50	1.938,07
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variacões Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	4.299.241,89	2.192.445,40
Transferências Intragovernamentais	2.331.298,82	625.235,97
Transferências Intergovernamentais	1.602.364,01	1.012.218,96
Outras Transferências e Delegações Concedidas	365.579,06	554.990,47
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	303.401,16	19.453,97
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	19.453,97
Desincorporação de Ativos	303.401,16	-
Tributárias	184.319,54	84.642,39
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	139.377,47	46.620,93
Contribuições	44.942,07	38.021,46
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variacões Patrimoniais Diminutivas	20.658.767,59	19.830.855,82
Incentivos	17.107.289,42	16.273.688,57
Diversas Variacões Patrimoniais Diminutivas	3.551.478,17	3.557.167,25
RES ULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	36.042.301,31	68.361.128,89

VARIACÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

	2018	2017

Fonte: GCF/SIAFI

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	68.785.445,40	92.718.187,19
INGRESSOS	670.094.711,82	699.271.395,89
Receitas Derivadas e Originárias	1.610.377,57	1.663.151,75
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	587.662,57	538.484,90
Receita Agropecuária	4.390,00	6.440,00
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	736.392,92	720.545,31
Remuneração das Disponibilidades	12.234,28	105.433,51
Outras Receitas Derivadas e Originárias	269.697,80	292.248,03
Transferências Correntes Recebidas	513.094,95	-
Intergovernamentais	371.237,60	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	371.237,60	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	141.857,35	-
Outros Ingressos das Operações	667.971.239,30	697.608.244,14
Ingressos Extraorçamentários	394.809,29	203.141,67
Restituições a Pagar	-	13.056,00
Transferências Financeiras Recebidas	667.426.405,17	697.362.153,67
Arrecadação de Outra Unidade	150.024,84	-
Demais Recebimentos	-	29.892,80
DESEMBOLSOS	-601.309.266,42	-606.553.208,70
Pessoal e Demais Despesas	-530.666.778,16	-540.409.890,13
Assistência Social	-500.000,00	-430.000,00
Previdência Social	-133.219.066,02	-135.714.249,41
Educação	-396.614.916,14	-404.172.540,72
Organização Agrária	-308.974,00	-93.100,00
Desporto e Lazer	-23.822,00	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-67.957.021,06	-65.323.111,28
Intergovernamentais	-	-
Intragovernamentais	-67.898.169,30	-65.242.317,45
Outras Transferências Concedidas	-58.851,76	-80.793,83
Outros Desembolsos das Operações	-2.685.467,20	-820.207,29
Despêndios Extraorçamentários	-354.168,38	-194.971,32
Transferências Financeiras Concedidas	-2.330.878,82	-625.235,97
Demais Pagamentos	-420,00	-

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-35.361.729,54	-89.616.472,97
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-35.361.729,54	-89.616.472,97
Aquisição de Ativo Não Circulante	-32.315.000,84	-89.504.106,36
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-3.046.728,70	-112.366,61
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
AJUSTE ACUMULADO DE CONVERSÃO	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	33.423.715,86	3.101.714,22
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	11.894.111,44	8.792.397,22
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	45.317.827,30	11.894.111,44

Fonte: GCF/SIAFI

ANÁLISES ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO FINANCEIRO: Praticamente 90% do volume de recursos financeiros utilizados pela UFRPE em 2018 são oriundos de ingressos de origem tributária, por meio de transferências financeiras recebidas. Verifica-se que tais transferências recebidas sofreram redução de 4,29%, passando de R\$ 697,3 milhões em 2017 para R\$ 667,4 em 2018, resultado da contenção de recursos na União.

A redução dos recebimentos Extraorçamentários foi bastante significativa entre 2017 e 2018, representando um decréscimo de 41,4%, sendo explicado pela redução no montante de recursos inscritos em Restos a Pagar Não Processados, que passou de R\$ 125,1 milhões em 2017 para pouco mais de R\$ 33 milhões em 2018, mais uma

vez sendo reflexo do contingenciamento dos gastos da União. Financeiramente essa redução representa um impacto futuro positivo, uma vez que a necessidade de recursos financeiros para arcar com esses gastos será menor em comparação com a necessidade registrada em 2017.

No que diz respeito aos dispêndios, verifica-se 93,53% correspondem a despesas com origem na Lei Orçamentária Anual (Despesas Orçamentárias), entretanto, verifica-se uma retração no volume total desses dispêndios na ordem de 14%, passando de R\$ 771,2 em 2017 para R\$ 664,4 em 2018. Assim, verifica-se que o fôlego financeiro apresentado no parágrafo anterior teve como origem uma forte contenção de despesas orçamentárias, o que pode impactar negativamente nas atividades desenvolvidas pela UFRPE à sociedade.

O Resultado Financeiro verificado em 2018 foi positivo em R\$ 33,4 milhões, ou seja, houve um incremento no Caixa e Equivalente de Caixa considerável, passando de R\$ 11,8 milhões em 2017 para R\$ 45,3 milhões em 2018.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO: O Balanço Orçamentário da UFRPE apresenta Déficit na ordem de R\$ 662,3. Porém vale salientar que esse déficit existe pelo fato das transferências de recursos recebidas pela UFRPE, que foram da ordem de R\$ 667,4 milhões (ver Balanço Financeiro), não são computadas como receitas da UFRPE, entretanto, para fins de despesa orçamentária, são considerados. Desta forma, o desequilíbrio ocorre pelo fato da divergência de tratamento entre receitas e despesas no âmbito da União. Tal evidenciação ocorre para fins de consolidação do Balanço Geral da União. Considerando as transferências recebidas, que foram da ordem de R\$ 667,4, tem-se que de fato o Resultado Orçamentário da UFRPE foi superavitário em R\$ 5,1 milhões.

No que diz respeito aos Restos a Pagar Não Processados, 62,02% dos saldos a executar tem a fonte 12 (Recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino) como origem dos recursos, o que é natural já que é a fonte apropriada para as arrecadações e gastos relacionados à educação, objeto da UFRPE. Ainda, aproximadamente 31,49% do saldo líquido de restos a pagar não processados (R\$ 131.940.899,49 - inscritos mais reinscritos menos cancelados) foram liquidados e pagos até o quarto trimestre de 2018.

BALANÇO PATRIMONIAL: Houve uma considerável melhora nos índices de liquidez, que medem a capacidade de pagamento imediata e no curto prazo. Os indicadores de liquidez indicam capacidade própria de pagamento quando o resultado é maior ou igual a 0 (zero); caso contrário, ou seja, quando o resultado é menor que zero indica falta de capacidade de pagamento.

Liquidez Imediata: Tem como finalidade verificar se o montante disponível em caixa ou equivalente é suficiente para honrar as obrigações de pagamento no curto prazo. Os resultados foram 0,61 em 2017 e 1,00 em 2018, ou seja, uma melhora na capacidade de pagamento da UFRPE, pois passou de uma situação onde para cada R\$ 1,00 de obrigações de pagamentos em 2017 a UFRPE possuía apenas R\$ 0,61 enquanto em 2018 a disponibilidade financeira passou a ser de R\$ 1,00 para cada R\$ 1,00 de obrigações de pagamento. Assim, a UFRPE conseguiu fechar o ano de 2018 com capacidade de pagamento plena.

Liquidez Corrente: Diferentemente da Liquidez Imediata, que analisar apenas a disponibilidade imediata de recursos, a Liquidez Corrente analisa tanto a disponibilidade

imediate quanto se os demais ativos disponíveis (principalmente Créditos a Receber de terceiros). Como houve melhora na Liquidez Imediata da UFRPE, conseqüentemente, houve uma melhora na Liquidez Corrente, que passou de 0,78 em 2017 para 1,42 em 2018, ou seja, enquanto em 2017 para cada R\$ 1,00 em obrigações de pagamento, a UFRPE possuía R\$ 0,78 em ativos disponíveis (Circulante), em 2018 a UFRPE possuía R\$ 1,42 em ativos disponíveis para cada R\$ 1,00 de obrigações a pagar.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP): A principal finalidade da DVP é apurar o Resultado Patrimonial no ano, ou seja, verificar se a gestão dos recursos resultou em aumento da riqueza patrimonial da UFRPE (Patrimônio Líquido). O Resultado Patrimonial da UFRPE, apesar de ter reduzido em relação entre os anos de 2017 e 2018, se manteve superavitário, o que representa em aumento da riqueza patrimonial da UFRPE em R\$ 68,3 milhões em 2017 e R\$ 36,0 milhões em 2018. Basicamente, esse resultado é explicado pelo aumento das disponibilidades financeiras da UFRPE (Caixa e Equivalente de Caixa) que, conforme se pode verificar no Balanço Financeiro e Demonstração do Fluxo de Caixa, corresponde a melhora da liquidez no período (analisada no Balanço Patrimonial). De forma didática podemos dizer que o Resultado Patrimonial positivo da UFRPE equivale ao conceito de Lucro que é apurado nas empresas.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC): A DFC tem como função principal demonstrar o resultado da gestão da UFRPE sobre o caixa (que corresponde a disponibilidade imediata de recursos financeiros). Pode-se verificar que houve uma geração líquida de caixa na UFRPE de R\$ 33,4 milhões em 2018, quando comparado com o ano de 2017. Vale salientar que a simples geração de caixa não necessariamente representa uma boa situação financeira, pois a geração de caixa pode ocorrer em montante inferior à necessidade de pagamentos (obrigações de pagamentos).

Esse fato se verificou em 2017, quando a UFRPE apresentou uma geração líquida de caixa positiva em R\$ 3,1 milhões, porém tal geração não era suficiente para arcar, naquele momento, com as obrigações de pagamentos (conforme se pôde verificar no índice de liquidez imediata evidenciado na análise ao Balanço Patrimonial).

Porém, como se pôde verificar na análise ao Balanço Patrimonial, a geração líquida de caixa da UFRPE em 2018 representou, de fato, uma boa situação financeira, haja vista que os índices de liquidez demonstraram que a disponibilidade imediata de recursos em 2018 foi superior às obrigações de pagamentos relacionadas¹.

outra, porém, quando da consolidação nas demonstrações contábeis, se os superávits forem superiores aos déficits, será apresentada nas demonstrações apenas a situação de superávit; caso contrário, ou seja, se os déficits forem superiores aos superávits, será apresentada nas demonstrações contábeis apenas a situação de déficit. A UFRPE buscará evidenciar os resultados financeiros por fonte de recursos, em relatório à parte, já a partir do ano de 2019.

¹ É importante salientar que todas as análises referentes à situação financeira da UFRPE, por ter que se limitar à estrutura das Demonstrações Contábeis oficiais que são legalmente pré-determinada, não permite uma avaliação analítica a ponto de apurar o desempenho financeiro por fonte de recursos. Assim, as análises das demonstrações são feitas de forma a consolidar todas as fontes de recursos. Por conta disso, podem ocorrer situações de superávit financeiro em uma fonte de recursos e déficit em

Notas explicativas

1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis Consolidadas da União (DCON) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as DCON da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE (Órgão nº. 26248) representam as informações referentes a sua única Unidade Gestora (153165).

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, considerando a natureza desta UFRPE, as DCON são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao

exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da Universidade Federal Rural de Pernambuco, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

2.1. MOEDA FUNCIONAL E SALDOS EM MOEDAS ESTRANGEIRAS

Como um órgão integrante da União, a moeda funcional adotada pela UFRPE é o Real. Os saldos em moeda estrangeira, quando for o caso, são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

2.2. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

2.3. CRÉDITOS A CURTO PRAZO

Compreendem os direitos a receber a curto prazo e, na UFRPE, referem-se, em especial, a:

- i. créditos não tributários;
- ii. transferências concedidas; e
- iii. adiantamentos.

Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e

juros. É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

2.4. ESTOQUES

Compreendem, no caso específico da UFRPE, especialmente o almoxarifado da instituição, não possuindo estoque de mercadorias ou produtos para revenda em função da natureza das atividades que desempenha. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

2.5. INVESTIMENTOS

São compostos, na Universidade Federal Rural de Pernambuco, por demais investimentos, referentes a cotas de ações telefônicas (atualmente sob análise de recuperabilidade).

Quando mensuráveis, são registradas as reduções ao valor recuperável (impairment), fruto de avaliações periódicas.

2.6. IMOBILIZADO

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos

diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Durante o exercício de 2018, o Departamento de Contabilidade da UFRPE iniciará processo acionando os departamentos responsáveis para a implementação de trabalho de inventário dos bens móveis e de avaliação dos seus bens móveis e imóveis.

2.7. INTANGÍVEL

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Durante o exercício de 2018, o Departamento de Contabilidade da UFRPE iniciará processo acionando os departamentos responsáveis para a implementação de trabalho de inventário e avaliação dos ativos intangíveis do órgão.

2.8. DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO DE IMÓVEIS NÃO CADASTRADOS NO SPIUnet E BENS MÓVEIS

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Na UFRPE, as depreciações são calculadas diretamente pelo Departamento de Contabilidade a partir do primeiro dia do mês subsequente à entrada do bem.

Atualmente, a entidade está em fase de mudança dos seus sistemas de controle patrimonial, quando tais cálculos passarão a ser feitos por meio de tal sistema, administrado pelo Departamento de Patrimônio,

sendo apenas sujeito a conciliação na contabilidade. Por ocasião da mudança, a depreciação passará a ser calculada a partir do primeiro dia do mês subsequente à colocação do bem em condições de uso.

2.9. DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO DE IMÓVEIS CADASTRADOS NO SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de *Kuentzle*, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

2.10. PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

As obrigações da UFRPE são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão:

- i. obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais;
- ii. fornecedores e contas a pagar;
- iii. obrigações fiscais; e
- iv. demais obrigações.

2.11. BENEFÍCIOS A SERVIDORES

Os benefícios a servidores, referentes a benefícios de curto prazo para os servidores atuais, são

reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios com aposentadoria e assistência médica são também reconhecidos pelo regime de competência.

2.12. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

2.13. APURAÇÃO DO RESULTADO

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- i. Patrimonial;
- ii. Orçamentário; e
- iii. Financeiro.

2.13.1. Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFRPE e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas de transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para a UFRPE, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

2.13.2. Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

2.13.3. Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFRPE.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades dos órgãos da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3. PRINCIPAIS MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

Durante o exercício de 2018, não houve mudanças relevantes nas práticas contábeis adotadas pela Universidade Federal Rural de Pernambuco.

4. MUDANÇA DE ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

Até o 3º trimestre do exercício corrente, não houve mudanças relevantes na estrutura administrativa. Atualmente, a Universidade Federal Rural de Pernambuco é Órgão (26248) subordinado ao Ministério da Educação (26000) e possui apenas uma Unidade Gestora Executora (153165).

5. COMPOSIÇÃO DOS PRINCIPAIS ITENS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

5.1. NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE O BALANÇO PATRIMONIAL

5.1.1. Ativo Circulante - Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa da UFRPE (R\$ 45.317.827,30), após o término do 4º trimestre de 2018, respondem por 88,10% do ativo circulante da universidade e são compostos por recursos presentes na conta Limite de Saque, representativa do capital disponível para pagamentos por fonte de recursos e vinculação de pagamentos.

Em relação ao encerramento do exercício anterior, houve um acréscimo expressivo de 281,01% em Caixa e Equivalentes de Caixa, cujo detalhamento é abordado nas notas explicativas da Demonstração dos Fluxos de Caixa ("DFC").

5.1.2. Ativo Circulante - Créditos a Curto Prazo

Este grupo de contas, composto por Demais Créditos e Valores a Curto Prazo (R\$ 5.279.741,39), representa 10,26% do ativo circulante e refere-se, principalmente (76,67%), aos valores concedidos a título de adiantamento de 13º salário a servidores

QUADRO 1 - COMPOSIÇÃO DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO

Título	Mês Lançamento	014/2018		014/2017		AH	
		Conta Contábil	Saldo R\$	AV	Saldo R\$		AV
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	= 13 SALARIO - ADIANTAMENTO		4.047.749,29	76,67%	0,00	0,00%	
	= ADIANTAMENTO DE FERIAS		181.434,77	3,44%	165.559,13	7,81%	9,59%
			4.229.184,06	80,10%	165.559,13	7,81%	2454,49%
OUTROS CREDITOS A REC E VALORES A CURTO PRAZO	= VALORES A REC POR DEVOLUCAO DESP. ESTORNADAS		1.355,98	0,03%	0,00	0,00%	
	= CRED A RECEBER POR CESSAO DE PESSOAL		58.143,63	1,10%	1.454.816,63	68,62%	(96,00%)
	= CRED A REC POR PAGTO DESP DE TERCEIROS		499.773,93	9,47%	499.773,93	23,57%	0,00%
	= CREDITOS PARCELADOS		491.283,79	9,31%			
			1.050.557,33	19,90%	1.954.590,56	92,19%	(46,25%)
Total			5.279.741,39	100,00%	2.120.149,69	100,00%	149,03%

Fonte: Tesouro Gerencial (2017 e 2018).

Como é possível observar, o saldo do grupo aumentou em 149,03% em relação à posição de 31/12/2017. Isso se deve, especialmente, em virtude de, naquela data, inexistir saldo a compensar decorrente de adiantamento de 13º salário.

5.1.3. Ativo Não Circulante - Imobilizado

Em 31/12/2018, a UFRPE apresentou um saldo de R\$ 602.445.275,46 relacionados ao imobilizado, representando 95,60% do ativo total da entidade.

No quadro a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para as datas base de dez/2018 e dez/2017 (após encerramento do exercício).

QUADRO 2 - COMPOSIÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

	30/09/2018	31/12/2017	AH
Bens Móveis	107.320.281,62	96.558.571,45	11,15%
(+) Valor Bruto Contábil	150.194.297,35	130.735.717,59	14,88%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(42.874.015,73)	(34.177.146,14)	25,45%
Bens Imóveis	498.935.937,07	469.925.039,67	6,17%
(+) Valor Bruto Contábil	501.831.715,54	471.484.751,52	6,44%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(2.895.778,47)	(1.559.711,85)	85,66%
Total	606.256.218,69	566.483.611,12	7,02%

Fonte: Tesouro Gerencial (2017 e 2018).

Os aspectos relevantes sobre a composição dos bens móveis e imóveis são analisados nos tópicos seguintes.

Bens Móveis

Os Bens Móveis da UFRPE em 31/12/2018 totalizavam R\$ 107.320.281,62 (líquido da depreciação) e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado no quadro a seguir.

QUADRO 3 - COMPOSIÇÃO DOS BENS MÓVEIS

Conta Contábil	31/12/2018		31/12/2017		AH
	Saldo R\$	AV	Saldo R\$	AV	
EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC	34.715.345,75	23,11%	26.328.424,91	20,14%	31,86%
EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	26.908.222,51	17,92%	24.387.441,47	18,65%	10,34%
MOBILIARIO EM GERAL	25.096.976,57	16,71%	21.789.729,26	16,67%	15,18%
VEICULOS DE TRACAO MECANICA	16.711.135,20	11,13%	16.711.135,20	12,78%	0,00%
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	9.980.117,98	6,64%	8.825.543,82	6,75%	13,08%
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	5.288.559,55	3,52%	4.822.038,49	3,69%	9,67%
MATERIAL DE USO DURADOURO	4.329.897,76	2,88%	4.329.897,76	3,31%	0,00%
MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO/RODOVIARIO	3.992.326,60	2,66%	3.982.412,36	3,05%	0,25%
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	3.724.959,19	2,48%	3.230.160,48	2,47%	15,32%
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	3.531.623,58	2,35%	2.109.912,64	1,61%	67,38%
DEMAIS BENS MÓVEIS	15.915.132,66	10,60%	14.219.021,20	10,88%	11,93%
TOTAL BRUTO	150.194.297,35	100,00%	130.735.717,59	100,00%	14,88%
DEPRECIACAO ACUMULADA - BENS MOVEIS	(42.874.015,73)	-28,55%	(34.177.146,14)	-26,14%	25,45%

TOTAL LÍQUIDO DA DEPRECIÇÃO	107.320.281,62	71,45%	96.558.571,45	73,86%	11,15%
------------------------------------	-----------------------	---------------	----------------------	---------------	---------------

Fonte: Tesouro Gerencial (2017 e 2018).

O quadro anterior evidencia a composição dos bens móveis da instituição, sendo mais da metade constituídos por equipamentos de informática, bens de uso médico, odontológico, laboratorial ou hospitalar e mobiliário em geral.

Em relação ao encerramento de 2017, houve um acréscimo de mais de R\$ 10,7 milhões em bens móveis (acréscimo de 11,15%), especialmente nos bens relacionados no parágrafo anterior (aumento de R\$ 14,2 milhões).

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da UFRPE em 31/12/2018 totalizavam R\$ 498.935.937,07 (líquido da depreciação) e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado no quadro a seguir.

QUADRO 4 - COMPOSIÇÃO DOS BENS IMÓVEIS

Conta Contábil	31/12/2018		31/12/2017		AH
	Saldo R\$	AV	Saldo R\$	AV	
= IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL	277.030.208,77	55,20%	268.298.530,86	56,91%	3,25%
= OBRAS EM ANDAMENTO	219.950.348,98	43,83%	202.734.170,63	43,00%	8,49%
= TERRENOS/GLEBAS	4.399.107,79	0,88%	0,03	0,00%	
= IMOVEIS RESIDENCIAIS / COMERCIAIS	452.050,00	0,09%	452.050,00	0,10%	0,00%
TOTAL BRUTO	501.831.715,54	100,00%	471.484.751,52	100,00%	6,44%
DEPRECIACAO ACUMULADA - BENS IMOVEIS	(2.895.778,47)	-0,58%	(1.559.711,85)	-0,33%	85,66%
TOTAL LÍQUIDO DA DEPRECIÇÃO	498.935.937,07	99,42%	469.925.039,67	99,67%	6,17%

Fonte: Tesouro Gerencial (2017 e 2018).

De acordo com o quadro anterior, os Imóveis de Uso Educacional e Bens Imóveis em Andamento correspondem a 99,03% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da UFRPE.

Quanto à variação de 6,17% em relação ao saldo de dezembro de 2017, esta se deve, sobretudo, à reavaliação de imóveis de uso educacional e ao avanço das obras em andamento, fortemente impactada pela atual construção da Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho.

Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SifWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

Atualmente a UFRPE está migrando os seus sistemas (administrativo e de informática) de gestão patrimonial para melhor gerenciar os efeitos das depreciações dos bens móveis e dos imóveis não registrados no SPIUNET. Desta forma, atualmente, as depreciações são calculadas por quotas constantes, segundo as taxas evidenciadas na Macrofunção 020330, para todos os bens móveis adquiridos desde o exercício

de 2010. Tão logo seja feita a migração dos sistemas de gestão patrimonial, também serão reconhecidos os efeitos decorrentes da avaliação patrimonial realizada para os bens móveis da instituição.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e

transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação
 n = vida útil da acessão
 x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência,

por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

5.1.4. Ativo Não Circulante - Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos. A UFRPE manterá controles administrativos para verificar a existência de gastos com desenvolvimento de ativos intangíveis que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de

benefícios econômicos futuros, identificáveis, controláveis, dentre outros.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, e passarão a ser testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida será revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida será feita de forma prospectiva.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIP-CP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 31/12/2018, a UFRPE apresentou um saldo de R\$ 696.626,96 relacionados a intangível.

No quadro a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para o quarto trimestre de 2018 em relação ao encerramento de 2017

Quadro 5 - Composição do Ativo Intangível

Conta Contábil	31/12/2018		31/12/2017		AH
	Saldo R\$	AV	Saldo R\$	AV	
SOFTWARES	687.640,96	98,71%	317.820,96	96,70%	116,36%
MARCAS E PATENTES INDUSTRIAIS	8.986,00	1,29%	10.846,00	3,30%	(17,15%)
Total	696.626,96	100,00%	328.666,96	100,00%	111,96%

Fonte: Tesouro Gerencial (2017 e 2018).

No intangível, destaca-se a conta Software com Vida Útil Indefinida, que representa cerca de 98,44% do grupo. Os intangíveis mais que dobraram em relação ao encerramento do exercício anterior. Essa variação ocorreu em sua totalidade em decorrência da incorporação de softwares em junho de 2018.

Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

O Órgão avaliará os ativos do intangível quando houver indícios de não recuperação do seu valor contábil. Os ativos vinculados ao desenvolvimento e aqueles que têm vida útil indefinida, terão a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor.

Na aplicação do teste de redução ao valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa será comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o valor de mercado de um ativo menos o custo para a sua alienação, ou o valor que a entidade do setor público espera recuperar pelo uso futuro desse ativo nas suas operações, o que for maior.

5.1.5. Passivo Circulante - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

O saldo de R\$ 35.570.967,31 presente em 31/12/2018 para este agrupamento de contas apresenta a seguinte composição e variação em relação a 31/12/2017:

QUADRO 6 - COMPOSIÇÃO DAS OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS DE CURTO PRAZO

Título	Mês Lançamento	31/12/2018		31/12/2017		AH
	Conta Contábil	Saldo R\$	AV	Saldo R\$	AV	Saldo R\$
PESSOAL A PAGAR	SALARIOS, REMUNERACOES E BENEFICIOS	34.577.711,72	97,21%	121.976,68	0,75%	28247,81%
	DECIMO TERCEIRO SALARIO A PAGAR	0,00	0,00%	8.357.497,16	51,35%	(100,00%)
	FERIAS A PAGAR	0,00	0,00%	7.774.761,83	47,77%	(100,00%)
	PRECATORIOS DE PESSOAL	866.866,03	2,44%			
	OBRIGACOES TRABALHISTAS A PAGAR	12.358,80	0,03%	12.358,80	0,08%	0,00%
		35.456.936,55	99,68%	16.266.594,47	99,95%	117,97%
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	CONTRIBUICAO A ENTIDADES DE PREVID.COMPLEM.	112.458,50	0,32%	0,00	0,00%	
	RECURSOS PREVIDENCIARIOS - GPS A EMITIR	1.572,26	0,00%	8.185,60	0,05%	(80,79%)
		114.030,76	0,32%	8.185,60	0,05%	1293,07%
Total		35.570.967,31	100,00%	16.274.780,07	100,00%	118,56%

Fonte: Tesouro Gerencial (2017 e 2018).

Como evidenciado, mais de 97% das obrigações de natureza trabalhista presentes no encerramento do exercício de 2018 decorre de salários, remunerações e benefícios (R\$ 34.577.711,72). Este saldo também é o responsável pela maior parte da variação de 118,56% em relação ao encerramento de 2017, contudo, possui natureza transitória uma vez que os saldos deste grupo de contas são baixados no início do mês seguinte, em decorrência do pagamento da folha salarial dos servidores.

Outra parte da variação em relação ao trimestre anterior decorre do fato de que, para as contas de décimo terceiro salário (R\$ 8.357.497,16) e de Férias a Pagar (R\$ 7.774.761,83), houve, em abril de 2017, o reconhecimento das provisões para esses gastos sem, contudo, terem sido estes baixados quando do efetivo pagamento das folhas de pagamentos às quais se referiam. Trata-se, pois, de erro identificado apenas após o encerramento do exercício de 2017 e que foi submetido à regularização, mediante ajustes de exercícios anteriores, em 24/01/2018, por meio dos documentos 2018NS000318, 2018NS000319, 2018NS000320, 2018NS000323, 2018NS000324, 2018NS000325, 2018NS000326, 2018NS000327, 2018NS000328, 2018NS000329.

5.1.6. Passivo Circulante - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Em 31/12/2018, a UFRPE apresentou um saldo em aberto de R\$ 2.233.962,81 relacionados com fornecedores e contas pagar, sendo totalmente representado por obrigações a curto prazo. A seguir, apresenta-se o quadro segregando-se essas obrigações entre as nacionais e estrangeiras e entre circulante e não circulante.

QUADRO 7 - COMPOSIÇÃO DOS FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Circulante	2.233.962,81	1.873.798,71	19,22%

5. Demonstrações Contábeis

Nacionais	2.233.962,81	1.873.798,71	19,22%
Estrangeiros	-	-	-
Não Circulante	-	-	-
Nacionais	-	-	-
Estrangeiros	-	-	-
Total	2.233.962,81	1.873.798,71	19,22%

Fonte: Tesouro Gerencial (2017 e 2018).

Como evidenciado, a totalidade dos fornecedores e contas pagar se refere dívidas nacionais. Quanto à evolução dos saldos, a última coluna do quadro revela um aumento de 19,22% nos saldos pendentes com fornecedores e demais contas a pagar, frente ao saldo do encerramento de 2017. Tal situação é considerada normal, já que os valores presentes em contas a pagar sofrem constante variação em função do período do mês, das medições realizadas para os serviços e obras contratadas e do andamento da vigência dos contratos.

No quadro apresentado a seguir, relacionam-se os 10 fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2018.

QUADRO 8 - LISTA DOS PRINCIPAIS FORNECEDORES A PAGAR

Fornecedor	31/12/2018	AV
CONSTRUTORA POTTENCIAL LTDA (EM RECUPERACAO JUDICIAL)	1.152.270,12	51,58%
SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCACOES LTDA	217.634,16	9,74%
INTELEGENCIA SEGURANCA PRIVADA LTDA	197.490,93	8,84%
COMPANHIA HIDRO ELETRICA DO SAO FRANCISCO	119.934,68	5,37%
CARVALHO E SUASSUNA LTDA	118.063,42	5,28%
TELETEX COMPUTADORES E SISTEMAS LTDA	84.813,04	3,80%
SMAC CONSTRUCOES LTDA	64.170,61	2,87%
CONSTRUTORA E INCORPORADORA RR LTDA	51.519,07	2,31%
AJCL SERVICOS E CONSTRUCOES EIRELI	33.837,45	1,51%
CENTRAL DO SABER SOLUCOES PEDAGOGICAS E TECNOLOGICAS LT	25.138,05	1,13%
DEMAIS	169.091,28	7,57%
Total	2.233.962,81	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial (2018).

Sozinhos, os dois primeiros fornecedores listados representam aproximadamente 61,32% do total a pagar. A seguir é apresentado o resumo dos objetos contratados com os mesmos:

QUADRO 9 - OBJETOS DAS DESPESAS A PAGAR COM OS PRINCIPAIS FORNECEDORES

Fornecedor	Objeto	Valor (R\$)
CONSTRUTORA POTTENCIAL LTDA	Serviços correlatos à construção da Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho.	1.152.270,12
SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCACOES LTDA	Prestação de Serviços de Conservação e Limpeza	217.634,16

Fontes: SIAFI (2018).

5.1.7. Passivo Circulante - Demais Obrigações a Curto Prazo

O grupo Demais Obrigações a Curto Prazo (R\$ 7.179.923,66), na data base de 31/12/2018, está composto, especialmente (64,06% do grupo), por retenções da folha de pagamentos a entidades representativas de classe (35,13%), a outras instituições por empréstimos e financiamentos a servidores (21,18%) e por valores a pagar a estudantes e pesquisadores a título de bolsas e auxílios financeiros (7,76%).

QUADRO 10 - COMPOSIÇÃO DAS DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO

Título	Mês Lançamento	31/12/2018		31/12/2017		AH
	Conta Contábil	Saldo R\$	AV	Saldo R\$	AV	Saldo R\$
VALORES RESTITUIVEIS	PSSS - VENCIMENTOS E VANTAGENS	274.924,00	3,83%	274.924,00	21,25%	0,00%
	RETENCAO PREVIDENCIARIA - FRGPS	69.584,85	0,97%	42.197,65	3,26%	64,90%
	IRRF DEVIDO AO TESOIRO NACIONAL	170.448,27	2,37%	170.448,27	13,17%	0,00%
	IMPOSTOS E CONTRIB DIVERSOS DEVIDOS AO TESOIR	171.138,37	2,38%	145.017,82	11,21%	18,01%
	ISS	111.545,07	1,55%	107.315,45	8,29%	3,94%
	PENSAO ALIMENTICIA	389.828,07	5,43%	0,00	0,00%	
	PLANOS DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA MEDICA	97.984,33	1,36%	1.857,34	0,14%	5175,52%
	RETENCOES-ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE LASSE	2.521.964,80	35,13%	0,00	0,00%	
	RETENCOES - EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.520.444,41	21,18%	103.530,57	8,00%	1368,59%
	SERVICOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	1.169,75	0,02%	1.169,75	0,09%	0,00%
	PREVIDENCIA COMPLEMENT. SERVIDOR PUB FEDERAL	115.984,10	1,62%	0,00	0,00%	
	DEPOSITOS A EFETUAR POR DETERMINACAO JUDICIAL	255.754,98	3,56%	0,00	0,00%	
	DEPOSITOS DE TERCEIROS	78.024,44	1,09%	78.024,44	6,03%	0,00%
	DEPOSITOS POR DEVOL. DE VALORES NAO RECLAM	290.953,41	4,05%	250.312,50	19,35%	16,24%
		6.069.748,85	84,54%	1.174.797,79	90,79%	416,66%
OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	INDENIZACOES, RESTITUICOES E COMPENSACOES	333.853,61	4,65%	17.075,97	1,32%	1855,11%
	DIARIAS A PAGAR	0,00	0,00%	1.093,26	0,08%	(100,00%)
	PRECATORIOS DE TERCEIROS	158.689,11	2,21%			
	INCENTIVOS A EDUCACAO, CULTURA E OUTROS	556.923,59	7,76%	100.936,25	7,80%	451,76%
	TRANSFERENCIAS LEGAIS	6.548,70	0,09%	0,00	0,00%	
	OBRIGACOES COM ENTIDADES FEDERAIS - CONSOLID.	54.159,80	0,75%	0,00	0,00%	
		1.110.174,81	15,46%	119.105,48	9,21%	832,09%
Total		7.179.923,66	100,00%	1.293.903,27	100,00%	454,90%

Fonte: Tesouro Gerencial (2017 e 2018).

O saldo do grupo aumentou em 454,9% em relação ao quarto trimestre de 2017 em decorrência, principalmente, do saldo a recolher às entidades de classe e às instituições pelos empréstimos e financiamentos de servidores. Esse fator é, contudo, considerado normal por depender do momento em que ocorrerá o efetivo pagamento da folha, não tendo sido decorrente de um maior volume de concessão dos mesmos.

5.1.8. Passivo Circulante e Não Circulante - Provisões

Segundo o item 10.2 da Parte II, da 7ª Edição do MCASP, as provisões são definidas como "obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se espera que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto" e se diferem das demais obrigações de curto prazo referentes a contas a pagar e passivos derivados de apropriações por competência (como no caso de férias e 13º salários a pagar).

Por força da Portaria Conjunta STN e PGF nº. 8/2015, em seu artigo 4º, "as Setoriais Contábeis de Órgão das Autarquias e das Fundações Públicas são responsáveis pelo registro e pela evidenciação das informações sobre as ações judiciais ajuizadas nas demonstrações contábeis e nas notas explicativas."

Contudo, por meio da mensagem nº. 2016/1085766, da Coordenação Geral de Contabilidade da STN, enviada em 08/07/2016, tal obrigatoriedade de evidenciação será da CCONT/STN neste primeiro semestre de 2016, de maneira tal que as setoriais contábeis das autarquias e fundações federais não receberão a informação diretamente da PGF para fins de registro. A citada mensagem ressalta, ainda, que não deverá ocorrer a aplicação de restrições em relação ao não registro das referidas provisões e passivos contingentes na conformidade de junho de 2016.

No encontro organizado pela SPO/MEC sobre Notas Explicativas, foi passada orientação de que o entendimento da referida mensagem foi mantido para o segundo semestre de 2016. Também não houve entendimento contrário para os exercícios de 2017 e 2018.

5.1.9. Patrimônio Líquido - Resultados Acumulados

Em 31/12/2018, a UFRPE apresentou em seu Balanço Patrimonial um resultado acumulado de R\$ 613.428.089,79, tendo evoluído em 9,04% face a 31/12/2017. As origens de tais resultados são abordadas nas notas explicativas referentes à Demonstração das Variações Patrimoniais ("DVP").

Ajustes de Exercícios Anteriores

O saldo credor de R\$ 14.829.690,78 ao final do quarto trimestre de 2018, é composto cancelamentos de provisão de férias e 13º salários não baixados na época própria; por retificações de lançamentos; pelo reconhecimento de passivo P de despesas de exercícios anteriores, em função do cumprimento do princípio contábil da competência; e por regularizações de saldos invertidos.

5.1.10. Atos Potenciais - Obrigações Contratuais a Executar

Em 31/12/2018, a UFRPE possuía um saldo de R\$ 141.498.724,98 relacionados a obrigações contratuais, referentes a parcelas de contratos que serão executadas a partir do mês seguinte. A seguir, apresenta-se o quadro segregando-se essas obrigações de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

QUADRO 11 - COMPOSIÇÃO DAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS A EXECUTAR

Obrigações Contratuais	31/12/2018	AV	31/12/2017	AV	AH
Aluguéis	3.663.069,94	2,59%	8.240.997,45	5,41%	-55,55%
Fornecimento de Bens	2.897.887,49	2,05%	1.693.150,02	1,11%	71,15%
Serviços	134.937.767,55	95,36%	142.323.218,97	93,48%	-5,19%
Total	141.498.724,98	100,00%	152.257.366,44	100,00%	-7,07%

Fonte: Tesouro Gerencial (2017 e 2018).

As obrigações contratuais relacionadas com serviços representam, pois, 95,36% do total das obrigações assumidas pela UFRPE até 31/12/2018. Especialmente em função da redução em 5,19% nos contratos de prestação de serviços, o volume total de obrigações contratuais variou negativamente em 7,07% em relação encerramento de 2017. No quadro a seguir, relacionam-se os dez contratados mais significativos (85,68%) e o saldo a executar, na data base de 31/12/2018.

QUADRO 12 - CONTRATOS MAIS SIGNIFICATIVOS A EXECUTAR

Contratado	31/12/2018		AV
	Saldo R\$	AV	
CONSTRUTORA POTTENCIAL LTDA (EM RECUPERACAO JUDICIAL)	91.726.806,38	64,83%	
SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCACOES LTDA	8.572.987,83	6,06%	
INTELIGENCIA SEGURANCA PRIVADA LTDA	4.999.675,19	3,53%	
CONSTRUTORA E INCORPORADORA RR LTDA	3.874.938,56	2,74%	
RIO AVE IMOVEIS LTDA	3.430.548,06	2,42%	
RL SERVICOS E LOCACAO DE MAO DE OBRA LTDA	3.322.140,57	2,35%	
FUNDAÇÃO APOLONIO SALES DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL	2.349.694,96	1,66%	
DIPLOMATA TERCEIRIZACAO EM GERAL EIRELI	2.337.568,53	1,65%	
CLOVIS DE BARROS LIMA CONSTRUCOES E INCORPORACOES LTDA	1.981.846,49	1,40%	
GUARDSECURE SEGURANCA EMPRESARIAL LTDA	1.875.195,53	1,33%	
DEMAIS CONTRATOS	17.027.322,88	12,03%	
Total	141.498.724,98	100,00%	

Fonte: Tesouro Gerencial (2018).

O principal valor do grupo obrigações contratuais (64,83%) refere-se ao contrato com a Construtora Pottencial Ltda (contrato nº. 19/2014), firmado em 29 de abril de 2014, por intermédio de regime diferenciado de contratação (RDC 01/2013), para execução de serviços de elaboração e desenvolvimento dos projetos básico e executivo de engenharia e execução das obras de construção da infraestrutura do Campus da Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho - UACSA.

5.2. NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE A DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Findo o 4º trimestre de 2018, a UFRPE apresentou um resultado patrimonial superavitário em R\$ 36.042.301,31, que equivale a uma redução de 47,28% em relação ao quarto trimestre de 2017, especialmente em função do aumento em R\$ 17.808.935,26 nas despesas patrimoniais com Benefícios Previdenciários e Assistenciais (R\$ 10.526.675,43) e com Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo (R\$ 7.282.259,83).

O quadro seguinte sintetiza as principais variações patrimoniais aumentativas obtidas no quarto trimestre de 2017 e de 2018.

QUADRO 13 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

Grupo	Conta Contábil	31/12/2018		31/12/2017		AH
		Saldo R\$	AV	Saldo R\$	AV	
EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREIT	VENDA DE ESTOQUE DE PROD ANIMAL E DERIVADOS	4.390,00	0,00%	6.440,00	0,00%	(31,83%)
	VALOR BRUTO EXPLORACAO BENS, DIR E SERVICOS	1.324.253,86	0,19%	1.259.966,65	0,18%	5,10%
	Total	1.328.643,86	0,19%	1.266.406,65	0,18%	4,91%
VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIR	JUROS E ENCAR DE MORA S/ FORNEC.DE BENS/SERV.	13,63	0,00%	21,63	0,00%	(36,99%)
	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	5,00	0,00%			

	REMUNERACAO DE APLICACOES FINANCEIRAS	12.234,28	0,00%	105.433,51	0,01%	(88,40%)
	Total	12.252,91	0,00%	105.455,14	0,01%	(88,38%)
TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	= REPASSE RECEBIDO	625.169.089,23	91,41%	643.217.531,06	90,38%	(2,81%)
	= TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA PGTO DE RP	39.887.087,35	5,83%	51.330.617,79	7,21%	(22,29%)
	MOVIMENTACOES DE SALDOS PATRIMONIAIS	2.370.228,59	0,35%	2.814.004,82	0,40%	(15,77%)
	TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS	371.237,60	0,05%			
	TRANSF. INSTIT. PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS	141.857,35	0,02%			
	DOACOES/TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	265.193,33	0,04%	169.726,33	0,02%	56,25%
	DOACOES/TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	4.275.422,86	0,63%	8.671,25	0,00%	49205,73%
	Total	672.480.116,31	98,33%	697.540.551,25	98,01%	(3,59%)
VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESEN PASSI	REAVALIACAO DE BENS IMOVEIS	9.132.442,04	1,34%	11.749.910,89	1,65%	(22,28%)
	OUTROS GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVO	482.704,29	0,07%	680.189,43	0,10%	(29,03%)
	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	11.549,25	0,00%	38.431,40	0,01%	(69,95%)
	Total	9.626.695,58	1,41%	12.468.531,72	1,75%	(22,79%)
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	MULTAS ADMINISTRATIVAS	(3.590,53)	0,00%	27.277,55	0,00%	(113,16%)
	INDENIZACOES	13.440,00	0,00%	7.680,00	0,00%	75,00%
	RESTITUICOES	429.199,99	0,06%	258.270,48	0,04%	66,18%
	Total	439.049,46	0,06%	293.228,03	0,04%	49,73%
Total	683.886.758,12	100,00%	711.674.172,79	100,00%	(3,90%)	

Fonte: Tesouro Gerencial (2017 e 2018).

5.2.1. VPA - Transferências e Delegações Recebidas

A análise vertical do quadro anterior permite inferir que a quase totalidade (98,33%) das VPAs do órgão se originam dos repasses recebidos para fazer face às despesas do exercício e aquelas que serão executadas via restos a pagar. O total do grupo de Transferências e Delegações Recebidas variou negativamente em R\$ 25 milhões (-3,59%) em relação ao 4º trimestre de 2017, em decorrência principalmente da redução das transferências recebidas para a execução orçamentária do exercício (em função do menor volume de liquidações, R\$ 47,6 milhões a menor, de obras da UACSA, associado aos aumentos nos principais e encargos das folhas de pessoal ativo e inativo) e para pagamentos de Restos a Pagar (resultado da redução do volume de liquidações de gastos em Restos a Pagar não Processados ao longo de 2018).

5.2.2. VPA - Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

Houve uma variação negativa de 22,79% no saldo deste grupo especialmente em decorrência do menor valor de reavaliações ocorridas para os bens imóveis até o quarto trimestre de 2018. Tais variações correspondem a 1,34% do total de VPAs do ano corrente, contra 1,65% no ano anterior.

5.2.3. VPA - Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

Essas variações patrimoniais referem-se quase integralmente a valores registrados a título de ressarcimento de pessoal da UFRPE cedido a outros órgãos. Findo o quarto trimestre do ano em tela, é possível observar um avanço de 49,73% nesta VPA, também em função dos gastos com pessoal cedido (que aumentaram 66,18%).

5. Demonstrações Contábeis

Quanto às variações patrimoniais diminutivas, estas montam R\$ 647.844.456,81 na data base de 31/12/2018, apenas 0,70% superior ao total evidenciado em 31/12/2017. O quadro seguinte sintetiza as VPDs da UFRPE em ambos os períodos.

QUADRO 14 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Grupo	Título	31/12/2018		31/12/2017		AH
		Saldo R\$	AV	Saldo R\$	AV	
PESSOAL E ENCARGOS	BENEFICIOS A PESSOAL - RPPS	15.599.911,23	2,41%	15.534.345,14	2,41%	0,42%
	ENCARGOS PATRONAIS - RPPS	66.654.770,40	10,29%	64.201.668,28	9,98%	3,82%
	INDENIZACOES E RESTITUICOES TRABALHISTAS	190.539,12	0,03%	38.813,52	0,01%	390,91%
	REMUNERACAO A PESSOAL ATIVO CIVIL-RPPS	312.768.303,23	48,28%	332.935.217,66	51,75%	(6,06%)
	BENEFICIOS A PESSOAL - RGPS	226.926,77	0,04%	154.290,39	0,02%	47,08%
	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	840.413,64	0,13%	669.926,56	0,10%	25,45%
	PESSOAL REQUISITADO DE OUTROS ORG. E ENTES	1.010.371,90	0,16%	1.567.681,68	0,24%	(35,55%)
	REMUNERACAO A PESSOAL ATIVO CIVIL - RGPS	2.259.252,40	0,35%	1.360.245,35	0,21%	66,09%
	CONTR.A ENT.FECHADAS DE PREVIDENCIA	1.190.559,69	0,18%	867.303,42	0,13%	37,27%
	Total	400.741.048,38	61,86%	417.329.492,00	64,87%	(3,97%)
BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS	APOSENTADORIAS - RPPS	91.794.441,30	14,17%	87.118.516,13	13,54%	5,37%
	OUTROS BENEFIC PREVID E ASSISTENCIAIS - RPPS	185.243,03	0,03%	231.519,86	0,04%	(19,99%)
	PENSOES - RPPS	49.885.986,14	7,70%	43.988.959,05	6,84%	13,41%
	Total	141.865.670,47	21,90%	131.338.995,04	20,42%	8,01%
USO DE BENS, SERVICOS E CONS. DE CAPITAL FIXO	CONSUMO DE MATERIAIS	4.071.507,71	0,63%	4.068.394,42	0,63%	0,08%
	DEPRECIACAO	10.190.189,47	1,57%	8.672.451,51	1,35%	17,50%
	DIARIAS	1.340.211,35	0,21%	1.340.217,19	0,21%	(0,00%)
	DISTRIBUICAO DE MATERIAIS GRATUITO	117.304,04	0,02%	126.371,18	0,02%	(7,18%)
	SERVICOS TERCEIROS - PF	621.545,39	0,10%	271.331,66	0,04%	129,07%
	SERVICOS TERCEIROS - PJ	63.446.938,23	9,79%	58.026.670,40	9,02%	9,34%
	Total	79.787.696,19	12,32%	72.505.436,36	11,27%	10,04%
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRA	DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	657,50	0,00%	1.938,07	0,00%	(66,07%)
	JUROS E ENC.DE MORA DE OBRIG. TRIBUTARIAS	3.654,09	0,00%	9.784,85	0,00%	(62,66%)
	Total	4.311,59	0,00%	11.722,92	0,00%	(63,22%)
TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEG. CONCEDIDAS	365.579,06	0,06%	554.990,47	0,09%	(34,13%)
	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS PARA A EXEC. ORC	972.320,83	0,15%	204.112,25	0,03%	376,37%
	TRANSF. CONCEDIDAS INDEP. DE EXC. ORC. INT. O	1.358.977,99	0,21%	421.123,72	0,07%	222,70%
	TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS	1.536.313,55	0,24%	935.925,20	0,15%	64,15%
	OUTRAS TRANSFERENCIAS	66.050,46	0,01%	76.293,76	0,01%	(13,43%)
	Total	4.299.241,89	0,66%	2.192.445,40	0,34%	96,09%
DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	DESINCORPORACAO DE ATIVOS	303.401,16	0,05%			
	REAVALIACAO DE IMOBILIZADO			19.453,97	0,00%	(100,00%)

	Total	303.401,16	0,05%	19.453,97	0,00%	1459,58%
TRIBUTARIAS	CONTRIBUICOES SOCIAIS	20.542,18	0,00%	17.118,00	0,00%	20,00%
	IMPOSTOS	78.160,89	0,01%	10.870,45	0,00%	619,02%
	TAXAS	61.216,58	0,01%	35.750,48	0,01%	71,23%
	CONTRIBUICAO P/ SERVICO ILUMIN.PUB.-COSIP	24.399,89	0,00%	20.903,46	0,00%	16,73%
	Total	184.319,54	0,03%	84.642,39	0,01%	117,76%
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	INCENTIVOS A EDUCACAO	17.107.289,42	2,64%	16.259.688,57	2,53%	5,21%
	INCENTIVOS A CIENCIA			14.000,00	0,00%	(100,00%)
	INDENIZACOES E RESTITUICOES	3.551.478,17	0,55%	3.557.167,25	0,55%	(0,16%)
	Total	20.658.767,59	3,19%	19.830.855,82	3,08%	4,17%
Total	647.844.456,81	100,00%	643.313.043,90	100,00%	0,70%	

Fonte: Tesouro Gerencial (2017 e 2018).

5.2.4. VPD - Pessoal e Encargos

A despesa com pessoal e os encargos correspondentes (R\$ 400.741.048,38) representam 61,86% das VPDs da UFRPE e regrediram em 3,97% em relação ao quarto trimestre de 2017. Dentre as verbas aqui alocadas, destacam-se (81,89% do grupo):

- ✓ Vencimentos e Salários R\$ 136.539.004,56 (34,07%)
- ✓ Gratificações R\$ 124.967.245,08 (31,18%)
- ✓ Contribuição Patronal para o Reg. Próprio R\$ 66.654.770,40 (16,63%)

5.2.5. VPD - Benefícios Previdenciários e Assistenciais

As despesas com benefícios de natureza previdenciária e assistencial (R\$ 141.865.670,47) representam 21,90% das VPDs da UFRPE e evoluíram 8,01% em relação ao mesmo período de 2017. Os principais benefícios destacados nesse subgrupo são os relativos a aposentadorias (55,27%) e a pensões (31,56%).

2.2.6. VPD - Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

Este grupo representa, na UFRPE, 12,32% das variações patrimoniais diminutivas e está composto sobremaneira (85,51%) pelos seguintes elementos:

- ✓ Despesas com Serviços de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional 64,38%
- ✓ Despesas com Depreciação dos Bens Móveis 11,10%
- ✓ Despesas com Serviços de Água e Esgoto, Energia Elétrica, Gás e Outros 10,03%

Os detalhamentos das despesas mencionadas no primeiro e no último tópico podem ser conhecidos por meio da nota explicativa de fornecedores e contas a pagar. A depreciação, por sua vez, encontra-se na nota do ativo imobilizado.

Em relação ao mesmo período do exercício anterior, houve variação positiva de 10,04% em razão, principalmente, do aumento nos seguintes itens:

QUADRO 15 – VARIACÕES EM USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO

ITEM	31/12/2018	31/12/2017	Varição em R\$	Varição em %
SERVICOS DE APOIO ADM, TECNICO E OPERACIONAL	51.370.854,31	48.320.651,19	3.050.203,12	6,31%
SERV.AGUA E ESGOTO,ENER.ELETR.,GAS E OUTR.-PJ	7.998.769,81	6.920.071,08	1.078.698,73	15,59%
FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	1.059.877,74	23.292,80	1.036.584,94	4450,24%
DEPRECIACAO DE BENS MOVEIS	8.854.122,85	7.515.144,31	1.338.978,54	17,82%
TOTAL	69.283.624,71	62.779.159,38	6.504.465,33	10,36%

Fonte: Tesouro Gerencial (2018 e 2017)

5.2.7.VPD - Transferências e Delegações Concedidas

Este item está contemplado nas notas explicativas do Balanço Financeiro (Dispêndios - Transferências Financeiras Concedidas).

5.2.8.VPD - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

Este grupo representa pouco mais de 3% das VPDs e refere-se, em quase sua totalidade (82,81%), às despesas com bolsas de estudos. O volume de gastos aqui alocados sofreu um acréscimo de 4,17% frente ao mesmo período de 2017.

5.3.NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE O BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

5.3.1.Receitas Correntes e de Capital - Síntese

Ao final do quarto trimestre de 2018 e de 2017, a UFRPE arrecadou apenas Receitas Correntes, não tendo sido previstas e nem arrecadadas Receitas de Capital. Houve um acréscimo de 27,68% na comparação entre os dois períodos. Ressalte-se que, no Balanço Orçamentário do Órgão, constam apenas as receitas próprias da UFRPE. Os valores referentes aos repasses de créditos recebidos de outros órgãos não são visualizados desde o exercício de 2011. O quadro a seguir permite que sejam identificadas as principais origens de tais receitas (próprias):

QUADRO 16 - COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES

Categoria Econômica	Origem	Espécie	31/12/2018		31/12/2017		
			Saldo	AV	Saldo	AV	AH
RECEITAS CORRENTES	RECEITA PATRIMONIAL	EXPLORACAO PATR. IMOB. DO ESTADO	587.662,57	27,67%	538.484,90	32,38%	9,13%
		VALORES MOBILIARIOS	12.234,28	0,58%	105.433,51	6,34%	(88,40%)
		Total	599.896,85	28,25%	643.918,41	38,72%	(6,84%)
	RECEITA AGROPECUARIA	RECEITA AGROPECUARIA	4.390,00	0,21%	6.440,00	0,39%	(31,83%)
		Total	4.390,00	0,21%	6.440,00	0,39%	(31,83%)
	RECEITA DE SERVICOS	SERVICOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS GERAIS	736.118,65	34,67%	720.515,31	43,32%	2,17%
		OUTROS SERVICOS	274,27	0,01%	30,00	0,00%	814,23%
		Total	736.392,92	34,68%	720.545,31	43,32%	2,20%
	TRANSFERENCIAS CORRENTES	TRANSF.DOS EST. E DO DF E SUAS ENT.	371.237,60	17,48%			

		TRANSFERENCIAS DE INSTIT. PRIVADAS	141.857,35	6,68%			
		Total	513.094,95	24,16%			
	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	MULTAS ADM., CONTRAT. E JUDICIAIS	(4.036,03)	-0,19%	26.297,55	1,58%	(115,35%)
		INDENIZACOES, RESTIT. E RESSARCIM.	273.728,83	12,89%	265.950,48	15,99%	2,92%
		DEMAIS RECEITAS CORRENTES	5,00	0,00%			
		Total	269.697,80	12,70%	292.248,03	17,57%	(7,72%)
Total			2.123.472,52	100,00%	1.663.151,75	100,00%	27,68%

Fonte: Tesouro Gerencial (2018 e 2017)

Desta forma, é possível identificar que as receitas patrimoniais e com serviços prestados pela instituição respondem por aproximadamente de 63% da arrecadação.

A arrecadação total de R\$ 2.123.472,52, corresponde a 105,72% dos valores previstos para 2018, ou seja, superam a previsão atualizada. Os detalhes da composição dos itens mais relevantes estão destacados a seguir.

5.3.2. Receitas Correntes - Receita Patrimonial

Corresponde em sua quase totalidade (R\$ 587.662,57 – 97,96%) ao valor principal dos aluguéis e arrendamentos dos imóveis da UFRPE. Em relação ao quarto trimestre do ano anterior, houve uma redução de 6,84% nesta origem de receita em decorrência do menor volume de recursos a título de remuneração de depósitos bancários (passando de R\$ 105.433,51, em 2017, para R\$ 12.234,28, em 2018).

5.3.3. Receitas Correntes - Receitas de Serviços

Esta receita (R\$ 736.392,92) é representada especialmente (71,56%) pela arrecadação dos recursos decorrentes de inscrições em concursos públicos e processos seletivos da instituição. Em relação ao mesmo período de 2017, houve uma variação positiva de 2,20% em função das seleções realizadas no primeiro semestre do ano corrente.

5.3.4. Receitas Correntes - Outras Receitas Correntes

Esse grupo é composto em aproximadamente 100% do seu valor pela espécie Indenizações, Restituições e Ressarcimentos, formada por restituições de despesas de exercícios anteriores, sobretudo devoluções oriundas de pessoal cedido e de saldos de convênios. Pertencem ao grupo, ainda, deduções da receita orçamentária, correspondentes a multas administrativas, contratuais e judiciais. Assim, o valor de Outras Receitas Correntes, líquido das deduções da receita orçamentária é de R\$ 269.697,80, conforme consta no quadro 15.

Houve uma redução na arrecadação do grupo Outras Receitas Correntes, na ordem de 7,72% em relação ao quarto trimestre de 2017 em função do menor volume de restituições de despesas de exercícios anteriores

5.3.5. Despesas Correntes e de Capital - Síntese

No que diz respeito à execução da despesa (empenhada) desta universidade (sendo considerado tanto a execução do orçamento de responsabilidade da UFRPE quanto dos recursos oriundos de outros órgãos que a UFRPE executou por meio de descentralizações orçamentárias (geralmente decorrentes de Termos de Execução Descentralizadas - TED), as despesas correntes respondem por 95,87% da despesa total, sendo o grupo de Pessoal e Encargos Sociais, como esperado, em função da finalidade do órgão, o que mais consome o orçamento.

QUADRO 17 - COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL

Categoria Econômica	Grupo	31/12/2018		31/12/2017		AH
		Saldo	AV	Saldo	AV	
DESPESAS CORRENTES	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	529.214.269,80	79,64%	503.973.305,01	65,35%	5,01%
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	107.813.807,80	16,23%	101.486.752,92	13,16%	6,23%
	Total	637.028.077,60	95,87%	605.460.057,93	78,51%	5,21%
DESPESAS DE CAPITAL	INVESTIMENTOS	27.462.348,58	4,13%	165.764.251,51	21,49%	(83,43%)
	Total	27.462.348,58	4,13%	165.764.251,51	21,49%	(83,43%)
Total		664.490.426,18	100,00%	771.224.309,44	100,00%	(13,84%)

Fonte: Tesouro Gerencial (2017 e 2018)

Também é possível destacar que, em relação ao exercício de 2017, houve uma redução de 13,84% na execução, especialmente em decorrência da diminuição nos gastos com investimentos.

Comparando-se a despesa executada (empenhada) com a fixada para o exercício de 2018, é possível identificar que, até o final de 2018, houve uma economia de dotação de 2,48%.

5.3.6. Despesas Correntes - Pessoal e Encargos Sociais

Este item está detalhado na nota explicativa da VPD com pessoal e encargos.

5.3.7. Despesas Correntes - Outras Despesas Correntes

Este grupo, que representa 16,23% da despesa executada até o quarto trimestre de 2018, possui a seguinte configuração:

QUADRO 18 - COMPOSIÇÃO DAS OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Natureza da Despesa	31/12/2018		31/12/2017		AH
	Saldo	AV	Saldo	AV	
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	59.379.673,73	55,08%	57.056.272,99	56,22%	4,07%
AUXILIO-ALIMENTACAO	12.676.880,17	11,76%	12.604.129,64	12,42%	0,58%
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	11.939.995,25	11,07%	11.297.131,20	11,13%	5,69%
INDENIZACOES E RESTITUICOES	4.696.920,42	4,36%	4.736.969,83	4,67%	(0,85%)
MATERIAL DE CONSUMO	4.237.359,22	3,93%	3.497.478,92	3,45%	21,15%
OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	3.238.577,65	3,00%	3.061.705,51	3,02%	5,78%
SERVICOS DE CONSULTORIA	2.420.565,50	2,25%	1.759.308,24	1,73%	37,59%
OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	1.692.702,53	1,57%	1.682.413,90	1,66%	0,61%
DIARIAS - PESSOAL CIVIL	1.272.239,15	1,18%	1.165.460,69	1,15%	9,16%
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	1.181.195,46	1,10%	1.282.748,41	1,26%	(7,92%)
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	1.079.493,37	1,00%	440.207,46	0,43%	145,22%
AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	1.055.632,79	0,98%	582.425,60	0,57%	81,25%
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	616.581,64	0,57%	448.073,67	0,44%	37,61%
SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	568.819,19	0,53%			
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA (INTRA)	377.903,29	0,35%	318.066,70	0,31%	18,81%

5. Demonstrações Contábeis

OBRIG. TRIBUT. E CONTRIB.-OP. INTRA-ORÇAMENTARIAS	353.066,36	0,33%	351.653,61	0,35%	0,40%
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	232.110,21	0,22%	156.431,60	0,15%	48,38%
AUXÍLIO-TRANSPORTE	190.356,87	0,18%	231.670,39	0,23%	(17,83%)
MATERIAL, BEM OU SERVIÇO P/ DISTRIB. GRATUITA	187.890,66	0,17%	93.797,90	0,09%	100,31%
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	167.503,03	0,16%	67.483,05	0,07%	148,21%
RESSARC. DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO	164.597,17	0,15%	564.032,29	0,56%	(70,82%)
CONTRIBUIÇÕES	65.400,46	0,06%	77.293,76	0,08%	(15,39%)
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	9.564,72	0,01%	4.785,71	0,00%	99,86%
SENTENÇAS JUDICIAIS	8.778,96	0,01%	711,78	0,00%	1133,38%
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			6.500,07	0,01%	(100,00%)
Total	107.813.807,80	100,00%	101.486.752,92	100,00%	6,23%

Fonte: Tesouro Gerencial (2017 e 2018)

Desta forma, é possível observar que este grupo é composto, especialmente (77,91%), por serviços de terceiros por pessoa jurídica (55,08% da despesa empenhada no grupo), seguido de auxílio alimentação (11,76%) e auxílio financeiro a estudantes (11,07%). Do saldo empenhado neste grupo, 90,15% foi liquidado no exercício.

Frente ao mesmo período de 2017, sem considerar o impacto inflacionário, as despesas executadas neste grupo foram 6,23% maiores, especialmente em relação ao aumento nos gastos com prestações de serviços de pessoas jurídicas, material de consumo, auxílio financeiro a estudantes e a pessoas físicas.

As despesas com serviços de terceiros pessoa jurídica cujos valores dos empenhos foram mais expressivos, tiveram como principais favorecidos os fornecedores listados na nota explicativa de contas a pagar e credores nacionais, do Balanço Patrimonial

5.3.8. Despesas de Capital - Investimentos

Em relação às realizações de despesas com investimentos empenhadas até o quarto trimestre de 2018 (R\$ 27.462.348,58), conforme Quadro 17, verifica-se que 41,73% do saldo empenhado neste grupo se refere a obras em andamento, especialmente relacionadas à construção da Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho.

5.3.9. Execução de Restos a Pagar

A Universidade Federal Rural de Pernambuco possui apenas uma UG Executora (153165) e, em 31/12/2018, apresentou os seguintes saldos de Restos a Pagar Não Processados (RPNP):

QUADRO 19 - RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS POR FONTE DE RECURSOS

Fonte Recursos	INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	LIQUIDADO	PAGO	A LIQUIDAR	AV
00 RECURSOS ORDINARIOS	144.071,90	1.056.945,73	569.073,54	481.401,98	481.401,98	150.542,11	0,17%
08 FUNDO SOCIAL-PARC.DEST. EDUC. PUBL.E SAUDE	46.337.628,78	28.891,17	1.167,57	13.114.548,08	11.556.998,20	33.250.804,30	37,45%
12 RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO	77.668.185,66	8.133.643,93	1.909.972,56	28.823.421,62	28.782.904,55	55.068.435,41	62,02%
18 CONTRIBUIÇÕES SOBRE CONCURSOS DE PROGNOSTICOS	321.552,00	12.472,65	54,79	36.229,06	36.229,06	297.740,80	0,34%
50 RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	707.380,81	248.001,38	237.606,06	696.416,60	696.416,60	21.359,53	0,02%
88 REMUNERACAO DAS DISPONIB. DO TESOURE NACIONAL		24.772,65	24.772,65			0,00	0,00%
Total	125.178.819,15	9.504.727,51	2.742.647,17	43.152.017,34	41.553.950,39	88.788.882,15	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial (2018).

Como demonstrado no quadro acima, a maior parte (62,02%) dos saldos a executar de RPNP tem a fonte 12 (Recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino) como origem dos recursos, o que é natural já que é a fonte apropriada para as arrecadações e gastos relacionados à educação, objeto da UFRPE. Ainda, aproximadamente 31,49% do saldo líquido de restos a pagar não processados (R\$ 131.940.899,49 - inscritos mais reinscritos menos cancelados) foram liquidados e pagos até o quarto trimestre de 2018.

No que diz respeito à natureza da despesa, os grupos pendentes de execução ou executados via RPNP apresentaram os seguintes resultados:

QUADRO 20 - RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS POR CATEGORIA ECONÔMICA E GRUPO DE DESPESA

Grupo Despesa	INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	LIQUIDADO	PAGO	A LIQUIDAR	AV
1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	230.929,72	24.772,65	122.055,79	133.646,58	133.646,58	0,00	0,00%
3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	11.508.903,58	6.426.671,49	1.133.342,94	11.376.582,01	11.363.006,41	5.425.650,12	6,11%
4 INVESTIMENTOS	113.438.985,85	3.053.283,37	1.487.248,44	31.641.788,75	30.057.297,40	83.363.232,03	93,89%
Total	125.178.819,15	9.504.727,51	2.742.647,17	43.152.017,34	41.553.950,39	88.788.882,15	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial (2018).

Desta forma, é possível visualizar que 8,91% do saldo a executar de RPNP corresponde a Despesas Correntes relacionadas ao grupo de Outras Despesas Correntes. Quanto às Despesas de Capital, todo o saldo de RPNP se refere ao grupo de Investimentos e refere-se em quase sua totalidade a empenhos em favor da Construtora Pottencial Ltda, responsável pelas obras da construção da Unidade Acadêmica de Santo Agostinho - UACSA.

A gestão de RPNP na UFRPE é normatizada pela Nota Técnica Conjunta nº 001/2016 PROAD/GCF/NURIC, envolvendo os setores administrativo, financeiro e de convênios da UFRPE, com vista a organizar trabalho de saneamento de RPNP, a qual estabeleceu, dentre outros aspectos, que:

- A GCF/DCON emitirá, mensalmente, até o quinto dia útil de cada mês subsequente ao mês a ser analisado, o RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE RPNP para que os departamentos responsáveis tomem as providências necessárias (manutenção ou cancelamento do saldo inscrito, com as devidas justificativas);
- As solicitações de anulação de empenhos de RPNP deverão ser realizadas

por meio do Memorando de Solicitação de Anulação de RPNP (Anexo II) de cada unidade responsável pelo acompanhamento de RPNP (PROAD, NURIC ou GCF, a depender da fonte de recursos do empenho inscrito) endereçado ao Diretor de Contabilidade, mediante formação de processo a ser enviado até o último dia útil de cada mês;

- A justificativa para a manutenção dos saldos inscritos em RPNP deve ser enquadrada segundo o que dispõe o parágrafo 3º do artigo 68 do Decreto nº. 93.872/86;
- A não indicação de manutenção dos saldos de RPNP segundo o que dispõe o item anterior ensejará em anulações dos saldos inscritos, de ofício, pela GCF, segundo o que dispõe o parágrafo 2º do artigo 68 do Decreto nº. 93.872/86.

5.4. NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE O BALANÇO FINANCEIRO

5.4.1. Ingressos - Transferências Financeiras Recebidas

Referem-se a recursos destinados ao pagamento das despesas executadas no órgão (conforme especificação

nas notas explicativas do Balanço Orçamentário) e representaram 89,72% dos ingressos ocorridos ao logo do exercício de 2018. Do total de transferências financeiras recebidas (R\$ 667.426.405,17), 93,67% são resultantes da execução orçamentária, sendo a maior parte dos valores utilizados para arcar com os gastos de folha de pagamentos, conforme apontado nas Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário, e os 6,33% restantes, tratam-se, especialmente, de recursos recebidos para o pagamento de restos a pagar.

5.4.2. Ingressos - Recebimentos Extraorçamentários

Na UFRPE, os ingressos extraorçamentários (R\$ 74.329.460,14) respondem por 9,99% do total de ingressos e, destes, 54,78% dizem respeito à inscrição de restos a pagar processados (despesas liquidadas e não pagas até 31/12/2018) e 44,49% são referentes à inscrição de restos a pagar não processados (despesas empenhadas e não liquidadas até 31/12/2018). Tais despesas encontram-se detalhadas nas notas explicativas do balanço orçamentário, para cada despesa comentada.

Destaque-se que, em 2018, a inscrição de restos a pagar foi mais de 40% inferior à ocorrida em 2017,

resultado das ações implementadas no órgão para uma melhor gestão da execução orçamentária.

5.4.3. Dispêndios - Despesas Orçamentárias

Na UFRPE, as despesas orçamentárias (R\$ 664.490.426,18) respondem por 93,53% do total de dispêndios e, destes, 21,98% dizem respeito a despesas orçamentárias pagas com recursos oriundos de fontes vinculadas. Estas últimas ocorreram, principalmente, com fontes específicas da Seguridade Social (R\$ 120.741.753,00). Os 71,55% restantes do grupo referem-se a despesas executadas (empenhadas) com fontes ordinárias.

Maiores detalhes acerca da despesa orçamentária podem ser obtidos por meio de consultas às notas explicativas do Balanço Orçamentário.

5.4.4. Dispêndios - Transferências Financeiras Concedidas

As transferências financeiras concedidas até o quarto trimestre de 2018 (R\$ 2.330.878,82) sofreram um aumento de mais 272% em relação ao mesmo período do exercício anterior (R\$ 625.235,97). Esse acréscimo é explicado principalmente pelas devoluções de repasses recebidos, resultantes da devolução de recursos para fins de remanejamento entre fontes.

5.4.5. Dispêndios - Despesas Extraorçamentárias

Na UFRPE, as despesas extraorçamentárias (R\$ 43.634.316,97) respondem por 6,14% do total de dispêndios e, destas, 95,23% dizem respeito ao pagamento de restos a pagar não processados no exercício, detalhados em notas específicas do Balanço Orçamentário.

Houve uma redução de cerca de 15,50% no pagamento de restos a pagar até o quarto trimestre de 2018 frente aos realizados no mesmo período em 2017, devido ao menor volume de pagamentos realizados em favor da obra da Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho (UACSA).

5.5. NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE A DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

5.5.1. Fluxo de Caixa das Operações - Síntese

O caixa gerado decorrente das atividades operacionais da UFRPE, até o quarto trimestre de 2018, foi de R\$ 68.785.445,40, sendo 25,81% inferior ao mesmo período do exercício anterior, sobretudo pela redução em R\$ 29.935.748,50 nas transferências financeiras recebidas, resultado do menor volume financeiro de liquidações ocorridas em 2018 (em relação a 2017).

5.5.2. Fluxo de Caixa das Operações - Ingressos

Os ingressos inerentes às atividades operacionais totalizaram R\$ 670.094.711,82 e são formados, em 99,60%, por Transferências Financeiras Recebidas (para fazer face às despesas liquidadas do órgão), já compostas em nota específica do Balanço Financeiro.

5.5.3. Atividades Operacionais - Desembolsos - Síntese

Dentre os desembolsos (R\$ 601.309.266,42), as participações mais relevantes foram de Pessoal e Demais Despesas (88,25%) e Transferências Concedidas (11,30%), não tendo havido variações relevantes frente ao quarto trimestre do exercício anterior. Outras informações sobre estes desembolsos estão nas notas explicativas específicas de Pessoal e Demais Despesas e de Transferências Concedidas (notas da DFC).

5.5.4. Atividades Operacionais - Desembolsos - Pessoal e Demais Despesas

Respondendo por 88,11% de todos os desembolsos das atividades operacionais estão os pagamentos realizados nas funções de Educação (R\$ 396.614.916,14), com predominância dos gastos no ensino superior (natural, tendo em vista a natureza da

entidade), e de Previdência Social (R\$ 133.219.066,02), o que também é considerado natural já que mais de 70% do orçamento é comprometido com despesas com pessoal e encargos sociais.

Essas funções, juntas, consumiram mais de R\$ 10 milhões de reais a menos do que o evidenciado em 2017. Com isso, conclui-se que, tanto orçamentária quanto financeiramente, é possível atestar que houve uma redução efetiva no gasto com pessoal do órgão.

5.5.5. Atividades Operacionais - Desembolsos - Transferências Concedidas

As transferências financeiras concedidas estão contempladas em nota explicativa específica do Balanço Financeiro (Transferências Financeiras Concedidas).

5.5.6. Atividades de Investimento - Desembolsos - Aquisição de Ativo Não Circulante

Dos pagamentos pelas aquisições de ativos não circulantes até 31/12/2018 (R\$ 32.315.000,84), que representam 91,38% dos fluxos de caixa negativos das atividades de investimento, houve uma variação expressiva em relação ao mesmo período de 2017, na ordem de 63,90% em redução de pagamentos, decorrente diminuição nos pagamentos referentes às obras realizadas pela Construtora Pottencial para a construção da Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho - UACSA.

5.5.7. Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

Até o quarto trimestre de 2018, a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa foi positiva em R\$ 33.423.715,86, 977,59% maior que a geração de 2017. Tal variação em relação ao exercício anterior também está relacionada diretamente à diminuição nos pagamentos referentes às obras realizadas pela Construtora Pottencial para a construção da Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho - UACSA.



Outras Informações Relevantes



6. Outras Informações relevantes

6.1. Determinação da materialidade das informações

Este Relatório de Gestão é produto da construção coletiva dos diversos setores da Universidade Federal Rural de Pernambuco e orientado por boas práticas prospectadas em organizações públicas e privadas e pelos princípios do Relato Integrado: foco estratégico e orientação para o futuro, conectividade da informação, relações com partes interessadas, materialidade, concisão, confiabilidade e completude, coerência e comparabilidade.

A estrutura do conteúdo apresentado neste Relatório foi estabelecida com base na Decisão Normativa do TCU N.170 de 19 de setembro de 2018 e detalhada na Cartilha “Relatório de Gestão na forma de Relato Integrado” divulgada pelo Tribunal de Contas da União também em setembro de 2018.

A determinação dos temas incluídos no Relatório de Gestão 2018 partiu do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRPE (PDI). O PDI é o documento que contém a missão e estratégia da instituição, além das diretrizes pedagógicas e administrativas e planos de ação para atingir os objetivos e resultados pretendidos pela UFRPE.

Diante disso, o PDI da UFRPE mostrou-se um documento norteador para construção de um Relatório com base no modelo de Relato Integrado, o qual deve levar em conta elementos de conteúdo relacionados à visão geral da organização, seu ambiente externo, estrutura de governança, geração de valor em curto, médio e longo prazo, além dos riscos e oportunidades, estratégia e alocação de recursos e quais o desempenho e perspectivas futuras da UFRPE.

Para a elaboração do Relatório de Gestão foram realizadas reuniões com os gestores da UFRPE e foi criada uma comissão para discussão, construção e acompanhamento deste Relatório de Gestão, assegurando a construção coletiva desse documento.

A discussão e escolha dos temas materiais teve por base as diretrizes determinadas no PDI para cada área de atuação da instituição. Uma vez que o planejamento estratégico da UFRPE é exercido através desse Plano. Em virtude da nova abordagem requerida para o Relatório de Gestão, em formato de Relato Integrado, a UFRPE com o objetivo de contextualizar e sistematizar as informações mais relevantes, no processo de prestação de contas, dividiu este Relatório de Gestão em 5 grandes eixos: Ensino, Pesquisa, extensão, Gestão e Inovação. Por meio desses 5 eixos, é possível ao leitor compreender de que forma atua a Universidade Federal Rural de Pernambuco.

6.2. Tratamento de determinações e recomendações do TCU

CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

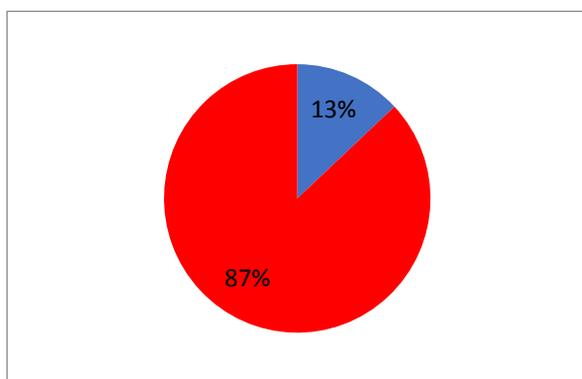
Em consulta ao sistema Monitor/CGU, verificou-se em 2018 um total de 147 recomendações expedidas pela CGU pendentes de implementação e 22 recomendações atendidas ou canceladas pela UFRPE, desse total a UFRPE atendeu 07 recomendações que tratam de responsabilização de servidores por atos considerados irregulares pelo órgão de Controle Interno. Registra-se, também, como importante para melhoria dos controles internos da UFRPE, o atendimento da Recomendação ID n. 7971, onde a UFRPE em convênios firmados com a FADURPE aplicou plenamente a metodologia de apuração e alocação das despesas operacionais.

Em relação às 10(dez) determinações expedidas pelo Tribunal de Contas da União, informa-se que a UFRPE atendeu os itens contidos nos Acórdãos 2467/2017- Plenário os quais tratam sobre a obra da Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho e o 1.7 do Acórdão n. 11883/2018- TCU- 1ª Câmara. No sistema e-pessoal estão sendo monitorados 131 indícios de possíveis inconsistências e 32 foram arquivados.

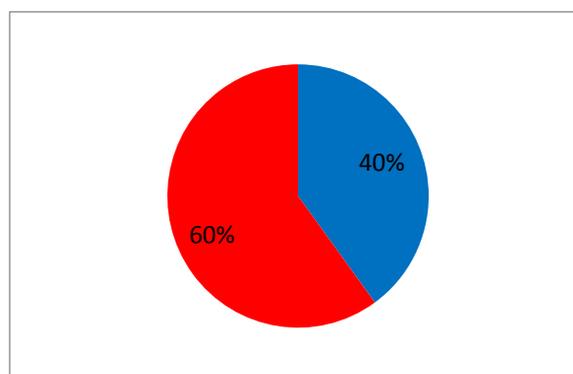
Segue relação dos Acórdãos que a UFRPE implementará em 2019 ações objetivando atendimento das determinações do TCU :

Acórdão	Turma	Item	Situação
1917/2011	2ª Câmara	9.6.12	Pendente
3947/2012	2ª Câmara	9.7	Pendente
3947/2012	2ª Câmara	9.7.7	Pendente
5864/2010	2ª Câmara	9.5.2	Pendente
1917/2011	2ª Câmara	9.6.3	Pendente
30/2008	Plenário	9.5.6	Pendente

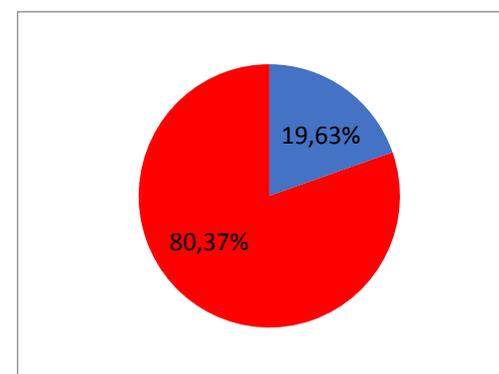
CGU - RECOMENDAÇÕES



TCU - DETERMINAÇÕES



TCU – SISTEMA E - PESSOAL



Anexos e apêndices

Declaração da integridade do relato integrado pelos responsáveis pela Governança

Desde a publicação da Instrução Normativa Conjunta MP/CGU Nº 1, de 10 de maio de 2016 e do Decreto da Presidência da República Nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, que a Governança vem ganhando destaque nas organizações públicas, e certamente o Relatório Integrado é mais um instrumento de *accountability* resultante desse novo processo de Governança Pública.

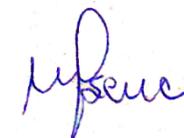
Visando atender à IN Nº 1, a UFRPE instituiu o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno, por meio da Portaria Nº 185/2017-GR, de 14 de fevereiro de 2017. Esse Comitê é formado pelos gestores dos seguintes órgãos: Reitoria (Presidente), Vice-Reitoria; Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional; Pró-Reitoria de Administração; Pró-Reitoria de Atividades de Extensão; Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão; Pró-Reitoria de Ensino e Graduação; Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas; Núcleo de Inovação Tecnológica; Núcleo de Relações Institucionais e Convênios; Núcleo de Tecnologia da Informação; Coordenadoria de Comunicação Social; Serviço de Informação ao Cidadão; Núcleo de Engenharia, Meio Ambiente e Manutenção; Departamento de Logística e Serviços; Ouvidoria; e o Assessor Financeiro da Reitoria. As competências do Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno se encontram relacionadas no Art. 23, § 2º, da respectiva Instrução Normativa Conjunta MP/CGU Nº 1, de 10 de maio de 2016.

O Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno da UFRPE tem conhecimento de que o Relatório Integrado é uma nova abordagem para preparação do Relatório de Gestão, mais um mecanismo de Governança Pública que auxilia na transparência das informações da Instituição à sociedade. Vale ressaltar, no tocante ao tema Governança Pública, que a UFRPE no “Levantamento Integrado de Governança Pública – ciclo 2018 – ano base 2017”, obteve no IGG (Índice de Governança e Gestão) média de 57%, figurando no estágio intermediário em Governança e Gestão Pública; sendo reconhecida pelo Tribunal de Contas da União como 1º lugar em Pernambuco, 3º lugar no Nordeste e 7º no Brasil dentre as instituições públicas de ensino superior. Ressalta-se que esse levantamento abordou a Governança sob quatro aspectos: tecnologia da informação, pessoas, contratações, e governança pública.

A estrutura do conteúdo apresentado neste Relatório de Gestão foi estabelecida com base na Decisão Normativa do TCU Nº 170, de 19 de setembro de 2018, e detalhada na Cartilha “Relatório de Gestão na forma de Relato Integrado” divulgada pelo TCU, em setembro de 2018.

Para a elaboração do Relatório de Gestão foram realizadas reuniões com os gestores da UFRPE e criada uma comissão para discussão, construção e acompanhamento deste Relatório de Gestão, por meio da Portaria 1.582/2018 – GR, emitida pelo Gabinete da Reitoria, em 26 de dezembro de 2018, assegurando a construção coletiva desse documento. Além disso, o conteúdo desse Relatório teve por base o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRPE (PDI), onde está o Planejamento Estratégico da Instituição, sendo, portanto, o veículo condutor das ações e políticas da UFRPE com vistas ao alcance dos seus objetivos e resultados institucionais.

Em virtude do exposto, o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno da UFRPE declara e assegura a integridade deste Relatório Integrado, reconhecendo que foi aplicado o pensamento coletivo em sua preparação e apresentação, conforme estabelece a **Estrutura Internacional para Relato Integrado**.



Presidente do Comitê

Reitora da UFRPE



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**

Recife, 2019